DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 27 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.387
ANO XLI

UMA FAÇANHA DE FORÇAS CANADENSES NA COSTA FRANCESA

TERIA SIDO APRISIONADA A MAIOR PARTE DO ESTADO-MAIOR DE UMA DIVISÃO ALEMÃ

NOVA YORK, 26 (U. P.) — De fonte fidedigna anunciou-se que forças canadenses realizaram uma incursão contra a costa da França, apoderando-se do estado-maior de uma divisão alemã.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Segundo as informações recebidas com relação à façanha das forças canadenses na costa francesa, estas formaram uma expedição em pequenas embarcações e chegaram à costa ocupada da França, onde aprisionaram 28 oficiais alemães, que segundo se acredita constituiam a maior parte do estado-maior de uma divisão germânica. Anunciou-se tambem que esses oficiais dormiam em habitações da zona da Bretanha. A incursão durou uma hora e permitiu aos seus autores apoderarem-se de importantes documentos, além dos prisioneiros, os quais foram conduzidos à Inglaterra. Como resultado desta incursão, os alemães ordenaram que fossem evacuadas as "vilas" das costas da Bretanha e da Normandia.

(Outras informações na última página)

A nova obrigação social da ciência

Em torno de uma importante reunião instalada em Londres

Londres, 26 (U. P.) — Com a assistência de uns 50 famosos homens de ciência, delegados de numerosos países, inclusive de países ocupados pela Alemanha, foi inaugurada hoje pela manhã a Conferência Internacional de Ciências e Ordem Mundial. A sessão inaugural foi presidida pelo visconde Samuel.

A sessão matutina foi breve, restringindo-se às formalidades de praxe e à leitura de uma mensagem do primeiro ministro Winston Churchill. Lord Samuel, ao declarar aberta a Conferência, disse entre outras coisas, o seguinte:

"A batalha do Atlântico e a batalha da Grã Bretanha estão sendo ganhas agora nos laboratórios de química e física do país".

O primeiro ministro Winston Churchill, em sua mensagem aos delegados à Conferência, assinalou a importância da liberdade cientifica, dizendo: "Um dos objetivos visados nesta guerra é a defesa dos direitos de livre discussão e de troca de idéias. Em contraste com as trevas intelectuais que se propagam na Alemanha, nossos homens de ciência desfrutam de liberdade, o que representa para nós uma arma valiosa, uma vez que a superioridade do progresso cientifico é um fator vital na preparação da vitória. A presença de representantes de tantos e de tão diferentes países constitue uma impressionante evidência do desejo universal da liberdade de pensamento, que todo o poder da Gestapo jamais poderá extirpar por completo".

A tarde voltou a reunir-se a Conferência, afim de iniciar os seus trabalhos, sob a presidência do embaixador dos Estados Unidos, sr. John Winant, o qual declarou que na sua opinião a tarefa mais urgente que se apresenta aos homens de ciência é a derrota do hitlerismo, uma vez que o nazismo se apoderou dos grandes inventos das inteligências livres e investigadoras, utilizando-os não para elevar a humanidade, mas sim para escravizá-la".

O professor Shaldane, reconhecida autoridade em ciências biológicas, fez diversas restrições ao visconde Samuel, pelo "confiado otimismo" de que fez gala na sessão da manhã ao afirmar que a Grã Bretanha aproveita no máximo grau a ciência de seus sábios para o esforço bélico. "Nesta guerra — declarou — trabalhei para o Almirantado, para o Ministério da Guerra e da Aviação, e pelo menos alguns dos meus conselhos foram aceitos, todas as vezes em que consegui comunicar-me diretamente com o departamento interessado, graças aos meus próprios esforços e não, certamente, pelo sistema de comunicação de que nos falou Lord Samuel. Estou convencido de que muitos dos meus colegas cientistas possuem conhecimentos mais vastos do que os meus, porém são menos intrometidos e perseverantes que eu, e por essa razão, hoje, perdem-se em nossas forças armadas muitas vidas que poderiam ser salvas, si tivesse sido fomentada a necessária ligação entre as autoridades e os homens de ciência".

Sir Lord Hartley, diretor da Junta Investigadora de Combustivel, informou aos delegados que sobre a base do atual ritmo de consumo as reservas mundiais de carvão, incluindo o lignito, deveriam alcançar para uns 4.000 anos, estimando-se os recursos da Grã Bretanha suficientes para 750 anos e os dos Estados Unidos para uns seis mil anos. A respeito do computo das reservas mundiais de petróleo, declarou que embora as investigações realizadas neste caso sejam menos precisas e seguras pode-se aceitar que as existências de combustiveis liquidos são muito menos vastas que as de carvão.

OS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DO DEPARTAMENTO DA ASSOCIAÇÃO BRITANICA

Londres, 26 (Reuters) — Até 28 de setembro estarão reunidos nesta capital cientistas dos países livres do mundo na conferência do Departamento da Associação Britânica em prol das Relações Sociais e Internacionais da Ciência.

Os objetivos fundamentais desse Departamento são:

a) — fazer compreender aos cientistas mundiais de destaque que a ciência tem responsabilidades sociais com relação à comunidade considerada como um todo.

b) — que a integridade do pensamento e do trabalho da ciência só pode ser mantida em uma sociedade de carater democrático.

A essas finalidades básicas foi agora acrescentada uma terceira: a vontade e a obrigação da ciência de participar na reconstrução do mundo de após-guerra.

Que entendem os responsaveis por esta nova organização ser "obrigação social de ciência?"

Os empreendimentos indiscriminados da ciência por puro amor à ciência, deram causa a que fossem postos à disposição de políticos inescrupulosos os mais impiedosos instrumentos de destruição social que o mundo jamais viu.

O principio do "laissez faire" aplicado às descobertas cientificas, provocou o obscurantismo quanto à finalidade dos trabalhos da ciência. O produto do trabalho de grandes físicos e grandes químicos passou às mãos dos políticos, irrestritamente, os quais ficaram encarregados de decidir se ele serviria para promover a melhoria social ou para fortalecer a máquina militar. O grande dever dos cientistas é o de concorrer para a primeira finalidade.

Tambem deve o cientista compreender que embora os seus empreendimentos no campo econômico e industrial não sejam restringidos, não devem ser, como aconteceu tantas vezes no passado, inadequadamente empregados.

Atualmente, a média das criações da ciência é tão elevada, que a sociedade, encarada como um todo politico, é incapaz de acompanhá-las em seu progresso.

Compete aos cientistas zelar para que sua obra concorra para o progresso em todas as frentes sociais, sem que, ao mesmo tempo, venha prejudicar aquelas partes da estrutura social que, num mundo desorganizado, demonstraram ser demasiado fracas para suportar a pressão sobre elas exercida pelas novas forças.

Isso, no tocante à conciência dos cientistas.

Mas, agora, que diremos de suas necessidades?

Do ponto de vista politico e cientifico, para trabalhar honestamente e sem peias, deve fazê-lo dentro duma organização politica democrática.

Basta um olhar de relance sobre a história da ciência nestes últimos oito anos, para distinguirmos quatro excelentes motivos que tornam impossivel a realização desses trabalhos numa sociedade de carater totalitário.

A integração e o progresso cientificos são impossiveis numa sociedade em que:

a) — grupos inteiros de sábios ficam sujeitos ao esquecimento, sob pretextos raciais. b) — o contacto com o mundo cientifico estrangeiro é proibido pela Gestapo e pelo Ministério da Propaganda, por receio de contaminação. c) — o equilibrio dos objetivos cientificos é impossivel na atmosfera politica, em que é traição censurar a amizade com a Russia, hoje, e traição ter amizade com os russos, amanhã. d) — o cientista, como ser civilizado, nunca poderá gozar de uma satisfação interior proporcionada pelo seu trabalho quando este é tornado instrumento de um sistema politico dedicado ao dominio nacional por meio de uma guerra perpétua.

A comunidade cientifica é a verdadeira democracia, na qual as distinções de nascimento, de raça, ou os limites geográficos não são reconhecidos. Ela não pode tolerar a ousada força, como meio de excluir membros de quaisquer comunidades que a componham, ou de privar quaisquer cidadãos de seus direitos fundamentais e humanos.

Terminada a guerra, todos os paises do globo se verão diante de uma desintegração e de um deslocamento social e industrial em escala sem precedente.

Em toda parte e em todos os departamentos da atividade humana o padrão de vida será muito mais baixo do que em 1939.

Não ha motivos para que — se os politicos aparelharem a ciência para emprender a tarefa do melhoramento social — esse cáos de após guerra não seja logo remediado, e, para que o mundo não alcance logo um padrão mais elevado de vida.

Por outras palavras, a nova obrigação social da ciência é colaborar na reconstrução do mundo do posterior ao conflito.

Tal é o motivo dessa reunião.

Releva notar que a Associação Britânica foi fundada ha mais de cem anos, a exemplo de uma organização similar teutônica.

Hoje, o ideal que motivou a organização desse grêmio cientifico pereceu na Alemanha, e viceja na Grã Bretanha, onde floriu e frutificou.

Ainda que Goebbels estivesse interessado na integridade da ciência, não poderia reunir as figuras mundialmente conhecidas da ciência germânica, as quais se acham, em sua maioria, ou nos campos de concentração ou refugiados nos Estados Unidos e na Grã Bretanha.

As reuniões em número de seis serão realizadas em Burlington House, a partir de hoje. O programa incluirá os seguintes assuntos: "Ciência de governo, sob a presidência de Sir Richard Gregory, sendo conferencistas os professores, A. V. Hill e J. D. Bernal; Ciências e necessidades humanas, presidente sr. Winant, conferencista, sr. John O. R., que falará respectivamente sobre Nutrição e assuntos agrícolas; Ciências e Plano Mundial, presidente, sr. Maisky, conferencista, Lord Hailey, que falará sobre Areas Tropicais recuadas, professor P. Sargent Florence, que falará sobre Redistribuição das Indústrias e das populações.

Ciência da Mentalidade Pública, presidente, sr. H. G. Wells, sendo conferencista o professor L. Hoghenn que dissertará sobre Métodos e Ciência do Tratamento dos cidadãos; Ciência e Auxilio após-guerra, presidente, dr. Wellington Koo, assuntos que serão abordados pelo dr. Gordon, o qual falará sobre Auxilios para a fome e a doença, e dr. Macdougall sobre o nivel dietético. Ciência e Melhoramentos tecnicológicos, presidente, dr. Benes, oradores, sr. M. A. Labarthe e outros. Além dos oradores, que se apresentarão em pessoa, foram adotadas providências para que sejam ouvidas, por meio de discos, as vozes dos conferencistas que não puderem comparecer. O professor E. G. Einstein e outros cientistas, que tomam parte na conferência, farão irradiar suas lições diretamente para os seus paises de origem. Entre outros, que assim procederão, incluem-se o professor Einstein e os cientistas russos.

DEU OPORTUNIDADE A GRANDES DESCOBERTAS

Londres, 26 (Reuters) — A Associação Britanica para o Progresso da Ciencia, que está realizando o certamen dos cientistas democraticos, foi fundada em 1831, como parte integrante da reconstrução cientifica em seguida à Guerra Napoleônica.

A inspiração para essa criação coube, em grande parte, a sir Humphrey Davy, o qual escreveu, em consequencia, sobre a separação da Ciencia dos Negocios Práticos, não tendo, porém, vivido o bastante para assistir à formação da Associação Britanica.

David Brewster, com dinamica tenacidade, conseguiu os aplausos da conciencia publica e durante o ultimo seculo a Associação estabeleceu campo para grandes descobertas cientificas.

Sobreviveu à critica e aos abusos de Dickens que a qualificou da "Associação de Madfog, para o progresso de coisa nenhuma."

Não é de surpreender que, naquelas épocas, relacionadas com as descobertas óticas, tivesse sido

(Conclue na 6.ª página)

Voroshilov lançou fortes contra-ataques em toda a frente de Leningrado

O ESTADO MAIOR ALEMÃO INFORMA SER IMINENTE O ANIQUILAMENTO DAS FORÇAS RUSSAS CERCADAS A LESTE DE KIEV

Moscou, 26 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Esta capital teve um alarme anti-aéreo que durou das oito horas da noite de ontem às 10 da manhã de hoje. É o terceiro em três dias sucessivos. Os aviões atacantes foram repelidos pelas baterias anti-aéreas e dois deles foram derrubados.

A emissora irradiou, a respeito da luta em torno de Kiev, que é possivelmente a mais seria que se está presentemente travando, a seguinte nota:

"A luta continua encarniçada no "front" de Kiev. Não ha dúvida que os invasores possuem superioridade numerica ali. Os alemães certamente planejam capturar milhares de prisioneiros e centenas de tanques. Mas esse plano está ainda para se converter em realidade. A luta de ataque e de defesa está prosseguindo ao longo de toda a frente de batalha russo-alemã."

Quanto ao último ataque dos alemães a Odessa, a descrição foi feita da seguinte maneira:

"Fortes formações de tanques, infantaria mecanizada e paraquédistas, depois de longo preparo de bombardeio aéreo e de artilharia de terra, atiraram-se ao assalto da praça. Os russos, que tinham minado todo o terreno que circunda Odessa, mantiveram-se na retaguarda do vasto campo de minas, respondendo ao ataque apenas com o fogo de artilharia. Os alemães avançaram em massa, mas subitamente todo o campo de minas explodiu e batalhões inteiros do inimigo foram pelos ares. Os restantes retiraram-se para suas posições, sob o fogo dos canhões russos. A ação se concentrou no istmo desde a baía até à extremidade ocidental. Pouco depois do meio-dia, ontem, o ataque alemão, que fôra desfechado quarta-feira, renovou-se. Desta vez, o inimigo conseguiu fazer uma infiltração nas linhas russas, mas foi cercado e dizimado."

Acrescentou-se que as tropas moscovitas continuaram a lutar furiosamente contra os alemães, no setor de Kiev. E a noticia, do estrangeiro, que anunciou, a captura de 380.000 russos e a captura ou destruição de 570 tanques foi desmentida. Recorda-se que segunda-feira os russos reconheceram a quéda de Kiev diante das ameaças de cerco. Contudo, o Bureau de Informação, hoje, declarou que "a luta continuava no setor de Kiev."

Os pilotos soviéticos abateram 324 aviões alemães, durante 90 dias de combate pelo dominio do ar, em Leningrado. E a rádiodifusora anunciou tambem que "num dos setores da frente, durante o corrente mês, os aviões de caça sovieticos agiram, e estão agindo, juntamente com aviões de caça britânicos. No curso de vários dias, 25 aviões alemães foram abatidos nesse setor, dos quais sete destruidos pelos aviões de caça britânicos. No mesmo periodo, um avião de caça soviético e um avião de caça britânico se perderam. (Foi esta a primeira vez em que se falou da ação dos aviões da Royal Air Force britânica na Frente Oriental).

Noticiou-se mais que no dia 3 somente a aviação russa destruiu 138 aviões alemães em combates aéreos e no sólo, destruindo, ademais, 86 tanques, 32 carros blindados, 339 caminhões de transporte de infantaria. Foram tambem destruidos, pela aviação, cinco companhias de infantaria alemã e dispersados três batalhões. A arma aérea russa da esquadra do mar Negro destruiu, no dia 22, o total de 39 aviões inimigos nos seus aerodromos, abatendo mais 8 em combates aéreos. No dia 23, foram destruidos pelos russos 138 aviões inimigos, sendo 70 deles em combates aéreos ou pelo fogo das baterias anti-aéreas, e os demais quando pousados no sólo, em seus campos. A noticia acrescentou que a aviação russa perdeu, no mesmo dia, 36 aparelhos.

Teriam perdido em Kiev meio milhão de combatentes

Berlim, 26 (U. P.) — A batalha de cerco e de aniquilamento maior da história aproximava-se hoje rapidamente de seu fim a léste de Kiev onde, segundo o Alto Comando alemão, 492.000 russos foram aprisionados nessa zona entre os rios Desna e Dnieper, enquanto as perdas totais do exército moscovita devem ser necessariamente maiores.

Embora os alemães até este momento não tenham anunciado o total das baixas inimigas nem as proprias, calcula-se que os quatro corpos de exército do marechal Budienny que no começo estavam cercados, constituiam o efetivo de um milhão de homens. Se a cifra fôr exata, os russos devem ter perdido aproximadamente meio milhão de combatentes. Os comentadores alemães consideram que as operações de aniquilamento terminarão amanhã e acreditam que o Alto Comando emitirá um de seus numerosos comunicados especiais distribuidos aos sábados, detalhando minuciosamente a extensa operação belica. Seguindo o precedente estabelecido ontem à noite pelos funcionários militares em suas entrevistas com os representes da imprensa, os jornais alemãs e todos os serviços de propaganda repentinamente calaram hoje a respeito das informações relacionadas com as operações em torno de Leningrado. Este fato contrasta notavelmente com as noticias que circularam no decorrer da manhã de ontem considerando como coisa inevitavel a ocupação da antiga capital russa dentro de quarenta e oito horas pelas tropas alemãs de assalto.

Em comparação com os primeiros dias da semana corrente, foi indiscutivelmente escassa a informação obtida hoje nesta capital sobre as operações na Frente Oriental e mgeral. A imprensa dedica a maior parte de sua atenção às noticias da D. N. B. sobre as mesmas perdas navais sofridas pelos britânicos no decorrer do mês e as relativas ao ataque ao comboio inglês a oéste da Africa, a primeira noticia sobre o ataque foi recebida ontem.

As poucas informações militares da Frente Oriental obtidas em Berlim, referem-se exclusivamente aos setores do sul e central. O Alto Comando informou que a aviação alemã destruiu linhas ferreas e fábricas de armamentos em uma vasta zona que se estende de Moscou a Tula e Kharkov. Na "frente terrestre" que une a peninsula de Criméa ao continente tambem é alvo dos ataques da aviação germânica. Os bombardeiros alemães em mergulho tambem continuaram a assestar esmagadores golpes contra Leningrado e a frota soviética do Baltico. Afirmou-se que seis navios pequenos russos foram afundados no golfo da Finlandia, porém a informação não explica se se trata de unidades da marinha de guerra ou da frota mercante.

A agencia oficial D. N. B. informou que as poderosas esquadrilhas de bombardeiros em mergulho intervieram eficazmente na luta que se desenvolve nos setores central e do sul. Diz a esse respeito que os aviões alemães bombardearam as posições inimigas de artilharia, fortificações, colunas de tropas e unidades de tanques, bem como muitos aviões soviéticos foram destruidos em terra em diversos aeródromos russos no Sul.

As outras informações disponiveis em Berlim aludem a operações isoladas e portanto oferecem pouca utilidade aos comentaristas para poder-se esboçar um quadro da situação na frente oriental.

Berlim, 26 (U. P.) — Um comunicado especial do estado maior informa que é eminente a destruição das forças russas cercadas a léste de Kiev. O número de prisioneiros aumentou a...... 574.000 e continua aumentando a presa de guerra é inestimavel.

Paralizada a ofensiva alemã em Leningrado

Moscou, 26 (U. P.) — A rádio Moscou desmentiu a versão de que as tropas alemães chegaram aos suburbios de Leningrado, acrescentando que as forças mais avançadas encontram-se a pelo menos 20 quilometros da cidade, tendo sido assinalada a sua presença em Peterhof e Strelna.

Moscou, 26 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciaram que os russos reconquistaram quatro grandes aldeias fortificadas na frente de Leningrado e avançaram 8 quilometros.

Moscou 26 (U. P.) — Informa-se da frente de batalha que o marechal Voroshilov ordenou fortes contra-ataques em toda a frente de Leningrado, desde Kronstadt até o lago Ilmen, paralizando, desta forma a ofensiva alemã.

Na frente central, o marechal Timoshenko, com seus continuos contra-ataques, está debilitando, consideravelmente, as linhas alemães. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucraina, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o impeto da ofensiva germânica, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméa.

A frota soviética no Baltico, segundo se anuncia, continua dominando o golfo da Finlandia, a despeito dos repetidos ataques da Luftwaffe.

As tropas do marechal Voroshilov contiveram uma arremetida das forças germânicas sobre Leningrado. Esta ofensiva foi lançada em três direções, mas os russos detiveram o avanço alemães, contra-atacando vigorosamente.

Dizem os despachos que as forças alemães recorreram a todos os meios disponiveis para conseguir desorganizar os russos e penetrar nas defesas de Leningrado.

Os alemães em ofensiva na Criméa

Londres, 26 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que paraquedistas e tropas de infantaria mecanizadas alemãs estão atacando a peninsula da Criméa, na grande batalha que está em progresso ha 24 horas.

Acredita-se, nesta cidade, que os alemães, além disso, estão tentando um ataque frontal sôbre a estreita passagem da Criméa e fazendo descer tropas paraquedistas atraz das linhas russas.

Esse ataque também pode se estar desenvolvendo através da estrada a pique que conduz a estrada de ferro para a Criméa, a leste de Perekop, e, possivelmente, também, pelo estabelecimento de uma ponte sôbre o estreito canal próximo à estrada a pique.

Em virtude da pequena frente da Criméa, o ataque é considerado aqui como exigindo somente uma pequena proporção das forças alemãs da frente sul.

O grosso das forças do Reich ainda está concentrado nas investidas mais para o norte, em direção a Kharkov, e mais para leste, ao longo do Mar Negro, com Rostov como objetivo.

Os peritos militares britânicos vêem cada vez com maior seriedade a situação na Russia, chegando mesmo a sugerir que as forças soviéticas, mais ou menos pelo Natal, podem ter cedido toda a bacia do Donetz.

A despeito da imensa vantagem que os alemães poderiam conseguir, expulsando as forças soviéticas de Sebastopol, a grande base do Mar Negro, não se espera, em geral, que os alemães concentrem os seus ataques nessa posição, prejudicando as suas operações ao longo da vasta frente continental.

Para ajudar Budienny

Estocolmo, 26 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — Anuncia-se aqui que o marechal russo Chapochnikov partiu para a Ucraina, afim de assistir e ajudar o marechal Budienny.

A partida dêsse oficial general para a frente sul é interpretada aqui como uma prova concreta de que os russos não tencionam abandonar a luta na Ucraina, a despeito da gravissima situação em que se encontram.

Acentua-se que o marechal Chapochnikov é o unico oficial de carreira e de primeiro plano no Exército soviético e é considerado como o melhor estrategista do Exército russo.

Avanço sobre Orel

Londres, 26 (U. P.) — A Radio Helsinki em uma transmissão em idioma russo, anunciou hoje que as tropas alemãs já chegaram às portas de Kharkov e que mais ao norte se aproximam de Orel.

"Os alemães — acrescentou — se apoderaram de Karson Vardersk, ao sul de Leningrado. O avanço germânico de Poltava a Kharkov foi tão rapido que os russos não puderam consolidar suas posições.

Não se acredita que seja dificil a entrada na cidade, pois os russos não tiveram tempo de construir fortificações.

O avanço sôbre Orel foi organizado para cortar a importante via ferrea de Moscou-Orel-Kharkov."

Ao detalhar a tomada de Karson Vardersk a mesma radioemissora expressou que os alemães tiveram que tomar casa por casa, depois que os russos foram eliminados em luta corpo a corpo. Os soviéticos tinham ninhos de metralhadoras no telhado de cada casa. No dia seguinte verificaram-se várias explosões porque os russos haviam minado todos os edificios, inclusive casas particulares e residencias dos antigos tzares. Milhares de minas haviam sido colocadas em dormitorios, quartos de banho e porões.

Moscou, 26 (U. P.) — Os despachos da frente anunciam que os russos infligiram uma derrota aos alemães em Orel, a 120 quilometros a sudeste de Briansk. As informações acrescentam que os soviéticos frustraram ainda um triplice ataque do general alemão Heinz Guderian, cujo objetivo era cortar a vital linha ferrea Moscou-Kharkov, nas cercanias de Orel.

As esquadrilhas britânicas no setor de Murmansk

Estocolmo, 26 (U. P.) — Em esferas neutras autorizadas afirmou-se que as esquadrilhas aéreas britânicas foram que, em grande parte, contribuiram para a completa derrota da segunda ofensiva alemã contra Murmansk.

Na frente finlandesa

Estocolmo, 26 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — As operações na frente finlandesa desenvolvem-se favoravelmente. Depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecham assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.

Os meios finlandeses mostram-se optimistas quando à futura evolução das operações nesta região depois do aniquilamento de duas divisões soviéticas realizado entre Olonetz e Petrozavodsk.

Neste setor os finlandeses apreenderam importantes despojos de guerra.

Nos referidos meios afirma-se que do lado soviético ha certa falta de munições, mas que Petrozavodsk, assim como outras cidades sitiadas da Russia, serão sem dúvida tenazmente defendidas pelos seus ocupantes. Um fato digno de nota é a superioridade da artilharia finlandesa em relação à que foi empregada durante a campanha do inverno de 1939-1940.

Constata-se por outro lado que o material soviético é bastante dispar e que tropas mal exercitadas são agregadas a unidades de elite, o que torna impossivel qualquer ação em massa ou qualquer iniciativa.

Hitler pede tropas

Ancara, 26 (Reuters) — Noticias correntes nesta capital dizem que o sr. Hitler teria pedido a seus aliados que lhe enviassem maiores contingentes de tropas para a campanha de inverno na frente oriental.

De acôrdo com essas noticias, a Itália teria sido instada a enviar 500.000.000 homens, a Rumania 100.000, a Slovaquia 100.000 e a Hungria e Bulgária 150.000 cada uma.

Diz-se que a Italia enviou ao Fuehrer uma resposta cheia de evasivas, afirmando que precisava de todos os seus soldados na Libia, tendo os demais paises concordado em atender ao pedido do sr. Hitler, com exceção da Bulgária que está procurando por todos os meios não dar uma resposta afirmativa.

Antes que os alemães cheguem a Baku

Estocolmo, 26 (U. P.) — O jornal "Sozial Demokraten" publica um telegrama de Estambul segundo o qual as informações recebidas de Simla indicam que o general Sir Archibald Wavell está organizando rapidamente corpos expedicionários no Irão para enfrentar as forças do marechal Von Rundsted antes que as mesmas cheguem a Baku.

O telegrama acrescenta que diariamente chegam grandes transportes de tropas e material de guerra no porto de Bender Shapur, donde seguem para o Caucaso pela estrada de ferro transpersa.

Prevê-se que terá lugar uma encarniçada corrida entre o marechal Von Rundstedt e o general Wavell para ganhar os campos petroliferos soviéticos.

Perdas alemãs

Estocolmo, 26 (H. T.) — Anuncia-se de fonte russa que durante o dia 23 do corrente as forças germânicas em operações na frente oriental perderam 86 tanques, 32 autos blindados de combate, 7 "caminhonetes", 239 caminhões carregados de tropas e munições, 27 caminhões-tanques, sete canhões anti-tanques, 15 instalações de baterias anti-aéreas, 5 companhias de infantaria, uma divisão de artilharia e 138 aviões.

Os preparativos para a campanha de inverno

Berna, 26 (H. T.) — Um decreto vem de obrigar em todo o Reich os depositarios de "snouboots", "ski" equipamentos e outros objetos similares, a colocarem todos os seus "stocks" à disposição do centro de reabastecimento militar mais proximo, dentro do prazo de 10 dias — anunciou o sr. Jules Sauerwein pelo "Paris Soir".

O sr. Jules Sauerwein acrescentou:

"Somente se as ofertas não forem aceitas após um periodo de 20 dias é que as mercadorias em apreço poderão ser de novo postas à venda. As excepções para as atividades esportivas deverão ser objeto de licença especial.

A campanha de inverno na Russia, excluidas as necessidades de alojamento propriamente ditas, exige o acumulo de reservas gigantescas de objetos de todas as especies. Por exemplo, as caixas de fosforos consumidas pelo Exército sobem em média à cifra mensal de 2 biliões e 200 milhões.

Para o primeiro inverno de guerra foram precisos 4 milhões e meio de velas. Desde o começo das operações na frente léste tal cifra foi ultrapassada e deve ser multiplicada várias vezes. Além do mais, os soldados costumam empregar com frequencia as candeias denominadas "Hindenburg", que é uma especie de cuia cheia de parafina. Foram usados 5 milhões e meio de candieiros desse tipo no primeiro semestre.

A produção desses artigos e dos recursos indispensaveis à circulação dos trens e a limpesa das vias cobertas pela neve — tudo para um Exército de vários milhões de homens — exige esforços quase incomensuraveis."

A Conferência de Moscou

Moscou, 26 (A. P.) — Foram nomeados mais dois membros para a delegação russa da Conferencia Anglo-Russo-Americana que se vai inaugurar nesta capital. Foram eles, o sr. Maxime Litvinov, ex-comissário do Exterior, e o tenente-general Filip Golikov, que ainda recentemente chefiou a missão militar mandada a Washington. Com esses dois novos membros, a delegação russa passou a ser de 3 membros.

Devem entregar os cobertores de pele

Oslo, 26 (A. P.) — Os cidadãos e as lojas norueguesas devem entregar os seus cobertores de pele ao Exército alemão, de acôrdo com decreto publicado hoje, que estabelece que todos os que possuam cobertores os entreguem antes do dia 30 de setembro, sejam ou não os seus legitimos donos.

O não cumprimento do decreto e as tentativas de esconder os cobertores são puniveis com prisão por mais de três anos ou grande multa.

Os cobertores serão pagos de acôrdo com a avaliação levada a efeito pelas autoridades alemãs.

Não são atingidas pelo decreto as pessoas que vivem nos distritos mais setentrionais da Noruega e nas áreas alcançadas pela guerra.

TRES FRANCESES GUILHOTINADOS EM PARIS

Sérvios e poloneses sentenciados á morte

Londres, 26 (De Harold King da Reuters) — O marechal Pétain — ao que se deduz de uma informação recebida nesta capital — parece estar estudando a possibilidade de afastar o almirante Darlan de seu governo, impressionado com a crescente impopularidade do mesmo, que os fuzilamentos de refens inocentes, pelos alemães, e a "politica de guilhotina" de Vichy muito contribuiram para aumentar.

Nos últimos poucos dias, pelo menos umas 100 pessoas foram presas em Paris, sem que se fizesse contra elas qualquer acusação; e, embora o "toque da hora de recolher" tenha sido suspenso, a indignação dos parisienses ainda está em ponto de ebulição.

De acordo com homens de negocios franceses, que acabam de passar uma quinzena em Paris as hostilidades da população contra as forças de ocupação "multiplicaram-se de maneira incrivel nas últimas semanas".

Os desempregados enchem as ruas de Paris, e, a despeito dos esforços dos alemães, a produção das fabricas francesas está decrescendo, em virtude da carencia de matéria prima.

Têm sido registrados continuos incidentes no que se costumava chamar o "cinto vermelho dos suburbios de Paris", os quais somente em pequeno número são noticiados pela imprensa.

O centro de Paris está morto. Metade do material rodante dos "sub-ways", de Paris foi levado para a Alemanha. O inverno é aguardado com receio por todo o povo francês. As provisões são escassas e o carvão será distribuido em escala reduzida, nas proximas semanas — 25 a 50 quilos por mês.

Sabe-se que reina profundo decontentamento entre as massas, tornando-se cada vez menos eficazes os esforços do governo de Vichi para dar a vida franceza alguma aparencia de normalidade.

Em recente entrevista concedida por alguns prisioneiros de guerra franceses, que regressaram da Alemanha, entrevista que só parcialmente foi publicada pela imprensa, um deles agradeceu ao marechal Pétain o ter salvo a França de uma revolução sangrenta, tendo o marechal observado: "Talvez essa revolução tenha sido apenas adiada".

O estabelecimento dos "Dez Grandes da França Livre", em Londres, — Comitê Nacional Francês, presidido pelo general De Gaulle e compreendendo representantes de todos os matizes de opinião — talvez tenha ocorrido em um momento psicológico para reforçar o apelo dos Franceses Livres, no sentido de uma crescente resistencia da França, na hora em que o prestigio do governo de Vichy parece estar mais fraco que nunca.

Três dos membros do Comitê Nacional Francês, alem do próprio general De Gaulle, foram condenados à morte pelo governo de Vichy: o almirante Muselier, o general Gentilhomme (o primeiro comandante de forças imperiais francesas a se declarar favoravel à continuação da luta) e o general de Aviação, Vallin.

Muitos deles chegaram à Inglaterra depois de haverem arriscado a propria vida, tendo deixado suas familias em França.

GUILHOTINADOS EM PARIS

Paris, 26 (H. T.) — Foram guilhotinados esta manhã no pateo da prisão de Santé três condenados à morte pelo Tribunal de Estado. Foram eles: Jacques Woog, Adolphe Guyot e o ex-deputado comunista CaodaETAO

Essas condenações à pena capital haviam sido pronunciadas depois de várias audiências realizadas a portas fechadas pelo Tribunal do Estado, jurisdição excepcional creada pelo julgamento dos responsaveis por desordens.

Um quarto acusado havia sido igualmente condenado à morte mas a policia não logrou descobrir seu paradeiro. Trata-se do individuo chamado Frescot Focardi.

Todos esses réos foram condenados por crime de atividades comunistas.

Espera-se que esta noite o mesmo Tribunal dê a conhecer nova série de sentenças.

Informes colhidos a proposito nesta cidade menciona penas de trabalhos forçados. Segundo certos jornais é possivel que o ex-deputado comunista Gabriel Peri ex-colaborador do jornal "L'Humanité", e lider politico da fração parlamentar comunista, figura entre os novos condenados. Nenhuma confirmação foi divulgada até agora a esse respeito.

OS PROCESSOS SANGRENTOS

Londres, 26 (Reuters) — Em editorial, o "Evening Standard" faz apreciações sobre a evolução da guerra, no sentido de mostrar que, à proporção que os dias passam, mais se evidenciam os processos sangrentos dos alemães. Depois de aludir aos fuzilamentos levados a efeito em Paris, onde os alemães, impotentes para reprimir a reação popular, sacrificam refens inocentes, o editorial opina que esses fatos "cavam um abismo cada vez mais profundo entre Vichy e a França, em breve separados por um mar de sangue".

O "Evening Standard", passa em revista a situação nos demais paises ocupados, salientando os acontecimentos na Servia, onde dois batalhões de tropas de elite germanica tiveram de ser enviados contra as guerrilhas; e na Croacia, onde Pavitch teve de pedir novos reforços de tropas italianas. Toda essa agitação — acrescenta o orgão londrino — encontra alento na resistencia russa, que está esgotando as reservas germanicas. Os povos oprimidos sentem que a hora da libertação se aproxima".

Tambem o "Daily Telegraph" analtece a resistencia russa e sustenta que a mesma estará concorrendo para robustecer a reação do povo francês. Comentando a noticia de haver sido revogada a "ordem de recolher", em Paris, o referido jornal diz que isso não fez arrefecer o espirito de rebeldia da população, nem evitará os futuros atos de vingança contra o invasor. Finalmente, o editorial verbera a execução de refens, pratica que representa — conclue — "a confissão de que só é possivel fazer a paz no deserto".

OFICIAIS CONDENADOS PELA CORTE DE CLERMONT-FERRAND

Vichy, 26 (A. P.) — A Corte Militar de Clermont-Ferrand condenou à morte, "in ausentia", 4 capitães e 2 tenentes das forças aereas, por traição, deserção e extravio de equipamentos, depois de se passarem para as forças do general De Gaulle.

PATRIOTAS SERVIOS FUZILADOS

Zurich, 26 (Reuters) — Foi hoje conhecido aqui que as autoridades alemãs fuzilaram dez servios, na praça publica, nas cidades de Melenal, Kumane e Mokrin, situadas a noroeste de Belgrado.

Os fuzilamentos foram uma represalia contra a destruição das colheitas e outros atos de sabotagem praticados pelos patriotas servios. Os homens executados foram qualificados, no comunicado alemão, como "comunistas".

Terminadas as execuções, os alemães obrigaram as pessoas residentes nas cidades a retirar os cadaveres, que haviam sido pendurados. O "black-out", foi parcialmente levantado, afim de facilitar o trabalho das autoridades alemãs para evitar os atos de sabotagem praticados à noite.

OS MEDICOS NORUEGUESES

Londres, 26 (Reuters) — Os medicos noruegueses obtiveram outra vitoria contra os "quislings", segundo revela a Agencia Telegrafica Norueguesa.

De um total de 2.339 membros da Associação dos Medicos Alemães cerca de 2.000 medicos pediram sua exoneração dessa sociedade, isso à despeito de um decreto publicado pelo Ministério do Interior, vedando o acesso a cargos públicos de medicos não filiados à referida organização.

Quando se deram algumas vagas no Hospital Nacional de Oslo recentemente, o cirurgião chefe do mesmo insistiu para que se fizessem as próximas nomeações, levando-se em conta unicamente as habilidades profissionais dos candidatos.

O Partido Nacional Norueguês recusou-se então a aprovar essas nomeações, sob a alegação de que esses medicos não eram partidarios da Nova Ordem.

Entretanto, em virtude da completa ausencia de medicos habeis nas fileiras do Partido Nacional Norueguês, o comissário alemão foi obrigado a deixar de lado as suas próprias determinações.

RECEBIDO PELO DUCE O COMANDANTE DO EXERCITO ITALIANO NA CROACIA

Zurich, 26 (Reuters) — O sr. Mussolini recebeu hoje o general

(Continúa na 6ª pag.)

ALIANÇA ENTRE OS FRANCESES LIVRES E A RUSSIA

A troca de notas entre o embaixador Maisky e o general De Gaulle

Londres, 26 (Reuters) — O governo russo, com ojá foi anteriormente anunciado, reconheceu hoje o Comitê Nacional dos Franceses Livres. Com efeito, esta tarde, às 18 horas, na séde da embaixada soviética, nesta capital, o sr. Maisky, embaixador da Russia, e o general Charles De Gaulle, chefe do movimento dos franceses livres, efetuaram uma troca de notas nesse sentido. O general De Gaulle estava acompanhado do sr. Maurice Jean, comissário para os Negocios Estrangeiros. A nota soviética, dirigida ao chefe do movimento e com data de hoje, declara:

"Tenho a honra de informar-vos, em nome do meu governo, que este vos reconhece como chefe do movimento de todos os franceses livres, onde quer que eles se encontrem, que se reunam a vós para auxiliar a causa aliada, e que está preparado para tratar com o Conselho de Defesa do Imperio Francês estabelecido por áto de 27 de outubro de 1940, sobre todas questões relativas à colaboração com os territorios franceses de ultra-mar, que se colocaram sob vossa autoridade".

"O meu governo está preparado igualmente para prestar aos franceses livres todo o auxilio e assistencia na causa comum contra a Alemanha hitlerista e os seus aliados. Sirvo-me desta oportunidade para acentuar a firme determinação do governo soviético, uma vez obtida a vitoria comum sobre o inimigo, comum, de assegurar a restauração completa da independencia e da grandeza da França".

A nota do general De Gaulle ao embaixador Maisky diz, do seu lado:

"Tomei conhecimento da declaração segundo a qual o vosso governo reconheceu-me como o chefe de todos os franceses livres, onde quer que eles se achem, que se reunam a mim afim de apoiar a causa aliada, e que está preparado para tratar com o Conselho de Defesa do Imperio Francês, estabelecido por áto de 27 de outubro de 1940, sobre todas as questões relacionadas com a colaboração dos territorios franceses ultramarinos que se colocaram sob a minha autoridade. Aceito, com gratidão, a promessa do vosso governo de auxilio e assistencia na causa comum contra a Alemanha hitlerista e os seus aliados.

"Sinto-me tambem, grandemente satisfeito com o fáto do governo soviético salientar a firme decisão de, obtida a vitoria conjunta sobre o inimigo comum, assegurar a restauração integral da independencia e da grandeza da França. Da minha parte, em nome dos franceses livres, comprometo-me a combater ao lado da União Soviética, e de prestar à Russia, nesta luta, todo o auxilio e assistencia por todos os meios ao meu alcance".

AS PORCELANAS

Clemenceau detestava a demagogia. Sucedeu-lhe mesmo combatê-la, sob a fórma de greves e demonstrações análogas, nos ensejos em que exerceu o poder. Mas seria êle um anti-revolucionario?

Essa dúvida não inquietou pelo menos a última pessoa que lhe sugeriu a última revolução de sua vida, aliás não realizada, ou realizada no sentido amplo da vitória da França, em 1918.

Sabe-se que em 1917, quando a guerra tomara certa feição de desalento, Clemenceau era menos um parlamentar que um simples jornalista em frequentes atritos com a Censura; mas inspirara, por suas criticas, uma tal confiança ao país que Poincaré, sopitando amarguras e agravos recentes, lhe ofereceu o govêrno. Acabava êle de constituir o gabinete, nem sequer ainda apresentado às Câmaras, e foi-lhe bater à porta um soldado, legitimo *poilu en perme*, quero dizer em férias de alguns dias.

Clemenceau atendeu-o, pondo em seus gestos a ternura habitual com que ouvia e admirava os homens da trincheira.

— Venho, disse-lhe o rapaz, colocar-me às suas ordens para fazermos a revolução.

Aquêle intempestivo convite, dirigido assim ao chefe do govêrno, além disso ministro da Guerra, valia por um ato claro de indisciplina, passivel de sanção imediata. O Tigre, porém, sabia recolher as garras nos momentos adequados. Limitou-se a considerar paternalmente o soldado, respondendo-lhe:

— Uma revolução! Fiz isso na mocidade. Basta-me a experiência.

Mas o rapaz não desanimou. Expôs seu plano.

Tratava-se de assaltar o palácio do presidente da República e a Câmara dos Deputados.

Clemenceau não se aborreceu e passou a explicar àquele ingênuo combatente como se faz uma revolução:

— Uma revolução, disse, reclama antes de tudo um grande orador popular, capaz de sublevar as multidões.

— Temos êsse orador em Vossa Excelência, volveu o militar.

— Não sou um orador popular, respondeu Clemenceau.

— Como não? insistiu o outro. Lembro-me de haver lido referências ao discurso que Vossa Excelência fez em 4 de setembro de 1870...

Clemenceau, a quem a surpreendente entrevista não desagradava, tomou então a palavra:

— Ouça, meu amigo. Vou contar-lhe uma história, em verdade retificar a História. A 4 de setembro de 1870, enquanto Gambetta arengava às massas e, pois, iniciava a revolução concitando o povo a pegar em armas, eu estava com Rochefort em um leilão. Disputavamos um lote de porcelanas chinesas. Chegando a notícia da atitude de Gambetta, corremos em seu auxilio, e cada qual meteu como pôde nos bolsos os objetos comprados. Eu estava de posse de algumas chicaras, ainda hoje incorporadas à minha coleção. Chegando ao edificio municipal do bairro, onde os oradores — aquêles, sim, realmente populares — eram carregados em triunfo, coloquei-me ao lado dêles, mas obrigaram-me a falar, tambem. Nunca em minha vida agi com tanta calma. Dispensei-me de toda e qualquer mímica, enterrando para isso as mãos nos bolsos. Na Câmara dos Deputados, onde voltei a proferir um discurso, guardei a mesma sobriedade nas maneiras tanto quanto no verbo. Os companheiros da luta, conhecendo-me veemente e impetuoso, logo assinalaram essa modificação de meu estilo, que não podiam compreender nem interpretar. Fui eu quem depois o elucidou. Terminadas as emoções daquele dia, mostrei-lhes as chicaras compradas no leilão. Forçado a guardá-las nos bolsos enquanto participava dos acontecimentos, fiz meus discursos tendo sempre o cuidado de ampará-las com as mãos, para se não quebrarem. Privei-me assim da mimica, e defendi a louça. Minha serenidade não tinha outra explicação.

O soldado revolucionário escutava, sem compreender, o chefe do novo govêrno, que deveria levar a França à vitória. Rematando a conversa, Clemenceau bateu-lhe no ombro.

— Volte ao regimento, meu filho. O que há de mais precioso nas revoluções é não quebrar as porcelanas.

Enérgico, implacavel, irredutivel, porém subordinado à sua fé democrática, poude o valoroso republicano ganhar a guerra sem privar o país de nenhum de seus delicados vasos de Sèvres; e restituiu-lhe ainda as provincias perdidas em 1870...

Costa REGO

Um vice-almirante transferido para a reserva remunerada

O presidente da República assinou decretos mandando reverter ao respectivo quadro o vice-almirante Carlos Augusto Gaston Lafaye e transferindo-o para a reserva remunerada com os vencimentos da atividade.

Duas promoções na Marinha

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Orlando de Souza Martins Ferreira; e por antiguidade, ao de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alberto Leoncio Martins.

PINGOS & RESPINGOS

Faleceu em Campos com a idade de 120 anos, a sra. Romana Manhães. (Telegrama.)

Depois de manhãs sem conta,
A sucederem-se iguais,
A Manhães a noite aponta:
— A que manhãs não tem mais...

• • •

— Esta semana do trânsito — comentava o Mamede — tem por principal finalidade dar ao público lições de cultura física.
— Como assim?
— Pois não estão vendo vocês estes arames esticados? É para exercitar os transeuntes em pulá-los ou passar-lhes por baixo.

• • •

Foi preso em Jundiaí (São Paulo), Raul Barbosa, que vendeu 700 quilos de fio que lhe confiara sua patroa D. Emilia Lacerda. (Telegrama.)

Nele a patroa confia:
Mas Raul no fio avança;
E à Justiça o denuncia
Por abuso de confiança...

Mas vendendo, a peso, aquilo,
Estava o Raul "pesado"
E, preso da duplo estrilo:
O fio vendeu fiado!

• • •

Foram presos em São Paulo dois ladrões que pretendiam empenhar no Monte de Socorro, por 500$000, uma baixela de prata do valor de 25 contos.

Naturalmente um dos meliantes pretendia embrulhar o outro, resgatando depois a baixela e vendendo-a pelo seu real valor.

Mas a polícia chegou a tempo de evitar que o outro fosse logrado.

• • •

O Conselho Nacional de Educação deliberou que o desembargador Armando Fairbanks, da Justiça de São Paulo, não se pode matricular na Escola de Medicina, conforme requerera.

Acha o Conselho, a contrário senso, que um médico não pode ser desembargador; no máximo "cura dor".

Cyrano & Cia.

A viagem do novo embaixador britânico no Rio

Lisboa, 26 (A. P.) — Sir Noel Charles, embaixador britânico no Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, procedente da Grã Bretanha, devendo partir, segunda-feira, de avião, para Nova York, a caminho do Rio.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Setembro, 26-1940: — A rádio de Zeesen para a Iugoslávia: "O Landfried, secretário de Estado, em entrevista concedida ao correspondente do "Vreme", alude às palavras do dr. Funk e, qual, na Exposição de Viena, acentuou que a Alemanha jamais exigiria concessões que não estivessem em harmonia com o progresso econômico do país."

A mesma estação para a América do Sul: "A Raf não tem, ao seu dispor, sequer uma força capaz de efetuar ataques em grande escala tais como os que exigem escoltas de caças."

Bacharelandos gauchos no Catete

O presidente da República recebeu, no palácio do Catete, a embaixada de doutorandos de medicina de Porto Alegre que realizam uma viagem de estudos ao Rio e São Paulo sob a direção do professor Alvaro Barcelos Ferreira. Durante a audiência o chefe do govêrno palestrou demoradamente com os estudantes.

CUIDADO!

Local de graves desastres — Tunel Novo.

Cartaz! — Caveira!... é o que diz o título acima!

O Touring Club, na Semana do Tráfego, está procurando mostrar o perigo do Tunel Novo.

Mas como é — *como é!* — que se permitiu a Igreja perto do Tunel?

Uma Igreja é um lugar de prece, de sereno acolhimento, e não de pesadelo — não de perigo.

Já não se fala na aparência dessa Igreja onde nada é harmonia, nada é calmo, até o seu revestimento que tem um tom bilioso e doentio — mas a sua localização!!!

Aqueles que marcaram o Brasil com pedras santas, onde a bondade doce das doutrinas cristãs, acolhiam com belezas as feiuras da humanidade, aqueles que chegando ao Brasil com o sinal da Cruz, fizeram essa Cruz respeitada por todas as religiões, por todas as crenças, pela ordem, equilibrio, material com que edificaram as suas Casas de Deus, como é, que esses, vão decidir a sorte dos humanos que agora o perigo inevitavel joga para junto do tunel, para junto daquele lugar que deviam ser um refúgio, e que é uma ameaça?

Na caveira que agora ri o seu riso macabro, com os dizeres de alarme, essa caveira não tem sido o símbolo de mais desastres ainda, porque Santa Terezinha, tem tido pena dos que, com boas intenções envolveram a Igreja perigosa que lhe foi dedicada.

Eu sei que estou fazendo inimigos — mas não se zanguem — não é critica pessoal; não é critica que parte de mim para *alguem*; mas critica, alarme, que grita de Copacabana para um edificio.

Não sei quem construiu essa Igreja junto da Caveira!

Mas certamente é um cristão que compreende, que até os sonhos falham, e que para êle êsse sonho falhou!

Não é justo que se torne para os outros um pesadelo!

Uma cidade inteira, quando circula junto à Caveira do tunel, reza para que Santa Terezinha inspire uma solução de tráfego para a Igreja que é sua.

MAJOY

O CASO DO AFUNDAMENTO DO VAPOR ARGENTINO "URUGUAI"

O chanceler Guinazu convidado a comparecer perante o Senado

Buenos Aires, 26 (H. T.) — O Senado examinará hoje a decisão da Comissão de Negócios Exteriores relativa ao afundamento do vapor argentino "Uruguai" por um submarino alemão.

Foi convidado a comparecer à sessão o ministro das Relações Exteriores, sr. Guinazu. A resolução da Comissão manda o Poder Executivo manter a reclamação apresentada ao govêrno germânico exigindo satisfação moral e desagravo ao pavilhão nacional argentino.

CIDADE DE CAMPOS

Sendo o *Correio da Manhã* talvez o jornal mais lido e apreciado em Campos, valho-me de suas brilhantes colunas para mais uma vez como devotado pai espiritual da Diocese de Campos, patentear publicamente os motivos de minha íntima e justa alegria por ter sido designado para seu govêrno espiritual.

Assim me expresso já para proclamar bem alto o valor de Campos, como ainda para contradizer quem, com leviandade por sentimentos menos dignos, desabona à bôca pequena, a minha dileta cidade residencial classificada pelo insigne e provecto professor de Geografia Veiga Cabral, entre as dez principais cidades do nosso país.

Campos merece certamente esta honra por sua numerosa população, pela riqueza de seu solo e indústrias nativas, pelo seu clima saudável e benéfico, por sua gente morigerada, educada, fidalga, parecendo ter sido povoada por nobres colonos lusitanos, vindos para o Brasil, pois, a parte espiritual, [illegible] de pobreza extrema, mas para cultivarem e aumentarem, em anelos de progresso, os haveres trazidos consigo, pelo amanho da terra fertil do município que tudo produz quanto nela é lançado a cento e a mil por um.

Em relação, Campos mostra a grandeza de sua tradição religiosa pelo grande número de suntuosos templos, sempre repletos de fiéis de todas as classes sociais, sobressaindo entre seus monumentos de Fé, a Catedral, [illegible].

Pelo que respeita à intelectualidade, basta considerar o avultado número de provectos advogados, hábeis médicos, eruditos professores de ambos os sexos, cultivadores das letras e das ciências, constituindo desse modo a corte de glória a notabilizar Campos no convívio de todos os centros mais adiantados do Brasil.

A caridade cristã campoisense geralmente conhecida como evidenciam as suas instituições, agasalha todos os desprotegidos da fortuna e incapazes de prover a própria subsistência, não achando limites a munificência dos favorecidos com bens materiais.

Depois, há o adiantamento das indústrias e do comércio a ocupar um sem número de desempregados, que vivem honestamente do honrado labor quotidiano.

E, para adiantamento de todos os elementos de vitalidade, vai Campos contando com a melhor vontade do patriótico govêrno federal, estadual e municipal, cada qual na esfera de sua competência, concorrendo mais e mais e sempre para que a formosa cidade percorra a passos de gigante a senda do progresso, como o demonstram, o Instituto imponente para o fabrico do álcool-motor, as estradas de rodagem, o melhoramento da água e a reforma da luz e força elétrica, que lhe vai abrir novas fontes de prosperidade material; a atividade esclarecida da Prefeitura municipal, beneficiando a cidade com todas as notas de conforto popular.

E, para ser completa a expressão da justiça, ai está o concurso perene e positivo da operosa Railway Company Ltda., resolvida em definitivo, a construir nova estação em tudo de acôrdo com o progresso [illegible] campoisense e com o justo reclamo da população e da ilustrada imprensa campoisense.

Receba, pois, a Cidade de Campos esta nova prova de paternal afeto que lhe consagro, expressando, ao mesmo tempo, [illegible] a verdade indestrutível, porque contra fatos não prevalecem argumentos.

Rio, setembro de 1941.

Arcebispo DOM OCTAVIANO PEREIRA DE ALBUQUERQUE,
Bispo de Campos

Crédito suplementar

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto o crédito suplementar de 30 contos em reforço à verba tarefeiros do Departamento Nacional do Trabalho.

CUMPRINDO UMA RESOLUÇÃO DA C. D. E. N.

Proibida temporariamente a exportação de fios de seda artificial e de algodão

Ontem, foi afixado pela Fiscalização Bancária o seguinte aviso:

"Transcrevemos a seguir a resolução n. 15 da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo presidente da República, em 18 do corrente:

"A Comissão de Defesa da Economia Nacional, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 6º do decreto-lei 1.641, de 2-9-39:

atendendo à necessidade de assegurar o suprimento regular das industrias de tecelagem o que só poderá ser obtido com a retenção das quantidades imprescindiveis no mercado interno, resolve:

1º — Enquanto não se normalizar a situação do mercado interno fica reservada ao consumo do país a produção nacional de fios de seda artificial e algodão;

2º — Só será permitida a exportação de fios de algodão e seda artificial, quando a juizo da Comissão de Defesa da Economia Nacional, os estoques e respectiva produção no país forem considerados suficientes para atender concomitantemente, às necessidades do mercado interno, e às exigências da livre exportação.

3º — A presente resolução entrará em vigor na data da sua publicação, não se aplica aos contratos efetivamente firmados e concluidos em data anterior a vigência das medidas aqui adotadas.

Os comprovantes relativos às operações referidas no item 3º, juntamente com as respectivas declarações de vendas deverão ser apresentados para registro dentro do prazo improrrogavel de dez dias."

PEDRO II, DA IUGOSLAVIA

Recebemos a seguinte carta do ministro da Iugoslávia nesta capital:

"Sr. diretor. Cordiais saudações.

Esta Legação sente-se desvanecida de vir trazer a v. ex. o seu mais comovido agradecimento pela expressiva forma com que êsse brilhante órgão da opinião pública registrou o aniversário natalício do jovem soberano S. M. o rei Pedro II, como digno continuador das tradições de seus ilustres antepassados. Na hora angustiosa que, com a nação e o seu povo, o jovem rei conserva, as virtudes cívicas de que é incarnação, a expressão simpática da opinião pública da grande Nação brasileira, através de sua valorosa imprensa, é particularmente confortadora, e por ela todos nós iugoslavos agradecemos sensibilizados. [illegible] — O ministro *Franc Cvijetic*."

Condecorações a personalidades bolivianas

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, resolveu conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes gráus, às personalidades bolivianas abaixo mencionadas: *no gráu de Grã Cruz*: aos senhores Alberto Ibanes Benavente, ministro do Trabalho, e Justo Rodas Eguino, ministro de Obras Publicas; *no gráu de Comendador*: ao senhor Placido Sanchez, prefeito do Departamento de Santa Cruz; *no gráu de Oficial*: aos senhores coronel Emilio Medina, subdiretor do Estado Maior Geral, Jorge Del Castillo, secretario particular de s. ex. o senhor presidente da República, e coronel Arturo Machicado, chefe da Casa Militar de s. ex. o senhor presidente da República; *no gráu de Oficial*: ao senhor Roberto Querejazu, secretário do ministro das Relações Exteriores; e *no gráu de Cavaleiro*: aos senhores capitão Carlos Zaconeta, assistente de s. ex. o senhor presidente da República, Juan Franco Suarez, subdiretor do Protocolo, e Luiz Zabala, jornalista.

O presidente Roosevelt agradece aos jornalistas brasileiros

Recebemos do embaixador dos Estados Unidos a seguinte carta:

"Embaixada dos Estados Unidos — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1941.

Caro dr. de Bettencourt:

O presidente dos Estados Unidos me incumbiu de exprimir aos proprietários e editores dos jornais do Rio de Janeiro o seu profundo apreço pela mensagem de 15 de setembro relativa ao rádio que êle enviou de saudações ao Brasil em 7 de setembro. O presidente considera o apoio dos influentes jornalistas e proprietários de jornais das outras Repúblicas americanas outra cordeal manifestação de panamericanismo prático neste critico periodo da história. Cordealmente — *Jefferson Caffery*".

Adidos navais visitam o novo chefe do Estado-Maior da Armada

O almirante Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, ontem, às primeiras horas da tarde, a visita de adidos navais americanos. Em nome de seus colegas apresentou as suas saudações ao novo chefe do Estado-Maior o almirante Beauregard, da Armada norte-americana, augurando ao almirante Vieira de Mello uma administração à altura dos seus méritos militares. Cumprimentaram a alta autoridade naval o capitão de mar e guerra Pedro Espina, do Chile, capitão de fragata Manoel R. Nieto, do Perú; capitão de fragata Victorio Malatesta, da República Argentina; capitão de fragata Eduardo Hector, da Venezuela.

O almirante Vieira de Mello, em rapida alocução, agradeceu a visita dos adidos navais das nações amigas, fazendo notar que, no desempenho de suas novas funções, tudo faria para manter os laços de fraternidade já tradicionais, que unem o Brasil aos paises, de cujas forças navais eram eles expressões das mais brilhantes.

Depois de ligeira palestra, num ambiente da mais franca cordialidade, despediram-se os adidos navais sendo acompanhados pelos ajudantes de ordens do almirante Vieira de Mello, até ao elevador.

Uma mensagem de Churchill

Londres, 26 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, em mensagem dirigida à inauguração do Congresso da "Associação Inglesa pelo Progresso da Ciência, diz:

"Um dos objetivos pelo qual lutamos nesta guerra é a manutenção do direito de livre palavra e intercâmbio de idéias.

Em contraste com a verdadeira noite intelectual que está descendo sôbre a Alemanha, a liberdade de que gozam os nossos cientistas é uma arma valiosa para nós, porque a superioridade no desenvolvimento cientifico é um fator vital na preparação da vitória.

A presença aqui, de representantes de diferentes nações é uma prova evidente do desejo universal de liberdade de pensamento, que todo o poder da Gestapo jámais conseguirá fazer desaparecer.

De muito tempo precisarão os povos civilizados para reparar o cortejo de desordem moral e material que os alemães deixam atrás de si. Isso exigirá todos os recursos da ciência. Mas olho para o futuro, e vejo o dia em que os cientistas de todo o mundo poderão dedicar todas as suas energias à tarefa comum, e desejo que tenhais o máximo sucesso em vosso empreendimento."

A PREFEITURA VAI PAGAR

Por determinação do prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças autorizou, em data de ontem, o Banco do Brasil a resgatar em seus *guichets*, a partir de 1 de outubro vindouro, o coupon 74 do empréstimo de 4 milhões de libras, de 1904, cujo serviço importa em 3.396:500$000.

Foi também autorizado o pagamento ao referido Banco da importância de 5.000:000$000, correspondente à amortização anual do coupon da Unificação, a vencer-se no próximo dia 30.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE PIO XII E O REPRESENTANTE DE ROOSEVELT

Clermont Ferrand, 26 (H. T.) — As recentes conversações realizadas entre o enviado especial do presidente Roosevelt e o Papa Pio XII suscitaram os mais diferentes comentarios.

Num artigo bem documentado inserto no jornal "Le Temps", o sr. Maurice Pernot, um dos melhores conhecedores da politica do Vaticano estabelece a relação que ha entre as negociações que atualmente se entabolam entre Washington e a Cidade do Vaticano e a linha de conduta geral do Papa em face dos Estados Unidos.

Recorda como desde o seu advento ao Pontificado se esforçou o Papa atual por tudo quanto diz respeito ao problema da organização da paz para evitar os sentimentos que separaram no fim da grande guerra o presidente Wilson e o Papa Bento XV.

Pio XII estava muito mais preparado do que Bento XV para entreter relações cordiais com a Casa Branca. No outono de 1936, o presidente dos Estados Unidos e o cardeal Pacelli tiveram ocasião de se encontrar e de se apreciar. O cardeal Pacelli era então secretario de Estado do Papa Pio XI e foi encarregado pelo soberano Pontifice de renovar as relações diplomaticas entre o Vaticano e os Estados Unidos interrompidas em 1870 depois do desaparecimento do poder temporal. Pio XI era de opinião que os acordos de Latrão, de 1929, que restauravam a soberania temporal dos papas, permitiam o restabelecimento das relações interrompidas. O presidente Roosevelt não concordou com a argumentação pontifical. Afirmando que a Cidade do Vaticano era uma "honrosa ficção", não considerou que a sua criação fosse motivo suficiente para alterar a natureza das relações do seu país com o poder pontifical, declarando que o Papa, tanto antes como depois dos acordos de Latrão, continuava a ser essencialmente o chefe da comunidade religiosa e que por consequencia não podia dar ao delegado apostolico, encarregado dos interesses espirituais e catolicos americanos o carater de agente diplomatico e enviar um embaixador americano para a Santa Sé. A missão do cardeal Pacelli, ainda que tivesse fracassado, não deixou de dar resultado.

A 2 de março de 1939 o cardeal Pacelli foi eleito Papa. No começo do verão do mesmo ano, o delegado apostolico em Washington trazia ao Papa Pio XII uma mensagem pessoal do presidente Roosevelt. O novo papa respondeu em carta de que o cardeal foi portador para entregar na Casa Branca.

Na vespera do Natal o Soberano Pontifice anunciava ao Sacro Colegio a proxima chegada de um enviado do presidente americano. O sr. Myron Taylor representaria junto à Santa Sé não mais o govêrno dos Estados Unidos, mas o seu chefe, a sua missão terminaria no dia em que acabassem as hostilidades. De fato a missão foi interrompida por grave doença do embaixador, mas logo que este ficou restabelecido voltou ao Vaticano.

"Todos aqueles que leram atentamente a mensagem do presidente e o breve pontifical com que a ela se respondeu devem ter verificado a comunidade de vistas no que concerne à paz futura, à nova ordem a estabelecer no mundo", escreve o sr. Maurice Pernot. As mesmas analogias são encontradas no discurso pronunciado por Pio XII na vespera do natal de 1939.

Eis aqui sete dos seus pontos essenciais:

"Direito de todas as nações grandes e pequenas, poderosas e fracas, à vida e à independencia; redução dos armamentos e precauções contra os abusos da força material; criação ou reconstrução das instituições internacionais, tendo em conta as experiencias do passado, em que se revelaram lacunas e fraquezas; estabelecimento de organismos juridicos que sirvam para garantir a fiel e leal execução das convenções internacionais, e, em caso de necessidade reconhecida, revê-los e corrigi-los; reconsideração das verdadeiras necessidades e justos pedidos dos povos e das minorias étnicas; revisão dos tratados, equitativa e prudente, obtida por meios pacificos; restauração dos costumes politicos, do senso da responsabilidade e da justiça moral, tal como o recomenda o ideal cristão.

Tal é o programa que é preciso ter sempre presente ao espirito para compreender e definir a atitude de Pio XII em face do conflito atual: em primeiro logar e antes de tudo porque traduz fielmente as duas tendencias que dominam o seu autor.

O Papa reinante é um diplomata formado na escola do cardeal Rampolla. É um jurista ligado às doutrinas politicas de S. Tomás.

É evidente que ha dezoito mêses novos e importantes factos têm ocorrido. Para lembrar dois dos principais citamos as hostilidades abertas pelo Reich alemão contra a Russia e a colaboração cada vez mais estreita dos Estados Unidos com o Imperio Britanico.

É muito possivel que a nova mensagem do presidente Roosevelt ao Papa, a resposta deste e as suas conversações com o diplomata norte-americano tenham versado, entre outros assuntos, sobre a posição do mundo catolico em geral e em particular da comunidade catolica dos Estados Unidos diante da coligação que reuniu no mesmo campo a Russia e as potencias anglo-saxonicas.

O presidente Roosevelt não se deve ter esquecido de que o cardeal Pacelli, quando da sua viagem à America, teve o cuidado de entrar em contacto com certo número de personalidades influentes, quer do mundo politico, quer dos meios universitarios e intelectuais.

Sabe-se tambem que, desde então, o Papa tem cultivado cuidadosamente as relações que assim adquiriu.

Nas circunstancias presentes não é indiferente que o chefe da Egreja Católica possua um conhecimento pessoal da opinião dêsses meios para exercer sobre ela uma ação precisa e eficaz. Todavia, julgamos não nos enganar dizendo que a nova troca de vistas entre a Casa Branca e o Vaticano diz respeito sobretudo às questões tratadas nos entendimentos do outono de 1939, e que se inspiram no cuidado de manter, nas dificeis circunstancias atuais, uma comunidade de intenção e ação da qual o Papa e o presidente esperam resultados favoraveis aos seus desejos e aos interesses superiores da egreja catolica e do mundo civilizado".

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.
Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.
TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7509
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.
PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reformas de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.
MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.
VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.
JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.
ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.
SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.
NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Romances de concurso

ALVARO LINS

Depois de um concurso mais ou menos rumoroso, o jornal literário *Dom Casmurro*, e o editor Vechi ofereceram, no ano passado, dois prêmios de romances. Um dêles, o primeiro, recaiu sôbre a pessoa de um autor do Pará que era, até então, inteiramente desconhecido. Antes mesmo do conhecimento dos romances, o resultado do concurso se apresentava muito simpático por essa circunstância de haver dado o primeiro prêmio a um autor desfavorecido, a um autor sem influências literárias e sem qualquer outro recurso que não fosse o seu próprio livro. Conclue-se, portanto, que nêsse primeiro prêmio pode ter havido um êrro intelectual, mas nunca um êrro moral. Quero dizer: houve um julgamento desinteressado e com a intenção de exprimir um critério de justiça literária. Acredito que o mesmo espirito tenha determinado o juri na escolha do segundo prêmio, que recaiu num autor que não era igualmente desconhecido (no concurso, aliás, todos deviam ser desconhecidos...), que tem uma posição literária como secretário de uma revista, onde o seu nome aparece habitualmente. Agora, um ano depois do resultado do concurso, a publicação dos dois romances (*Chove nos campos de Cachoeira*, do sr. Dalcidio Jurandir, e *Ciranda*, do sr. Clovis Ramalhete), vem nos dar a oportunidade de colocar o nosso julgamento ao lado do julgamento oficial do juri que decidiu o resultado final. Aliás, não me cabe confirmar ou contestar o julgamento do juri, no que logo estaria impedido pela circunstância de me serem desconhecidos os demais romances que disputaram os prêmios ao lado dos vitoriosos. Tambem ignoro qual dos dois critérios (ambos licitos), o juri seguiu: se o de premiar os melhores romances, ou se o de premiar os menos ruins dos que se apresentaram... Contudo, levo muito em conta a circunstância do concurso que veiu dar aos dois romancistas uma publicidade em grande estilo e uma evidencia que se calcula pelo noticiário e anúncios dos jornais, pelos comentários dos meios literários e até pelas vitrines enfeitadas das livrarias. E essa circunstância do concurso é que me leva a dar aos dois romances uma atenção mais demorada e um exame mais desenvolvido do que estariam a merecer em condições normais de aparecimento.

O que se pode logo sentir tanto em *Chove nos campos de Cachoeira* como em *Ciranda* é o caráter de literatura efêmera, transitória, acidental que os domina de uma maneira ostensiva. Vemos logo que nem chegarão a ter a duração de uma moda porque não apresentam a originalidade que faz da moda um elemento transitório no tempo que passa, mas permanente no tempo que se imobiliza. É que nenhuma moda verdadeira será inteiramente efêmera. Lembro-me de que nêsse ponto mesmo é que se concentrou a principal teoria estética da obra de critico de Baudelaire. O poeta se impressionou com uma constante da história literária que veiu a ser uma espécie de exercício para a sua argúcia de critico. A qualquer um de nós, aliás, logo impressionará que no meio de várias obras que parecem vitoriosas e estabilizadas, numa determinada época, umas se prolonguem pelo futuro e se continuem para sempre, enquanto outras não suportam sequer alguns anos de existência. Partindo desta impressão, Baudelaire concluiu que há em todas as obras uma série de elementos puramente do seu tempo. Elementos exteriores, acidentais, efêmeros. Trata-se de uma contribuição inevitável à moda. As grandes obras, porém, trazem outros elementos que transcendem o tempo. Elementos espirituais, estéticos, permanentes. Trata-se da segurança de toda grande obra artística. Impossivel imaginar, assegura Baudelaire, um só quadro, ou um só livro, que tenha se afirmado sem o concurso e sem a conjunção dêsses elementos aparentemente contrários. Só teoricamente poderemos imaginar uma obra de arte composta apenas de elementos eternos e extra-temporais. Pode constituir um sonho de artista, mas nunca uma realidade, pois a presença do artista dentro do mundo já implica a existência de atributos acidentais e exteriores, aos quais nunca poderá fugir inteiramente. Qualquer obra prima da literatura contém um elemento de "moda" que envelheceu, mas que está valorizada pela fôrça do outro elemento de permanência que a completa. De nenhuma maneira, a obra de Shakespeare será vista e sentida por um inglês de hoje como o fôra por um inglês da sua época.

O romance, então, mais do que qualquer outro gênero, está destinado, pela sua categoria de expressão social, a conter o maior número possivel de elementos efêmeros. É o gênero que mais dificilmente se salva da tirania da moda; e tambem o que mais dificilmente se salva do esquecimento e da morte. Em qualquer romance de Balzac, por exemplo, várias páginas já morreram ou apresentam hoje um interêsse simplesmente histórico. Contudo, o elemento "moda" torna-se imprescindivel para que se verifique a presença dos outros elementos que o sustentam fóra do tempo. Porque, ao contrário dos elementos eternos, os elementos efêmeros podem se movimentar sòzinhos para a formação de uma obra que não será de arte, mas que poderá simular êste caráter durante um periodo relativamente longo. A vida literária está cheia de livros desta espécie; livros que até alcançam sucesso e dão prestigio social aos seus autores. A história literária é que os ignorará para sempre. Mais uma vez poderemos repetir que são muitos os chamados e poucos os escolhidos. Entre a vida literária e a história literária, a proporção numérica, num cálculo otimista, é de um para cem. Cada vez se torna mais dificil aquela harmonia entre elementos eternos e elementos efêmeros que garante a perpetuidade da obra de arte, pela vitória dos primeiros contra os segundos. Cada vez se torna mais fácil a exclusividade dos elementos efêmeros que faz do livro um objeto que se usa num dia e se esquece para sempre no dia seguinte.

Estas reflexões me acompanharam durante toda a leitura dos romances *Chove nos campos de Cachoeira* e *Ciranda*. Não pude dominar a impressão de que me achava diante de dois livros que não são propriamente da moda, porque todos os grandes livros o são igualmente, naquele sentido da interpretação de Baudelaire. Que são, porém, de um momento que passa, de uma moda isolada do elemento de duração que a completa. No sr. Dalcidio Jurandir, a moda é a de um estilo de romance; no sr. Clovis Ramalhete, a do romance em si mesmo. No sr. Dalcidio Jurandir, não será dificil sentir um romancista que ainda não se realizou; no sr. Clovis Ramalhete, ao contrário, logo sentiremos uma absoluta dissociação entre o autor e o gênero literário em que está trabalhando. O que falta ao livro do sr. Dalcidio Jurandir é a realização literária, é o dominio do material romanesco, é a conciência mesma da sua obra. Não sendo um romance de valor, sobretudo de valor literário, *Chove nos campos de Cachoeira* revela os indicios de um romancista. Bem diferente é a situação do sr. Clovis Ramalhete. Ele conhece, pelo menos superficialmente, as fórmas de romance, os seus arranjamentos, os seus truques. Usou tudo isso com uma certa habilidade manual e dessa combinação surgiu o "romance" *Ciranda*. Mas não são suficientes, embora necessários, o conhecimento racionalista e a habilidade manual para a criação de um romance. E por isso é que *Ciranda*, da primeira à última página, constitue uma confissão de incapacidade para o romance, na mesma proporção em que *Chove nos campos de Cachoeira* exibe um romancista na mais absoluta inconciência literária, na mais absoluta ignorância da sua arte.

Parece-me que foi uma crueldade desnecessária juntar ao volume a entrevista que o sr. Dalcidio Jurandir enviou para o jornal *Dom Casmurro* logo depois do resultado do concurso. Não sei de documento mais anti-literário e mais insensato do que êsse em que um autor vem contar as suas intimidades pessoais numa linguagem terra-a-terra. Estaria tentado a falar em ridiculo se não estivesse certo de que ingenuidade é que é a palavra mais exata para explicar uma confissão daquela natureza. Essa entrevista, agora ligada ao volume, poderá justificar o gesto de um leitor irritado atirando o romance para um depósito de inutilidades. Mas a verdade é que a entrevista não representa o romance do sr. Dalcidio Jurandir, embora explique os seus defeitos mais consideráveis. Explica realmente um autor mais ou menos ingênuo, quase infantil em vários aspectos, provinciano em todos os sentidos (no bom e no mau sentido), muito sincero, muito espontâneo, muito natural. A idéia que me dá o sr. Dalcidio Jurandir é a de um escritor ainda primário, todo instintivo, um orador às avessas do romance. Contudo, o seu livro revela uma espécie de fôrça espiritual que deve ser devidamente considerada. Uma fôrça ainda bárbara e caótica mas que poderá um dia apresentar resultados surpreendentes. Alguma coisa de essencial que atravessa subterraneamente o seu livro está a me indicar que certas condições de ambiente ou de idade ou de exercício literário serão capazes de fazer, do sr. Dalcidio Jurandir um romancista de alta categoria. Mas tambem é possivel que o romance nada mais seja do que o impulso isolado de um entusiasmo literário de mocidade. Qualquer profecia seria arbitrária. O que sei é que certas páginas soltas de *Chove nos campos de Cachoeira* me surpreenderam agradavelmente, embora a impressão de conjunto tenha me transmitido uma certa sensação de desencanto. É que o romance vai transmitindo sempre uma espécie de expectativa. Até o último instante de leitura vamos esperando alguma coisa que afinal não se encontra.

De uma maneira geral, o romance começa bem; começa de um modo que deixa o leitor na esperança de uma obra de poderoso desenvolvimento. As primeiras páginas são firmes, afirmativas, densas, tanto nas palavras como no seu sentido interior. Logo adiante, porém, assistimos uma queda impetuosa como de um décimo andar ao solo. Até o fim, estas quedas vão se repetir com uma pontualidade irritante. Parece até que o sr. Dalcidio Jurandir se acha empenhado no propósito de ostentar repetidamente os aspectos mais frageis da sua personalidade, que em outras ocasiões se apresenta muito inteligente e muito exuberante. O mau gosto da expressão é um destes aspectos mais constantes, pois o sr. Dalcidio Jurandir insiste num recurso que nunca domina inteiramente: a utilização da linguagem popular. É um dos mais dificeis e delicados recursos da arte literária, embora à primeira vista se mostre tão fácil e sedutor. Raros os nossos romancistas modernos que conseguem vencer essa sedução e esta facilidade; que conseguem essa ciência sutil e muito pessoal de fazer com que a linguagem popular se ajuste à linguagem literária. O que muitos pretendem é a transposição para a literatura de toda e qualquer giria, sem nenhum exame, sem nenhuma seleção, sem nenhum discernimento. Confundem a linguagem popular que tem um caráter de vitalidade com uma outra que nada significa dentro de um livro. Nesta confusão é que se debate constantemente o sr. Dalcidio Jurandir. Êle não conseguiu apreender a verdadeira mobilidade de uma lingua, as inovações naturais e necessárias que uma linguagem livresca pode suportar por efeito da linguagem falada habitualmente. Aliás, todo o romance *Chove nos campos de Cachoeira* revela uma espécie de anarquia espiritual que pode conduzir a uma grande criação literária, mas que tambem pode a nada conduzir, extinguindo-se nos próprios exteriores. É uma anarquia que resulta, por sua vez, de uma espécie de tirania do meio sôbre a personalidade do autor. Uma tirania que se exerce em todas as direções: na linguagem, no assunto, na realização romanesca. O ambiente exterior é um circulo fechado dentro do qual o romancista se movimenta sem a capacidade ou sem a intenção de ultrapassá-lo. Trata-se de uma limitação que é a do personagem principal, mas que acaba por incidir sôbre o próprio romancista. Por isso, uma nota dominante deste romance é a monotonia. Repetem-se sempre — e não se trata de uma técnica conciente de repetição, da qual seria possivel extrair os melhores resultados — os mesmos motivos, as mesmas cenas, as mesmas situações. O que provoca, no entanto, um efeito mais considerável não é essa descritividade, êsse inventário de costumes de uma pequena cidade, situação na qual o sr. Dalcidio Jurandir insiste com um empenho absorvente. Talvez que os seus recursos mais positivos estejam no monólogo, na introspecção, na análise psicológica. A essa hipótese me levaram algumas páginas isoladas sôbre o personagem principal. E o que o sr. Dalcidio Jurandir mais necessita, para se realizar nessa direção, é o entendimento da oportunidade e do valor do "silêncio" numa obra de arte. Êle parece dominado pela ambição de tudo contar, de tudo narrar, de tudo reduzir às letras. Esta ambição pode ser fecunda para um cientista, mas não propriamente para um artista. Em literatura, então, será preciso sempre lembrar que nem tudo que se vê e se sente merece ser transmitido. Existe uma arte do "silêncio", mais fina e mais penetrante do que qualquer outra. Por seu intermédio é que se atinge a capacidade de sugerir mais do que definir — o que é o segredo mesmo da obra de arte. Pois o destino de transformar as realidades do mundo em conceitos, é o da ciência; o da arte, é o de transformar essas mesmas realidades em percepções.

Absolutamente diferente de *Chove nos campos de Cachoeira* é o romance *Ciranda*, do sr. Clovis Ramalhete. Romance? Acho que só a etiqueta da casa editora será capaz de sustentar esta referência. Bem sei que houve uma tão ampla revolução no conceito dêsse gênero literário que será sempre prudente hesitar antes de se negar a uma obra o titulo de romance. Mas no caso do sr. Clovis Ramalhete, estou certo de que nenhuma dúvida se levantará: o livro *Ciranda* não é um romance e o seu autor não é um romancista. E nem mesmo apresenta qualquer possibilidade para indicar que o possa ser algum dia. Em *Ciranda* não encontraremos qualquer elemento que indique a presença de um romance: nem episódios, nem personagens, nem estrutura, como no romance tradicional; nem tambem aquela sensação de vida, aquele tumulto interior, aquelas fôrças subterrâneas e desordenadas que podem constituir um romance contra as aparências de fórmulas e de conceitos já antigos e estabelecidos. O que se pode afirmar do sr. Clovis Ramalhete é que é um cronista; e um cronista de segunda categoria. Todo o seu livro é um conjunto de pequenas crônicas sôbre as pensões do Catete. Veja-se êste tema: a vida da pequena burguesia das pensões. Como está velho, esbatido, surrado! Ele tem quase que a mesma idade da literatura brasileira. Voltar a um assunto dessa espécie só se explica pela capacidade de renová-lo inteiramente, de dar-lhe uma nova fisionomia e uma nova realidade, de apresentá-lo com novas e excitantes condições de vida. O sr. Clovis Ramalhete, porém, só faz repetir o que antes centenas de cronistas cariocas já observaram e fixaram nas mais diversas ocasiões. Atravessam o seu livro as mesmas figuras de estudantes e de mocinhas, os mesmos namoros, as mesmas pequenas complicações, os mesmos insignificantes sentimentos. Nem sequer existe uma certa continuidade de narração e uma certa ligação entre os personagens que fossem capazes de criar para o livro um carater de integridade. Ao contrário: todas as páginas são crônicas esparsas e ligadas artificialmente. A impressão de um capitulo (fiz a experiência) será a mesma numa leitura isolada ou no conjunto do volume. É uma prova esta que nenhum verdadeiro romance suportará. Alguns capitulos, aliás, parece que não têm outra finalidade senão a de ajudar a composição gráfica do volume. Exemplo: o que se intitula "Presença de Deus". Nada significa. Outro exemplo é o "Intermezzo ao luar", um arranjo de palavras pretendendo um efeito poético. Mas um efeito poético que não se afirma porque fica inteiramente abafado pelo jôgo sentimentalista e simplesmente vocabular de uma falsa literatura.

O sr. Clovis Ramalhete entregou-se de corpo e alma ao mais vago sentimentalismo. E estou certo de que o sentimentalismo constitue um obstáculo contra a literatura. O sentimento é uma fôrça da obra de arte, mas o sentimentalismo, não. O sentimentalismo é a deturpação do sentimento; é a sua corrupção, a sua doença, a sua caricatura. O sentimentalismo é a morte de uma obra de arte; é o veneno que faz nascer morta uma sonhada obra de arte. Todas as páginas de *Ciranda* revelam êsse sentimentalismo fatal. E talvez que o sr. Clovis Ramalhete não o tenha procurado dominar porque o confundiu com a capacidade de sentir poeticamente. Mas esta é toda uma outra coisa. O sentimento poético não desce nunca para o pieguismo, para a banalidade, para as frases melosas. Algumas frases que assinalei em *Ciranda* mostram exatamente o que chamo o sentimentalismo do sr. Clovis Ramalhete. Repare-se nessa pequena descrição: "Um sol louro (!), de manhã de junho, entra pela janela, brilha nas folhas das árvores, que têm um verde tenro apontando no alto da copa". Afim de fazer uma personagem dizer "Sou eu", o sr. Clovis Ramalhete prepara a frase com essa advertência: "Ditinha convoca para a laringe uma meiguice de oferta". Mais adiante esta imagem de um gato: "Arqueia o dorso e boceja sob o grande sol". Ainda esta frase sôbre uma outra personagem: "havia um nimbo imaterial em seus cabelos iluminados da côr de mel". Outros elementos indicativos: "Mesmo a sua cabeça adorada de ventoinha tudo que vem dela é como um fluido morno e bom, a remexer folhas mortas *insuspeitadas* no *peito* de Peixoto" (...) "As figuras que caminham ao lado de Silvio deslizam trêmulas — como letras deformando-se sob um pingo dágua."

Estou certo de que nada existe de comum entre o sr. Clovis Ramalhete e uma figura de romancista. A sua estréia nêste gênero foi um equivoco. Uma simples sedução da moda (o romance é o gênero da moda) que êle não quis ou não soube vencer. A sua habilidade e o seu gôsto pela literatura encontrarão, talvez, mais tarde, uma melhor aplicação e um caminho mais de acôrdo com as suas tendências. É possivel que venha a se revelar proximamente como um ensaista, sobretudo se conseguir vencer o sentimentalismo que o coloca nas portas da sub-literatura. Lembro-me mesmo que um seu estudo sôbre Eça de Queiroz deixou-me uma impressão muito favorável das suas possibilidades de escritor. Prefiro, pois, o ensaista de "Eça de Queiroz" ao pretendido e malogrado romancista de *Ciranda*. É que do ensaio sôbre Eça de Queiroz ainda hoje me lembro. Do "romance" *Ciranda* estou certo de que não me lembrarei mais nunca, ao fechar, como o faço agora, a sua última página.

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 12, Ap. 202.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL NO II CONGRESSO INTERAMERICANO DE MUNICIPIOS OFERECE UMA BIBLIOTECA AO GOVERNO DO CHILE

Como falou, na cerimonia, o chefe da nossa delegação, engenheiro Edison Passos

O ministro chileno Henrique da Matta Figueiroa examinando um volume na Exposição do Livro Brasileiro na Universidade do Chile e o dr. Edison Passos, fazendo o discurso da apresentação do Brasil no Congresso Interamericano de Municipios, no salão de honra do Parlamento chileno

Santiago, 18 de setembro ("Correio da Manhã") — Toda a simpatia tradicional do Chile pelo povo e pelo govêrno do Brasil tem encontrado, nestes dias em que se realiza o II Congresso Interamericano de Municipios, o seu agradavel pretexto para manifestar-se. Assim é que a delegação brasileira, composta dos srs. Edison Passos, presidente, Rosario Fusco, secretário; Licurgo Costa, Valentim Bouças, Olimpio Flores, Herminio de Andrade e Silva, Rafael Galvão, Plinio Branco, não só conquistou os mais destacados postos, na composição das comissões de trabalho, como tem sido alvo de inumeraveis homenagens do govêrno e do povo de Santiago, dominando, inteiramente, o noticiário dos jornais. Há, aqui, realmente, um largo e sincero interêsse por homens e coisas do Brasil. Interêsse que a delegação brasileira vem satisfazendo de modo elegante e patriótico, sob a orientação habil e eficiente de seu chefe.

Trazendo imenso material do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, os brasileiros têm presenteado aos conferencistas e curiosos com os mais variados informes sôbre as realizações do Brasil de hoje, colocando-os a par de seu progresso e sua cultura.

O chefe da delegação brasileira, engenheiro Edison Passos, durante a Exposição das Cidades, inaugurada ontem pelo ministro de Fomento, pronunciou, oferecendo os livros do Brasil, o seguinte pequeno discurso:

"A inauguração desta exposição, sr. ministro, permite à representação do Brasil, que tenho a honra de presidir, fazer a entrega destes volumes à Biblioteca Pública da formosa e hospitaleira capital da grande nação chilena. É desejo de meu país traduzir, nestas paginas que espelham os valores mais expressivos da inteligência brasileira, desde a ciência à novela, passando pela sociologia e pela religião, o alto apreço que temos à cultura e à inteligência chilena, precisamente às vesperas de sua maior data nacional. A América precisa se conhecer melhor, para melhor se entender. O entendimento, senhores, não é apenas afetivo, mas, antes de tudo, intelectual. O intercâmbio das idéias é, portanto, mais eficiente do que o mero intercâmbio sentimental. E isto porque também a idéia se faz sentimento e só o sentimento baseado na idéia tem a força capaz de mover montanhas, como disse o apostolo São Paulo. O Brasil, enviando estes volumes aos estudiosos do Chile, quer significar, com isso, a alta estima e consideração que dispensa às artes, ao pensamento, à sensibilidade e à cultura deste país. Que este presente seja recebido com o mesmo carinho, com a mesma espontaneidade e com a mesma alegria com que, em nome da delegação brasileira, o faço, são os votos mais sinceros do govêrno e do povo do meu país."

Os jornais de hoje dão grande destaque a tais palavras, que comentam com visivel simpatia.

A exposição do livro e das cidades brasileiras (principalmente Rio e São Paulo, que estão magnificamente representadas por intermédio de plantas, maquetes, fotos, gráficos e foto montagens) está instalada num dos salões da secular Universidade do Chile, onde, aliás, sob o patrocínio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, o sr. Rosario Fusco, secretário da representação do Brasil, fará duas conferências, uma sôbre as letras e outra sôbre a legislação obreira do Brasil.

O sr. Edison Passos oferecerá um cocktail aos jornalistas chilenos, num dêsses próximos dias, valendo-se da oportunidade para, nêsse momento, entregar-lhes a mensagem que trouxe firmada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA E A ALTA DO PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Vai ser apurado pela Policia o caso da retenção do estoque de cebolas

Visando acautelar a economia do povo, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional oficiou ao chefe de Policia, requisitando a abertura de rigoroso inquérito, afim de apurar o caso da retenção de estoque de cebola, de tão larga repercussão no mercado. Para acompanhá-lo, foi designado o procurador Joaquim de Azevedo.

A firma Raul S. Rodrigues & Comp., desta capital e outras, contra as quais foram recomendadas as providencias ora tomadas pela Justiça Especial, retinham grande quantidade de cebolas, já há muito, provocando, por esse meio, a sua inesperada valorização a preços altissimos, exploração essa que redundou em vasto noticiario e entrevistas pelos jornais, não só desta capital, como do interior.

A providência que o Tribunal de Segurança acaba de tomar, tem uma finalidade, além daquela inerente à punição dos açambarcadores, que é a de pôr côbro a alta injustificada dos gêneros alimenticios.

A Casa Mayrink Veiga e a Prefeitura

A PROPOSITO DE UMA NOTA OFICIAL DA MUNICIPALIDADE

Não desejavamos debater, fóra dos humbrais do Judiciário, a questão da venda do estaleiro naval sito à praia do Cajú, efetuada pela Casa Mayrink Veiga S. A. à Prefeitura do Distrito Federal, em maio de 1935.

Todavia, perdoe-nos o sr. procurador geral interino, dr. José Maria Bello, salientar a incongruencia dos termos do parecer publicado na integra à titulo de esclarecimento, forçando-nos a recorrer ao mesmo meio de publicidade, para justamente repelir as considerações invocadas naquela peça, e os doestos apressadamente irrogados à dita operação.

Desde logo porém, em amor à verdade, é de real conveniencia ressaltar, gritantemente, que não ha a menor procedencia na alegação do dr. procurador geral interino, de haver a Prefeitura comprado **por duas vezes**, os imoveis e estaleiro que constituiram o objeto da transação.

Só quem não ponderar na leitura da escritura pública lavrada no Cartório do Tabelião do 18.º Oficio, em 27 de maio de 1935, nas diversas clausulas ali contidas, é que poderá elaborar em tão evidente e grosseiro erro.

Não ha, pois, como se confundir a venda dos imoveis sitos à praia do Cajú ns. 84, 86 e 88, devidamente adaptados para estaleiro naval, no valor de Réis 1.300:000$000, com a transação autônoma de maquinárias próprias a esse mister, e tambem adquiridas pela Municipalidade pela quantia de Rs. 915:000$000, feitas em datas diferentes e por quantias tambem diferentes.

Foram duas operações inteiramente distintas e independentes e a Prefeitura está tão convencida dessa circunstância, que na ação que propoz contra a Casa Mayrink Veiga S. A., anulada ab-initio por preterição de formalidade essencial de citação de interessados e intervenientes, nunca fizera semelhante alegação que, agora, com surpresa nossa, se procura sustentar, embora o próprio parecer elaborado, não obstante as insinuações contida, seja claro e preciso na **distinção** da transação dos **moveis** da **dos imoveis**.

Se são, pois, operações distintas, como dizer que se trata de uma só e que querem receber duas vezes?

Outrotanto, a venda efetivada pela Casa Mayrink Veiga S. A. não feriu, de nenhum modo, qualquer dispositivo da então Constituição Federal de 1934, por isso que, a escritura definitiva fôra regularmente precedida de Decreto especial, com crédito próprio, encerrando **expressa** autorização para construção de um estaleiro e a aquisição de todo o material necessário ao seu perfeito funcionamento (Decreto 5343, de 5 de abril de 1935, publicado no "Jornal do Brasil" do dia imediato).

Como se verifica, claramente, nenhuma alusão fez, o parecer publicado, ao Decreto acima referido, o que vem demonstrar que o dr. procurador **geral** interino procurou omiti-lo, ou, pelo menos, somos forçados a confessar, que s. ex. não está muito ao par das particularidades que revestiram o ato da operação em aprêço, que deram inteira segurança e validade à transação realizada.

Igualmente, não ha justificativa possivel na atitude do sr. procurador, pretendendo estabelecer confusão entre uma operação perfeita e válida, escrupulosamente ultimada, com assuntos pertinentes à um processo criminal, a menos que, por manifesta e requintada maldade, na ausência de elementos capazes de amparar o seu pretenso direito, esteja a Prefeitura procurando um escândalo público, tendente, a desmoralizar o feito ajuizado, o que julgamos de todo impróprio e desaconselhavel.

E' muito facil procurar prejudicar a reputação alheia quando se fala em nome de uma pessôa juridica, como a Prefeitura Municipal, porém, se não ficar provado o alegado, o particular que foi prejudicado com tais considerações, como, quando e de quem poderá ressarcir o prejuizo causado?

Como quer que se interprete, entretanto, a dita publicação, são inuteis e improdutivos os fundamentos alegados, e como definitivo encerramento deste debate extra-judicial, a que fomos compelidos e provocados bem contra-gosto, aguardaremos serenamente a solução da matéria que já está afeta ao digno titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, e por isso mesmo não devia sobre o assunto ser feita qualquer publicidade dando inutil feição escandalosa ao caso.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1941.

CASA MAYRINK VEIGA S. A.
Antenor Mayrink Veiga
Presidente.

(T. 43155)

O VELHO PROBLEMA ALIMENTAR DO POVO

Palavras do diretor do Serviço de Alimentação da Providência Social

O assunto é velho. Na imprensa, na tribuna, nos gabinetes médicos e mesmo em palestras de rua, ocasionais, o problema alimentar no Brasil tem sido focalizado em todos os seus aspectos, durante uma larga sucessão de anos. Escreveu-se, entrou-se em debates, expenderam-se conceitos os mais interessantes e opostos, e, afinal, ao fim de tudo isso, a equação permanece insoluvel. A população, aturdida pelas discussões inoperantes, prosseguiu em em seu regime, de alimentação tradicional e secular, achando melhor, em face de tanta teoria e nenhuma prática, continuar observando o velho ditado: "Cada qual come do que quer ou do que pode comer".

Por outras palavras: o mal da alimentação desorientada e arbitrária permanecia firme, e assim se conservou até que o atual govêrno, por um de seus orgãos, o Ministério do Trabalho, pôs em foco a questão, atacando-a nos seus pontos essenciais, entre eles o que envolve o aspecto técnico-educacional.

Conseguindo forte aliança entre a teoria e a prática, o ex-ministro, sr. Waldemar Falcão, transformou em realidade um plano de finalidades educativas, fazendo fundar o Serviço de Alimentação da Providência Social, hoje mais conhecido sob a denominação de S. A. P. S., cujos trabalhos, que diariamente se processam, observam todos os mais modernos preceitos exigidos à complexidade do salutar cometimento.

Será interessante, portanto, ouvir o que sobre o S. A. P. S., nos disse amavelmente e a pedido nosso, o seu diretor, sr. Alexandre Moscoso.

Ouçamô-lo.

— Está provado, cientificamente, que a alimentação adequada e educativa se torna indispensavel, e indiscutivel, tanto do ponto de vista individual como coletivo. Enquanto a educação alimentar e a propaganda há muito penetraram no consenso geral de vários paises, como Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Inglaterra, Alemanha, França, etc., entre nós constitue matéria do conhecimento de um diminuto número de técnicos devotados a estes assuntos, mas ignorada pela maioria do nosso povo e até por alguns que deveriam melhor e mais facilmente compreender o valor inestimavel da divulgação dos preceitos alimentares racionais, em vez de dificultar a ação renovadora, como alguns fazem. O S. A. P. S. preencheu esta lacuna transformando os errôneos hábitos alimentares, destruindo os tabús, desmanchando as crenças prejudiciais. Melhor ainda: ensina a equilibrar os orçamentos domésticos, sugere medidas para gastos supérfluos com alimentação desapropriada e indica o que se deve comer para melhor rendimento à saude e à vida. A propaganda é bem feita e original, atraindo a atenção do empregador para a conveniência de ter o seu operário bem alimentado, divulgando conhecimentos indispensaveis sobre alimentação, por meio de cartazes, folhetos, desenhos, etc., que são colocados e distribuidos nas fábricas, empresas e estabelecimentos fabris.

Continuando, declarou:

— Foi organizado um cadastro contendo a localização das residências dos operários, com o fito de facilitar a missão de educadores diplomados que, percorrem os centros de trabalho e, quando solicitados, os lares dos operários. Até agora, já foram visitadas 111 fábricas, contando o cadastro com 5.594 endereços de operários, dos quais 1.107 casados, 1.049 solteiros, 62 noivos e 222 menores, 3.154 estão identificados, com informação sobre sexo, número de filhos, renda e despesa. Este serviço é controlado por meio de fichas com dados estatisticos, mapas e graficos, tarefa que nunca foi, antes, executada no Brasil.

E para concluir:

— O S. A. P. S. não divulga somente a utilidade da alimentação: demonstra-a, prova-a de modo prático e eficaz tendo para isso uma secção de aferição do aproveitamento do trabalhador alimentado no seu restaurante. Se o comensal é assiduo, com sua frequência marcada em ficha, é pesado periodicamente e registrado o resultado do "perfil ponderal". Como vê, a simpatia popular pelo nosso empreendimento creio estar plenamente justificada. À hora das refeições, aqui, o movimento é verdadeiramente surpreendente. É o que está vendo e é o que sucede todos os dias.

Nesse momento, que era o do fim da palestra, relanceamos o olhar pelo vastíssimo salão de refeições do S. A. P. S; regorgitava de comensais.

O presidente da Republica visitará diversas obras da cidade

Está marcada para hoje, às 11 horas, a visita que o presidente da República fará à várias obras que a Prefeitura vem executando. O chefe do govêrno, que será acompanhado do prefeito Henrique Dodsworth, primeiramente se dirigirá à Esplanada do Castelo, local onde vem sendo construida uma garage subterrânea.

Aproveitando a oportunidade, será vistoriado o monumento ao barão do Rio Branco, que está sendo eregido, também, na Esplanada. Em seguida, o presidente da República se dirigirá à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, onde inaugurará o Laboratório de Produtos Farmacêuticos, edificado nos fundos do hospital ali em construção. Finalmente, irá, ao Museu da Cidade, na Gávea, onde almoçará com o prefeito do Distrito Federal.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A NITEROI

Foi o sr. Getúlio Vargas quem presidiu o inicio da coleta dos metais

O presidente da República colocando a fita simbólica na blusa de uma das alunas doadoras de metais, na Fundação — Anchieta —

Na sua visita a Niterói, sábado último, o presidente da República teve oportunidade de dar como inaugurada, no Estado do Rio, a Campanha do Aluminio. Entre as numerosas solenidades naquele dia realizadas na capital fluminense essa foi certamente uma das mais expressivas.

Teve lugar no recinto da Fundação Anchieta onde o sr. Getulio Vargas, em companhia do interventor Amaral Peixoto e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, teve palavras de incentivo para a campanha de arrecadação de metais uteis à defesa nacional, que naquele momento tinha seu inicio. A diretora da instituição, professora Maria Carlota Povoa, reuniu numa das salas do estabelecimento todas as alunas que haviam trazido sua contribuição para a campanha e ali, perante o chefe da Nação, cada qual depositou num recipiente apropriado o resultado da coleta entre suas colegas. Nada menos de doze sacos ficaram repletos de metais destinados à segurança da Pátria. O presidente da República colocou, então, na blusa de cada uma das ofertantes a fita simbólica com as côres nacionais, tendo palavras de elogio e estimulo, não só para as alunas como para a diretora da conceituada instituição, que, como se sabe, foi imaginada e organizada por sua filha, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Nomeados também os novos comandantes da esquadra e do "São Paulo"

O presidente da República assinou decretos nomeando o vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, exonerado de comandante em chefe da esquadra, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, e nomeando para substitui-lo naquele comando o contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira.

Por outros decretos, foram exonerados os capitães de mar e guerra Alfredo Soares Dutra e Jorge Dodsworth Martins do cargo de comandante do encouraçado "São Paulo" e da Flotilha de Contra Torpedeiros, respectivamente, tendo sido o primeiro dêsses oficiais nomeado comandante da Flotilha de Contra Torpedeiros e para o comando do "São Paulo" foi nomeado o capitão de mar e guerra Theobaldo Gonçalves Pereira.

Foi vitima de um furto de joias

Lisboa, 26 (U. P.) — A sra. Iolanda Rodes, atualmente nesta capital, apresentou queixa à policia de que lhe haviam furtado joias no valor de seis mil escudos.

Representará o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi designado o sr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal, para exercer as funções de delegado do nosso país na XXVI Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se a 25 de outubro dêste ano, em Nova York.

OS SOLDADOS DO NORDESTE

As impressões do ministro da Guerra sobre a sua recente viagem de inspeção

Em data de 25 do corrente, ontem dado à divulgação, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Ao regressar do Nordeste, onde fui especialmente para inspecionar as unidades do Exército sediadas na 7ª Região Militar quero deixar registrada a boa impressão que me causou a organização, a disciplina, a ordem, a boa disposição e o bom humor de que se acham seus oficiais e praças possuidos, compenetrados de que estão ali, realmente, desempenhando um nobre, patriótico e alto dever.

Apesar das condições do momento não permitirem instalação adequada de todas as unidades de reforço, para lá enviadas, verifiquei, com prazer, não obstante a precariedade da acomodação de algumas delas, que há por toda a parte: no Recife, em João Pessoa ou em Natal elevada compreensão da situação atual, a ponto de superar, pela boa vontade de todos, suas desvantagens e seus inconvenientes.

A visita que acabo de fazer deixou-me, pois, agradavel impressão. Comando, tropa e serviços estão empenhados em dar pleno e cabal cumprimento às determinações do governo.

O comandante da Região, general de brigada João Batista Mascarenhas de Morais, espirito novo, empreendedor e energico é um chefe na altura da missão que lhe foi confiada. Homem de inteligência e de ação, sereno e decidido, vem — sem hesitação — dando completo desempenho às suas complexas e elevadas obrigações.

A tropa, coêsa e disciplinada, impressionou-me pelo seu espirito de abnegação e de ordem, índices reveladores de uma bem cuidada instrução militar, não só dos quadros, como, e principalmente, na tropa propriamente dita.

Todos os Serviços Regionais, integrados e perfeitamente compenetrados de sua própria importancia, revelaram-se-me exemplares.

Louvo, pois, os oficiais e praças da 7ª Região, pelo espirito militar, pela disciplina e instrução, aliados a notavel espirito de devotamento, que me foi dado em todos apreciar.

Cumpro ainda o dever de elogiar o Destacamento Especial de Levantamento, incumbido no Nordeste de realizar trabalho de suma importancia, e que neste momento se desobriga plenamente da sua ardua tarefa com entusiasmo e patriotismo.

Determino sejam, pois, transcritas nos assentamentos dos oficiais e praças das unidades da 7ª Região Militar, por mim inspecionadas, e os do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, as referências elogiosas acima aludidas."

A SUPRESSÃO DA MATRICULA DE CONDUTORES

Declarações do organizador da secretaria do C. N. de Transito

Tem causado desencontrados comentarios no seio da classe dos motoristas a noticia da supressão da matricula de condutores de veiculos, em todo o território nacional, determinada pelo art. 151 da nova redação do Código Nacional de Transito. Com o intuito de esclarecer a opinião pública, procuramos obter informações a esse respeito.

Palestrando com o sr. Alencar Filho, que tem a seu cargo a organização da secretaria do Conselho Nacional de Transito, disse-nos que foi, realmente, uma surpresa a supressão da matricula pois o ante-projeto enviado ao chefe do governo continha dez artigos regulando o assunto, inclusive em face dos interesses do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Acrescentou o nosso informante que não há razão, entretanto, para inquietação entre os motoristas, porquanto a questão não interessa a eles diretamente, mas às repartições fiscalizadoras. A estas cabe providenciar quanto à identificação dos motoristas, em caso de acidente ou de infração, e, certamente, o registro interno nos serviços de transito continuará a ser feito por outra forma.

Quanto aos motivos determinantes da supressão, não tendo o Ministério da Justiça, até o momento, conhecimento oficial das razões que levaram a Presidência da República a eliminar o capitulo das matriculas, nada podia adiantar de positivo — concluiu o sr. Alencar Filho.

A instalação do Conselho Nacional de Transito deverá realizar-se nos primeiros dias de outubro próximo. A organização da secretaria do Conselho está a cargo dos srs. Manoel Vieira de Alencar Filho e Peapeguara Bricio do Valle, designados pelo titular da pasta da Justiça.

ENRIQUE LARRETA CANDIDATO AO PRÊMIO NOBEL

Uma carta do escritor argentino á Academia Brasileira

Como se sabe, a Academia Brasileira de Letras, por voto unânime de seus membros presentes à sessão onde se tomou a respectiva deliberação, indicou a candidatura do escritor argentino Enrique Larreta ao prêmio Nobel de 1942.

Agradecendo o gesto, Enrique Larreta enviou a seguinte carta ao presidente da Academia, que a leu na última sessão semanal, realizada ante-ontem:

Buenos Aires, 17 setembro, 1941. Exmo. sr. presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Levi Carneiro. — Meu querido e grande amigo. Só hoje, 17 de setembro, me chegou às mãos o oficio de 21 de agosto que, firmado por v. ex., se dignou dirigir-me essa ilustre corporação. Um mês de viagem! Como se vê, voltamos aos tempos das caravelas. Si, ao menos, fosse esse o único retrocesso nesta hora de horrivel cegueira humana! — Talvez, sr. presidente, diante do voto unânime dessa Academia em favor de minha candidatura (Prêmio Nobel de 1942), devesse limitar-me à expressão de mi a profunda emoção e minha imensa gratidão pessoal, sem qualquer outra palavra que pudesse significar o elogio de um ato que tão direta e exclusivamente me toca. Entretanto há outras razões, V. Ex. sabe quanto me agradou aquela idéia que me levou ultimamente a esse país e inspirou minhas palavras na recepção que me ofereceu essa Academia: — a união, a aliança cada vez mais estreita do Brasil e da Argentina. Continuo e continuarei consagrando todo o fervor de que sou capaz para isso. Como não hei de, então, admirar, ainda que seja eu mesmo o pormenor ocasional, essa admiravel prova de fraternidade que acaba de dar o Brasil à minha pátria pela voz unânime de sua mais autorizada instituição literária. Há aí escritores que mereceriam com títulos melhores que os meus o galardão universal desse prêmio. Apesar disso, a Academia Brasileira resolveu solicitá-lo para um escritor argentino. — A noticia foi publicada por vários periódicos de Buenos Aires e já se ouve nos mais diferentes circulos sociais o mesmo acento de gratidão, gratidão que ha de contribuir grandemente sem dúvida ao que v. ex. e eu próprio tanto desejamos. Ademais toda nossa América há de admirar esse exemplo. Queira v. ex. apresentar em meu nome a cada um dos srs. acadêmicos meus sentimentos de verdadeira gratidão, enquanto não posso fazê-lo eu próprio, pessoalmente. Para o sr. presidente, meu amigo queridissimo, a quem tanto admiro e aprecio, todo meu afeto. — *Henrique Larreta*".

COMO VAI TRANSCORRENDO A SEMANA DO TRANSITO

OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DOS ALTO-FALANTES

Falando ao "Correio" o sr Murtinho Nobre enaltece a ação dos guardas do Tráfego e dos escoteiros

Transeuntes na Avenida Rio Branco firmes na observância do transito apesar da chuva — reinante —

O máu tempo reinante há muitos dias, parece ter atingido ontem seu ponto culminante. Choveu, ininterruptamente, reduzindo em grande parte o movimento no centro da cidade, restrito, por isso mesmo, unicamente àqueles que percorrem as ruas por força das próprias ocupações.

Ruas enlameadas, trafego reduzido e dificil, movimento 80 % junto às paredes onde os transeuntes procuram abrigar-se sob os toldos e marquises, tudo concorreu para que não sobressaissem os trabalhos da "Semana do Trânsito".

Apesar dos pesares, prosseguiu a colocação dos painéis e apareceram nas esquinas de Avenida com Sete de Setembro, Uruguaiana com o Largo da Carioca, na Cinelândia e na Praça da República, os alto-falantes cuja falta foi ante-ontem tão notada.

NEM "PEDRESTES", NEM "MENAS VELOCIDADE"

Atendendo a um apelo do Touring Clube do Brasil, os locutores do "broadcasting" carioca acorreram a prestar sua colaboração, aliás muito valiosa, à "Semana do Trânsito".

A par de um tratamento gentil e agradavel para com os transeuntes descuidados ou alheios aos conselhos tão difundidos, o tom de voz educado dos locutores não as sustavo como era comum ocorreu na última campanha, em que, diga-se de passagem, pessoas inteiramente leigas na especialidade procuraram suprir a falta de técnicos em irradiações. Não sabendo mesmo dirigir-se ao público que tentava orientar, e na pressa de focalizar o mais rapidamente possivel todas as irregularidades, afobavam-se e cometiam toda sorte de enganos, havendo até quem pronunciasse "*pedrestes*", ao invés de "pedestre" e recomendasse "mai. cautela e *menas* velocidade".

Não lhes deixamos de reconhecer o mérito da vontade de colaborar, e se os referimos desta feita é sómente para ressaltar a atuação preciosa de técnicos que espontaneamente se colocam ao lado dos organizadores da "Semana", homens especializados que não se precipitam e não se alteram com a revolta dos transeunte recalcitrante, ao contrário tendo para com ele a maneira afavel de conselhos feitos polidamente, sem irritar, sem o levar para o ridiculo e ninguem poderá negar que com tal procedimento muito mais orientam, se não convencem.

A "ASSISTÊNCIA"

Durante todo o dia, mas principalmente nas horas geralmente reservadas pelo comércio para o descanço do almoço, os cruzamentos em que se instalaram alto-falantes tiveram desusada "assistência".

Os populares postavam-se no meio-fio da calçada, junto aos cordões de isolamento, e matavam o tempo apreciando os que sofriam as advertências dos locutores. Ao contrário destes, que procuravam serenamente fazer com que o pedestre se conduzisse dentro das "faixas" na travessia, sempre com expressões cortezes a "assistência", menos piedosa, e que ali não estava senão para se divertir, prorrompia logo em estrondosa vaia. Não lhe louvariamos a atitude, se acaso esse processo, longe de prejudicar o distraido, não lhe fosse seguramente de maior utilidade que os conselhos. Valado, uma vez, haverá, por força, de lembrar-se sempre, ao menos enquanto durar a "Semana do Trânsito" e houver "assistência" do outro lado da rua...

NO TOURING CLUBE

Não se apresentava o dia propicio a que pudessemos observar tranquilamente as ocorrências na rua. Em um lugar, entretanto, tinhamos certeza de obter uma visão geral de todo o movimento, o Touring Clube.

Lá chegando, procuramos um dos diretores. Atendeu-nos o sr. Murtinho Nobre. Dissemos-lhe ao que iamos: procurar conhecer os resultados dos primeiros dias da "Semana". Pondo-se ao nosso inteiro dispôr, começou por definir os objetivos do empreendimento.

AS FINALIDADES DA SEMANA DO TRÂNSITO

A campanha da educação do povo para a conduta em relação ao trânsito — começou dizendo o nosso entrevistado — decorre do próprio desenvolvimento da cidade. Ao mesmo tempo que se procede a obras de carater urbanístico, visando ampliar as vias de desafogo do trafego, é natural e forçoso que se prepare a população, ou seja o pedestre, não só para se garantir contra os perigos de atropelamento, cada vez maiores em face da velocidade normal dos automóveis, que o aperfeiçoamento dia a dia desenvolve, mas ainda para que não venha ele a constituir motivo de perturbação do trânsito de veiculos, e mesmo uma ameaça à segurança, pois é sabido que um pedestre incauto é o "pivot", por assim dizer, de acidentes de graves consequências.

A educação dos motoristas também é problema visado pelas campanhas desta natureza, comuns por toda parte. Não basta que tenham o simples conhecimento dos regulamentos de tráfego que são obrigados a possuir. É necessário, sobretudo, que os condutores de veiculos se eduquem afim de não fugirem ao cumprimento dos dispositivos estabelecidos, o que se verifica até por simples prazer de facilitar, formando cada qual o que se poderia denominar a "conciência do trânsito", até atingir à perfeita observação das bôas normas com o automatismo com que efetuam as manobras exigidas na condução do próprio carro.

No transporte coletivo, mais que no individual, assim considerando principalmente os automoveis chamados de passeio, é indispensável que o condutor se compenetre da responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros. Um simples descuido póde acarretar consequências lamentaveis consequências que não o atingem unicamente, mas também aos passageiros do transporte que conduzem.

E não esqueçamos os ciclistas e passageiros de bondes ou de ônibus, também dignos de atenção, pelo muito que podem concorrer para a verificação dos desastres.

OS MEIOS DE PROPAGANDA

Ainda hoje, dizia-nos o sr. Murtinho Nobre, foram distribuidos milhares de cartazes à Central do Brasil, para serem afixados nas portas dos trens elétricos, principalmente. No movimento dos trens há aspectos próprios relativamente aos acidentes.

Um dos cartazes aconselha os passageiros a não empurrarem as portas no momento em que se fecham, isto em virtude dos acidentes que se têm verificado com tal imprudencia.

Especialmente para os que se utilizam dos bondes e ônibus foram mandados confeccionar cartazes adequados, constantes da reprodução de factos que se verificam comumente, com o risco de desastres fatais. Preocupamo-nos, ainda em organizar conselhos que serão irradiados diariamente.

APELANDO PARA A POPULAÇÃO

Antes de terminar — acrescentou o sr. Murtinho Nobre — desejo solicitar ao "Correio da Manhã" que seja o interprete de um apelo do Touring Clube à população carioca, no sentido de auxiliar a ação dos guardas da Inspetoria do Tráfego, cujo trabalho digno do reconhecimento geral, merece a colaboração que só a boa vontade de todos póde produzir, uma vez que — repetimos — "no trânsito o guarda é o melhor amigo".

As autoridades policiais e da Prefeitura, bem como às entidades particulares que contribuem decisivamente para o êxito da "Semana do Trânsito", desejamos tornar público o nosso reconhecimento.

Muito especialmente, porém, quero referir o quanto nos têm sido proveitosa a ajuda dos escoteiros da Federação Carioca e dos seus colégas do Mar, jovens que com tanto entusiasmo e perfeita compreensão de seus deveres mostram-se sempre prontos a colaborar em qualquer campanha de reconhecido interesse geral, concluiu aquele diretor do Touring Clube.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E A SEMANA

Todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal iniciaram trabalhos em torno do tema geral "andar bem na rua". Aulas, trabalhos práticos e todas as atividades escolares estão sendo orientados no sentido de despertar na criança o habito de caminhar perfeitamente na cidade, apesar do grande movimento de pedestres e veiculos. A secretaria Geral de Educação e Cultura não tem poupado esforços para que a Campanha do Trânsito tenha efetivamente resultados práticos.

Colaborando com o Touring Clube do Brasil, promoveu a instalação dos alto-falantes nos cruzamentos de maior movimento e irradiará aulas especiais durante toda a semana através das atividades da Rádio-Escola e dos demais programas de PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

Os duques de Windsor partiram para o Canadá

Washington, 26 (H. T.) — Os duques de Windsor partiram desta capital na tarde de hoje, sendo objeto de manifestações entusiasticas por parte da população.

Durante sua permanência em Washington, onde visitou monumentos e Ministérios, o ex-soberano britânico foi sempre aclamado por uma multidão consideravel de admiradores e principalmente de admiradoras, pois continua a ser para as jovens americanas o principe encantado...

Entre as visitas que fez às destacadas personalidades do governo, salienta-se a que fez ao sr. Stimson, secretário da Guerra. Em seguida ofereceu um almoço na embaixada britânica a alguns amigos íntimos. Depois os duques se dirigiram para a estação, onde embarcaram em trem especial, via Chicago, com destino a sua propriedade, uma imensa estância na provincia de Alberta.

Os duques regressarão dentro de um mês, quando lhes será oferecida solene recepção na Casa Branca.

A criação de mais uma Contadoria Seccional

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, copias do decreto-lei que cria uma Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Maricá, e solicitou seja distribuido à Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro o crédito de réis 3:600$, de que trata o mesmo decreto-lei.

O fornecimento de oleo foi suspenso sem aviso previo

Ao Conselho Nacional de Petróleo, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, mandou encaminhar a reclamação da "Sidapar" S. A. contra "The Calorie Company Ltd.", que lhe suspendeu o fornecimento de óleo sem aviso prévio.

Aristocracia do trabalho

As descobertas científicas e industriais dos nossos tempos impuseram à sociedade uma evolução profunda, e as imitações da vida material deram origem a inúmeras transformações morais e sociais dos povos. Após ter inventado a máquina, o homem foi por ela subjugado, tal como o fôra outrora pelos deuses que sua imaginação criara. Obrigada foi então a humanidade a submeter-se às leis econômicas que, pelo seu próprio funcionamento, incitara o maquinismo.

Permitiu a máquina o ingresso das mulheres e das crianças nas usinas, desorganizando destarte o lar e a família. Tornando o trabalho fácil e monótono, obrigando o operário a especializar-se, menosprezou o maquinismo no trabalhador a inteligência e a disposição para o esfôrço. O industrialismo tornou o trabalho mais intenso e mais aborrecido, menos apto a proporcionar um real prazer e interêsse ao homem que o pratica em busca tão somente do lucro. O artífice de outrora tornou-se o operário de hoje, o qual só excepcionalmente poderá elevar-se na sua arte. No decurso de um século impôs a máquina ao homem uma forma de vida totalmente nova.

A crise em que se debate presentemente a humanidade arrastando-a a uma guerra exterminadora, é fruto, sem dúvida, da disparidade que se vem produzindo há longos anos entre as empresas econômicas, os quadros administrativos, os regimes políticos e as idéias. Aos homens políticos que governam cabe ajustar aquelas fôrças umas às outras, estabelecendo entre elas um justo equilíbrio e uma perfeita harmonia, o que confere ao grupo social uma potência máxima, o bem-estar e a civilização.

Repetidas vezes se tem afirmado que do conflito hodierno surgirá a aurora de uma nova era na qual ficará restabelecido o equilíbrio perdido. Para realizá-lo, far-se-á mister, porém, a utilização de uma fôrça motriz, tal como a utilizaram os governos de todos os tempos, e representada, segundo o autor do "Espírito das Leis", pela virtude ou espírito cívico nas democracias, pela honra nas monarquias, pelo terror no despotismo. E acrescentava Montesquieu: "declinam e caem os governos pelo excesso ou pelo abandono de seus princípios".

Na construção do novo mundo não bastará o espírito de solidariedade e de justiça social; a fôrça motriz será o *trabalho*, que deverá, porém, ser reabilitado, restituindo-se-lhe o seu caráter sagrado. Constituirá o trabalho a razão de ser da vida dos homens do futuro, e valerá o indivíduo socialmente o que valerem para a coletividade os seus braços e a sua inteligência. Instaurando o trabalho como lei da vida, como sua alegria e sua recompensa, pacificar-se-ão assim os espíritos e aproximar-se-ão os povos. Compreenderá então o mundo quão real é a interdependência dos homens e das nações, e quão sábio é o preceito evangélico do amor ao próximo.

Uma grande parte da felicidade do homem baseia-se, de fato, sôbre a *atividade*, e só uma pequena parte depende dos prazeres passivos. Esquecem não raro os reformadores sociais esta característica da natureza humana, e descuidam-se de buscar principalmente as medidas capazes de tornar o trabalho mais agradável pela satisfação íntima que proporciona, mais de acôrdo com o impulso natural e a vocação do indivíduo, mais capaz de favorecer e utilizar as faculdades criadoras.

A característica que distingue o Estado moderno das monarquias, das oligarquias e das democracias estudadas por Montesquieu é o predomínio das funções econômicas, que vão exercendo sempre maior pressão sôbre a política. Já Marx previra as transformações profundas que seriam impostas à humanidade pela influência crescente que sôbre a vida vinha tomando a questão econômica, profetizando que a intensificação dos males da sociedade capitalista daria origem à instauração da coletividade socialista, baseada na luta de classes.

Admitem porém os marxistas duas únicas fontes de riqueza: o *capital* e o *trabalho*, e todas as suas reclamações se referem aos lucros excessivos do primeiro. O trabalho é para os socialistas a razão única e a *medida do valor*; o *capital* representa uma porção de trabalho não remunerado que é roubado ao operário. Não podendo negar a *necessidade do capital*, resolvem o problema de forma simplista, propondo a supressão dos capitalistas. Entretanto, além do capital e do trabalho existem outras fontes importantes de riqueza: a inteligência e o espírito.

Aspiraram sempre os socialistas à emancipação do trabalho e dos trabalhadores, mas sua ideologia não atinge o problema na sua essência, procurando tão somente libertar o operário de um esfôrço demasiado longo ou torturante, menosprezando entretanto a *ética do trabalho*. Além da questão social propriamente dita, que consiste em buscar os meios de melhorar as condições do *trabalho*, faz-se mister estudar igualmente a questão do *trabalho em si*: resolve-se a primeira com a transformação do regime social pelas reformas diversas; a segunda, porém, deve ser estudada como questão espiritual e religiosa. A vida econômica depende do trabalho, mas êste depende do espírito, representando também uma atividade que se manifesta no meio natural.

O trabalho constitue o apanágio do homem e a êle estão estreitamente ligados o seu destino e a sua felicidade. O homem é um operário, um trabalhador, e deve saber por quais razões se obriga ao trabalho e em que reside o sentido do seu labor.

Só o cristianismo poderá dar a conhecer ao homem o significado profundo da santificação do trabalho. Para o economista cristão é êste um problema fundamental, cuja solução determina a atitude que o trabalho assume em face das classes sociais e das questões atinentes a seus antagonismos.

Representa o trabalho um problema espiritual e religioso e o futuro da sociedade está estreitamente ligado à sua solução. As antigas disciplinas do trabalho servis e materialistas desmoronaram e não mais deverão ser restabelecidas. Faz-se mister libertar as classes trabalhadoras da escravidão sob todas as suas formas aparentes ou disfarçadas.

A questão social é fundamentalmente cristã exatamente no que concerne ao trabalho, o qual constitue não somente a base da economia como também a base de tôda a vida da sociedade. Os problemas de seus fundamentos espirituais são os fundamentos espirituais da sociedade.

Libertar o ser humano da servidão do salário industrial, demonstrando-lhe que o trabalho não é mercadoria inanimada que se vende a quem mais oferece e que outro compra a preço mais baixo; humanizar o problema social que é paralelamente um problema espiritual; expor os males resultantes da mística do dinheiro, que rege secretamente o mundo, e do desenvolvimento excessivo das fôrças produtivas materiais que aniquilam o homem e lhe mutilam a alma; estabelecer a *aristocracia do trabalho* que deverá suceder à aristocracia do dinheiro, que a Revolução francesa substituira à aristocracia do sangue; demonstrar que o trabalho não é apenas atividade material, mas que o pensamento é útil no trabalho; encarecer a necessidade de que as instituições políticas mantenham no indivíduo o poder criador, o vigor, a vitalidade e a alegria de viver: tais são as tarefas que incumbem aos artífices da sociedade futura, aos construtores da nova ordem, que deverão juntar ao progresso econômico indispensável a restauração e o desenvolvimento dos valores espirituais do trabalho.

O. de Carvalho e Souza

FERRO FRIO...

Está noticiado que as estações alemãs resolveram perturbar as transmissões das radio-difusoras dos Estados Unidos para a América Latina.

Isto faz parte do plano pueril já de há muito elaborado de minar a política de solidariedade continental. Essas "interferências" agora iniciadas são um detalhe mínimo do programa e guardam do todo a proporção que lhes cabe do ridículo geral.

Afinal de contas, é preciso que os agentes de perturbação se convençam, de uma vez por tôdas, de que a cooperação defensiva entre os povos do Hemisfério Ocidental é uma decorrência da convicção entre êles firmada a respeito das intenções, claras como água, do imperialismo totalitário. Essa convicção hoje é tão segura, tão inabalável, entre sêres que prezam a liberdade conquistada, que não se tornam necessárias as irradiações norte-americanas para reforçá-las, como não as enfraquecem as balelas das transmissões feitas diretamente para uma nação que está sendo levada ao matadouro sem conhecer a verdade do que se passa no mundo do qual a isolaram.

Se pudesse haver dúvidas sôbre isto, os membros das organizações germânicas de propaganda nas Américas e os seus amigos colunistas das diversas nacionalidades em que se divide o nosso continente, poderiam dizer o quanto está sendo inútil o trabalho de intriga e pretendida dissolução, desde há muito iniciado.

Antes dessa história de interferir nas transmissões de rádio, esses elementos haviam feito o que lhes parecia mais sério e mais proveitoso: convencer brasileiros, argentinos, bolivianos, chilenos, etc., de que os Estados Unidos pretendiam, sob o pretexto de garantir a inviolabilidade continental, estabelecer zonas de influência militar que seriam as cabeças de pontes da futura dominação, tencionando, conseqüentemente, o Reich, com o desprendimento que lhe é um reconhecido predicado — como atestara a Europa espesinhada — livrar as nossas Repúblicas dêsse perigo. Em outras palavras, era aquele celebre manto "protetor" a ser atirado de um para outro lado do Atlântico.

Se essa murmuração fôsse feita por alguem com sotaque *ariano* despertaria suspeitas; e então ela foi incumbência dos *nacionalistas* bem ensinados. Estes é que se encarregaram de lançar a semente da desconfiança, sem que a pudessem fazer germinar, porque não é fácil iludir o patriotismo conciente dos que morrerão pelas Américas, como americanos, desprezando os *amigos* toleantes e os seus *quislings* muito mal disfarçados.

* * *

A solidariedade que se estabeleceu no Novo Mundo é uma fôrça. Não a amolentam as lábias. Nunca a amolentariam essas insignificantes "interferências" que dos Estados Unidos se anunciam como iniciadas pelo Reich.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo: em geral chuvoso. Temperatura: estável. Ventos: do quadrante sul, frescos. Máxima: 29,4; mínima: 17,0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Cooperativas de produção

A lavoura mecanizada vem encontrando, como fator decisivo para seu desenvolvimento em muitos países, o animador auxílio da organização de cooperativas de crédito para produção. Isto se explica, porquanto a equipagem da lavoura mecanizada, exigindo altos preços, só se torna facilmente acessível aos lavradores de maiores recursos ou então aos agrupamentos de pequenos lavradores constituídos em cooperativas.

Assim, o desenvolvimento intensivo que se vai acentuando cada vez em mais ampla extensão no Brasil, para que assuma ainda maior incremento, fica condicionado, mormente nas zonas onde predominem as pequenas propriedades, às iniciativas destinadas a constituir recursos de financiamento para os lavradores através da instituição de um sistema de crédito baseado na cooperação dos próprios produtores.

A implantação do crédito à pequena lavoura, visando o incentivo da produção mecanizada, cujas vantagens não são mais discutíveis, tem portanto incontestável importância para a economia do país, merecendo deveras ser cuidada com especial desvelo por parte das administrações.

Tabelar e punir

O presidente do Tribunal de Segurança determinou que se oficiasse ao chefe de Polícia, no sentido de serem instaurados inquéritos para apuração de crimes contra a economia popular, visto terem sido remetidos àquele Tribunal, pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, autos de infração lavrados pelo Departamento de Alimentação contra vários infratores do comércio desta cidade.

Ao que se diz, são numerosos esses autos, que documentam a infração. A recomendação, pela sua importância, dispensa quaisquer referências que reforcem a oportunidade e a exigência da medida. Não basta tabelar a venda dos produtos de primeira necessidade. Para êxito satisfatório, na observância das tabelas, é indispensável que a ação repressiva se faça sentir sem desfalecimentos. Se há numerosas infrações, como consta do pedido de inquérito feito pelo Tribunal de Segurança, é que as tabelas estão sendo burladas, provavelmente por não haver recelo de imediata e enérgica repressão.

Desde que sejam punidos os recalcitrantes, consolidar-se-á o prestígio das tabelas, tornando-se fora de qualquer dúvida os seus préstimos.

As geadas no Paraná

No Paraná o frio tem sido intensíssimo. As geadas, como se fossem as divisões motorizadas do hitlerismo, acabaram arrazando tudo. Nunca se plantou tanto no Estado como êste ano, principalmente o milho e a batatinha. Pois as geadas liquidaram as safras. Talvez um só pé, em zonas imensas e cheias de esperanças, não tenha ficado com vida.

Os prejuizos são totais. Para cúmulo da falta de sorte do lavrador atordoado e sucumbido, está sendo evidenciada a carência de mudas para o replantio, o que torna a situação ainda mais dramática. Em certas zonas do oeste, segundo as informações que acabamos de receber de São José dos Pinhais, até neve caiu em profusão.

Diante dos fatos, quando se esperava a abundância das colheitas paranaenses, que pareciam vir influir nos mercados internos, a desilusão é verdadeiramente melancólica. As geadas também conspiraram e agiram contra o consumidor brasileiro...

Rugendas estava certo

Até antes da realização do nosso primeiro censo geral, em agosto de 1872, as estimativas da população do Brasil eram mais ou menos feitas "a ôlho" e por isso mesmo, variavam de avaliador a avaliador.

Vítimas da confusão e ao mesmo tempo contribuindo para que ela aumentasse, os viajantes do tempo da colônia, do primeiro Império e parte do segundo, ao escreverem suas impressões punham no mundo as cifras mais desencontradas.

Depois de 1872 o mal não se extinguiu de todo, mas tem conseguido lavrar apenas nos períodos que se abrem dois ou três anos depois de uma operação censitária e até que se realiza o inquérito seguinte, pois, lamentavelmente, não vimos cumprindo a prática salutar dos censos decenais.

Agora o cálculo da logística, baseado nos resultados censitários e aplicado ao crescimento da nossa população, permite também fixar, com as melhores probabilidades de certeza da aproximação, o montante do nosso efetivo demográfico em datas anteriores à que poderemos chamar a nossa "éra censitária". Segundo conclusões obtidas em estudos procedidos na direção central do Serviço Nacional de Recenseamento, uma estimativa que deve ter-se avizinhado muito da realidade é a de Rugendas. Todos quantos conhecem a obra daquele nosso curioso visitante do começo do século XIX — e hoje, com a edição em português da *Viagem pitoresca através do Brasil*, não são raros — sabem que êle estimava a população do país em: brancos, 843.000; negros, 1.987.500; homens de côr, 628.000; índios, 300.000. Excluídos estes últimos, o total era de 3.458.500 habitantes. Ora, o processo matemático que tanto tem servido, noutros países, ao estudo da demografia, dá, pondo de parte os indígenas, uma população de cêrca de 3 milhões 660 mil habitantes para 1827, isto é, o ano a que as cifras de Rugendas se referem.

Essa aplicação da logística, pois, faz crer que, dos palpites lançados durante a nossa prehistória censitária, o de Rugendas foi um dos mais acertados.

Alimentação do povo

Na sua recente conferência, realizada no Instituto de Estudos Brasileiros, o dr. Castro Barreto, que com grande autoridade desde há muito se vem ocupando de assuntos relacionados com a saúde das populações brasileiras, teve oportunidade de focalizar um aspecto muito significativo do problema, traduzindo a precariedade da alimentação de seus compatriotas. Referimo-nos à estatística que êle fez, deduzida de sua observação pessoal nas escolas públicas do Distrito Federal, durante longos anos, e que lhe permitiu concluir o seguinte: 81,6 por cento dos escolares por êle recenseados não tomavam absolutamente uma gota de leite por dia; 18,4 por cento ingeriam apenas 140 gramas aproximadamente, sendo que dêstes, somente 4,3 por cento faziam uso dêsse alimento mais de uma vez em cada vinte e quatro horas. Isso êle verificou nas escolas do Engenho de Dentro, porque nas de Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande a situação era ainda mais precária: nelas a proporção de crianças que nunca tomavam leite atingia mais de 95 por cento!

Aí está registrado, por autoridade que pode fazê-lo mediante observação realizada diretamente, o que se passa com a população do Distrito Federal, em idade escolar, relativamente à sua alimentação.

Não admira que, saídos dêsse regime de absoluta precariedade alimentar, apresentem os nossos jovens pêso inferior ao normal, numa proporção de 80 por cento.

As conferências do Instituto de Estudos Brasileiros põem frequentemente em foco, através da palavra de estudiosos, problemas nacionais de suma importância. Nenhum assunto, porém, sobreleva hoje o da alimentação dos brasileiros, que acaba de ser aí trazida a relêvo, tão oportuna e esclarecidamente, pelo dr. Castro Barreto.

Quase 2.500 mil contos

A vida está difícil: o encarecimento de todas as utilidades progride de modo inquietante; o povo vive em constante apêlo aos poderes públicos, no sentido de serem adotadas medidas capazes de atenuar a premente situação. Sem embargo dêsses contratempos, continuam a sair do bolso popular vultosos recursos de poupança. Isso demonstra, quando menos, que as classes populares procuram meios de defesa, certamente com sacrifício, privando-se voluntariamente do gôzo ou do confôrto relativos, autorizados pelas suas pequenas reservas.

É o que se depreende da situação financeira das Caixas Econômicas Federais, conforme atestam os balanços encerrados em junho, referentes, portanto, ao período do primeiro semestre e cujas cifras foram divulgadas pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas. As somas constantes dos referidos balanços representam os depósitos existentes naquela data nos estabelecimentos do tipo, nesta capital, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baía, Estado do Rio, Paraná, Pernambuco e Minas Gerais. Não as registraremos, parceladamente. Basta-nos, para ilustração desta nota, o registro do total dos depósitos: réis 2.475.147:770$400. É já uma economia popular apreciável. E escrevemos *economia popular*, porque indubitavelmente o montante resulta da cooperação dos pequenos depositantes, isto é os que procuram as Caixas Econômicas para guardar, bem acauteladas as suas reservas, aparentemente insignificantes. São como as gotas dágua que formam mares e oceanos. A outra face da medalha também deve ser considerada. Os relatórios das Caixas Econômicas, por via de regra, acusam concessões de empréstimos em grande escala: a Estados, a municípios, a empresas e até a particulares. Não há dúvida que é dinheiro que rende, aumentando o poder financeiro das Caixas.

Poderia haver, porém, uma compensação, indiretamente proveitosa aos depositantes, que em conjunto formam a entidade que se chama povo.

Grande parte dessas somas, que saem para empréstimos em proveito de poucos, deveria ser empregada em atividades que redundassem em benefício dos coletividades, nas zonas em que as Caixas movimentam as suas arrecadações. Construção de habitações populares; empréstimos a municipalidades, mas sob cláusula de serem aplicados em obras de saneamento; amparo a cooperativas de produção e consumo, além de outras iniciativas que impliquem um benefício geral.

Realizar-se-ia, assim, com as mesmas vantagens para as Caixas Econômicas, de vez que exercessem rigoroso contrôle quanto às garantias dos empréstimos e respectivos juros, a compensação indireta para os que contribuem para esses esplêndidos surtos da pequena economia.

Prosperidade e vida cara

Natal e Fortaleza são duas cidades onde hoje quase não falta trabalho. As bases militares que nelas estão sendo construídas, deram serviço a milhares e milhares de pessoas, na maioria operários recrutados dentro e fora de ambas as capitais nortistas.

Toda essa gente, atraída por uma melhoria inesperada das condições de existência, correu a pedir salários. Estes não lhe são negados e são até elevadamente pagos. De onde resultou que em Natal, que é de onde nos chegam agora as informações, a vida atingiu preços extraordinários. Chegaram a dolar. O litro do leite é normalmente vendido a 2$400. A dúzia de ovos custa de 7$000 a 7$200. O resto das utilidades anda, mais ou menos, por êsse padrão. Enquanto os salários forem altos, ninguem reclama.

Em Fortaleza, dizem que as coisas também se processam assim. As grandes obras para as bases militares estão proporcionando o bem-estar a milhares de trabalhadores. E no interior? Há igualmente prosperidade, pois em Quixeramobim, por exemplo, realizam-se as mesmas construções.

Trabalha-se e ganha-se bastante. A carestia não é fantasma...

Prêmio merecido

Entre os episódios da vida desta grande metrópole um vem de ocorrer que merece ser registrado. Foi o ato do prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, intercedendo em favor de uma pensão do Estado para um vulto que, por múltiplos títulos, tem a sua existência ligada à vida desta metrópole. Trata-se do dr. Moncorvo Filho, a quem foi concedido o merecido amparo dos cofres públicos, sob a forma que deixamos expressa.

Durante algumas décadas Moncorvo Filho centralizou, na capital do Brasil, a assistência à infância. O célebre Instituto que recebeu seu nome foi um centro de irradiação de cultura, uma escola para aqueles em grande número, que se iniciaram nos misteres da pediatria; mas foi sobretudo uma instituição que dispensou seu apôio material e moral às crianças que, sem ela, teriam aumentado ainda mais a tenebrosa cifra de nossa mortalidade infantil, e o rosário das tragédias domésticas.

Benfeitor da população juvenil do Rio de Janeiro, Moncorvo Filho mereceria, na sua velhice ainda válida, o repouso confortável que dão os frutos acumulados por um trabalho abençoado.

Parece no entanto — é uma suposição — que, como tantos outros cavaleiros do ideal, os seus cofres não se puderam encher, enquanto à mancheias distribuia as dádivas generosas de profissional bondoso e competente. Semeou, com o coração e com a conciência dos que cumprem o seu dever; mas tanto o coração quanto a conciência costumam ver árvores de frutos mirrados, incapazes de dar, aos que as cultivaram com devoção, recompensas substanciais... Eis porque, depois de uma laboriosa existência, assinalada por atos de abnegação, será o dr. Moncorvo Filho pensionista do Estado.

O prefeito, intervindo para que o presidente da República concedesse uma pensão ao benfeitor das crianças cariocas, e o sr. Getulio Vargas acedendo a seu pedido, estão dêsse modo saldando, para com um dos maiores servidores que já teve a população infantil do Rio, uma dívida de gratidão. O ato de que participaram essas duas autoridades não poderia passar sem um registro.

A educação física e os esportes

Há que distinguir uma coisa da outra. No tocante à educação física, o aparelhamento já é razoável, pois o país possue boas escolas de técnicos, seus professores especializados, seus monitores, etc. Todos reconhecem o interêsse neste sentido também demonstrado pelo govêrno.

Criado, por lei, o Conselho Nacional de Desportos, foi o mesmo destinado a controlar as atividades esportivas em todo o Brasil, tudo fazendo para desenvolver cada vez mais o gôsto pela difusão da cultura física. Instalado esse Conselho, o ministro Gustavo Capanema providenciou acertadamente no sentido de lhe proporcionar os meios eficazes para um inteligente, seguro e objetivo desempenho da tarefa que lhe era confiada. Assim, tratou de contratar pessoas entendidas em questões esportivas, as quais teriam de auxiliar tecnicamente os membros do Conselho, de vez que estes últimos não são, nem poderiam ser, treinados no conhecimento de regras, organizações e outros pormenores da vida dos clubes e das entidades associativas. Neste particular, a exposição de motivos do ministro é clara e ilustrativa.

Chamado a opinar, o Dasp doutrinou contrariamente, sob a alegação de que os funcionários da Divisão de Educação Física do respectivo Ministério serviriam de técnicos do dito Conselho. Mas não procedem as suas razões. A educação física faz-se livremente nas escolas, nas praias, nas águas, nos jardins e até nos apartamentos domiciliários, ao som do rádio. Os esportes, propriamente, são nos lugares adequados para os jogos e para as competições. Têm os seus campos ou as suas praças, os seus gramados e as suas piscinas. Obedecem a preceitos estatuídos. Dentro das linhas burocráticas da repartição aludida, o empirismo acabará por absorver e anular as idéias do govêrno que fez o Conselho.

Foi nisto que o Dasp não pensou, incidindo em engano.

Isso é propaganda

Fizemos já uma referência à Exposição canadense, que se inaugurou em Toronto em fins de agosto e cujo encerramento estava marcado para 6 do corrente mês, sendo de lamentar a exiguidade do período. De outra feita, ao tratarmos do assunto, aludimos quase especialmente ao café, mas o *stand* brasileiro dêsse certame, graças à iniciativa do ministro João Alberto e ao esfôrço do sr. Edgard de Melo, conselheiro comercial do Brasil em Ottava, ofereceu mostruários, tanto quanto possível completos, de outros muitos produtos brasileiros. Pelas informações que temos, o Brasil apresentou, em produtos manufaturados e matérias primas, a melhor coleção até agora exibida por um país estrangeiro.

Nada obstante essa variedade de produtos, o nosso país, como sempre, deu ao café o costumado carinho, dizendo-se mesmo que a maior atração do *stand* brasileiro, foi o "Brazilian Coffee Shop", tendo sido esta parte organizada pelo sr. Ernesto Gatcke, representante do Departamento Nacional do Café em São Francisco da Califórnia. O sr. Martinho Botelho, presidente do Comércio Exportador Brasileiro, por outro lado, formou um interessante mostruário de tecidos, tapetes, calçados, objetos de vidro e cerâmica, conservas e outros produtos que já autorizam a representação condigna da nossa indústria nos mercados internacionais.

A par da eloquência sem palavras, que os mostruários representam, houve larga distribuição de folhetos ilustrados, mapas e avulsos contendo informações gerais sôbre o Brasil e suas possibilidades econômicas. Isso é propaganda, mas propaganda eminentemente sugestiva e de efeitos satisfatórios, não importa se mediatos ou imediatos.

E é exatamente dêsse processo que o Brasil precisa, não devendo perder oportunidades, nem considerar despesas para realizá-lo.

A futura Londres

Do que será a grande capital inglesa, depois da guerra, já se poderá ter uma idéia, de acôrdo com as linhas gerais do projeto da reconstrução da maior cidade do mundo, pelo menos em vista dêsse projeto, por um de seus aspectos. O presidente do Comitê do Conselho de Urbanismo de Londres forneceu algumas informações, entre as quais várias que se relacionam com duas equações de urbanismo, que são de todas as capitais do mundo, incluida a nossa: a abolição de cortiços — as *favelas*, no plano carioca — e o descongestionamento do trânsito.

Além dêsses dois objetivos, visando duas importantes realizações urbanísticas, o supramencionado Conselho cogitou de outras iniciativas, que contribuirão para modificações profundas na heroica e resistente capital inglesa. Serão proibidos, nas construções, cobertas e assoalhos de madeira; as indústrias serão removidas para as proximidades das fontes de matérias primas; serão franqueadas ao público as grandes dócas de Londres; estabelecer-se-á um sistema de ruas especiais e de avenidas circulares, objetivo primordial para descongestionar o tráfego; as artérias principais, norte-sul e léste-oeste, serão transformadas em belos e amplos boulevards, fartamente arborizados; construir-se-á uma praça grandiosa, com colunas formando galerias nos passeios, desde Cheapside até St. Paul's; construção de grandes centros mercantis, para reunir as casas do mesmo ramo de negócio; deixar espaços abertos para terraços ajardinados, desde St. Paul's até um novo Thames Embankment (Cáis do Tamisa).

Tais são as primeiras linhas de uma reconstrução progressista, expostas em resumo e discretamente divulgadas pelo presidente do Conselho de Urbanismo da grande capital mundial, maior ainda pelo heroismo e a confiança com que se tem defendido da famosa *destruição total*, nos moldes do extermínio de Varsóvia...

Ubatuba

É uma velha cidade brasileira, que já comemorou o tri-centenário de sua fundação. Agora, o interventor em São Paulo, com a atenção voltada ali para os diversos problemas econômicos, vai inaugurar, na localidade, o porto de mar.

Vale a pena lembrar que Ubatuba não tem meios fáceis de transporte. Está ligada a Taubaté por uma estrada antiga, obra ainda do braço dos escravos e que só é transitável numa parte do ano. Entretanto, entre São Paulo e Caraguatuba, via São José dos Campos, existe uma estrada de rodagem, que é das mais modernas da rêde paulista. Se se operasse a junção de Ubatuba a Caraguatuba, ficariam os oito mil habitantes da primeira com uma razoável, se não boa, condução para a capital bandeirante e para esta cidade.

Na ilha dos Porcos (presídio Anchieta), ao que nos consta, existem quatrocentos presos que, talvez, de acôrdo com as leis a respeito, pudessem trabalhar nesse trecho de cêrca de trinta e cinco quilômetros.

A zona é de intensa produção. Basta o exemplo do cravo da Índia. O Ministério da Agricultura dispõe alí de um Posto Experimental. Os fatos indicam que Ubatuba precisa sair de sua vida colonial, parecendo encontrar-se no ano da graça de 1760, isto é retardada em mais de dois séculos...

Interesse norte-americano por asuntos brasileiros

Nova York, 26 (A. P.) — O Escritório Brasileiro de Informações distribuiu dois mil exemplares impressos do discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas, em 9 de novembro do ano findo, quando se celebrava o primeiro decênio de seu govêrno, e no qual é feita uma análise detalhada de todos os atos de sua administração.

O sr. Francisco Silva Junior, diretor do Escritório Brasileiro de Informações, declarou à Associated Press que esta semana ainda serão distribuidos exemplares dessa publicação a todos os jornais, Câmaras de Comércio, Bibliotecas e a pessoas interessadas em assuntos brasileiros.

"Este Escritório tem constatado, com o maior prazer, o número sempre crescente de pedidos de publicações, o que demonstra o interesse crescente nos Estados Unidos pelos assuntos que dizem respeito ao Brasil."

DESPOVOAMENTO

Das zonas do país em que são mais densas as populações agrícolas chegam, de quando em quando, clamores e apêlos, motivados pelo contínuo êxodo de trabalhadores, tornando-se assim cada vez mais aguda a crise por falta de braços. Explica-se essa procedência. Êsses centros de produção entram em colapso e os problemas econômicos, relacionados com a atividade rural se apresentam aí mais nitidamente, em todos os seus aspectos, dos quais avulta em importância a perspectiva de um interregno prolongado na cultura das terras e, consequentemente, a perda das safras. O presidente da República tem considerado o problema da colonização e do povoamento um dos de maior relevância para a economia nacional, visto ser o Brasil um país que ainda conta, na exploração de suas fontes agrícolas, a melhor garantia de sua receita, para efeitos internos e externos.

A frase *rumo ao Oeste* não significa apenas uma divisa de propaganda, para realizações que podem ser retardadas ou lentamente conseguidas. É antes uma vibração patriótica que visa conquistas imediatas, como integrantes de um esfôrço a ser desenvolvido sem demora e sem tréguas. A industrialização brasileira, não obstante apresentar já surtos magníficos, não compensa o muito que se perde com a carência da operosidade agrícola. De mais a mais, é nos produtos vegetais que a indústria vai buscar a matéria prima indispensável ao seu funcionamento. Os observadores das zonas de que falamos são os que de mais perto, pela verificação, *in loco*, dos prejuizos causados pelo despovoamento rural, vislumbram e conhecem o alcance do êxodo de trabalhadores, ou desenganados de melhores dias, que lhes proporcionem mais satisfatórias compensações, ou atraidos pelas seduções dos centros urbanos.

Merecem por isso atenção as observações feitas e divulgadas pelo sr. Sud Mennucci, aliás valorizadas, documentalmente, pelo recenseamento de 1940, referentemente ao despovoamento ou ao estacionamento demográfico de muitos municípios paulistas, nos quais as populações são deficitárias. Os crescimentos verificados entendem principalmente com os centros urbanos. Quanto a São Paulo — e não nos esqueçamos que se trata do maior centro agrícola do país — o exame do problema resvala logo para o caso do café. Calcula-se que o abandono ou a redução considerável de milhões de cafeeiros, como imperativo econômico, ocasionou a retirada das ocupações que exerciam até então, de talvez um terço de trabalhadores agrícolas, acompanhados das respectivas famílias.

É claro que todos ou a maior parte desses operários rurais, ainda que a vida se lhes tornasse mais aspera, não deixariam as terras em que trabalhavam e as zonas onde por longo tempo viveram e nas quais provavelmente nasceram, se não lhes faltassem, em absoluto, os recursos indispensáveis à subsistência. Êsse êxodo de braços não resulta somente das dificuldades reflexas da guerra européia. O clamor pela falta de trabalhadores agrícolas é antigo e as cifras do recenseamento não fazem mais do que documentar um mal crônico. Pode constituir, presentemente, em face dessa comprovação, um aspecto do mesmo problema rural que tem permanecido, sem solução pronta, no quadro em que se alinham outros muitos problemas da economia nacional, infelizmente só agora estudados e vistos em suas verdadeiras proporções. A excelente iniciativa da fundação de colônias agrícolas, em boa hora resolvida e executada pelo govêrno, com o fim de povoar zonas mais ou menos abandonadas, cujas terras férteis e extensas oferecem todas as possibilidades de compensadores resultados culturais, constitue apenas uma face do complexo problema rural, que em seu todo se desdobra em outros múltiplos problemas, sendo dos mais merecedores de atenção o da fixação do trabalhador, o que importa proclamar o do povoamento do solo.

A nova organização dada aos municípios, do ponto de vista econômico, ainda não atingiu a última etapa. Bem inspirada foi — é a prática de alguns anos o demonstra — a restrição de uma autonomia excessiva e prejudicial à própria vida dessas entidades administrativas. Controlados em suas atividades financeiras, chamados ao cumprimento de uma disciplina orçamentária que desconheciam e em virtude da qual deveriam entrar, como vai acontecendo, numa éra de ressurgimento econômico muito proveitosa, os municípios vão sendo, porém, progressivamente limitados aos poucos recursos que lhes deixam, como remanescente de uma prodigalidade exagerada.

Quando se publicaram as resoluções da Conferência Nacional de Legislação Tributária, ficou em prova a verdade contida nas queixas de vários municípios do país. Exigem-lhes o cumprimento de certas obrigações, em relação a serviços das zonas em que se encravam, mas não lhes proporcionam margem para satisfazer essas obrigações. Há municípios que arrecadam somas avultadas, como contribuição de caráter fiscal. São rendas que se encaminham para os erários federal e estadual, sendo que, em alguns casos, nem um terço da receita arrecadada passa ao ativo dos Tesouros municipais.

É preciso convir que o problema rural terá de ser, como é, um problema fundamentalmente nacional, mas a cooperação dos municípios não deverá nem poderá ser desprezada. E em que consiste o problema rural? Não está restrito simplesmente a fundar colônias agrícolas. Êsse é o seu prisma econômico. De maior relevância, ou de equivalente consideração, é o seu aspecto social. Se a primeira condição, para o povoamento rural, ou para impedir o despovoamento do interior do país, é dar trabalho aos que aí precisam viver, a par dessa condição terão de militar outras igualmente relevantes, como fatores da fixação das populações, cujo êxodo ano por ano assume mais temerosas proporções. Notadamente: promover o saneamento; remodelar o velho e anacrônico processo das habitações sem higiene, nem confôrto; abrir escolas e fundar hospitais; proporcionar, com a relatividade natural, recreações que amenizem a canseira quotidiana da tarefa agrária; instruir o conscrito militar na zona em que vive e onde é um fator indispensável do trabalho.

E como auxiliares *natos* dessas iniciativas é que os municípios poderiam cooperar para a marcha rápida de um problema que vem de longe, achando-se ainda hoje muito distanciado do caminho por onde atingirá a desejada solução.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista)

CAPÍTULO 5º

A influência nazista na América Latina

Vimos, no capítulo precedente como a vitória para Hitler significaria rápida extensão do poder nazista sôbre toda a Europa, a África e parte da Ásia; como se tornaria um imenso Estado escravo científico erguido sôbre o desprotegido povo das nações conquistadas, embora contra a vontade dêste; como essa Nova Ordem européia seria o sócio maior num acôrdo de trabalho com o Japão, até segunda decisão.

Poderíamos nós, contudo, viver por nós defendidos pelas barreiras que separam o Velho Mundo do Novo? Poderíamos nós traçar imaginárias linhas de polo a polo em ambos os oceanos e conservar as 21 repúblicas americanas num bloco democrático?

A resposta é: "Não!"

Hitler certamente estaria de começo muito ocupado na consolidação do seu poder no Velho Mundo, porém êle tem numerosos agentes nas Américas que procederiam ao que já fazem: preparar o caminho para Hitler dêste lado da água.

Uns três milhões de alemães vivem na América Latina. Muitos dêles são agora confessos agentes dos nazistas. Muitos unir-se-iam ao movimento tão logo o sucesso de Hitler na Europa se tornasse certo.

A cultura, a língua, a religião e a estrutura governamental da América Latina não são de origem anglo-saxônica; vêm de nações latinas da Europa do Sul — Espanha, Portugal, França e Itália. Cada um dêsses países seria incluido no novo Estado de Hitler. Toda influência que exerçam sôbre as repúblicas latino-americanas seria colocada à disposição de Hitler.

Demais a Europa tem sido o mercado da maior parte dos produtos da América Latina. Uma média de 1.200.000.000 dólares desses artigos é consumida anualmente na Europa, o dôbro do que vem para os Estados Unidos. Esses produtos não ficam em armazens esperando possíveis compradores.

Algumas pessoas dirão: "Mas a Europa estará tão desorganizada que nada terá para trocar!" Eu saliento que Hitler, no entanto, terá um artigo que os Estados latino-americanos desejam acima de tudo — *braços!*

Material de guerra por materias primas

O triunfo da fôrça na Europa será o sinal para cada nação latino-americana se armar. Recearão revolução de dentro e agressão de fora. O material de guera alemão trazendo a fita azul da vitória, será reputado como o melhor do mundo e será oferecido sob atraentes preços em quantidade enorme. É certo que será apanhado pelas repúblicas da América Latina, as quais estarão ansiosas por soltar o seu excesso de matérias primas.

Isso não tem nada de sonho. É uma continuação da tática que os nazistas usaram com êxito muitos anos antes da guerra. Êles continuamente armam os seus vizinhos. A exportação de armamento foi um dos maiores negócios da Alemanha.

Poder-se-á dizer que os nazistas não venderiam armas a possíveis inimigos. Mas nunca deixaram êles de assim agir no passado. Confiantes na sua esmagadora superioridade, seguros de guardar para si os últimos e mais eficientes tipos de armas, com prazer exportam armamento de segunda mão, às vezes algo do melhor por ótimo preço.

Na recente campanha contra a Iugoslavia e a Grécia, por exemplo, essas duas nações estavam providas sobretudo de armamento alemão. Os soldados alemães que avançavam foram mortos por balas feitas na própria pátria, porém isso fazia parte do plano de Hitler. Isso não lhe importou. Os seus antagonistas haviam pago as armas com imprescindíveis matérias primas que para êle valiam mais do que a vida de alguns dos seus soldados.

Arguir-se-á que as nações latino-americanas poderão ser armadas com os recursos do nosso próprio programa de defesa da América, mas se Hitler vencer na Europa nós teremos necessidade de todo aeroplano e de todo fuzil que pudermos fabricar.

Os latino-americanos e o Eixo

Argumentar-se-á que a política da Boa Vizinhança e a melhora das relações entre as repúblicas americanas nêstes últimos anos fará com que todas mantenham sólida frente contra a astúcia de Hitler. Isso não deve fazer esquecer o fato de que, até antes de Hitler ter obtido vitórias na Europa, um número de Estados latino-americanos mostrou claros sinais do seu apreço por uma cooperação com o Eixo.

Demais muitas repúblicas latino-americanas alimentam desconfianças do seu forte vizinho do norte. Ressentem-se da nossa valdosa suposição de sermos superiores política, econômica e até moralmente. Elas estão cansadas de viver num mundo de liderança anglo-saxônica e gostariam de experimentar uma mudança.

Não nos esqueçamos de que os norte-americanos não foram à América do Sul apenas por negócios. Êles permaneceram nos seus hábitos de associações exclusivas, de clubes fechados; na maior parte se não casaram com moças latino-americanas nem adotaram a língua dos países onde moravam. Os imigrantes alemães, italianos, espanhóis e portugueses vieram para a América Latina para a tornarem sua pátria. Êles se incorporaram ao país, adotaram os seus costumes e a língua e entraram no coração do povo muito mais do que nós.

O nazismo — inspirador de revoluções

Creio que a vitória de Hitler seria marcada por um suceder de revoluções nos países latino-americanos inspiradas pelos nazistas, que explodiriam como um pacote de foguetes. Em muitos dêsses países existem uma ditadura militar e uma forte oposição militar. Se os atuais governos não agirem prontamente os nazistas poderão negociar com a oposição, muni-la de armamento, financiar súbito golpe de Estado e obter o govêrno por êsse meio.

Aliás revoluções apadrinhadas pelos nazistas se têm verificado em vários países, em geral rapidamente dominadas, mas só porque eram prematuras.

Uma vitória alemã ocasionará maior atividade dessa espécie. Poder-se-á crer que êsses *putsches* serão dominados ou que os nazistas não estarão em condições de conseguir pontos de ação no continente sul-americano?

Os Estados Unidos não podem manter patrulhamento naval em todo Atlântico e todo Pacífico. Não podemos manter sob bloqueio a Europa, a Ásia e a África. Não podemos mandar os marinheiros impedir que Mussolini envie a sua filha em visita amistosa à América Latina, trazendo consigo cincoenta técnicos militares e aviadores para procederem ao treinamento de associações nazistas sob falsos nomes.

Não podemos impedir que haja revoluções na América do Sul. Não podemos intervir ativamente na política interna das repúblicas latino-americanas para estabelecer oposição os planos nazistas sem ocasionar a formação de irritação no país em questão e em seus vizinhos e, assim, criarmos a exata condição que desejamos evitar.

Não, não é possível que a corrente totalitária, se vencedora, seja detida em seu movimento no Atlântico Sul. Devemos abandonar a crença em lograrmos isolar todo o Novo Mundo de uma Alemanha vitoriosa.

Amanhã: Capítulo 6º

SEMEANDO PERTURBAÇÕES NAS AMÉRICAS

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Segredos da "Luftwaffe"

IV.° — O "MESSERSCHMITT 109-F"

II.ª PARTE

WILLIAM P. LEAR

Diretor da Lear-Avia (U.S.A.)

O sr. William P. Lear, construtor das instalações de radio dos aviões de guerra norte-americanos destinados á R.A.F. e ao U.S. Air Corps, fazendo pessoalmente os "tests" do aparelhamento "Telefunken" do "Messerschmitt 109-F"

Na primeira parte do estudo do Messerschmitt 109-F, resumido no boletim do Ministerio da Produção Aeronautica da Grã Bretanha por P. H. C., anunciamos que a instalação de radio do Me-109-F seria examinada na segunda parte do artigo por um conhecido tecnico norte-americano.

William P. Lear, diretor tecnico e proprietario da mais conhecida fabrica norte-americana de instrumentos de radio para aviões, detentor de varios premios afamados em agradecimento aos notaveis progressos que poude trazer com suas radio-bussolas a segurança do avião, foi a pessoa escolhida pelo Ministerio da Guerra norte-americano para estudar a instalação de radio do caça alemão.

Os profundos conhecimentos tecnicos do Sr. Lear são uma garantia da objetividade deste estudo.

Pelo intermedio de W. Churchill, presidente honorario da associação "Fundos para a Grã-Bretanha", um avião Messerschmitt 109-F foi enviado para os Estados Unidos em seguida a um Messerschmitt 110. O Me-109-F tinha sido derrubado sobre os cães do Tamisa e o piloto conseguiu poupar o avião de modo a salvar sua pele — e igualmente a maquina. A instalação de radio foi removida pelos engenheiros da Lear, e levados para os nossos laboratorios em Piqua (Ohio).

Examinando este equipamento, nota-se que é destinado para inter-comunicações de pequeno alcance. Ele compõe-se de um transmissor de pequena potencia destinado a intercomunicação entre aviões proximos, um receptor e um gerador de eletricidade.

O receptor é pouco sensitivo e o transmissor é demasiadamente fraco, supondo-se que então o avião chefe da esquadrilha somente possue transmissor de grande potencia, para comunicação com a base de operações, enquanto os outros são obrigados a passar pelo intermediario do chefe para as informações. Em caso de acidente no avião-leader da formação, não ha mais contato.

O peso do equipamento alemão é mais ou menos o seguinte: receptor — 6 quilos; transmissor, 10 quilos; dinamo — 6 quilos; fios e juntas 6 quilos e resistencias e isoladores um quilo.

Ao todo cerca de trinta quilos. Nos Estados Unidos, podemos encontrar equipamento comercial para emprego a bordo de aviões de transporte bi-motores que não somente é mais eficiente e tem maior raio de ação como ainda pesa muito menos, ocupando a metade do espaço.

Os receptores e transmissores Lear, com radio-bussola, antena circular e oriental para os aviões de U. S. Air Corps pesam exatamente 14 quilos e são menores que o receptor ou o transmissor alemão sosinho.

Além disto, o Lear tem maior seletividade e raio de ação quatro vezes maior. Isto prova que na America temos progredido mais no terreno dos instrumentos de radio para aviões de turismo e comerciais do que os alemães no terreno militar.

O equipamento do Me-109 é relativamente bem acabado, e o transmissor e receptor são construidos com ligas leves. O material empregado é o "Elektron", liga especial de aluminio com alta percentagem de magnesio. Tudo é pintado de cinza escura — cor "standar" do equipamento militar alemão.

Ao envés de borracha para cobrir fios, empregaram no "Telefunken Militar" fibras, que não protegem e não isolam de modo tão perfeito. Deve-se atribuir este detalhe a falta de materias primas, do mesmo modo que os isoladores são feitos ainda de antiquada porcelana ao envés de materiais plasticos.

Apezar da mão de obra ser excelente, o equipamento de radio do Me-109-F nem poderia suportar os tests a que são submetidos nossos aparelhos Lear para aviões de turismo, no que diz respeito a performances com humidade e temperatura.

O equipamento americano deve estar em condições de operar com temperaturas variando de — 40 a + 150 graus! De um outro lado os testes de humidade são inacessiveis a este aparelho, pois não ha coberturas contra a corrosão, nem ha camadas de "wax" protetor sobre os condensadores.

Aparentemente o "Telefunken" parece sete anos em atraso sobre os equipamento nacionais. É aliás, evidente que os alemães "congelaram" em 1933 seus desenhos e concentraram-se principalmente sobre a estandardização de peças e a construção em grande serie. Podemos verifica-lo notando que muitas peças são ou fundidas ou estampadas, e que de um outro lado, as valvulas são de somente dois ou tres tipos diferentes para a produção em massa. Um aparelh de radio é, porém, tão indispensavel num avião militar moderno que a facilidade de construção não compensa as imperfeições e as fraquezas.

O receptor age na faixa 2500-3700 quilociclos. Ele emprega um circuito superetero-dine e contem cinco valvulas blindadas "Telefunken Rens 1264. A voltagem dos filamentos é de 4 volts. As valvulas alemãs são equivalentes ás valvulas americanas n.° 24 e 35, isto é construidas por Lear dez anos atrás.

Ha mais de cinco anos que elas não são mais empregadas nos U. S. A. O detetor RF emprega um velho circuito autodine, que não é completamente usavel com altas frequencias, e que tentaram melhorar com o uso de valvulas mais modernas.

A sensibilidade no maximo da faixa é de 10 microvolts e na parte de mais baixa frequencia é de 60 microvolts.

Não ha no aparelho receptor alemão um unico parafuso, o que deixa pensar que uma vez com defeito o aparelho é rejeitado. Ao invés de parafusos empregam uma solda extremamente resistente que contem uma alta percentagem de estanho.

Com o peso total e volume menor, Lear entrega instalação de radio que, além de possuir gerador, receptor e transmissor, compreende equipamento de pouso em vôo cego e radio bussola, com antenas giratorias etc... etc...

É muito provavel que a eficiencia dos caças Messerschmitt 109-F, que ao que parecem são estratosfericos, seja bastante prejudicada pela antiquada instalação de radio.

Informações telegráficas

NOVOS PLANOS DE TRANSPORTE DA PAN AMERICAN AIRWAYS

Miami, Florida, 25 (A. P.) — O sr. V. E. Chenea, vice-presidente da Pan-American Airways", anunciou que estão ultimados os planos para a transformação de dois hydroplanos em transportes aereos especiais, para a ligação de Miami com as Indias Ocidentais, a America Central e a America do Sul.

Esses aviões, depois de transformação projetada, poderão transportar até 10.000 libras cada um, e estarão em condições de fazer de quatro a seis vôos por semana, a partir do fim deste ano.

A AVIAÇÃO COMERCIAL

Nova York, 26 (Reuters) — Consoante a opinião de funcionarios governamentais, citada pelo "Wall Street Journal", a aviação comercial, em 1942 e 1943, conseguirá grande numero de aeroplanos, visando substituir por eles os velhos aparelhos de que atualmente dispõe e, ampliar sua esfera de atividade, criando novas rotas aereas.

Certo funcionario publico sugeriu mesmo que serão fornecidos 175 aviões modernos ás companhias de transportes aereos, durante o periodo de 1942-1943.

Diversos funcionarios do governo estão trabalhando em conjunto com tecnicos militares, afim de ver se é possivel protelar a fabricação de aviões de guerra.

Esses funcionarios civis ficaram influendiados por um fato decepcionante que observaram ultimamente inumeros passageiros de aviões eram obrigados a voltar para suas casas, devido a falta de equipamento.

Entretanto, a maioria desses viajantes eram comerciantes e industriais que tinham a maior urgencia em chegar ao destino colimado, afim de tratarem de seus negocios, muitos dos quais estritamente relacionados com as obras de defesa nacional.

Os oficiais do exercito, que relutaram em conceder setenta aeroplanos para transporte de passageiros, durante o ano corrente, agora, estão convencidos de que as comunicações aereas de carater comercial são essenciais ao programa de defesa dos Estados Unidos.

CAIU UM AVIÃO NAVAL CONDUZINDO 14 PASSAGEIROS

Nova York, 26 (H. T.) — Uma informação procedente de Porto Rico diz que u mavião naval de patrulhamento, conduzindo 14 passageiros, caiu ontem ao mar, a tres milhas ao largo de Santo Eustacio, ou sejam cem milhas a sudéste de San Juan de Porto Rico. Estão desaparecidas quatro pessoas, e as restantes foram salvas por embarcações que cruzavam as paragens onde ocorreu o acidente.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Louvados os oficiais que representaram o Brasil nas festas da independencia do Uruguay

Nas comemorações da independencia do Uruguay, o nosso país se fez representar por uma esquadrilha de aviões da Força Aerea Brasileira.

A proposito desse fato, o ministro da Aeronautica, em aviso dirigido ao diretor da Aeronautica Militar, põe em relevo o desempenho dado a essa missão, fazendo o seguinte louvor:

"Declaro-vos que resolvi louvar o capitão aviador Ricardo Nicoll, os primeiros tenentes aviadores Ewerton Fritsch e Carlos de Faria Leão, e os segundos tenentes aviadores Deoclecio Lima de Siqueira, Helio Alves dos Santos e Eneu Garcez dos Reis, pela galhardia e correção com que souberam dignamente representar o Brasil nas festas comemorativas da independencia do Uruguay, fazendo prova, além disso, de alta pericia profissional e perfeita disciplina de vôo, quer durante a viagem do Rio de Janeiro a Montevidéo e regresso, quer durante as demonstrações realizadas na capital da Republica Oriental.

Outrosim, autorizo-vos a louvar em meu nome os sargentos que integravam as equipagens da esquadrilha, pelo zelo e eficiente concurso prestado á feliz execução da missão confiada áquella esquadrilha."

Prisões na Suécia

Londres, 26, (Reuters) — Seis pessoas receberam penas de prisão, na Côrte de Gothenburg, na Suecia, sob acusação de "atividades comunistas".

Esta informação foi divulgada pela agência oficial de noticia alemã, através de um despacho de Estocolmo, e acrescenta que foi confiscado material de rádio entre os acusados.

Faleceu um ex-embaixador francês no Japão

Vichy, 26 (H. T.) — Anuncia-se a morte em Soumagnac do embaixador Regnault, ex-representante da França no Japão, em 1913-1918. O sr. Regnault, que deixara a carreira se retirando á vida privada foi, em 1896, chefe de gabinete e colaborador direto de Gabriel Hanotaux, então ministro de Negocios Estrangeiros.

OS NOVOS CONSCRITOS DO 1.° REGIMENTO DE AVIAÇÃO

Prestado o juramento á Bandeira, os primeiros soldados da Força Aerea Brasileira desfilam perante o Pavilhão Nacional

Como soldados da Força Aerea Brasileira juraram bandeira, ontem, nos Affonsos, duzentos conscritos do 1° regimento de Aviação. Assistiram a cerimonia o ministro Salgado Filho, o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval; coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar; tenente coronel Samuel Ribeiro, diretor da Aeronautica Civil; coronel Eduardo Gomes, diretor do Serviço de Rotas e Bases Aereas, Gervasio Duncan, comandante do 1° regimento de artilharia anti-aereas, e muitos oficiais da Força Aerea Brasileira.

Após a leitura dos termos do compromisso, procedida pelo coronel Gervasio Duncan e repetida, pelos recrutas, os novos conscritos desfilaram em continencia ao ministro da Aviação e autoridades presentes. A ordem do dia do 1° R. A. foi lida pouco antes, pelo tenente coronel Veiga Cabral.

NO SALÃO NOBRE DO QUARTEL

No salão nobre do quartel, para onde a seguir, se dirigiram os presentes a uma outra solenidade se assistiu e, essa, inaugurando ali os retratos do sr. Getulio Vargas, do ministro da Aviação e do general Gaspar Dutra.

Coube ao coronel Duncan traçar o elogio dos homenageados.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO SALGADO FILHO

No improviso em que o ministro Salgado Filho agradeceu a manifestação teve oportunidade de acentuar que nenhuma homenagem se lhe afigurava tão justa quanto a que se prestava ao presidente Getulio Vargas. Na verdade — esclareceu — o presidente da Republica tem sido um grande animador da aeronautica. Voando constantemente, só com isso demonstra o sr. Getulio Vargas confiança nos aviões nacionais como nos pilotos do Brasil. De resto, tudo quanto a nossa aviação lhe tem pedido o presidente da Republica lhe tem dado. Justas, assim, as homenagens que ali se prestavam ao sr. Getulio Vargas.

Teve ainda o sr. Salgado Filho palavras de elogio para o general Gaspar Dutra, um dos maiores entusiastas da aviação do Ministerio da Aeronautica. Concluiu o sr. Salgado Filho confessando-se sensibilizado com a homenagem com que, tambem a ele, o honravam.

Encerrando a cerimonia, foi oferecido um lunch aos presentes, no Casino do 1° regimento de aviação.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE TITO SCHIPA E NORINA GRECO NA CULTURA ARTISTICA — A voz humana ainda é o melhor dos instrumentos. Esta verdade, facilmente reconhecivel como de observação de Mr. de La Palice e do Conselheiro Acacio, não deixa de ser uma verdade verdadeira. Infelizmente, nem todas as verdades o são!... A voz, como instrumento, é maravilhosa e atraente. Por isso os italianos, que são o povo mais essencialmente musical do mundo, inventaram o *Bel Canto*, que é mais do que o canto puro, sendo a quintessência do produto do órgão vocal.

Teve ante-ontem, á noite, no Teatro Municipal, o numeroso auditório da Cultura Artística, a prova mais encantadora dessa arte de tão fina cultura e sensibilidade, entregue a dois "instrumentistas insignes (continuamos a nossa imagem Palice-Acaciana) nas pessoas astronômica de Tito Schipa e já lindamente estelar de Norina Greco.

Alternativamente, ambos nos deram a sensação de uma arte paradisiaca: Schipa, cantando com a maestria que lhe é própria, a dição purissima, o fraseado impecavel, o sentimento justo, a expressão delicada, obras de Schubert, Cesar Franck, Rimsky-Korsakoff (em extra), Cimarosa, Massenet (os "Versos de Ossian", de "Werther" (bisado), Verdi, quer dizer, cantando em alemão, latim, russo, francês, espanhol, com acento purissimo — além dos dialetos das várias canções, dadas em extra, com tanto agrado, na fórma habitual dos grande cantores ("Addio", de Carlos Gomes; "Amapola", "Torna a Sorriento", etc.): Norina Greco fazendo ressaltar com o mais puro estilo, ajudada por uma voz admiravel de timbre e de beleza, composições de Cimarosa, Donandy (talvez um pouco deslocado na primeira parte), Mozart, Falla, Respighi e Cilea.

Ambos, em duetto, fizeram-se aplaudir, depois, delirantemente, na "Traviata", em dois números, o segundo dado em extra.

É interessante observar que esses "extratos" teatrais, quando reproduzidos em concerto, por artistas de teatro, se tornam como um éco gracioso do palco e não causam tão má impressão como quando vociferados por amadores canhestros que se querem dar ares de importância no mundo lírico, que ainda é o nosso suprasumo da arte!...

Tito Schipa e Norina Greco, foram "calorosamente" aplaudidos, conseguindo o milagre de *degelar* o público da Cultura, habitualmente glacial. — JIC

CONCERTO FERNANDO JOUTEUX COM A COLABORAÇÃO DE ESTHER JACOBSON — A festa que se realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, promovida pelo maestro Fernand Jouteux, com a colaboração da festejada harpista Esther Jacobson, é em homenagem ao ministro da Guerra, general Eurico Dutra, e sua esposa, dona Carmella Dutra.

A maior parte das composições que vão ser executadas pela Banda do Batalhão de Guardas, pertence á autoria do maestro Jouteux, discipulo de Massenet, transviado pelos nossos mais invios sertões.

Aliás, o "Sertão", será a principal obra a ser ouvida neste concerto, juntamente com a "Marcha Heróica Duque de Caxias". — J.

EUGEN SZENKAR E A O. S. B. — Não se realizará amanhã, conforme o costume, devido ao máu tempo, o Dominical da Orquestra Sinfônica Brasiliense, com o grande Szenkar.

CONCERTO EM BENEFICIO DA POLÔNIA — Lembramos aos nossos leitores que, segunda-feira, á noite, no Teatro Municipal, efetuar-se-á o Recital Chopin do eximio pianista Witold Malcuzynski, em benefício das vitimas polonesas da guerra.

UM CONCERTO DE JOSÉ VIEIRA BRANDÃO — Anuncia-se para o mês de outubro próximo, de tarde, no Auditório da A. B. I., um recital do pianista patrício José Vieira Brandão, um dos grandes valores modernos da nossa arte.

Este jovem e brilhante virtuose tem-se dedicado especialmente á obra de Villa Lobos, de quem é um dos mais autorizados intérpretes. Em Buenos Aires e Montevidéo, Vieira Brandão obteve, recentemente, o mais legitimo sucesso. — J.

MARIA JOSÉ, UMA MENINA VIOLINISTA — O dia 18 de outubro próximo, ficará marcado nas efemérides da nossa vida artística por um acontecimento de excepcional relevo. Nesse dia, ás 5 horas da tarde, o Auditório da A. B. I. verá surgir um valor novo, uma violinista menina, de onze anos, que pelo talento e pela orientação de sua professora, a ilustre mestra Magdala de Souza Pinto, constitue a mais brilhante promessa e o mais impressionante caso de precocidade musical que tem aparecido em nossa terra. Essa menina — Maria José — executará um programa de alta responsabilidade, como só grandes artistas pódem enfrentar.

O MAESTRO LORENZO FERNANDEZ NO CATETE — O ilustre autor do "Malazarte", acompanhado do nosso colega Lourival Fontes, esteve ontem, á tarde, no Catete, com o dr. Getulio Vargas, chefe da Nação, ao qual apresentou o seu herói, convidando-o para assistir á *première* da Ópera, tão manifestamente imbuida do espírito de brasilidade.

Não sabemos o que se passou nessa entrevista. Mas, a julgar pelo aspecto fotográfico, parece-nos que s. excia. — e o próprio diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda — ficaram receiosos de alguma diabrura do Malazarte... Em nenhum deles, especialmente em s. excia., transpareceu aquele sorriso, já clássico, que lhe tem angariado tantas simpatias.

Em todo caso, a estréia da Ópera de Lorenzo Fernandez, terça-feira próxima, lhe é dedicada, pelo apoio e estímulo que o dr. Getulio Vargas tem dado á Arte nacional. — JIC

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

"Foram lidas pelo presidente as seguintes efemérides da Academia: 25 de setembro — 1859, nasce Pedro Lessa; 26 setembro — 1925, falece Candido de Figueiredo; 27 setembro — 1890, falece França Junior; 1915, falece Ramalho Ortigão; 28 setembro — 1864, falece Laurindo Rabelo; 29 setembro — 1902, falece Emilio Zola; 1908, falece Machado de Assis.

Em seguida recordou o presidente a personalidade de Pedro Lessa, falecido há 20 anos nesta cidade, depois de ter honrado os vários cargos em que exerceu a sua atividade professor, advogado, Jurisconsulto, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro efetivo da Academia Brasileira, onde sucedera a Lúcio de Mendonça, outro grande nome de nossa literatura.

O sr. Adelmar Tavares disse que "se associava com toda a efusão da alma ás palavras do sr. Levi Carneiro, ocupante que é da cadeira de Pedro Lessa na Academia, apreciando as várias facetas do espírito do grande sociólogo, ensaista e homem de letras que tanto havia enchido sua época".

Comunicou o presidente haver o sr. José Carlos de Macedo Soares doado á cidade de Rio Preto, no Estado de São Paulo, uma herma de Rui Barbosa, — gesto magnífico esse que dobradamente interessava á Academia, por envolver merecida homenagem a um dos maiores brasileiros, que lha honrou a presidência, e por significar uma nova demonstração do espírito cívico do secretário geral da Academia.

O sr. Afranio Peixoto comunicou que se achava de visita á Academia o padre Pierre Charles e requereu fosse convidado a assistir á sessão.

O presidente designou os srs. Afranio Peixoto e Miguel Osorio de Almeida, para introduzirem no recinto o visitante, que foi saudado com uma salva de palmas, e a quem dirigiu breve saudação, dando a seguir a palavra ao sr. Afranio Peixoto.

O sr. Afranio Peixoto disse que "tinha grande prazer em apresentar á Academia o padre Pierre Charles, ilustrissimo religioso belga, que pertence ao número dos refugiados, portanto sagrado para nós, mas além disto e muito mais que isto é um jesuita ilustre da sua Companhia e do humanismo latino. O padre Charles, jesuita, tem pela gratidão do Brasil, lugar de honra onde aqui apareça. A Academia recebe um sábio e um humanista, missionário e teólogo que além disto tem dezenas de volumes impressos, cátedras em várias universidades da Europa e da América, e é um homem tão encantadoramente simples que se diria um homem de rua, se não fôra o hábito que traz tão honradamente. Basta porém que fale o padre Charles para que se veja e se ouça o prodigio de sua facúndia, dourada das graças do espirito. Seja, pois, louvado e aplaudido aqui o nosso visitante, a quem a Academia deve receber de pé, comovida, e com os aplausos que são a benção dos leigos. Salve, o padre Pierre Charles".

Os srs. Miguel Osorio de Almeida, Oswaldo Orico e o padre Serafim Leite associaram-se á homenagem, fazendo igualmente o elogio do padre Pierre Charles, que agradeceu em português, as palavras de simpatia dos que o haviam saudado e expressou o grande prazer que sentia em se ver fraternalmente acolhido pela Academia.

Era uma divida que com ela contraia, divida perpétua, pois que jamais a poderia saldar, mas tambem eram laços, e laços de afeto que se não romperiam nunca, pois sempre lhe recordariam os momentos felizes que passara entre os seus amigos brasileiros.

Foi aprovado o parecer da Comissão Especial, encarregada de responder ao ofício do consultor jurídico do Ministério do Trabalho, solicitando sugestões relativas á organização do Instituto de Previdência para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais, parecer do qual foi relator o sr. Claudio de Souza.

Foi tambem aprovado o parecer da Comissão Julgadora do concurso de Romance (1940), o qual não concede o prêmio a nenhum dos concurrentes.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Prezada Majoy. — Por se extinguir ontem, 23, o prazo para adaptação das buzinas ao novo Regulamento, eu que brasileiramente havia deixado para o último dia, fui colocar-me dentro da lei. Entreguei o automovel a uma oficina ficando de busca-lo á tardinha. Pronto o serviço, pûs-me a pedir explicações ao mecanico com respeito ao complicado sistema de interruptor dentro do "capô", *unique au monde!* O homenzinho começou por mostrar-me a instalação e deu um toque de buzina. Estremeci! e ao recobrar a calma pedi-lhe experimentar a "buzina fraca". A fraca é essa! Agora, vou mudar o comutador e tocar a forte, a de estrada. Não precisa, interrompi. Si essa é fraca eu vou ali e já volto... É a que a Inspetoria exige, respondeu-me o mecanico. Confesso a minha decepção e ocorre-me fazer o seguinte comentario. Si nós habitantes da cidade, por motivos de ordem fisiologica, demos guerra ás buzinas estridentes, porque mais que provado estava e está, serem elas prejudiciais ao equilibrio nervoso dos seres humanos que a habitam, com que direito vamos impô-la aos nossos semelhantes que vivem nas zonas rurais onde passam estradas! Porventura, quem mora em Caxias, Nova Iguassú e á beira das estradas não terá ouvidos delicados e sistema nervoso como nós? A medida faz-me lembrar certos pais neurastenicos que não querendo ser perturbados pelo ruido que os filhos fazem ao brincar, lhes berram furibundos: "meninos vão fazer barulho longe d'aqui!"

Continuo a sustentar o meu ponto de vista. O automobilista pode por meio de educação habituar-se a não fazer uso da buzina, forte ou fraca, na cidade ou no campo. E o que faço com resultados surpreendentes e disso muita gente é testemunha. Essa história de mandar azucrinar os ouvidos de quem mora fóra da cidade não está certo. Não devemos querer para os outros o que não desejamos para nós. Quem mora em Caxias tambem é gente!".

"Majoy. — Saudações.

Já que está na ordem do dia o assunto trafego a que a senhora tem dedicado grande parcéla da sua atividade jornalistica, seria acertado focalizar o que deve ser entendido por estacionamento proibido, porque, ao envez do significado da expressão, o que ha é estacionamento pago.

Com efeito, ora em ruas, ora em quadras, lê-se a placa que indica ser proibido ali deixar-se o automovel e, contudo, o local está repleto de veiculos. São pessoas que param seus carros em tais locais sujeitando-se á multa.

Logo alugam o espaço que resolvem ocupar, a despeito da proibição. Por outro lado, parece que a Inspetoria dá-se bem com esse papel de "senhoria", porque, diariamente, arrola dezenas de "inquilinos", convidando-os a comparecer ao seu *guichet*.

Verdade é que ela leva calótes. São os que lhes pregam os placas amarelas a quem nem siquer apresenta a conta de aluguel.

Parece que se não é permitido parar em certos locais deve a Inspetoria ter autoridade para proibi-lo, não devendo ser admitido o que se vê: na presença do guarda de serviço o contraventor encosta o seu automovel ao meio fio. Se é oficial o carro não adianta ao guarda tomar nota do número. Se é particular ou de praça póde ser que o contraventor venha a pagar a multa regulamentar, porque tambem póde ser que o não venha. Depende isso, ora da sua habilidade, ora da possivel venalidade do guarda.

O que fica patente é que alguns, se não todos esses estacionamentos, ditos proibidos, não prejudicam o transito. São, apenas, reservados a proporcionar fonte de renda á I. T. Será que a avenida vai, tambem, ser alugada?"

"Majoy.

Apelei, em determinado caso, para seu valioso prestigio e não logrei ser atendido. Pedi sua intervenção junto ás autoridades policiais no sentido de pôr um paradeiro na gritaria que fazem vendedores de loteria e de jornais, aqui na rua do Ouvidor, entre Carmo e Beco das Cancelas e meu clamor foi vão.

As pessoas que trabalham em escritorios na zona referida acima sofrem, ou antes, são incrivelmente atormentadas por diversos individuos que fazem ponto no local aludido. Principalmente vendedores dos jornais *soi disant* vespertinos. Desde ás 9 horas da manhã até ás 8 da noite é isto aqui um inferno de gritaria.

Os vendedores de vespertinos não são meninos. São homens que deveriam cuidar de outras coisas. Além disso, eles não têm licença para eleger um ponto onde passam o dia inteiro a vender sua mercadoria. Não pagam imposto. Enchem o passeio de jornais, prejudicando o transito.

Assim, volto á sua presença, solicitando sua valiosa intervenção junto á Diretoria Geral de Investigações para que as respetivas autoridades façam cessar tais abusos. E isso de acordo com a portaria baixada pelo dr. Chefe de Policia, em cumprimento dos decretos ns. 1.259 de 9 de maio de 1939 e 4.644 de 31 dos mesmos mês e ano.

A portaria a que me refiro trata desse assunto no n. 3 letra f. O n. 3 diz: "A D. G. I. ficará o encargo de proibir expressamente: f) pregões de jornal ou de mercadorias, em vozes estridentes (decreto citado, art. 2° letra i).

Certo de merecer sua atenção, antecipa os melhores agradecimentos."

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Casas para funcionarios — A iniciativa do interventor Amaral Peixoto, no sentido de facilitar ao funcionalismo do Estado do Rio a aquisição de casa propria, já está apresentando resultados. Assim é que, valendo-se do decreto assinado com esse objetivo, varios servidores publicos dirigiram-se ao governo estadual, solicitando permissão para comprar terrenos existentes no campo do Ipiranga, na capital fluminense, onde será construida uma vila para o fim aludido. O processo relativo ao assunto foi ter ás mãos do interventor que, despachando-o, ontem, mandou que a Divisão do Dominio do Estado fizesse o loteamento daquelas terras, de acordo com a Prefeitura de Niterói. Na ocasião, salientou que, posteriormente, o governo resolverá sobre o destino a ser dado aos mesmos terrenos, ficando desde já assegurada a preferencia aos funcionarios para a aquisição respectiva.

A produção de assucar fluminense e a Leopoldina — Do diretor-gerente da Leopoldina Railway, o secretario do governo do Estado do Rio recebeu um oficio informando-o, de acordo com o Boletim do Sindicato das Industrias do Assucar e do Alcool de Campos, que o limite da produção, para as usinas da zona de Campos, era de 1.875.833 sacas. Produziram-se, até agosto ultimo, ... 552.677 sacas, tendo saido 588.848, restando 363.839. Verifica-se terem saido 61% da produção, o que representa grande esforço de transporte. No corrente mês, já foram fornecidos, até ontem, 22, 771 vagões contra 743 do mês proximo passado. Terminou dizendo que aquela companhia tudo tem feito no sentido de bem servir á zona que atravessa e aos interesses dos seus clientes.

O comandante do 3° R. I. no Ingá — Estiveram ontem no palacio do Ingá, em visita de cortezia ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, o coronel Mariano Saldanha Mazza, novo comandante do 3° R. I. sediado em São Gonçalo, e, o tenente-coronel Benedito Augusto da Silva, sub-comandante daquela unidade do nosso Exercito.

Terrenos do Estado, em Niterói — O Estado do Rio está vendendo, mediante concorrencia publica, varios terrenos de sua propriedade situados no bairro de Santa Rosa, proximo ao Estadio Caio Martins, em Niterói. As propostas deverão ser endereçadas á Divisão do Dominio do Estado.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: exonerando Domingos Falcão, do cargo de delegado de policia do municipio de Rio Claro, e Hermogenes Pedro da Silva, do de suplente do mesmo delegado, visto ter sido nomeado para outro cargo policial; demitindo, por abandono do cargo, o fiscal do Trabalho Augusto da Gama Bentes.

130 vagas para operarios — O Serviço de Colonização e Trabalho, com séde á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói, dispõe de 130 vagas sendo 100 de servente, 20 de carpinteiro e 10 de pedreiro. Ordenados: 1$100, ... 2$000 e 2$000 á hora, respectivamente. Condições: pagamento cada dia 5 e 20 do mês; passagem do Rio a Petropolis. Quando a chuva impedir o trabalho, o operario terá uma bonificação para as refeições e dormida. Quando no fim da quinzena o operario tiver atingido certo numero de horas de trabalho terá uma bonificação de 15% sobre os salarios. Trabalho no Casino Quitandinha, em Petropolis.

Os interessados poderão comparecer á referida repartição, diariamente, das 11 ás 16 horas, sendo aos sabados encerrado o expediente ás 14 horas.

Punida uma funcionaria — O diretor do Instituto de Criminologia do Estado, em portaria datada de ontem, suspendeu por 10 dias a auxiliar de escritorio Carmen Magalhães da Silva.

Licenciado o prefeito de Barra do Pirai — Em atos ontem assinados, o interventor federal concedeu 60 dias de licença para tratamento de saude, ao sr. Paulo da Silva Fernandes, prefeito de Barra do Pirai, tendo nomeado, interinamente, para substitui-lo durante o seu impedimento, o sr. Geraldo Di Biasi, funcionario daquela municipalidade.

Agua e esgotos para 26 localidades fluminenses — O contrato assinado entre o governo do Estado e uma firma particular, para os estudos e instalação dos serviços de agua e esgotos em mais 26 cidades fluminenses, causou grande jubilo nas respectivas populações. Inumeros são os telegramas de felicitações e agradecendo que o interventor federal tem recebido pela iniciativa, a qual, como se sabe, resolverá o angustioso problema de agua e esgotos no interior estadual.

Novo delegado para Rio Claro — Foi nomeado, pelo interventor federal, o sr. Hermogenes Pedro da Silva para o cargo de delegado de policia do municipio de Rio Claro.

UMA RESIDENCIA DO D. N. E. R. EM ENTRE RIOS

Entre Rios, 26 (A. N.) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou a construção de um predio para Residencia, proximo a esta cidade, em terrenos da Fazenda da Bôa União. Consta do projeto secções de escritorio, garage, oficinas e posto Medico, tudo orçado em mais de cem contos de réis.

Sir Oliver Lyttleton

Londres, 26 (Reuters) — Anuncia-se que Sir Oliver Lyttleton ministro de Estado, encontra-se nesta capital vindo do Oriente Médio, afim de consultar com os seus colegas de gabinete. Essa visita é realizada logo depois da vinda a Londres do general Wavell, e é a primeira feita por Sir Oliver Lyttleton depois da sua nomeação para ministro de Estado ha quasi tres meses.

Presume-se que a vinda do ministro relaciona-se entre outras coisas, com a passagem dos suprimentos bélicos á Russia pelo Oriente Médio, segundo soube o correspondente diplomático da Agencia Reuters.

AS DESPEDIDAS DE UM MINISTRO

O S. T. M. dedicou a primeira parte de seus trabalhos de ontem ao almirante Gitahy de Alencastro

O Supremo Tribunal Militar dedicou a primeira parte de sua sessão de ontem ao almirante Oscar Gitahy de Alencastro, ali presente, para render-lhe as homenagens a que fez jús, por motivo de sua aposentadoria, a pedido, no cargo de ministro. Aberto os trabalhos da sessão com a presença dos ministros Rufião Viana, Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Raul Tavares, Pacheco de Oliveira, Almerio de Moura, Vaz de Melo e Manoel Rabelo e do procurador geral Valdomiro Gomes Ferreira, o presidente, general Mariante, deu a palavra ao ministro Gitahy, que declarou "ser com sincera saudade que apresentava as suas despedidas ao Tribunal, após sete anos de magistratura, exercida com inteiro devotamento. Agradecendo a atenção, confiança e cordialidade dispensadas por seus pares, afirmou ter sido o mais grato periodo de sua vida militar esse que ora voluntariamente encerrava. Confessou o seu profundo amor e reconhecimento á Marinha e a quem deve a sua carreira, por cujo engrandecimento constante faz os mais ardentes votos, e terminou rendendo seu preito á Justiça, de que a militar é o ramo necessario para as corporações armadas; Justiça que é o principio garantidor da sociedade civil, como o Direito e a Liberdade para as nações livres e ideal supremo da humanidade.

Em seguida, o presidente Mariante, proferiu o seguinte discurso:

"E' sempre com tristeza que nos separamos dos companheiros de trabalho, e cujo convivio nos habituaramos durante longos anos de esforços comuns, [illegible] mais preciosos quando marcam as ultimas etapas de nossas atividades funcionais. Quando, porém, o companheiro que se afasta é um amigo, a quem tributamos, além de nosso sentimento afetivo, uma grande admiração pelo seu carater diamantino, pelo seu impecavel procedimento [illegible] maior é a nossa tristeza, grande é o pezar pelo seu afastamento. E' o seu caso ministro Gitahy. Juntos estivemos neste Tribunal, depois de longos anos de serviços ás classes a que pertencemos. Juntos enfrentamos os mesmos problemas delicados, procurando encontrar as soluções legais para as inumeras questões, que se apresentaram. E juntos atingimos os mais altos postos, elevados pela generosidade de nossos companheiros. [illegible]"

O ministro Cardoso de Castro, por incumbencia do presidente, falou em nome do Tribunal em expressiva oração, assim terminando-a:

"O almirante aliou-se ao juiz e o homem revelou a fidalguia pessoal. [illegible] Gitahy de Alencastro [illegible] um afetuoso abraço de despedida."

Usaram ainda da palavra todos os magistrados, que mais uma vez salientaram os assinalados serviços prestados pelo almirante Gitahy á Marinha de Guerra, onde desempenhou com o maior vivo sentimento de patriotismo, varias e importantes comissões, e ressaltaram a atuação de s. ex. como juiz do Tribunal, cargo que exerceu por varios anos, com honra, criterio e Justiça. Por ultimo, falou o procurador geral, que se associou ás homenagens prestadas ao ilustre e digno marinheiro.

Aprovada a proposta do ministro Cardoso de Castro, a sessão foi suspensa e o almirante Gitahy de Alencastro, foi acompanhado por todos os seus antigos colegas até o elevador.

Em visita ao Brasil o prefeito de Los Angeles

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar amanhã a esta capital, o sr. Fletcher Bowron, prefeito de Los Angeles, na California.

O sr. Bowron acaba de participar do II Congresso Inter-Americano de Municipalidades, realizado em Santiago do Chile, e, para regressar aos Estados Unidos, resolveu escolher a rota de Buenos Aires, Rio de Janeiro, Belém do Pará, Miami.

O ilustre visitante, foi jornalista, advogado e juiz, antes de ser eleito prefeito de Los Angeles em 1938. Como se sabe, Los Angeles é uma das maiores cidades dos Estados Unidos, tendo mais de milhão e meio de habitantes, e no seu territorio abrange Hollywood, a capital do cinema.

No Rio de Janeiro, pretende o sr. Fletcher Bowron demorar-se alguns dias, devendo continuar a sua viagem, com destino a Miami, na proxima quinta-feira, 2 de outubro, pelo "clipper" da Pan American Airways.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Desportos

Vai ser feita uma inspeção ás instalações dos clubes

O Conselho Nacional de Desportos realizou ontem, sob a presidencia do general Newton Cavalcanti, mais uma reunião, estando presentes os conselheiros srs. almirante Alvaro de Vasconcelos, João Lira Filho e J. E. Macedo Soares. Deixaram de comparecer, por motivos de força maior, o ministro Gustavo Capanema e o sr. Luiz Aranha.

Após a leitura da ata pelo secretario do Conselho, foi lido um telegrama do sr. Gabriel Pelosi, solicitando licença e passagem para a ida á Buenos Aires dos atletas Lucio de Castro, Icaro de Castro Melo e a Inspetora Federal de Educação Fisica, srta. Inês Novais, atendendo ao convite feito pelo professor Cesar Vasquez para assistirem no próximo campeonato colegial de atletismo, a realizar-se no próximo mês na capital argentina. O Conselho deliberou remeter o referido telegrama ao ministro Gustavo Capanema, para despacho.

Designações para os Conselhos Regionais

Foramlidas várias comunicações de interventores, sôbre designações de membros dos conselhos regionais, assim como as relações dos nomes para escolha dos representantes do Conselho Nacional de Desportos. Foram indicados: para Minas Gerais, o sr. Mario Gonçalves de Mattos; Espirito Santo, o sr. José Horta de Araujo; Goiaz, o sr. Nicanor Brasil Gordo; Estado do Rio, o sr. Tobias Tostes Machado; Santa Catarina, o sr. Aderbal Ramos da Silva; e Sergipe, o sr. Gentil Tavares da Mota.

O Conselho deliberará na próxima reunião sôbre os demais membros dos outros Estados, assim como enviará um telegrama de consulta ao govêrno de Pernambuco, sôbre a indicação do tenente Alberto Soares para o Conselho Regional.

Respondendo a uma consulta do Vasco da Gama

Constava no expediente uma consulta do C. R. Vasco da Gama, em torno das últimas eleições do conselho deliberativo do Clube.

O sr. João Lira Filho leu o longo documento que estava na pauta, e trocou impressões com os demais conselheiros, expondo o seu ponto de vista no caso. Depois de opinarem os demais conselheiros, ficou deliberado, então, o seguinte:

"Prevalecem os atuais estatutos das associações desportivas em tudo quanto não colida com o decreto-lei n. 3.199 e até que sejam alterados por decisão adotada pelo Conselho Nacional de Desportos, aplicando-se nesta resposta á consulta do Clube de Regatas Vasco da Gama."

Regulamentação dos seguros dos desportistas

O sr. João Lira Filho ocupou-se de um processo sôbre assuntos relativos ao seguro dos acidentes nos desportos, reportando-se a um oficio do ministro da Educação ao encarregado do expediente do Ministério do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, e á resposta deste. No seu parecer, o sr. João Lira Filho pede que o Conselho envie a matéria á Confederação Brasileira de Desportos para que essa entidade ouça todas as suas filiadas, organizando um "dossier" sôbre o assunto, para julgamento definitivo do Conselho Nacional.

Uma proposta do sr. Macedo Soares

No decorrer da sessão, o sr. J. E. Macedo Soares apresentou uma proposta, que foi aprovada, no sentido de que o Conselho colha informações diretas sôbre as instalações dos clubes, através de visitas que os membros do Conselho realizarão ás agremiações desportivas da cidade. Nessas visitas serão observadas as dificuldades dos gremios e as suas pretenções futuras.

Por intermédio da C. B. D., o Comercial F. C. enviou um oficio ao Conselho, expondo a situação de dois profissionais estrangeiros radicados no clube, que já contam com mais de 10 anos de atividade no país. Como o documento não esclarece se o pedido era para contratá-los ou exibí-los, foi resolvido que a decisão ficasse retardada até o esclarecimento definitivo do clube.

A Confederação de Goiaz enviou também um telegrama, pedindo apoio para comparecer ao próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. O telegrama será enviado á C. B. D. para informações.

Confederação Brasileira de Pugilismo

Chegou ao conhecimento do Conselho um oficio da Confederação Brasileira de Pugilismo, comunicando a sua instalação e solicitando reconhecimento. Deliberou-se que a entidade recem-fundada terá que mandar ao Conselho uma copia dos seus estatutos para ser verificado se prenche as instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos.

Um oficio do Fluminense

O Fluminense enviou ao Conselho um oficio expondo a situação creada com a cobrança de impostos e taxas pela Prefeitura do Distrito Federal, e solicitando o apoio do Conselho no desfecho do caso. Por um parecer do sr. João Lira Filho, ficou estabelecido que fosse solicitado ao prefeito da cidade um exame da petição do Fluminense F. C. como medida de amparo a uma associação desportiva que merece o acolhimento do poder público e para que fique adotada medida de ordem geral em relação ás demais associações do mesmo gênero.

Distribuido um trabalho

Antes do encerramento da sessão, o general Newton Cavalcanti distribuiu um ante-projeto da regulamentação das atividades desportivas. Esse trabalho será apreciado na próxima reunião de terça-feira.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

Uma iniciativa da Sociedade de Medicina, de grande importancia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro fará iniciar no próximo dia 1 de outubro, 28 cursos de especialização para médicos e doutorandos. Fará a aula inaugural o professor Austregesilo, catedrático de neurologia da Faculdade Nacional de Medicina, falando sobre "Os novos horizontes da neurologia". Para o ato, que se revestirá de solenidade, foram convidados o presidente da República e altas autoridades do país.

A idéia de organização desses cursos partiu do dr. Austregesilo Filho, que a agitou no seio da referida agremiação cientifica. Despertou logo grande entusiasmo formando-se uma comissão que elaborou o programa, aderindo quase todos os profissionais das diferentes especialidades médicas e cirurgicas, que clinicam ou lecionam a materia nesta capital. Isso demonstra o valor dos cursos e a necessidade geralmente sentida nas suas aulas, tanto mais que a atual guerra não permite viagens aos outros paises, como costumam fazer os médicos e estudantes brasileiros que desejam especializar-se em determinados ramos da profissão.

Naturalmente indicado para dizer o que de mais importante há sobre a criação desses cursos, o dr. Austregesilo Filho assim nos resumiu o seu modo de encarar o caso:

— Tenho em mim que a realização dos cursos de especialização representa um trabalho de grande projeção. E graças ao decidido apoio dos professores Manuel de Abreu e Campbell Pena, a Sociedade de Medicina e Cirurgia vai poder demonstrar a necessidade da criação do "post-graduado". Creio que o exito será absoluto, porque serão lentes das materias os nomes mais em evidência no meio médico do Rio e dos principais Estados. Basta citar, por exemplo, Oswino Pena, Ugo Pinheiro Guimarães, Mario Kroeff, Raul Pitanga dos Santos, Henrique Roxo... Mas é impossivel citar todos, numa noticia ligeira, como a que me é pedida neste momento. E já que tenho de resumir os dados referentes ao programa, que contem 28 disciplinas ou especialidades, como patologia, cancerologia, cardiologia, endocrinologia, etc., não quero deixar de dar ao menos uma idéia dessa organização, para o que me servirei da cadeira de patologia, a cargo do professor Oswino Pena, com a colaboração de cinco colegas de reconhecida dedicação ao ensino: são doze lições, sobre "processo regressivo, perturbações circulatorias, inflamação, neoplasma em geral, neoplasmas epiteliais e conjuntivos, anemias, anatomia patologica das septicemias e das protozooses, arterio-esclerose, anatomia patologica da tuberculose e do aparelho genital, e os novos horizontes da anatomia patologica do sistema nervoso."

E o ilustre secretário dos cursos nos diz ainda, ao terminar a sua entrevista:

— Como vê, vamos ter um movimento cientifico de classe, como até hoje não foi registrado no Brasil.

Os concursos do Dasp

Veterinário — Os candidatos inscritos no concurso para Veterinário e constantes da relação publicada no *Diario Oficial* de 28 de janeiro do corrente ano são convidados a comparecer, ás 7.30 horas da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de prestarem a prova referida na letra "e" do artigo 3.º das Instruções especiais.

Inscrição de interinos — São chamados a comparecer á Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), até ás 5 horas da tarde dos dias abaixo indicados, afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3.º e 4.º, do artigo 17 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, os ocupantes interinos de cargos vagos das seguintes carreiras:

Engenheiro — Dia 8 de novembro: — Heitor Alvarenga Antonio Marques de Brito Amorim, Rubens Pereira Reis de Andrade, Alcides Balariny, Agenor Porto Pena de Carvalho, Benjamin Lobo de Farias, Orlando de Oliveira Goeldner, Sidney Campos Hesketh, Nilo Lavigne Lemos, Elly de Abreu e Lima, Luiz Palma Lima, Marina Brasilea Aranha Miranda, Octavio Dias Moreira, Francisco dos Santos Furtado Nunes, Roberto Viana Rodrigues, Luiz Felipe Huet de Oliveira Sampaio, Edgard Garcia de Souza, Pedro Viriato Parigot de Souza, Raymundo Aires Sumner, Atila Abreu Travassos e Prospero Vitalo.

Inspetor de imigração — Dia 6 de novembro — Antonio Carlos Saenz de Zumaran.

Inspetor de alunos — 3 de novembro — Ministério de Educação e Saude — Aristides Maia, Heitor José de Souza, João Barreto Filho, e Silvino Manoel da Silva.

— Ministério da Justiça — Agostinho Gomes de Brito, Paulo Freitas Guimarães, José de Aguiar Maciel, Gastão da Silva Picota e Helio Pereira de Queiroz.

Locais de inscrição — Concurso para inspetor de alunos: — Distrito Federal: Divisão de Seleção, á praça Marechal Ancora; Belo Horizonte: rua Topinambás, 744-1º andar.

Nos termos do parágrafo 5.º do artigo 17 do citado decreto-lei, depois de aprovadas as inscrições ao concurso de que se trata, serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

Chamados ao Serviço de Biometria Médica — Os candidatos, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Datilógrafos:
623 — 641 — 643 — 662 — 665 — 687 — 723 — 768 — 771

Escriturário: — 32.

Escrivão de policia:
10 — 57 — 84 — 106 — 122 — 133

PARA O INCREMENTO DA LUTA ANTI-VENÉREA

Dados e aspectos do problema, segundo o dr. Gilvan Torres

No quadro geral das moléstias infecto-contagiosas, as doenças venéreas sempre ocuparam lugar de destaque. Os responsáveis pelos destinos das nações compreenderam a importância que tais doenças exercem na evolução de uma raça, e, nos paises mais adiantados, companhas populares mostraram ao homem e á mulher de todas as camadas sociais, como se preservar do contágio. Entre nós já se vem pondo em equação esse problema médico-social. As associações especializadas, em suas reuniões, debatem os diversos aspectos da questão. Médicos e educadores estudam um meio de coperação mútua, com auxilio dos meios de divulgação coletiva, visando a maior extensão possivel de uma futura campanha. Entre as sociedades médicas mais ligadas ao problema, encontramos a Sociedade Brasileira de Urologia, que em sua última reunião, teve ocasião de ver debatido um trabalho apresentado pelo dr. Gilvan Torres, sobre o indice venéreo no Distrito Federal, baseado em observações do autor, nos serviços clinicos onde trabalha. Afim de mais diretamente expormos o assunto, fomos procurá-lo. Após algumas palavras iniciais, explicativas, disse-nos o dr. Gilvan Torres:

— Esse trabalho, apresentado á Sociedade de Urologia, visou ventilar a necessidade enorme que temos em incrementar uma campanha anti-venérea. Uma campanha séria, intensa e popular, por todos os meios possiveis. Basta para se ver a importância disso, que citemos os dados colhidos por nós em um dos maiores centros daqui, onde fomos assistentes e que, aliás, foram colhidos com todo critério: registamos, em periodo pequeno, ... 35.099 pessoas infectadas, sendo prestadas a esses pacientes .... 102888 consultas e, desse número, apenas 1.982 tiveram alta curados, segundo as provas clássicas. Diante dessa verdadeira avalanche, procuramos — no ambulatório do Hospital Estacio de Sá, serviço do dr. Condeixa Filho — localizar onde se davam os maiores indices de infecção.

Dentro de poucos mezes, contavamos 86 de vários tipos de infecção, provenientes de uma zona da cidade, onde, á vista dos números, se pode situar o grande centro de infecção. Com tais dados, procuramos demonstrar, na Sociedade de Urologia, que o problema não poderia continuar, absolutamente, no marasmo em que se encontra, dispersando o esforço de todos os colegas, que nos vários centros e hospitais vêm trabalhando por puro amor á profissão. Além disso, a verba que se destina a essa luta é mal aproveitada, disso sendo causa determinante a nenhuma educação preventiva que os doentes possuem. Aludimos, então, ao que se passa na Argentina, onde o Instituto Nacional de Venereologia de Buenos Aires vem solucionando, do melhor geito, o assunto. Existe, mesmo, um decreto que regula o problema, obrigando ainda a exame pré-nupcial com as suas repercussões em múltiplos departamentos orgânicos, e, segundo o seu resultado, problemas como o da tuberculose e outros, não esquecendo as doenças mentais, poderiam ser evitadas.

Outro aspecto do problema é o econômico. Em geral, os doentes que procuram os ambulatórios hospitalares, percebem baixos salários, e são descontados pois vêm-se obrigados a perder, pelo menos, meio dia de trabalho durante o tratamento, pois os leitos para tais doenças são ainda em pequeno número em nossa capital. Basta comparar o que existia na Bélgica, Suécia, e o que existe no Uruguai, Argentina e México principalmente, com o que temos.

Nossos colegas, tendo á frente o prof. Estellita Lins, presidente da Sociedade de Urologia, resolveram encarar o problema com mais segurança, e podemos adiantar que será instituida aqui no Rio uma semana, intitulada a Semana da Saude e da Raça, na qual figuras conceituadas do nosso mundo médico e pessoas outras que pelo assunto se interessem, estudarão as bases de maior incrementação á luta em questão. Essa campanha terá muito de patriótica, e por isso esperamos o apoio das altas autoridades governamentais que não o tem negado ás outras iniciativas em defesa da raça e melhoria das condições de saude das classes menos favorecidas pela sorte. Nada mais poderia lhe adiantar, sinão que a Sociedade de Urologia já tem escolhidos alguns temas de bastante interesse, e que muito em breve, o público será informado dos menores detalhes em favor da campanha.

Regulamentação dos anuncios médicos e de produtos farmaceuticos

A proposito do assunto o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, dirigiu ao DIP o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

Ilmo. Sr. Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A "CARETA", semanario que se publica nesta Capital, inseriu em sua primeira página do texto, no dia 19 do corrente, uma crônica intitulada: "VESTIR UM SANTO DESPINDO O OUTRO", que bem pouco recomenda o corpo redatorial daquela revista mundana, tão apreciada pelo espirito fino de seus comentários, como pela leveza ironica de suas "piadas". E para ela solicitamos alguns minutos da valiosa atenção de V. S.

É de supor-se que tenha havido ligeiro desvio na finalidade do programa daquele hebdomadário, e sobretudo, é de lastimar-se que o cronista, por intenção malévola ou por algum despeito mal contido, ou mesmo porque se arrecease de ferir diretamente o alvo que pretendia, haja escolhido a classe médica, embora pouco dignamente, como tabela, para remate de suas criticas. Ainda mais, é de se admirar que começo venha logo ele falando em "*imprensa honesta que vive exclusivamente do favor público e dos anuncios comerciais*".

Não percebemos, Senhor Diretor, francamente, como se possa viver do favor público, atacando graciosamente e tão grosseiramente uma classe que tem o seu conceito firmado no seio desse mesmo público a que pertence, e que tanto tem servido a todos os obreiros e artifices da imprensa que a procuram e necessitam de sua ilimitada benemerência.

Pensará o autor daquelas afirmativas, nada recomendaveis, que os médicos andam suplicando á policia de costumes que cumpra o seu dever, proibindo a propaganda espalhafatosa e retumbante de certos produtos farmacêuticos que opéram curas miraculosas? Engana-se. Os profissionais recem-formados, "rapazolas" ou já maduros, os bem experimentados ou envelhecidos na clinica, não atribuem que tais mistificações comerciais lhes tragam maior mal ao exercicio da profissão. A crise que o circulo médico atravessa é bem outra, e promana de causas inteiramente diversas daquelas que o superficial comentarista da "CARETA" pregou, julgando haver solucionado intrincadissimo e dificil logogrifo.

Seria superfluo esclarecermos a V.S. que o Sindicato dos Médicos nesta contingência, não poderia deixar de colaborar com a Saude Pública pelo prol dos bons principios e pela moralidade dos costumes. O que desejamos é, justamente, aquilo que se pratica nos paises civilizados: — "*coibirem-se os excessos e a charlatanice*".

A imprensa honesta não teme a fiscalização coercitiva da licenciosidade dos anuncios, sejam de natureza farmacêutica ou de outras quaisquer modalidades, porque terá muitas maneiras bem diferentes de atrair leitores.

A salutar e decente orientação de uma empresa jornalistica chama a si, por variadissimos motivos, o público legente de todas as camadas sociais, e lucro apreciavel há de tirar com a publicação de anuncios sérios, medidos e comedidos, sem que, por pendores vis e egoisticos, se cumplicie com os charlatães, preconizando, nas páginas dos seus periódicos, efeitos mirobolantes e funambulescos disto e daquilo, para explorar os incautos e os desprevenidos.

Imperativo é unicamente este que leva o Sindicato dos Médicos a louvar a ação da Saude Pública e a trabalhar com ela em comum, visando tão somente a prática das normas sãs, na parte que lhe diz respeito. Quanto a outros reclamos que são verdadeiros contos do vigario e que nos não compete analisarmos, só a policia deve e póde incumbir-se deles. Aliás, se não erramos em nosso raciocinio, a criação do DIP já corporifica, muito satisfatoriamente, o inicio da campanha moralizadora que virá e, seu futuro próximo, abranger todos os escaninhos das atividades indigenas que se relacionem com a publicidade. Aí, então nem gratuitos aleivos como os que se acham insertos na "CARETA" de 19 do undante, serão divulgados em letras de forma, porque confundem de esguelho a dignidade de um grupo selecionado para dirigir censuras injustas ás próprias instituições nacionais. Sim, porque o desarticulado articulista fustiga, acerbamente os institutos de ensino superior, oficiais ou oficializados, como "*as faculdades de medicina, disseminadas pelo país que vomitam aluvião de rapazolas, anualmente, ha vida prática, que encontram dificuldade em fazer fortuna*". E acha que: "*esses mocinhos, na quase totalidade, de mediocre inteligência, semi-analfabetos, incompetentes, de posse de um pergaminho que não lhes garante a aptidão nem defende a vida das futuras vitimas, saem da escola e se atiram cheios de ambição a caça de clientes*". E mais ainda: afirma que professores ilustres, dignos da cátedra que ocupam' não encontram meios e modos de melhorar tal situação!

Acaso, Sr. Diretor, não será prerrogativa dos professores e examinadores reprovarem os alunos relapsos, displicentes e ignorantes?

Por que os aprovam?

Não podemos atinar com a causa de tantas inconsequências assinaladas pelo azedume do redator da "CARETA".

Devem, por conseguinte, as autoridades competentes ouví-lo a respeito, fazendo-o ciênte de que o Sindicato dos Médicos, aqui consigna, por intermédio desse Departamento, o seu mais veemente protesto contra os adjetivos aleivosos com que procurou atingir a reputação da coletividade médica nacional. O médico brasileiro — V.S. talvez não ignore — é visceralmente caridoso e tudo faz pelo bem do próximo e pelo engrandecimento da sua terra. Ele acompanha com viva satisfação o progresso marcante do Estado Novo, com o qual colabora, sem medir consequências, e até com prejuizo próprio, pois concorre grandemente para diminuir seus proventos o auxilio que empresta á Administração Pública, socializando a profissão. E é por esse sentimento profundamente humano, imanente no seu mistér, adquirido na aprendizagem das escolas e dos hospitais, minorando o sofrimento alheio, em contato com os mestres, que criou em si esse desapêgo pelos bens materiais e dedicou-se desinteressadamente ao alivio dos que sofrem.

Decorrem daí grandes dificuldades que o assoberbam no momento, mas ele que nunca desespera, nem perde a confiança nos nobres intuitos dos individuos bem intencionados, aguarda serenamente a recompensa dos seus esforços no alto espirito de justiça do Governo Nacional.

Com elevada consideração.

(ass) *Dr. Alvaro Tavares de Souza*, Presidente." (56200)

TRES FRANCESES GUILHOTINADOS EM PARIS

(Continuação da 11.ª pagina)

Ambrosio, comandante do segundo exército italiano da Croacia, informa o correspondente em Roma do "Basler Nachrichten" que acrescenta:

"Isso é a primeira confirmação oficial da "indesejavel" situação existente na Iugoslavia."

O SR. QUISLING ESTÁ PLANEJANDO

Londres, 26 (Reuters) — Anuncia a Agencia Telegrafica Norueguesa que o sr. Quisling, não tendo conseguido ser profeta em sua terra, procura agora honrarias em campos mais vastos. Assim é que, segundo se sabe, o sr. Quisling está planejando, com o apoio da Alemanha, a fundação da Federação Nacional Socialista Nórdica, tendo êle como *leader*, tendo já sido realizadas as conferencias preliminares em Oslo.

O objetivo dessa Federação seria a implantação da Nova Ordem em toda a Escandinavia e promover a luta contra o comunismo.

AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

Vichi, 26 (H. T.) — O Conselho de Ministros foi convocado para amanhã, sabado, ás 10 e meia no Hotel do Parc.

O sr. Jacques Benoist Mechin, secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho assistirá ás deliberações que serão presididos pelo marechal Pétain.

O sr. Jacques Benoist Mechin vem habitualmente á zona livre no fim de cada semana para informar os membros do governo acerca da evolução dos acontecimentos na zona ocupada. Não se deve, pois, dar uma importancia excepcional á sua estadia em Vichi.

Entretanto, a evolução que se marca nas operações na Russia e os consideraveis triunfos obtidos pelas tropas do Reich na Ucraina e em torno de Leningrado ,aliviam bastante o governo alemão das suas preocupações, e é possivel que num futuro proximo o seu interesse seja orientado mais diretamente para as relações franco-alemãs, relegadas para segundo plano quando do inicio da campanha contra a Russia.

Nos mesmos meios pensa-se que o sr. Benoist Mechin, que, de resto, se encontrou com o dr. Otto Abetz antes de deixar Paris, trará, possivelmente, ao governo do marechal Pétain indicações preliminares relativas ao reatamento das negociações franco-alemãs.

POLONESES SENTENCIADOS Á MORTE

Estocolmo, 26 (Reuters) — Desoito oficiais da policia polonesa foram sentenciados á morte, em Poznan, segundo a informação de um jornal alemão que se edita na Polonia.

Foram acusados de "atrocidades durante o mês de setembro do 1939 contra alemães indefesos, resultando a morte de 850 deles". Dez outros oficiais, que tambem estavam acusados, foram libertados á falta de provas.

Outra côrte alemã sentenciou um polonês a 25 anos de trabalhos forçados, acusado de violencia contra os alemães, na campanha eleitoral de novembro de 1938.

Em Graudenz, sete homens e mulheres polonesas foram sentenciados entre nove meses a dois anos de prisão, sob acusação de terem cometido abusos contra alemães e contra o Estado alemão, "ao expressarem sua opinião acerca da guerra".

O mesmo jornal insere uma informação declarando que a lei de Nuremberg que não permite aos judeus casamento com arianos, não é aplicada á Polonia, onde os casamentos de nacionais com judeus são permitidos.

REI CRISTIANO

Embora sob opressão estrangeira, o povo dinamarquês teve ontem ensejo de mais uma vez manifestar ao seu soberano o rei Cristiano, a veneração profunda que por êle nutre. É que transcorreu o aniversário natalicio do monarca.

Ademais, a grande estima que a Dinamarca dedica ao seu rei não tem feito senão aumentar com o andar dos tempos, principalmente agora, pois é com ânimo varonil, conservando toda a sua dignidade, que o soberano se comporta perante a ocupação do país, atitude logo de inicio traduzida em destemido protesto que evidenciava somente não resistir devido á superioridade bélica incomensurável do invasor, ocupação que, entretanto, apesar de suportada, não era tida, de modo algum, como justa nem legitima, nem por motivo nenhum justificada.

Da veneração pelo rei Cristiano compartilham todos os povos livres e não apenas os que sofrem com a desdita que ora aflige a nação dinamarquesa; por isso, o voto que sentidamente fazem a propósito do aniversário do ilustre soberano é desejar ardentemente que não tarde a ter fim a odiosa opressão estrangeira.

O presidente da República, pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, enviou cumprimentos ao ministro da Dinamarca, sr. O. de Sehested.

EM COPENHAGUE

Copenhague, 26 (U. P.) — Por motivo do 71º aniversário natalicio do rei Cristiano da Dinamarca, ás 9 horas da manhã de hoje, 60.000 pessoas, aproximadamente, concentraram-se em frente ao palacio real, onde cantaram o hino nacional e outras canções patrióticas, tendo o rei aparecido inesperadamente num dos balcões, em companhia da rainha e dos principes herdeiros.

O público entoou imediatamente o hino pátrio e o soberano dirigiu a palavra aos manifestantes, para agradecer a homenagem, dizendo: "Os momentos dificeis passam lentamente, porém tudo está em boas mãos. Creio que com a digna unidade podemos auxiliar melhor a Dinamarca, a qual continua sendo a nossa principal preocupação".

Mais tarde, os soberanos percorreram a capital em automóvel, recebendo em todas as partes delirantes aclamações. Á noite, a familia real assistiu a uma função especial no Teatro Oficial.

A NOVA OBRIGAÇÃO SOCIAL DA CIENCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Herschel, o primeiro presidente da Associação.

Faraday e Kelvin, discutiram e fizeram comparação de notas, por ocasião das reuniões da Associação, as quais resultaram na descoberta da eletricidade.

O escriturario Maxwell, foi quem apresentou a primeira sugestão sobre o sistema molecular, num jornal da Associação.

Toda a ciencia da Radioatividade foi fundada nas páginas de um jornal escrito por C. R. Tokes.

Sir William Ramsay proclamou a descoberta do Argon, nas sessões da Associação, em cuja descoberta ele encontrou novos elementos: Sir J. J. Thomson, por sua vez, anunciou a descoberta dos eletrons e a teoria da radiação, ponto de partida para a descoberta do radium.

A mais famosa das suas sessões, realizou-se em 1860, quando, primeiro, foi discutida a teoria Darwiniana, defendida por Huxley.

O cientista Henry Bessemer fez, no seio da Associação, a primeira descrição das suas investigações as quais revolucionaram a industria do aço.

Em 1894 as discussões giravam em torno do uso dos aeroplanos e um ano depois Maxim exibia o seu novo canhão para uma assembléa de cientistas.

Sir Henry Siemens, personagem famoso pela aplicação da eletricidade á industria, foi presidente da Associação. E foi ainda a mesma Associação que estabeleceu as bases do sistema prático de unidades eletricas, hoje de uso generalizado em todo o mundo.

Mais do que nenhum outro corpo de ciencias contribuiu a Associação para a meterologia e para o estudo das marés. A arte e a arqueologia não foram tambem ali desprezadas.

As grandes excavações de Kunossos foram feitas com o auxilio da Associação. Esta lista de tantos feitos não póde ser esquecida e a Associação não está agora ociosa. Suas tradicões, para o progresso das Ciencias, continuam sendo mantidas, sob a presidencia de Sir Richard Gregory, antigo editor da publicação "Nature", em cujas colunas foram, primeiramente, publicas as investigações do professor Einstein, revista esta que foi tambem a que primeiro se viu proibida de circular na Alemanha, pelos alemães.

ANTI-SEMITISMO NA ITALIA

Roma, 26 (A. P.) — "Il Tevere", o mais violento dos jornais anti-semistas da Italia pede hoje que seja dissolvida a comunidade judaica e outras associações do mesmo credo, acusando seus chefes de exercerem "uma perigosa propaganda anglófica e derrodista".

O mesmo jornal publica uma lista de 30 nomes, incluindo rabinos e importantes jornalistas semitas, pedindo ás autoridades que "fechem essas bocas" que são "porta-vozes dos agentes do Sionismo".

O ataque do "Tevere" seguiu-se a divulgação de noticias vindas de Triste dizendo que grupos de "fascios de combate" estavam castigando fisicamente toda pessoa — inclusive os judeus — acusados de derrotismo e de espalhar anedotas ou pilhérias criticando o regime fascista.

A VELHA QUESTÃO DA CONSTRUÇÃO DA S. LUIZ Á CAXIAS

Como o juiz Costa e Silva julgou a execução ao acordão do Supremo Tribunal

Em janeiro de 1919 dava entrada, no antigo juizo federal da Segunda Vara desta capital, uma ação ordinária em que aparecia como autora, a Companhia Estrada ré na quantia de 9.773:819$577, movida contra a União.

A autora pedia a condenação da ré na quantia de 9.773:819$577, ou o que se liquidasse na execução, mais os juros da móra e custas, pelo fato de ter o governo rescindido o contrato que celebrára para a construção de uma estrada de ferro de São Luiz a Caxias, deixando de pagar as obras executadas e os serviços feitos. Alegava, ainda, que a União se havia apoderado do material de propriedade da autora.

Julgada em primeira instância, foi a questão em apelação para o Supremo Tribunal, que em junho de 1937 considerou legal e fundada a rescisão do contrato, nos termos da cláusula 31, mas condenou a União a pagar no que se liquidasse na execução, a importância das obras executadas e do material aceito, constantes da reclamação. Foi voto vencido, o sr. Hermenegildo de Barros, que chamou "a estrada dos trilhos de ouro".

O acordão mandava, também, deduzir as quantias já recebidas pela autora, em pagamento das respectivas verbas, assim como as multas impostas e ainda não pagas.

Terminado o pleito, sendo que a primeira sentença fôra anulada pelo Supremo, por ter sido dada fóra do prazo, foram os autos novamente ao cartório, iniciando-se então, a execução da sentença, quando já o juiz era o sr. Costa e Silva. Este baixou ontem o processo, com uma longa sentença, em que examina detidamente o acordão e lhe dá execução.

Depois de transcrever o *item XVI* do voto do relator, segundo o qual se teria de orientar na liquidação, diz que assim decidira o julgado do Supremo, reconhecendo apenas, cinco reclamações apresentadas pela exequente.

O juiz Costa e Silva, nos seus considerandos, declara que se a liquidação se fez segundo o expresso teor da sentença, também é verdade, que cabe ao magistrado interpretá-la e conhecer-lhe o verdadeiro sentido, afim de executá-la em toda a sua pureza, certamente de acordo com os principios e regras de direito.

Entra, depois, no exame meticuloso do acordão, no tocante ás reclamações. Examina detidamente o laudo apresentado pelos peritos e depois termina, julgando provados os artigos de liquidação, para mandar que a União pague á companhia, a importância de 979:039$206, pela primeira reclamação; 50:357$598, pela segunda reclamação; 80:917$306, pela terceira; 80:000$000 pela quarta; e 426:545$519, pela quinta, num total de 1.622:859$629, quando a exequente pedia quasi dois mil contos. Condenou, também, nos juros da móra e custas em proporção, devendo correr a execução sobre as quantias que forem deste modo apuradas. De sua sentença, o juiz Costa e Silva recorreu *ex-oficio* para o Supremo Tribunal.

A União foi defendida no pleito pelos procuradores Luiz Gallotti e Mario Acioly, sendo advogado da autora, o sr. Astolpho de Rezende.

Os inqueritos administrativos e a ação dos consultores juridicos

O presidente do DASP, tendo examinado o quadro, datado de agosto findo, em que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio expõe o andamento de diversos processos administrativos, propoz a abertura de novos inquéritos e a apuração da responsabilidade pela inobservância de prazos fixados no Estatuto dos Funcionários.

A propósito, aduziu que os pareceres, solicitados ao consultor juridico, deverão ser emitidos dentro do prazo estatutário, estabelecido para a conclusão final dos inquéritos, o qual não poderá exceder a noventa dias.

O presidente da República aprovou a exposição feita.

As companhias japonesas de navegação

Toquio, 26 (Reuters) — Ao que se sabe, a Companhia *Nyk Osk*, e outras companhias japonesas de navegação estão considerando seriamente a questão de seu afastamento das várias conferências de transportes de carga, em virtude de atitude semelhante de diversas companhias estrangeiras, entre as quais a *American President Line* e a *Canadian Pacific Line*, diz a Agência Domei.

Desde que irrompeu a guerra, a distribuição de navios japoneses para diversos paises estrangeiros fôra voluntariamente suspensa, particularmente agora, em face da liberdade dos mares sob o ponto de vista anglo-americano.

Informa-se, por outro lado, que a participação das companhias japonesas de navegação nessas conferências é nominalmente sem maior significação. Entre as conferências a que as companhias nipônicas estão associadas contam-se a *atlântico-Européa-Extremo Oriente — Japão-Filipinas — Pacifico-Atlântico — India-Bombaim-Calcutá — Australiano-Africano-Japonesa*.

UM CURTO-CIRCUITO NA CABINE DE ENGENHO NOVO

Atrazou os trens eletricos

Em consequencia de curto-circuito verificado ontem, pela manhã, na cabine de sinalização de Engenho Novo, originado por uma fagulha de caldeira de uma locomotiva, esteve paralizado o trafego dos trens eletricos por quasi uma hora. Ao local compareceram os engenheiros Ari Kerner de Assis e Conrado Niemeyer, respectivamente chefes da Rêde Aérea e da Sinalização, os quais, adotando as medidas que se faziam precisas, restabeleceram a normalidade do trafego, o que se deu cerca das 9 horas da manhã.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a dois anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ari Franco, comparecendo, pelo Ministério Público o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Luiz José da Costa, acusado de tentativa de morte contra o casal Edgard Santos e Olindina Santos.

O fato criminoso ocorreu no dia 27 de novembro de 1939, ás sete horas, na Vila Rangel, á rua B, 54, em Irajá, quando o réu, armado de revolver, procurou matar o dito casal.

A defesa esteve com o advogado Evandro Lins, que pleiteou a desclassificação, enquanto o promotor sustentou o libelo e pediu a condenação por tentativa.

Findos os debates, o conselho de sentença condenou o acusado a 2 anos de prisão.

Quando os inspetores fiscais podem receber diarias

O DASP, em exposição de motivos ao presidente da República fundamentou na lei o seu parecer no sentido de que as diarias não poderão ser concedidas aos inspetores ficais do Distrito Federal e aos dois inspetores que servem na Diretoria das Rendas Internas, porque a sua designação recai, obrigatoriamente, em agentes fiscais do imposto de consumo do proprio Distrito Federal, não havendo, assim, deslocamento da séde e, consequentemente, despesas de alimentação e pousada.

Nesse parecer, que foi aprovado pelo presidente da República, foi esclarecido que, igualmente, aos inspetores fiscais dos Estados somente poderão ser abonadas diarias quando efetivamente se deslocarem, em serviço de fiscalização.

NA GUANABARA O NAVIO-MOTOR "ARGENTINO"

A bordo um crack do Penarol

Procedente de Lisboa, para onde transportou, de Buenos Aires, 5 mil toneladas de carga para a Cruz Vermelha Internacional, encontra-se na Guanabara o navio-motor "Argentino", ex-norueguês "Bayard", a cujo bordo, além de pequeno carregamento, se encontram nove passageiros em transito para Buenos Aires, todos de nacionalidade argentina. Como figuras de destaque, entre eles, ha a salientar o footballer Horacio Telechéa e o comandante Francisco Vineys, da armada portenha. Este ha cinco anos se encontrava na Europa em missão do governo de seu país. A guerra o surpreendeu na Holanda, de onde, agora, regressa.

Quanto a Telechéa, desde 1938 se achava em França, tendo, como center-forward, figurado, em vários clubes de Paris, e outras cidades. Transferiu-se, mais tarde, para Portugal, onde disputou varios matches.

Telechéa pertence ao quadro do Penarol, de Montevidéo.

O "Argentino" deve deixar a Guanabara depois de amanhã.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais uma condenação por extremismo

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo n.º 1.516, de São Paulo, em que era réu Vitormario de Magalhães Cardoso Barata, denunciado como incurso no inciso 9.º do art. 3.º, do decreto-lei n.º 431.

O réu era acusado de haver penetrado na séde do Clube da Rêde Militar de Copacabana, bem como na Superintendência de Segurança Politica e Social de São Paulo, e aproveitando-se da ausência dos funcionários, escreveu nos cartazes pendurados nas paredes, dizeres com intuitos de propaganda soviética.

O juiz, findos os debates, condenou o réu a dois anos de prisão. A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelo advogado Medrado Dias, que recorreu da condenação para o Tribunal Pleno.

AINDA O ATAQUE A UM COMBOIO BRITANICO

O que se diz em Londres sobre a informação alemã

Londres, 26 (Reuters) — A alegação feita pelo alto comando germanico, ontem á noite, dizendo que os alemães tinham destruido onze navios num total de setenta e oito mil toneladas, dentre doze embarcações que constituiam um comboio britanico, num ataque ao largo da costa ocidental da Africa, é das mais exageradas, se não a mais exagerada que já fizeram os alemães.

Os teutões aludiram a uma forte escolta de "destroiers" ingleses, a qual protegia o comboio sinistrado.

Os circulos oficiais desta capital não fizeram qualquer comentario a respeito. Recorda-se, no entanto, que quando em agosto, os alemães alegaram que tinham posto a pique, em aguas do Atlantico Norte, vinte e um navios num total de cento e vinte e duas mil toneladas, o Almirantado revelou que apenas seis unidades, num total de onze mil e noventa e quatro toneladas tinham se perdido de fato.

Contudo, no comunicado de ontem, o alto comando germanico não repetiu a historia fantástica, de que "a escolta britanica, amedrontada, abandonara precipitadamente o comboio, fugindo a toda a força dos seus motores."

Desde algum tempo, propala-se que submarinos do Eixo andam exercendo suas atividades ao largo da costa ocidental africana.

Da base submarina de Lorient, na baia de Biscaia, até Dakar, ha menos de duas mil e seiscentas milhas.

Os maiores submarinos alemães, do tipo de 650 toneladas, ao que se crê, são capazes de cobrir uma distancia de nove mil milhas, á superficie numa velocidade de oito nós, sem se reabastecerem de combustivel.

Desta forma, eles poderiam operar duma base localizada em Bordeus, que é a base não africana mais proxima do Mediterraneo.

Entretanto, não devemos depreender de tal fato que os alemães não disponham, com certeza, de fontes de reabastecimento e de combustivel, na zona litoranea da região do oeste do continente negro.

Possivelmente, tais fontes podem se encontrar em algum porto obscuro, no ocidente da costa africana, sob controle do governo de Vichi, como, por exemplo, Rufisque ou Konakri.

Indubitavelmente, todas essas considerações acima expostas foram tidas em conta pelo Almirantado.

Ultimamente, o numero dos navios de escolta subiu muito e, portanto, se se registrou algo assim como um ataque intensivo aos comboios ingleses podemos estar certos de que os "acidentes" com os submarinos nazistas não foram pouco frequentes.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA

(AUXILIAR DE JULIO LIMA & CIA.)

(7º DIA)

Isolina Ferreira de Almeida, filhos, nóra, genro, netos e demais parentes, profundamente consternados pelo falecimento de seu extremoso marido, pae, sogro, avô e parente, ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e novamente convidam a assistir á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Imaculada Conceição da Ordem Terceira, á rua General Camara 186, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, antecipando sinceros agradecimentos e pedindo dispensa de pezames. (X 28926)

ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA

(AUXILIAR DE JULIO LIMA & CIA.)

(7º DIA)

Julio Lima & Cia., pezarosos pelo falecimento de seu antigo auxiliar e amigo, ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os seus restos mortais e de novo as convidam para assistir á missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Imaculada Conceição da Ordem Terceira, á rua General Camara 186, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente aos que tomarem parte nessa cerimonia religiosa. (X 28925)

MAJOR HENRIQUE ROSSIGNEUX

Filhos, genro, nóra, netos e bisnetos, participam o seu falecimento e convidam para o enterro que se realisará, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio do S. S. Sacramento, saindo o feretro da Rua Miguel de Frias n. 71, em Niterol. (Y 03456)

LILA DE AZAMBUJA CARDOZO GONÇALVES

(1º ANIVERSARIO)

Viuva Marechal Luiz Cardoso, Capitão Luiz de Azambuja Cardozo, senhora e filho, Capitão Alvaro de Azambuja Cardozo, senhora e filhas (ausentes) convidam os parentes e amigos, para a missa que, por alma de sua muito querida e idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, LILA, mandam resar, na Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas do dia 29, segunda-feira.

Antecipadamente, penhorados, agradecem. (Y 03448)

DR. GRANADEIRO GUIMARÃES JUNIOR

(7º DIA)

Sua familia comunica que será rezada missa em intenção de sua alma, hoje, sabado, 27, na Igreja de S. José, ás 10,30 horas. (Y 01586)

CONDE DIAS GARCIA

(11º MEZ DE FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e Filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, Esposa e Filho, Guilherme Dale, Esposa e Filhos, Bernardino Gonçalves Ratto e Esposa, mandam resar Missa para o eterno descanço da alma de seu inesquecivel adorado esposo, pae, sogro e avô, CONDE DIAS GARCIA, no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, no Altar-Mór da Egreja de N. S. Candelaria.

Desde já muito agradecem ás pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso. (Y 03484)

ALCINA LINS COELHO RODRIGUES

(VIUVA CONSELHEIRO COELHO RODRIGUES)

Os filhos, filhas, noras, genros, netos, netas, bisnetos e bisnetas de D. ALCINA LINS COELHO RODRIGUES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam resar na segunda-feira, 29 do corrente, primeiro aniversario de sua morte, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. (X 28898)

EVANGELINA DEOLINDA DA SILVA FONSECA

(7º DIA)

Dedita Gameiro, Coronel Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos, Dr. Raul Gameiro e senhora, Natalia Gameiro (Irmã Maria Sofia), ausente, Capitão Mario Gameiro, senhora e filha, Waldemar Gameiro, senhora e filho, Dr. Paulo Gomes de Mattos e senhora, Capitão Fernando da Silveira Junior e senhora (ausentes), Helio Kienen Gameiro e senhora, Major Fernando da Silveira e Silva (ausente) e Viuva Coronel Euduardo Duque Estrada de Barros, consternados com a perda de sua bonissima e inesquecivel mãe, avó, bisavó e irmã, EVANGELINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam resar terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

A todos antecipam agradecimentos. (X 28901)

NINA LIBERALLI

O Dr. Carlos da Costa Liberalli e familia comunicam o falecimento de sua filha NINA, e convidam para o enterro que sairá da sua residencia á rua Delgado de Carvalho 66 para o Cemiterio de São Francisco Xavier ás 16 horas de hoje. (X 29922)

MANOEL MARTINIANO DE S. SANTOS

(3º ANIVERSARIO)

Alda Prates dos Santos, Iracema S. Fernandes da Silva, Dr. Origenes Fernandes da Silva e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel e bom esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 03451)

STA. THEREZINHA DE JESUS

Convidam-se aos fieis devotos desta Santinha, a assistirem á Missa que, em seu louvor, será celebrada ás 9 horas do dia 30, na Igreja de N. Senhora do Rosario, á rua Araujo Gondim (Leme). (Y 03458)

CARLINA MONTENEGRO

(AGRADECIMENTO)

Não sendo possivel agradecer diretamente a todas as pessoas, que, por telegramas, cartas ou cartões manifestaram o seu sentimento de pesar, ou que compareceram ao enterro da sempre lembrada CARLINA MONTENEGRO, seus sobrinhos e demais parentes fazem-no por este meio, comunicando, outrossim, que deixam de mandar celebrar missas, em obediencia á vontade da saudosa extinta. (Y 03475)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

APLICAÇÃO DAS NORMAS DO CÓDIGO FLORESTAL

Vão ser divulgados os estudos da Comissão dos Negócios Estaduais

A sub-comissão especial da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, incumbida de estudar a aplicação do Código Florestal por parte dos governos dos Estados reuniu-se, ontem, novamente, afim de examinar o assunto.

Estiveram presentes os srs. Luiz Simões Lopes, Cleveland Maciel, Leal Mascarenhas, Siqueira Campos, procurador do Dominio Patrimonial do Estado de São Paulo e Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio. A reunião teve lugar n ogabinete do sr. Luiz Simões Lopes, no Dasp.

A matéria foi amplamente discutida pelos componentes da sub-comissão, tendo o sr. Luiz Simões Lopes aceitado a incumbência de apresentar ao plenário da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais as conclusões dos trabalhos até aqui efetuados.

Um milagre em Sevilha

Sevilha, 26 (H. T.) — Celebrou-se esta tarde o enterro de Madre São José del Toro, superiora da Congregação da Doutrina Cristã, falecida, em Sevilha, no passado dia 16, e cujas exequias se tinham anunciado prematuramente.

O corpo ainda não apresentava nenhum sinal de decomposição e conservava a mesma elasticidade que no momento da sua morte.

As autoridades eclesiasticas ficaram surpreendidas com esse caso, que muita gente em Sevilha considera milagroso.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas, e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	8$600	8$600
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$580, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$580
Marco	—	6$500	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$830.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	398.256
De 1 a 25	661.300.178
Até o dia 26	661.698.434

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 25-9-941)

A' vista

	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$581	19$701
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Buenos Aires	—	4$679
Chile	—	$660
Italia	—	1$030

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 25-9-941)

Escudo	—	$804
Dolar	—	20$593
Unterstoetsungsmark	—	3$000
Peso argentino	—	4$971
Franco suiço	—	4$850
Libra AREA	—	79$720
Reismark	—	3$700
Lira	—	1$150

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.62	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.60	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berne, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 26.

A's 14,38 horas	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 424.00	P. 423.25
Taxa de compra	P. 423.50	P. 422.75

MONTEVIDEU, 26.

A's 14,36 horas. Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.00
Taxa de compra	P. 228.50	P. 228.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.0.0	50.0.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	43.10.0
Conversão, 1910, 4 %	11.15.0	11.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	41.0.0	43.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	11.0.0	11.0.0
Baía, 1928, 5 %	6.10.0	6.10.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.10.0	24.10.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.10.0	5.10.0
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.6	0.7.4 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.0.0	62.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1985	16.0.0	16.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.3	2.9.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.0	1.6.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	11.0.0	11.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	106.0.0	106.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.7.6	82.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.156	2.156
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.428	
Pela Leopoldina	1.972	3.400
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.474	1.474
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	882	882
		7.942
Até o dia 25:		
De São Paulo	35.645	
De Minas Gerais	73.797	
Do Estado do Rio	20.458	
Do Espirito Santo	14.196	155.097
Até esta data:		
De São Paulo	37.831	
De Minas Gerais	77.197	
Do Estado do Rio	30.920	
Do Espirito Santo	15.078	161.039
Existencia anterior — dia 25		321.174
Entradas de hoje		7.942
Entregue pelo D. N. C. revertido ao mercado		2.052
		331.168
Embarques: Não houve.		
Até o dia 25	128.730	
Até esta data	128.730	
Consumo local diario	600	600
Existência ás 6 horas da tarde		330.568

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com procura quasi nula e cotações em declinio.

As vendas registradas foram de 766 sacas, ao preço de 27$200, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 43$000; duro, 41$000; anterior: mole, 43$500; duro, 41$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 6.261 sacas; anterior, 17.862 sacas; mesmo dia no ano passado, 17.170 sacas.

Entraram: ontem, 25.766 sacas; anterior, 13.972 sacas; mesmo dia no ano passado, 9.652 sacas.

Existencia: ontem, 491.082 sacas; anterior, 471.574 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.489.946 sacas.

Saidas:	Sacas
Para diversos portos	875
Total	875

NOVA YORK, 26.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	12.17	12.23	12.30
Em março, 1942	12.31	12.45	12.48
Em maio, 1942	12.41	12.54	12.59
Em julho, 1942	12.53	12.61	12.66
Em setembro, 1942	—	—	—
Vendas	30.000	—	31.000

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado acusou alta de 6 a 14 pontos e no fechamento, alta de 13 a 18 pontos.

NOVA YORK, 26.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	8.28	—	8.34
Em março, 1942	8.56	—	8.61
Em maio, 1942	8.71	—	8.70
Em julho, 1942	—	—	—
Em setembro 1942	—	—	—
Vendas	1.000	—	2.000

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, paralizado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado inalterado, e no fechamento, alta de 5 a 6 e baixa de 1 ponto.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e sem alteração nos preços.

Entraram de Campos 12.495 sacos, de Pernambuco 1.000 e de Minas Gerais, 200. Total: 13.695 sacos.

Sairam 11.145 sacos e ficaram em deposito 2.581 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 58$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 41$000 a 46$000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Cristal de 1.ª 58$00 e de 2.ª, ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem 50$000; anterior, 50$...

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	5.700	6.000
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	95.700	57.000
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	600	—
Para o Rio de Janeiro	100	—
Para Santos	10.000	—
Para o sul do Brasil	5.200	—
Existência em sacos de 60 quilos	99.300	105.700

NOVA YORK, 26. (Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.32	2.37½	2.40
Em março	2.25½	2.27	2.28
Em maio	2.25	2.26½	2.28
Em julho	2.26	2.27	2.28

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em condições firmes, com boa procura e sem modificação nos preços.

Da Paraiba entraram 318 fardos e de Santos, 30 ditos. Sairam 735 fardos e ficaram em deposito 10.058 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 72$000 a 73$000; fibras longas, tipo 4, de 70$000 a 71$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 60$000 a 61$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 8, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Matas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 43$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	58$000	58$000
Base 5, Sertão	72$000	72$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	4.700	4.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	200	—
Existencia em sacos de 80 quilos (reconhecido)	63.300	61.400

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	48$800	49$600
Em outubro	48$100	48$600
Em novembro	48$700	48$800
Em dezembro	50$100	50$200
Em janeiro	50$100	50$200
Em fevereiro	—	50$900
Em março	—	51$300
Em abril	—	50$500
Em maio	50$000	50$200

Vendas: 37.500 arrobas.

Estado do mercado: fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	—	17$800
Em outubro	—	18$600
Em novembro	—	18$800
Em dezembro	—	17$800
Em janeiro	—	18$200
Em fevereiro	—	19$900
Em março	—	19$300
Em abril	—	18$500
Em maio	—	18$200

Vendas: 15.600 arrobas.

Estado do mercado: fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	17$000 a 19$000
Tipo 6	16$000 a 17$000

NOVA YORK, 26.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.
Outubro	16.60	16.53	16.18
Dezembro	16.80	16.76	16.08
Janeiro	16.86	—	—
Março	17.00	16.96	16.90
Maio	17.13	17.11	17.02
Julho	17.17	17.14	17.07

Na abertura: Mercado, normal. Pressão dos operadores do sul.

Os operadores do sul vendem.

Baixa de 3 a 7 pontos.

As 11 e 30 horas, o mercado apresentava-se estavel com baixa de 10 a 13 pontos e alta nominal de 3.

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.23	17.42
American Futures, para outubro	16.41	16.60
para dezembro	16.63	16.80
para janeiro	16.60	16.86
para março	16.84	17.00
para maio	16.96	17.13
para julho	17.00	17.17

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 19 pontos.

O AUTOMOVEL -- GRANDE CONSUMIDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES

Noticias de Washington anunciam que os Estados Unidos pretendem utilizar o alcool como combustivel para automovel e que ele deverá ser misturado á gasolina, numa proporção de 15 %. O alcool será extraido do trigo e do milho. A construção de uma primeira grande usina já foi decidida, e espera-se poder agora começar a produção numa vasta escala.

Os Estados Unidos estão, sob este aspecto, um pouco atrazados em relação a outros paises. A imensa produção norte-americana de petroleo tornava, nos tempos normais, inuteis todos os esforços para a procura de outros combustiveis. Certamente os Estados Unidos produzem, por si só, 60 % do petroleo mundial, mas consomem outro tanto, de maneira que as necessidades suplementares para o armamento provocaram na America do Norte uma penuria tambem de combustivel liquido. As regiões limitrofes da costa do Atlantico estão submetidas há já varios meses, a restrições de petroleo de 10 % ou mais.

A utilização do trigo e do milho para a fabricação do alcool-motor pode não somente suavizar as dificuldades atuais para o aprovisionamento de combustiveis mas ainda reduzir consideravelmente os *stocks* de cereais e contribuir para a melhoria da situação agricola em todo o Hemisferio ocidental.

O comunicado de Washington faz alusão ao facto de que na Alemanha e no Japão o alcool-motor já é obrigatoriamente misturado, até a proporção de 20 %, á gasolina natural ou sintetica. A comparação não é completamente exata no que concerne á origem do alcool. Na Alemanha, sobretudo, o alcool é retirado da batata da terra e da beterraba. Os processos alemães dão preferencia ao fabrico do alcool com a base da cana de açucar praticado com o maior sucesso no Brasil. Ora, não ha duvida de que os cereais se prestam tambem para a fabricação de alcool-motor. Na França, o *Office du Blé* tinha, nas vesperas da guerra, destinado todos os seus *stocks* invendaveis — 2.5 milhões de toneladas — á fabricação do alcool, do qual uma grande parte seria alcool-motor.

A utilização dos produtos alimentares como combustivel coincide com a transformação dos produtos alimentares em materias plasticas. Neste terreno, tambem o automovel parece vir a ser o principal consumidor. O plano de Henry Ford de fabricar carrocerias com materias plasticas, afim de economizar o aço, abre um novo campo, e dos mais vastos, á utilização dos produtos agricolas.

Segundo a formula do quimico norte-americano Roberto Allen Boyer, que elaborou o novo processo aplicado por Ford, seriam necessarias, para fazer um milhão de carrocerias de materia plastica, 170.000 toneladas de produtos agricolas; um milhão de alqueires de trigo e de milho, 700.000 alqueires de feijão soja e 100.000 fardos de algodão. Os produtos alimentares desempenham um papel importante no plano Ford, mas não deverá limitar-se somente á utilização dos cereais e do soja. A cafelite pode tambem prestar excelentes serviços na construção de automoveis.

Estes exemplos mostram que a antiga classificação de materias primas em produtos alimentares, materias texteis, materias de construção e combustiveis vai perdendo, pouco a pouco, seu sentido. Nestes ultimos anos já utilizaram o leite na fabricação de texteis (*Lanital*), e vimos tambem, de outra parte, a utilização do carvão não somente na fabricação de texteis (*Nylon*), mas ainda na fabricação de graxas alimentares. Se se pode tirar o açucar da cana e da beterraba, tambem se pode retirá-lo da madeira.

Em vista da evolução tecnica é um preconceito antiquado considerar os produtos de substituição como inimigo n. 1 das materias primas naturais, qual ha pouco foi dito na Conferencia Interamericana de Montevidéu. Todos os novos produtos sinteticos ou outros fabricados por processos quimicos necessitam de materias primas naturais. Os paises ricos em materias primas guardam sempre seu lugar preponderante no conjunto da economia mundial se souberem adaptar-se ao progresso técnico.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, pois os negocios levados a efeito foram desenvolvidos e versaram sobre um regular numero de titulos.

As apolices da Divida Publica ficaram estaveis e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio bem colocadas. As ações de bancos e companhias estiveram firmes, mantendo-se as debentures em evidencia bem impressionadas, tudo conforme se infere das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
127 D. Emissões, nom., a	808$000
446 Idem, port., a	812$000
3 Idem, a	811$000
530 Idem, cautelas, a	793$000
4 Reajustamento, a	875$000
Obrigações da União:	
20 Tesouro, 1932, a	1:078$000
6 Ferroviarias, a	1:050$000
Municipais:	
1 Empr. 1914, port., a	184$000
5 Idem, a	185$000
10 Idem, 1917, a	185$000
53 Idem, 1920, a	188$000
26 Idem, 1931, a	219$000
Prefeitura dos Estados:	
16 B. Horizonte, a	947$000
1700 P. Alegre, a	30$000
4 Idem, a	31$500
Estaduais:	
37 Minas, 5 %, nom., a	680$000
12 Idem, 7 %, port., a	970$000
21 Minas 1934, 1.ª série	178$000
5 Idem, a	180$000
14 Idem, a	179$000
2 Idem, a	179$500
931 Idem, 2.ª série, a	193$000
499 Idem, 3.ª série, a	184$500
103 Idem, a	185$000
40 Pernambuco, a	92$000
25 Rodoviarias E. Rio, a	638$000
17 S. Paulo, a	221$000
30 Idem, a	220$000
30 Idem, Unificadas, a	1:007$000
6 Idem, a	1:005$000
12 Idem, a	1:000$000
Ações de Companhias:	
300 S. Jeronimo, ord., a	138$500
175 D. Santos, nom., a	218$000
100 B. Mineiro, port., a	465$000
150 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	203$000
Debentures:	
550 B. Lar Brasileiro, a	213$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna: Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:078$	1:075$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:050$	1:045$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:043$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	808$000
Div. Emissões, nom., 5 %	810$000	805$000
Div. Emissões, port.	811$000	810$000
Div. Em. cautelas	796$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	879$000	875$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	804$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	968$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	179$500	—
Ditas, 8 %, 2.ª série	193$500	193$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	91$500
São Paulo de 1:000$ (Unificação)	1:098$	1:097$
Ditas de 200$, 5 % port.	221$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	163$500
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:043$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	635$000	637$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 %	32$500	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 % port.	945$000	946$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	530$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	660$000
Ditas, 8 %	—	860$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	25$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %, Gravatai	—	1:006$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1920, 5 %, port.	585$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	219$000	218$000
Ditas decreto 1.635, 7 %	203$000	—
Decreto 2.264, 7 %	197$000	195$000
Decreto 2.097, 7 %	—	204$000
Decreto 1.550	203$000	—
Decreto 1.948, 7 %	200$000	—
Decreto 1.999, 7 %	188$000	—
Decreto 1.623, 5 %	155$000	—
Bancos:		
Comercio	—	320$000
Brasil	450$000	443$000
Funcionarios Publicos	—	52$000
Portuguêz do Brasil, port.	—	203$000
Portuguêz do Brasil, nom.	198$000	196$000
Credito Pessoal, ord.	—	145$000
Idem, pref.	—	100$000
Predial do Rio de Janeiro	215$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	360$000
Corcovado	240$000	210$000
Progresso Industrial	—	371$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	130$000	138$500
Idem, pref.	—	133$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	300$000	—
Confiança	—	202$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	243$000	240$000
Idem (nom.)	220$000	218$000
Belgo Mineira	470$000	465$000
Lojas Americanas	—	1:450$
Brasileira Diamantifera	40$000	—
Docas da Baía	38$000	—
Cervejaria Hanseatica, pref.	625$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	213$000	212$500
Docas de Santos	—	205$000
Mercado Municipal	210$000	—
Progresso Industrial	—	205$000
Docas da Baía	—	105$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção, de pavimentação, couros, correias e acessorios, maquinas e acessorios.

Dia 29 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para execução, fornecimento e colocação de esquadrias em madeira no edificio destinado ás Policias Maritimas e Aérea e Secção Maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, construção de um pavilhão para oftalmologia, na rua Ana Neri n. 118.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de um rebocador.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para os serviços de tubulação embutida, relativos á luz, força, emergencia, telefone CTB e internos, chamados de medicos, relogios eletricos, auto-falante, radio, para raios, inclusive as caixas ficarem embutidas nas vigas a lages de concreto armado, tudo no Pavilhão de Ortopedia, no Centro Médico Pedagogico Oswaldo Cruz, com sede na rua Ana Neri n. 118.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SIMON FEUBUS E OSCAR FLAMENBOJN

Jankiel Sztokfis, dizendo-se credor da quantia de 1:600$000, requereu no juizo da 9ª vara civel a decretação da falencia de Simon Feubus e Oscar Flamebojn, negociantes ambulantes estabelecidos á avenida Antenor Navarro 381.

MIGUEL ABRÃO

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão a reivindicação de Amedeo Cagno, na falencia da firma supra.

FELIPE GROSMAN

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Epstein & Lipschitz, indeferiu o pedido de destituição do sindico.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou intimar os sindicos da falencia da firma supra, Costa & Adelina para os fins exigidos pelo dr. curador das massas.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.55	14.58
Em março	14.60	14.55

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 26.

Abertura. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.75	7.81
Em dezembro	7.93	7.95
Em março	8.06	8.13
Em maio	8.17	8.22

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, firme.

NOVA YORK, 26.

Fechamento. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.72	7.76
Em dezembro	7.88	7.93
Em março	8.03	8.07
Em maio	8.12	8.16
Vendas	40.000	60.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Intercambio comercial Brasil-México

Dentre os paises percorridos pela Missão Economica Brasileira, o Mexico é o de maior potencialidade economica. Juntamente com a Colombia e a Venezuela, é dos que podem proporcionar maiores oportunidades de expansão ao comercio exportador do Brasil, pois as importações mexicanas equivalem a mais de tres milhões de contos de réis anuais.

Os delegados das industrias e do comercio que integraram a Missão verificaram que o Mexico poderá fornecer ao mercado consumidor brasileiro, em condições favoraveis, muitos produtos, como petroleo em bruto e derivados, mercurio, enxofre, manufaturas de prata e cobre e outros mais. Para contrabalançar essa importação, enviaria o nosso país para o mercado mexicano, cacau, copra, borracha em bruto, algodão em rama, carnes em conservas, fios de seda (rayon), isoladores eletricos de porcelana e muitos outros produtos.

Ha, porém, certos entraves que dificultam atualmente esse comércio, entre eles, a deficiencia de transportes e o regime aduaneiro vigente.

As dificuldades de natureza aduaneira e outras, poderão ser resolvidas mediante o estabelecimento de acordos comerciais definitivos, que assegurem aos produtores de ambos os paises, em condições de absoluta reciprocidade, o tratamento mais favoravel.

Quanto á deficiencia de transportes, só o estabelecimento de uma linha do Lloyd Brasileiro poderá removê-la. O governo mexicano prontificou-se a examinar a questão com a maxima simpatia, no sentido de absorver uma parte do prejuizo decorrente do estabelecimento de uma linha de navegação brasileira até os portos mexicanos do Atlantico, caso esta se apresente deficitaria na sua exploração, pois é bastante provavel que inicialmente não haja compensação suficiente para os gastos de viagem dos nossos navios.

O comercio mexicano não tem restrições de qualquer natureza, os pagamentos são efetuados em dolares, prevalecendo, em geral, os usos e praxes norte-americanos.

As tarifas são protecionistas em relação aos artigos que têm similares na industria do país, sendo aplicadas na base do peso bruto.

A citação de alguns dados basta-nos para evidenciar a possibilidade de um maior intercambio com o Mexico. Assim, o algodão de fibra média, de 28 a 30 mm, é adquirido nos Estados Unidos, preço F.O.B., na base de 18 a 20 % mais elevado do que o algodão paulista calculado á razão de Rs. 42$000 por 10 quilos. Quase todos os produtos de algodão apresentam preços mais elevados do que os similares brasileiros que, em alguns casos, são mais baratos de 30 a 35 %.

Em relação ao petroleo, a cotação de Tampico, por barril, é geralmente inferior á de Galveston, Texas, sendo que a diferença favoravel ao petroleo mexicano mais se acentua, graças ao maior rendimento de gasolina do mesmo.

Como esses, muitos produtos podem proporcionar-nos reais vantagens na intensificação de nosso comercio com o Mexico.

As cifras do movimento de compras entre os dois paises, acusam uma exportação para o Mexico, no primeiro semestre de 1941, de 39 toneladas, valendo 1.750 contos de réis, contra 5 toneladas, no valor de 848 contos de réis, em igual periodo de 1940.

Quanto ás importações brasileiras de produtos mexicanos, os dados indicam, para o periodo citado de 1941, aquisições que montaram a 607 toneladas, equivalentes a 1.345 contos de réis, contra 1.564 toneladas, no valor de 2.934 contos de réis, em periodo identico do ano anterior. Evidencia-se, pois, que no corrente ano, o Brasil diminuiu suas compras no Mexico, de 61 % no peso e 54 % na importancia, em contos de réis.

Estudando detalhadamente o assunto, tendo por base o relatorio apresentado pelo chefe da Missão Economica Brasileira e outras informações complementares, fornecidas pela sua Secção de Pesquisas, o Conselho Federal de Comercio Exterior sugeriu ao presidente da Republica as medidas abaixo, que foram aprovadas pelo chefe do governo:

a) que sejam entaboladas negociações para a celebração de um tratado de comercio entre o Brasil e o Mexico, que promova o desenvolvimento do intercambio comercial entre os dois paises;

b) que seja celebrado igualmente um acordo para o estabelecimento de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro entre portos do Brasil e do Mexico, acordo que deverá prever uma contribuição financeira do governo mexicano, destinada a compensar os deficits que a exploração dessa linha acarretar.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento. Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em outubro	6.72	6.79
Em novembro	6.48	4.48
Em dezembro	6.94	6.95

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.92.50	6.92.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.21.75	1.21.25
Em março	1.26.00	1.25.32

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.150:729$800
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	82.225:630$100
Em igual periodo em 1940	82.223:541$000
Diferença para mais em 1941	2:089$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 26-9-1941)

N. 1.287 — De Barcelona, vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", ao sr. Medina.

N. 1.288 — De Baltimore, vapor americano "Maltos", a D. Maria Helena.

N. 1.289 — De Lisboa, vapor argentino "Argentina", ao sr. Melo Mota.

N. 1.290 — De Buenos Aires, avião americano "NC 38612", ao sr. Helio.

N. 1.291 — De Recife, avião nacional "Caiçara", ao sr. Helio.

N. 1.292 — De Buenos Aires, avião nacional "Ibatera", ao sr. Helio.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 268; vitelos, 88; suinos, 21.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 197 1/4; vitelos, 1; suinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 68 3/4; vitelos, 59; suinos, 15.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 43 2/8; vitelos, 7 1/4; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 252; vitelos, 40.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 151 1/4; vitelos, 43.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 155; vitelos, 15; suinos, 18.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 558 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Manaus e escalas, paquete nacional "Almirante Jaceguai".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Tutoia".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De São Mateus e escala, hiate nacional "Dora".

De Cananéa e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Santos, vapor nacional "Meriti".

De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Poti".

De Buenos Aires e escalas, vapor mexicano "Tampico".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaité".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Itatinga"	26
Natal e esc. "Carioca"	27
Portos do sul "Ana"	27
Porto Alegre "Iguassú"	29
Santos "Comte. Capela"	29
Laixões e esc. "Bagé"	29
Portos do norte "Taquí"	30
Baltimore "City of Flint"	30

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Itatinga"	27
Belém e esc. "Campeiro"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Laguna e esc. "Cubatão"	27
Porto Alegre e esc. "Taquarí"	27
Belém e esc. "Itaité"	28
Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguai"	28
Porto Alegre e esc. "Carioca"	29
Joinvile e esc. "Vesper"	29
Belém e esc. "D. Pedro I"	30
Cananéa e esc. "Asp. Nascimento"	30
Laguna e esc. "Santo Antonio"	30
Rio Grande do sul "Campos"	30
Aracajú e esc. "S. Paulo"	30
Laguna e esc. "Max"	30
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	30

Economia & Finanças

O APROVEITAMENTO DA MARAUITA

O Laboratório da Produção Mineral realizou interessantes estudos sôbre o aproveitamento industrial da marauita.

Esses trabalhos englobaram tentativas para adensamento e compactação da marauita, por prensagem a frio, com emprego de pressão superior a 500 atmosferas. Os resultados foram satisfatórios e as briquetes obtidas tinham densidade 3 vezes maior (perto de 1.5), com teor de cinzas ligeiramente mais baixo, grande diminuição de água e razoavel aumento de poder calorifico. Os pirobetumes e ceras da marauita são excelentes aglutinantes, de modo que este material poderá servir até para elemento aglomerante na briquetagem de outros combustíveis sólidos.

Outra face importante do problema estudado foi a distilação destrutiva da marauita, para emprego como carvão de gás; foram feitas comparações com os carvões betuminosos estrangeiros utilizados no Rio de Janeiro pela Companhia de Gás.

A FALTA DA FOLHA DE FLANDRES

Referindo-se à reunião do Conselho de Defesa da Economia Nacional que tratou da deficiência de folha de Flandres e sugeriu providências para a substituição desse material, a Sociedade Industrial de Artefatos de Madeira, estabelecida nesta capital, comunicou por telegrama ao ministro interino da Agricultura estar fabricando vasilhames com o emprego, exclusivamente, de matéria prima nacional, que substitue vantajosamente, tanto na resistência como no custo, a folha de Flandres de procedência estrangeira.

O BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA, DO ESPÍRITO SANTO, ESTIMULA OS ESTUDOS AGRONÔMICOS

O Banco de Crédito Agrícola, do Espírito Santo, acaba de instituir um prêmio, destinado ao aluno que mais se destacar em cada turma das Escolas Práticas de Agricultura daquele Estado.

Não se trata de uma iniciativa de efeitos limitados, mas de uma verdadeira "bolsa de estudo", que proporcionará aos alunos vitoriosos o direito de prosseguir a carreira escolhida, cursando qualquer estabelecimento superior de agronomia do país.

O referido prêmio consta de uma conta especial, aberta a favor do contemplado no estabelecimento bancário que o instituiu, na quantia suficiente para custear até o fim o estudo dos premiados.

BABAÇÚ, TUCUM, MAMONA E PELES DIVERSAS DO MARANHÃO PARA A VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

A exportação maranhense apresenta, continuamente, aumentos sensíveis, mau grado a situação atual. Todos os vapores, nacionais ou estrangeiros, deixam o porto de São Luiz com a quota de tonelagem reservada ao Estado completamente tomada. Ainda recentemente o vapor *Buarque*, do Lloyd Brasileiro, deixou aquele porto com grande carregamento, transportando para La Guaira, Venezuela, 210.000 quilos de amêndoas de babaçú e, para o porto de Nova York, 150.000 quilos de mamona, 60.000 quilos de babaçú, 30.000 quilos de tucum, 2.260 peles de veado e 1.059 peles de caetetú.

DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

Autorizada a construção da nova séde

Conselheiro Lafaiete, 26 ("Correio da Manhã") — Foi agitada a assembléia dos associados da Liga Protetora dos Operários de Lafaiete, realizada no dia 22, e na qual, por proposta do sr. Ramiro Ferreira Maia, foi autorizada a diretoria a determinar a construção da nova séde, obra e projeto do engenheiro Ribeiro de Almeida, vencedor da concorrência orçada em 175:000$000.

S. PAULO

Maratona intelectual

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — Os ginasios paulistas organizam uma maratona intelectual entre seus alunos, divulgando-se que o ministro da Educação patrocinará sua realização.

Oleo de laranja

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — Foi estimulada a aceitação do óleo da laranja nos mercados estrangeiros, desenvolvendo-se a produção no Estado. Três instalações, em Taubaté, Sorocaba e Limeira, utilizam diariamente 20 toneladas de laranjas produzindo cem quilos de óleo.

Monumentos á Caxias

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — Abre-se a 1ª Exposição de Maquetes de Monumentos a Caxias na qual se apresentaram numerosos escultores.

Fixará novo preço para o algodão

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União de Lavradores do Algodão, regressando do Rio, disse que o govêrno federal ainda em setembro fixará novo preço para o algodão, no sentido de amparar os produtores.

RIO GRANDE DO SUL

Ao mercado de arrós

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — Os jornais dizem que o mercado do arrós se encontra paralisado completamente, em face do tabelamento carioca. O major Cacildo Krebrs seguiu para o Rio afim de tratar da revisão do tabelamento aí em vigor.

O sr. Miguel Tostes vem ao Rio

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — No próximo sabado o sr. Miguel Tostes, secretário do interior, viajará para o Rio, fazendo a viagem de automovel. Acompanhá-lo-á o prefeito de Santo Angelo.

Trezentos mil réis mensais para sustentar 17 filhos

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Os jornais estampam o retrato do professor Luiz Guadanin que ganha apenas trezentos mil réis mensais. No entanto tem êle 17 filhos e a esposa para sustentar, sendo que o filho menor tem um ano, apenas.

O preço da banha

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Enquanto a banha subiu no Rio de preço, aqui baixou o produto cem réis em quilo, para o produto não inspecionado.

Auxilio á lavoura de arroz

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — O Banco do Brasil está auxiliando a lavoura de arrôs para a próxima safra. Calcula-se que o auxilio andará em mais de sessenta mil contos.

O consumo da gasolina

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Segundo os dados da Comissão de Abastecimento, foram fornecidos 524.650 litros de gasolina na presente quinzena, sendo que mais da metade dêsse consumo pertence aos carros de aluguel.

Os fazendeiros da região vacaria vinham retendo o gado

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Alguns fazendeiros da região de Vacaria vinham retendo o gado, no propósito de obter maiores preços de venda. Mas sucedeu que, com as geadas, ficaram tostados os campos de pastagem. E os fazendeiro entraram a proceder á respectiva queima, condenada pelos técnicos numa época como a que se atravessa. Não nascendo pasto, deu-se a falta de alimentação para o gado, acentuando-se a respectiva mortalidade por inanição. Os prejuizos sofridos pelos fazendeiros andam por mais de dois mil contos.

PERNAMBUCO

Lesavam a Pernambuco Tramways

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Foram presos alguns altos funcionários da "Pernambuco Tramways", apontados como envolvidos em furto de material, fios e bronze da mesma empresa, furto êsse estimado em mais de vinte contos de réis.

Auxilio ao Aero Club de Pernambuco

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O prefeito desta capital, sr. Novaes Filho, assinou um decreto abrindo o crédito de 15 contos de réis para auxilio ao Aero Clube de Pernambuco.

Embaixada grega

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Partirá, no próximo dia 30 para o Rio a embaixada grega, que aqui se encontra, sob a presidência do ministro Constantinus Mamadakis, tendo visitado o interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, e o prefeito sr. Novaes Filho.

Escola de enfermeira rotariana

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Na ultima reunião do Rotari Clube de Pernambuco, o sr. João Alfredo sugeriu a fundação de uma escola de enfermeiras pelo próprio Rotari.

Carga originalissima

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Durante a permanencia neste porto do navio norte-americano "Washington", foi o mesmo alvo de grande curiosidade pública, visto conduzir uma carga originalissima. Trazia a bordo 1.500 macacos grandes e pequenos, caçados na selva africana para o Instituto de Pesquizas yankee. O "Washington" procede de Calcutá. Conduz também uma grande carga de minérios.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO RECREIO — Mudou ontem o cartaz do Teatro Recreio. A nova peça que alí está sendo representada é a revista *Quem é ele?*, desempenho de Aracy Cortes, Oscarito e outros elementos do conjunto de Walter Pinto.

—:—

O FINAL DA TEMPORADA DE RAUL ROULIEN — Está no seu final a temporada de Raul Roulien no Teatro Cassino Copacabana. Continua em cena a comedia *O Garçon*, desempenhando Laura Suarez e Raul Roulien os dois principais papeis. No proximo dia 30 realizar-se-á a festa artistica de Laura Suarez, seguindo-se a representação de *O Garçon* um grande ato variado.

—:—

"BOA VIZINHANÇA" NO JOÃO CAETANO — No Teatro João Caetano será levada hoje, mais uma vez, a revista da autoria de Rubem Gil e Alfredo Breda, *Boa Vizinhança*. A peça tem agradado imensamente, levando todas as noites um grande publico aquela casa de diversões. Alda Garrido, Jararaca e Ratinho, Pedro Dias e diversos outros elementos de valor do nosso teatro musicado tomam parte no espetaculo.

—:—

O CARTAZ DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Com o concurso de Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Sara Nobre, Armando Rosas, Aristoteles Pena, Jorge Diniz e outros será levada hoje mais uma vez no Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Tudor. A peça do dia é a comedia de Paulo de Magalhães, *A Revoltosa*. Eva Tudor e Mesquita Stuart estão impagaveis na caracterização comica que apresentam. Ainda no espetaculo tomam parte diversos outros artistas da companhia.

—:—

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO" NO SERRADOR — Mais uma vez subirá à cena hoje no Teatro Serrador a comedia de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*, que tanto sucesso tem alcançado naquela casa de diversões. A seguir será levada uma nova peça de Paulo de Magalhães, grande desempenho de Procopio e de Bibi de Ferreira.

Excelente alimento para o gado bovino

Berkley, 26 (U. P.) — Nos Laboratorios da Universidade de California acaba-se de comprovar que a torta feita com a materia que envolve o grão de café é um excelente alimento para o gado bovino. As investigações foram feitas a pedido do consul geral da Nicaragua, em San Francisco, sr. Juan José Martinez.

Espera-se que a descoberta dê um bom mercado a essa parte do café, que até agora não era aproveitada.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"CIDADÃO KANE" — Charles Foster Kane era acima de tudo um egoista... Um homem que ambicionava o poder, o respeito e amor... Mas, Charles Foster Kane nada pretendia dar em tro-

Welles

ca porque achava ele que já era bastante para o mundo poder contar entre os homens com um Charles Foster Kane... E, realmente tudo ele possuiu... E a historia fascinante desse homem que Orson Welles nos conta no seu primeiro film de maneira surpreendente... que a RKO Radio nos mostrará já depois de amanhã no Plaza.

—□—

"A Revoada das Aguias", com Brian Donlevy, Ray Milland, William Holden e Wayne Morris, o filme mais esperado do ano, estará quinta feira proxima no São Luiz, Carioca e Odeon

—□—

AS GARRAS DO GORILA E O BISTURI DO CIENTISTA ASSASSINAVAM COM FINS DIFERENTES! — E' um tema interessantissimo o de "Gorila Matador", o horripilante film de Boris Karlof, que virá à cena de segunda-feira em diante no cinema Colonial. Nele aparecem um medico quasi alucinado por uma teoria cientifica que tudo sacrificava para comprová-la perante o mundo e um gorila feroz que estrangulava todos os dias uma pessoa. A cidade que teve a desventura de hospedar estes estranhos hospedes

Boris Karlof

era vitima de dois assassinos, um que matava com o bisturi para extrair um determinado sôro, outro que matava com as garras para satisfazer o seu instinto de ferocidade.

—□—

"QUANDO UMA MULHER E VALENTE" — Ninguem no studio da Warner procurou esconder a Marjorie Rambeau a grande responsabilidade, que lhe caberia, vivendo o papel principal de "Quando uma mulher é valente"

Alan Hale e Marjorie Rambeau

Ela propria foi a primeira a lembrar a primeira versão do assunto que agora iriam filmar... "Narcisus"... Talvez o maior triunfo dramatico da famosissima Marie Dressler! E agora ela! Sim, ela teria que viver o mesmo papel de "capitã" de um rebocador de salvamento!

"Quando uma mulher é valente" será o proximo cartaz da Warner, no Palacio, na proxima segunda-feira.

—□—

OS "ANJOS" VEM AÍ EM OUTRA GRANDE COMEDIA! — Os "anjos" de cara suja, têm vivido momentos de grande hilaridade, para os seus fans de todo o mundo. Já estamos acostumados a vê-los metidos em atrapalhações e "becos sem saidas". Eles têm entretanto vindo como complementos de grandes artistas, como James Cagney, Spencer Tracy e outros, mas como senhores absolutos da "situação", esta é a primeira vez. Desta vez eles são senhores absolutos da "situação", mas para mantê-la á altura do seu "cartaz" de valentes, suam frio... e de medo.

"Os Anjos no Castelo Misterioso", é uma comedia de longa metragem que o Broadway, começará a exibir de segunda-feira em diante.

No Ministério da Guerra

O Exercito agradecido ao general Manoel Rabelo — O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Ao deixar o sr. general Manoel Rabelo as funções de inspetor da Arma de Engenharia, que exercera durante longo tempo, por ter sido recentemente nomeado para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, agradeço-lhe a prestimosa e leal colaboração prestada á Administração da Guerra, durante o tempo que exercera aquelas elevadas funções. E', pois, com particular apreço que louvo a exemplar correção e o irreprochavel proceder desse digno companheiro, o qual, durante mais de cincoenta anos fôra soldado incansavel, trabalhador, inteligente e operoso, a quem o Exercito muito deve. No nobilitante exercicio de juiz do nosso Supremo Tribunal auguro-lhe — em nome do Exercito — muita felicidade".

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: — coronel Adriano Saldanha Mazza, tenente-coronel Benedito Augusto da Silva, 1º tenente João Garcia de Abreu Lima.

Designados para uma comissão — Foram designados os coronel Heitor Bustamante, major Saul de Barros e 1º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna na Diretoria de Engenharia.

Onde vai ser construido o quartel do 1º R. A. Anti-Aérea. — A Comissão de Escolha de Terrenos da Diretoria de Engenharia, acaba de escolher o terreno localizado na região entre a Colina Longa, Morro Coronel Magalhães, Colina Duas Mangueiras e Campo dos Afonsos, destinado à construção do Quartel do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. O ministro da Guerra aprovou o relatorio apresentado pela respectiva Comissão a respeito dessa escolha.

Na Diretoria de Engenharia — Foi desligado o capitão Newton de Castro Ribeiro do Couto. Foram concedidas as seguintes permissões: ao coronel Eduardo Cihós Cavalcanti de Albuquerque, para ir á cidade de S. Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao capitão Adalberto Cruvinel Rato, para vir a esta capital.

A disputa da taça "Henrique Lage" — A disputa da Taça "Henrique Lage" entre os cadetes e aspirantes das Escolas Militar e Naval e instituida por esse saudoso industrial, continúa despertando grande entusiasmo nos meios armados. Os jovens alunos desses dois importantes estabelecimentos vêm treinando diariamente e o inicio dessa competição está marcado para o proximo dia 8 de outubro proximo.

O prefeito do Pará no gabinete ministerial — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu ontem em conferencia o sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem do Pará, ora nesta capital.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel dr. Cesario Corrêa de Arruda, tenente coronel dr. Oscar de Sampaio Viana, majores drs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Lino Rodrigues Machado, Rafael dos Santos Figueiredo Junior, Artur José da Silva Lima e Valdemar de Macedo Rocha, capitães drs. Cicero Pimenta de Melo, João Gonçalves Tourinho Filho, Renato Augusto Monteiro da Cunha e farm. Otacilio de Almeida e primeiros tenentes dr. Alvaro Menezes Pais e farm. Roberto Corrêa de Souza.

Foi ontem designado o cap. dr. Alvaro Faria da Silva Pereira para substituir, na Junta Militar de Saude, o cap. dr. Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima.

Foi dispensado da chefia interina da 2ª sub-secção da 3ª secção o cap. dr. Cicero Pimenta de Melo, que voltou as suas funções de adjunto.

Foi designado o coronel dr. Juvenal Feliciano dos Santos, diretor do Instituto Militar de Biologia, para servir como presidente da Junta Suerior de Saude, durante o impedimento do seu colega, dr. Cesario Corrêa de Arruda.

Movimentação de oficiais medicos — Foram transferidos, de ordem do ministro da Guerra e por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos: drs. Artur Floriano de Toledo Junior, do 4º R. C. I. para o 4º G. A. M.; Manoel Hameterio de Oliveira Paraná, do 1º R. I. para a 4ª Cia. Ind. de Transmissões, provisoriamente sediada em Deodoro; José da Nobrega Espinola, do 2º G. A. Costa para o 1º R. I. e Luiz Otaciema de Figueiredo Passos, do 1º Btl. Pontoneiros para o 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

Foi retificada a transferencia do 1º tenente medico dr. José Joaquim Monteiro de Castro, do 14º R. I. para a 2ª Bia. Ind. de Artilharia Automovel e não para a 4ª Cia. de Transmissões como foi publicado. Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as conferencias dos primeiros tenentes farmaceuticos Mozart Machado Brandão e Milton Dantas Itapicurú, do H. M. da 7ª R. M. para o 20º B. C. e deste Batalhão para aquele Hospital, respectivamente.

O 27º aniversario do Forte de Copacabana — O general Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa, devido ao mau tempo reinante, transferiu para o proximo dia 4 de outubro, as comemorações do 27º aniversario do 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra foram despachados ontem os seguintes requerimentos de: Artur Caetano de Morais, ex-praça, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito "Indeferido por falta de amparo legal"; David Gollib, pedindo pagamento de divida contraida por um oficial, "Recorra ao Judiciario, querendo; Dircenio Muniz, pedindo reinclusão no T. G. 570. "Arquive-se em face da informação do T. G. 570. O requerente não foi excluido do T. G."; Gilson de Castro, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, pede nova inspeção de saude. "A' D. R. para providenciar o documento de quitação com o S. M. do interessado, conforme dispõe o aviso 2.231, de 25—VII—941, inutilisando o certificado de que o mesmo é portador"; Guilherme de Souza Paula, 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, pedindo transferencia de residencia da 5ª para a 1ª R. M. — "Não ha que deferir em face do que dispõe os artigos 53, 80 e 81 do R. C. O. R.".

Compromisso á bandeira — No campo do Bangú Atletico Clube terá lugar hoje, ás 15 horas, o compromisso á Bandeira dos reservistas de segunda categoria da turma do corrente ano, dos Tiros de Guerra 96, 249, 6 e 348 e Escolas de Instrução Militar 406 e 410. Essas entidades constituirão um agrupamento, sob o comando do tenente João de Souza Negrão.

Na Sub-Diretoria de Remonta — Assumiu a chefia da 1ª secção da 1ª divisão o capitão Bento Pena Fernandes Junior, durante a ausencia do major Carlos Mena Barreto, que seguiu ontem para o Estado do Paraná.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: — ten. cel. Manoel Gomes Parreira, major Manoel da Silva Maior e capitão dr. João Gonçalves Tourinho.

VIDA CATÓLICA

SANTOS COSME E DAMIÃO

27 DE SETEMBRO

Irmãos por consanguinidade, eram Cosme e Damião descendentes de uma nobre familia da Arabia. Piedosos os autores dos seus dias, por isso mesmo, com a educação que lhes ministraram, infundiram-lhes nos espiritos as sublimes verdades da religião catolica.

Theodata, a mãe dos irmãos santos, tomou para seus mestres varões ilustres e sabios. Foi na Syria que eles beberam grandes instruções. Especializaram-se ambos na medicina, — ciencia que lhes permitiria fazerem o bem á humanidade.

Gozando de um prestigio extraordinario, pelas qualidades morais, aproveitaram-se de tudo para ganhar almas para Deus. [illegible] protegidos pelo Céu que lhes fazia acertarem com precisão seus diagnosticos, curavam os doentes por eles tratados, o que contribuia sobremaneira para aumento do seu mesmo prestigio. Deste se aproveitam grandemente para fazerem com que da melhor boa vontade fosse todos aceitando a doutrina bemdita da Igreja do Cristo, que acabavam achando ser deveras uma doutrina santamente salutar. O entusiasmo subia de ponto, quando verificaram não aceitarem os medicos a menor retribuição pelo seu trabalho. É que eles sabiam terem de ser pagos um dia pelo Erario divino, se bem que visassem apenas a maior gloria acidental de Deus.

Por alguns anos viveram os irmãos, como medicos do corpo e da alma, em Egea, na Cecilia.

A perseguição religiosa desencadeada por Diocleciano atingiu em breve os irmãos santos. O governador Lysias, chegando a Egea, de pronto prendeu-os, acusados que foram de principais inimigos das divindades pagãs. Em presença do famigerado governador, perguntados sobre sua origem e religião, disseram a verdade, protestando, no entanto, quanto á acusação de se entregarem ás praticas de feitiçaria. Eles curavam em nome de Jesus — o Cristo. Intimados a homenagear aos deuses nacionais, ambos, com energia e desprezo, protestaram, negando-se em absoluto a cumprir o mandato.

Barbaramente atormentados, de ordem governamental, mantiveram-se firmes nas suas convicções religiosas trazendo alçado o facho rutilante da sua fé.

Foram então condenados á morte por decapitação, no ano 303. Seus corpos gloriosos tiveram condigno sepultamento na igreja que recebeu seu duplo nome por invocação, igreja existente em Cyra, na Syria.

Milagres sem conta operou o Senhor dos Exercitos, para provar o seu beneplacito em referencia aos dois santos irmãos que lhe foram dos melhores apostolos leigos.

SAGRAÇÃO DA NOVA MATRIZ DE CAMPINA VERDE

Depois de alguns anos de espera para que o povo catolico de Campina Verde, depois de ter sido posto á prova todo o esforço e sacrificio por parte dos padres da Congregação da Missão, á cuja frente se encontra a figura veneranda do padre João Anesi, será hoje sagrado o majestoso templo que será a nova Matriz de Campina Verde, demonstração fiel da tradição e fé dos habitantes do antigo Campo Belo.

A sagração da nova Matriz será feita por d. Pio de Freitas Silveira, bispo de Joinvile e a esta solenidade comparecerão autoridades eclesiasticas e civis. A Matriz de Campina Verde é dedicada á Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

Amanhã, será celebrada no novo templo a festa de Nossa Senhora Aparecida com missa solene pelo bispo sagrante, e pela primeira vez será celebrada a sagrada comunhão.

PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS

Transferida do dia 14, realiza-se amanhã, ás 20 horas, a solenidade de posse da Diretoria da Obra das Vocações da Paroquia do Coração de Jesus [illegible] no salão do Colegio Santo Antonio Maria Zaccaria, na rua do Catete.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Neste Convento realizar-se-á de 14 a 18 de outubro retiro pregado pelo revmo. padre Cesar Dainese S. J.

Todas as almas desejosas de progresso espiritual serão convidadas a tomar parte nestes santos exercicios.

A abertura será no dia 14, terça-feira, ás 18 horas.

De 31 de outubro a 4 de novembro, retiro pelas almas do purgatorio, pregado por monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes.

UM APELO LANÇADO PELO PREFEITO DE MANCHESTER

A necessidade da volta aos ensinamentos de Christo

Londres, 26 (pelo padre John Heenan, correspondente catolico da Reuters) — Fato curioso, o fato mais em evidencia no mundo catolico da Grã Bretanha, neste fim de semana, foi constituido por um movimento que não deve ser uma resposta á igreja catolica. Trata-se de um notavel manifesto que acaba de ser publicado pelo prefeito de Manchester, dedicado a todos os cidadãos, fazendo-lhes um apelo para reconhecerem que a unica base para a Grã Bretanha cristã é a volta aos ensinamentos de Cristo Nosso Senhor. [illegible] "meetings" publicos nos quais se discute a especie de novo mundo que os povos da Grã Bretanha desejam opôr á chamada nova ordem [illegible] propaganda hitlerista.

Em geral nas "meetings" [illegible]

Foi em grande parte a famosa [illegible] XIII escrevera a enciclica "Rerum Novarum" [illegible]

feito. Algumas passagens do relatorio têm o tom de uma enciclica papal. Damos um exemplo: "A justiça e a misericordia para com os homens e a humildade para com Deus — são os fundamentos da ordem". E mais adiante: "Apenas utilizando o sacrificio de Jesus Cristo na cruz, poderemos encontrar força para [illegible]

[illegible]

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o menor Ary, filho de Juventino Palhares, vitimado por auto, ha dias, na rua Joaquim Palhares.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSÕES

O operario Benedito Gomes foi agredido a estilete na rua Souza Barros n. 264 por um seu desafeto, ficando ferido no abdomen.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

— Francisco de Oliveira Ramos tinha uma rixa com José Magalhães de Almeida e este, defronte á casa daquele, á rua Pedro Carvalho n. 16, o alvejou a tiros pelas costas, ferindo-o.

A vitima, depois de medicada no posto do Meyer, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

— José Cypriano foi agredido a faca no morro do Salgueiro por um seu desafeto, ficando ferido na coxa esquerda.

A Assistencia medicou-o.

QUEDAS

Quando caminhava pelo Largo do Bemfica o operario Oswaldo Monteiro da Silva levou uma queda, fraturando o craneo.

Após os curativos na Assistencia ficou internado no Pronto Socorro.

FALECEU NO H. P. S.

Severina Ramos Xavier, anteontem, por motivos de ordem particular, tentou contra a existencia, embebendo as vestes em alcool e, em seguida, ateando-lhes fogo.

Socorrida no Posto Central de Assistencia, foi depois internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veiu, ontem a falecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

AGREDIDO A ESPADA

A' 1ª delegacia auxiliar queixou-se ontem, Manoel Freire dos Santos, residente á Vila Ipiranga n. 380, de haver sido agredido a espada pelos soldados do Esquadrão de Cavalaria da Força Policial, Edson Monteiro e Jovino dos Santos.

Acrescentou o queixoso que o fato ocorreu na noite anterior, por haver ele protestado contra os policiais referidos que, com os seus cavalos, quasi atropelaram sua filha Maria da Silva e seu genro Alberto Silva.

A policia registrou a queixa.

O orçamento argentino

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A Camara de Deputados aprovou hoje por 85 votos contra 18 o orçamento para 1942, calculado em um bilhão e oitocentos mil pesos.

A Camara o terá que estudar e aprovar antes de que o mesmo seja remetido ao Senado.

Por sua vez, o Poder Executivo mandou hoje uma mensagem á Camara pedindo a aprovação do emprestimo de 110 milhões de dolares entabolado com os Estados Unidos, o qual fôra repelido indiretamente na quarta-feira pelos deputados quando o mesmo se achava em estudo por parte da comissão respetiva.

NOVAS ESTRADAS CONSTRUIDAS EM GOIÁS

O cadastro da população local

Os trabalhos para a instalação da Colônia Agricola de Goiaz estão sendo executados com grande intensidade.

Com o emprego dos mais modernos e eficientes equipamentos rodoviarios, tratores, "road builders", escaladores, plainas e niveladores, vai sendo rasgada, com grande rapidez, a estrada de rodagem que, ligando a Colônia a Anápolis, será o futuro escoadouro da nova zona de produção e de trabalho do "hinterland" goiano. Vinte quilômetros dessa rodovia-tronco já foram entregues ao trafego e outros vinte, dos quais dezessete em linha reta, já foram locados. O trecho concluido transpõe a serra Padre Souza e a construção do trecho que vence a de Quebra Ouvido já foi iniciada, malgrado as dificuldades do terreno.

A rodovia Colônia-Anápolis atravessará uma zona muito rica e subdividida e beneficiará numeroso grupo de sitiantes.

Foram atacados tambem os serviços preliminares para a localização da séde da nova colônia agricola, bem como a abertura das estradas que deverão ligar entre si os vários centros produtores da mesma.

A futura rodovia principal que deverá alcançar Goiania já se encontra em trabalho e já foram determinados os três pontos principais do seu traçado, um dos quais é o campo de aviação onde aterrissou, há poucos dias, o avião do Serviço de Aerofotogrametria do Ministério da Agricultura.

O cadastro da população local encontra-se em vias de conclusão e já registrou cerca de mil familias. Os serviços de proteção á fauna e á flora está sendo feito por pessoal admitido para esse fim, com resultados satisfatórios, até mesmo a distribuição de sementes já está sendo feita pelo administrador da colônia, foram entregues para o plantio mil e quinhentos quilos de batata inglesa selecionada. Dentro em pouco, terá inicio o serviço de rádio-comunicação entre a administração da nova colônia e a sede, no Rio, da Divisão de Terras e Colonização.

Cogitando de restabelecer a navegação transpacifica

Tóquio, 26 (Reuters) — O governo japonês está considerando a possibilidade de ser reiniciado o serviço de navegação transpacifica para o Hawaii, segundo declarou hoje o sr. [illegible], porta-voz do Bureau de Informações do Ministério do Exterior.

Acrescentou o referido porta-voz que se não verificou nenhuma modificação na situação geral da navegação.

Severa repressão aos açambarcadores em Lisboa

Lisboa 26 (U. P.) — A policia de Repressão ao Açambarcamento e á Especulação de Generos Alimenticios vem efetuando prisões e organizando processos contra comerciantes acusados de especulação e exportação ilegal. [illegible]

Avistaram uma balsa com dois homens

São João de Porto Rico, 26 (U. P.) — Os ocupantes de um avião [illegible] avistaram esta manhã a 145 quilometros ao norte de Aruba dois homens que se achavam numa balsa. Acredita-se que são os unicos sobreviventes do vapor "Lybol-Maine" [illegible]

AINDA O INCIDENTE ENTRE O EQUADOR E O PERU'

Conferenciaram com o sr. Welles os embaixadores do Brasil e da Argentina

Washington, 26 (U. P.) — Os embaixadores do Brasil e da Argentina conferenciaram com o sub-secretário de Estado Welles acerca de diversos aspetos do conflito equatoriano-peruano.

Soube-se que não se chegou a qualquer conclusão e que tambem não foram formuladas recomendações especificas.

Sabe-se que os dois diplomatas aludidos e o sub-secretário Welles voltarão a reunir-se brevemente.

Washington, 26 (U. P.) — A União Pan-Americana anunciou que até á data não foram realizadas "démarches" para que essa entidade preste atenção direta ao conflito peruvio-equatoriano. A proxima reunião da diretoria deve realizar-se a 5 de novembro, mas não se sabe se será pedida a convocação de uma conferência consultiva de chanceleres para estudar o assunto. No caso de ser convocada a reunião de ministros de relações exteriores, a mesma deverá realizar-se no Rio de Janeiro, capital fixada para a próxima reunião, conforme decisão da Conferência de Havana. As negociações para uma conferência dessa natureza seriam feitas pela Junta Diretiva da União Pan-Americana.

Segundo as informações disponiveis, a proposta mexicana no sentido de que a controversia seja conciliada pelas 21 Republicas americanas não significa necessariamente, a convocação da conferência consultiva.

Nos circulos diplomáticos desta capital acredita-se que até á data o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos não concluiram a tarefa de mediação e seria prematuro julgar os resultados dos esforços feitos pelas três referidas potências antes de serem recebidos relatórios completos.

O sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado, que acaba de regressar de uma viagem de repouso, ocupa-se ativamente do problema, procurando solucioná-lo. O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, assim como os srs. Duggan e Bonsal, além de outros funcionários da Divisão de Republicas Americanas do Departamento de Estado, tambem trabalham intensamente no mesmo sentido.

Um cargueiro em perigo no mar das Caraibas

Jacksonville, Florida, 26 (Reuters) — Pelo menos três unidades estão á procura do "Ethal Skakel", o cargueiro que está desarvorado em meio a uma furiosa tempestade que varre as aguas do mar das Caraibas.

Como se sabe, esse cargueiro enviou uma mensagem ontem á noite, dizendo que estava soçobrando em consequência do furacão. O "Ethal Skakel" partiu de Los Angeles a 25 de agosto, levando um carregamento de trilhos para San Juan de Porto Rico.

EM ATIVIDADE O VULCÃO LOA

Milo, Hawaii, 26 (Reuters) — Verificou-se aqui um forte tremor de terra, produzido pelo vulcão Loa, o qual abalou todo o Hawaii. Algumas [illegible] se fenderam e outras desabaram. Todos os sismografos de Kilauea foram postos fóra de ação.

Novo método de caça aos submarinos alemães

Londres, 26 (U. P.) — O "Daily News" revelou hoje que os britânicos adotaram um novo método para dar caça aos submarinos e aviões inimigos que atacam os comboios aliados no Atlântico Norte. Com aviões lançados mediante catapultas das cobertas dos cargueiros, realiza-se uma formidavel tarefa para anular a ameaça alemã no mar.

Segundo o jornal, monoplanos de caça saem dos navios e patrulham as zonas compreendidas entre a Grã-Bretanha e a Islandia á procura dos aviões e submarinos inimigos. Cada monoplano está equipado com quatro metralhadoras e aparelhados sob as asas levam várias bombas de 50 libras.

Depois dos encontros, procuram aterrizar nas costas mais proximas, porém se lhes falta gasolina suficiente, descem no mar perto dos comboios e os tripulantes embarcam em botes de borracha conversiveis, até que sejam recolhidos.

Orar fervorosamente em favôr da paz

Lisboa, 26 (U. P.) — Assinada pelo Cardeal Cerejeira, o Patriarcado publicou uma nota oficiosa exortando os sacerdotes e os fieis a celebrarem em Outubro com especial devoção o mês do rosario orando fervorosamente em favor da paz. Recomenda tambem a recitação da oração que o papa Bento XV compôs durante a grande guerra impetrando a paz.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Uma reunião de todos os chefes de Serviço de Registro de Estrangeiros

Reuniu-se, no Palácio Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Na ordem do dia o sr. Arthur Hehl Neiva apresentou varios pareceres, dentre os quais se destacaram os seguintes, todos aprovados: 1) A respeito duma consulta do delegado de estrangeiros de Porto Alegre relativa ao processamento de infrações e á cobrança de multas. Ficou decidido esclarecer aos Serviços de Registro de Estrangeiros que o produto das multas provenientes de infrações do decreto n. 3.010 de 20 de Agosto de 1938, deve ser recolhido, de conformidade com o disposto no art. 217 do mesmo decreto, como receita da União e para ter a aplicação especial mencionada naquele artigo. 2) A outra consulta do mesmo delegado, formulada em consequência dos termos da resolução n. 86, de 30 de julho ultimo, foi, por sugestão do relator, respondido, em sintese, da seguinte forma: o registro dos estrangeiros deve ser processado, até 31 de janeiro de 1942, integralmente sem restrições. Quanto á prova da data e das condições de entrada no Brasil para efeito de registro dos estrangeiros entrados no regime do decreto n. 24.258, de 15 de maio de 1934, a hipotese está prevista e resolvida nos artigos 149 e 150 do decreto n. 3010, a solução legal não envolve entretanto, a obrigatoriedade de se cingir a autoridade processante ás declarações do interessado quando tiver motivos sérios para exigir a apresentação de documentos relativos ao desembarque do estrangeiro. 3) Quanto á um requerimento em que Isaura Donnelly pede seja a Secretaria de Segurança de São Paulo autorizada a expedir passaporte individual á sua filha menor brasileira diz o parecer: "Achando-se o pai, a quem compete fixar e mudar o domicilio da familia, em lugar remoto, a falta da autorização paterna deve ser suprida por um dos Juizes de Vara de Familia." 4) A uma consulta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios responde o relator que, se a lei não exige, tambem não proibe a concessão de registro aos estrangeiros menores de 18 anos e maiores de 60, que o requererem aos respectivos Serviços.

Apresentou tambem o sr. Ernani Reis diversos pareceres, todos igualmente aprovados, dentre os quais se destaca o seguinte: sobre uma consulta do Serviço de Registro de Estrangeiros da Bahia, relativa ao depósito de um conto de réis, feita pelos estrangeiros que requerem prorrogação do prazo de stada no país a ser-lhe devolvido se a prorrogação for denegada, ou aplicado, se concedida esta. Funda-se no facto desuceder que, ás vezes o estrangeiro deixa o país antes de deferida a prorrogação. Conclue o parecer que, quando excede o prazo de estada, o estrangeiro fica sujeito á multa estipulada em lei, deve-lhe, pois, ser imposta essa multa, a qual fica arbitrada em um conto de réis, sanando-se, por este modo, o inconveniente apontado pelo Serviço de Registro de Estrangeiros ao consulente.

Finalmente, o Conselho discutiu o assunto da reunião, no Itamaraty, de todos os chefes de Serviço de Registro de Estrangeiro do país, e fixou a data respectiva em 3 de novembro vindouro.

Deixou de satisfazer o imposto proporcional devido

No processo em que é interessada United States Steel Products Company, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública da decisão constante do acordão n. 11.302, do 1º Conselho de Contribuintes, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Verifica-se do processo que a United States Steel Products Company, sociedade mercantil estrangeira autorizada a funcionar no Brasil, realizou vendas na importância de 69.423:788$100 a firmas domiciliadas no país, deixando de satisfazer o imposto proporcional devido na conformidade do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, alterado pelo decreto-lei n. 115, de 29 de dezembro de 1937. Nessas condições, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública para o fim de, reformando o acordão recorrido, restabelecer a decisão da Recebedoria do Distrito Federal, reduzindo, entretanto por equidade, a multa imposta á importância igual ao valor do imposto exigido".

JUSTIÇA MILITAR

A posse do ministro Castro e Silva — O vice-almirante José de Castro e Silva, há pouco escolhido e nomeado pelo governo para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, esteve ontem, na séde dessa alta Côrte de Justiça. Recebido no salão nobre do edificio, depois de breve palestra com o presidente general Mariante, que se achava acompanhado do respectivo secretário sr. Silva Mota, e do ajudante de ordens, capitão Petronio Brilhante, ficou a sua posse marcada para a proxima quarta-feira, 1 de outubro, ás 13 horas.

Novo Conselho de Justiça — Na 1ª Auditoria de Guerra, foi sorteado ontem o Conselho de Justiça que deverá processar e julgar o 2º tenente Vicente de Paulo [illegible] e o civil Mário da Costa Pereira. Esse Conselho, ficou assim constituido: majores dr. Cesario Correa de Arruda e Joaquim Ferreira de Aguiar e primeiros tenentes Pedro Dantas de Mendonça e Francisco Mascarenhas Peçanha.

Julgamento — *Inquirição e interrogatorio* — Foi absolvido em sessão de ontem do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, o soldado Wilson de Carvalho incurso no art. 156 do C. P.

— Na mesma Auditoria, será inquerida uma testemunha e interrogado o réu Raimundo [illegible].

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, com a presença da maioria dos seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Silvino Freire da Fonseca e Norival Coutinho de Lima condenados na instancia inferior; julgou em sessão secreta as apelações de Aerogildo José de Almeida Tavares de Menezes e João Fontes, absolvidos na primeira instancia pelo crime de deserção; negou o pedido de habeas-corpus do ex-tenente Agenor Paulo da Cunha; e concedeu o de Antonio Fabio, para anular o seu processo de insubmissão, devendo por isso ser posto em liberdade.

PARIS PREPARA-SE PARA UM NOVO INVERNO

Os parisienses não escondem as suas apreensões

Paris, 26 (H. T.) — Os parisienses, e sobretudo as parisienses, organizam-se para a má estação, e não escondem as suas apreensões a respeito dos rigores dos próximos meses hibernais, a todos os respeitos. Por isso mesmo procuram, sempre com entusiasmo e com o mesmo bom humor, encontrar soluções, ao menos parciais, aos três grandes problemas dos nossos dias: — o da alimentação, o da vestimenta e o da calefação.

No tocante á alimentação não há infelizmente muito que fazer no sentido de melhorar a ração comum nacional. O melhor meio de obter algumas provisões alimentares extraordinárias, a menos de possuir um pequeno canto de terra, é ter amigos ou parentes que morem no campo. Mais vale ter na parentela um pequeno salsicheiro, um lavrador ou um vendeiro de aldeia do que as mais altas personalidades na magistratura ou na diplomacia. Não é de estranhar que os parentes na provincia sejam alvo das mais solicitas atenções quando visitam Paris. Na medida em que lhe foi possivel conseguir frutas, legumes e sobretudo bocais e latas a parisiense fez e armazenou conservas. Mas a parisiense perdeu o sono desde que leu, nos jornais, os artigos relativos ás conservas que se não conservam por não haverem sido preparadas segundo as exigências da arte. Mas nem por isso a parisiense desanimará. Ao contrário, durante as próximas semanas fabricará novas geléias, e o mais que puder. Tudo será aproveitado, mesmo as cascas de melão...

A criação de coelhos nos apartamentos prossegue, mas a dificuldade está em poder alimentar esses interessantes mamiferos. Para obter as hervas necessárias, havia o recurso de pedir os bons oficios de um frequentador dos campos de corridas. Mas não tomarão as sociedades hipicas medidas para proteger os seus gramados contra esses Atilas de novo genero?

Correu o boato de que se encontravam excelentes cogumelos sob a frondosa arborização dos Campos Eliseos. Imediatamente inúmeros amadores se puseram á cata e eis que um deles descobre próximo ao "Grand Palais", um magnifico tortulho de 180 gramas perfeitamente comestivel. A procura continua naturalmente. Mas os parisienses fariam mal em queixar-se, visto que apareceram nas barracas do mercado os primeiros nabos da estação. Os dois mil quilos oferecidos aos consumidores não foram é certo arrebatados a preço de ouro, mas encontraram fregueses. Os negociantes não desanimam por tão pouco. Todas as precauções já foram tomadas para que as datas de Natal e Ano Bom possam ser comemoradas com grande profusão de nabos e topinambos.

Em matéria de indumentária as parisienses estão finalmente prontas para afrontar o inverno. Os jornais, aliás, não deixaram de lhes prodigalizar nesse particular toda sorte de excelentes conselhos, conquanto algo inquietadores para os seus familiares. Um desses conselhos reza: "Não é a vossa faceirice que deve triunfar e que tem direito a todos os sacrificios, talvez mesmo em detrimento da economia caseira". Não recueis, portanto, diante de um saque organizado". O jornal preconizava que Madame podia fazer um "corpinho encantador" com o avental quadriculado da cozinheira e um "adoravel costume alfaiate" com a roupa velha do patrão. Os homens farão bem de não perder de vista o guarda-roupa desde que o conselho seja seguido.

As modistas, por sua vez, sugerem o uso dos tradicionais toucados camponeses que têm a vantagem de manter a cabeça quente e ao mesmo tempo protegem as orelhas. Assim veremos as parisienses ressuscitarem na capital a "marmotte" ou a "fanchon", isto é, um grande lenço que apanha os cabelos e se ata por sob o queixo, á moda das elegantes do campo...

O problema das meias e dos calçados é bem mais dificil. Depois dos sapatos de verão com sola de madeira que falta para ser adotado no inverno o "sabot". Quanto ás meias cumpre acentuar o declinio das falsas meias pintadas. A esse respeito é de atualidade relembrar as palavras do dr. Mondor: "Quando não havia falta de meias de seda o grande "chic" para as elegantes consistia em usar meias tão finas que davam a ilusão de que as pernas se achavam nuas. Hoje que há penuria de meias a moda exige que as pernas sejam pintadas para dar a impressão dessa batinha de seda inexistente. Mas em França e mesmo em Paris, a razão acaba sempre por triunfar.

Quanto aos coitados dos homens ninguem parece preocupar-se com aquilo que vestirão. Que se resignem a viver com as roupas velhas que tiverem, salvo do assalto das esposas. E, sobretudo, que renunciem uma vez por todas a qualquer preocupação de elegância. Os jornais precisam com efeito que o fraque, o "smoking" e a casaca não poderão mais ser fornecidos salvo para uso profissional, quer dizer, aos garçons, empregados de pompas funebres e artistas...

Mas no inverno não basta alimentar-se e vestir. É preciso tambem aquecer-se. Dada a exiguidade das rações de carvão os jornais aconselham desde já aos seus leitores que organizem em salão comum o quarto da residência que tiver melhor aquecimento. E de noite viva o quarto gelado. Para estar á vontade como um urso branco no polo, basta cobrir-se suficientemente. Quem ignora que é possivel fazer um excelente "edredon" com uma capa velha de mobilia estufada com pedaços de jornais ou papéis velhos? Um organismo, cuja tarefa não é precisamente das mais tranquilas, tem o nome de Comissão Parisiense de Repartição do Carvão. Pelo exemplo seguinte é possivel avaliar da maneira como ela julgou dever proteger os direitos sagrados da arte e do pensamento. Decidiu que terão direito a um suplemento de combustivel os escritores e artistas que justificarem a presença de três empregados nas salas em que trabalharem. Os escritores estão furiosos, e com razão. Querem ser suspeitados de tudo, menos de recorrer a empregados ou, como se diz no jargão profissional, a "negros" encarregados de escrever [illegible]

[illegible] junto e de café. Em compensação, os visitantes confundem-se diante da boca [illegible] ovos, [illegible] E diante dessa soberba duzia de ovos de gesso todos sonham com uma deliciosa "omelette" com tôucaras.

Eis agora outros "stands" onde a Feira de Paris se converte em verdadeira feira de ilusões. Glória á castanha da India que dá alcool, amido, açucar, sabão [illegible] para os animais. Da [illegible] tira-se um "foie gras" capaz de fazer morrer de inveja todos os gansos de Perigord.

Tal é Paris á entrada do novo outono. A despeito das privações que terá de sofrer a maioria dos seus habitantes não se conformaria em deixar a cidade. E mesmo numerosos outros parisienses [illegible]

[illegible] ris cuja volta suscitou comentarios é a pintor Picasso, incorrigivel excentrico, que alugou um luxuoso "atelier", mas trabalha no banheiro. Dentro da banheira impera um gato. Uma caveira repousa delicadamente sôbre a saboneteira. Em vez de paleta para misturar as côres, um guardanapo. Os jornais descobriram que Picasso tem uma nova mania: a de colecionar cadeiras de todas as côres e de todos os formatos: verdes, azuis, amarelas, vermelhas, antigas ou modernas. E dispostas três a três como as "Graças". O artista desconhece a crise que não começará para ele senão no dia em que não houver mais cinzeis nem cadeiras. Picasso é um homem feliz e talvez mesmo um sábio.

A LUTA NA CHINA

Teriam sido aniquilados sete exército chineses

Shanghai, 26 (A. P.) — Despachos japoneses declararam que a marcha nipônica na provincia de Hunan resultou no aniquilamento de sete exercitos chineses, que defendiam aquela área, e no cerco de um outro, deixando apenas dois atualmente de guarda a Changsha, capital da provincia. Não foi revelado o total das forças chinesas, mas as autoridades anunciaram que o numero dos soldados de Chang Kai Shek em retirada ao longo de uma frente de 180 milhas seria ainda maior do que no inicio da nova campanha japonesa contra Changsha, onde os exércitos do Mikado sofreram uma derrota desastrosa no outono de 1939.

Toquio, 26 (H. T.) — O "Nichi Nichi" publica um despacho de Shanghai anunciando que o marechal Chang Kai Shek, teria seguido de avião para Changsha afim de preparar pessoalmente a defesa dessa cidade, capital da provincia de Hunan, ameaçada atualmente pela ofensiva nipônica.

A incorporação de navios italianos e dinamarqueses á frota mercante uruguaia

Montevidéu, 26 (H. T.) — Com a presença dos representantes da Marinha realizou-se esta manhã a cerimônia do hasteamento da bandeira uruguaia a bordo dos navios italianos e dinamarqueses incorporados á frota deste país.

Os nomes dos navios foram trocados para "Puerto de Colonia", "Puerto de Rio Negro", "Puerto de Salto" e "Puerto de Paysandu".

Todas essas unidades foram entregues á administração geral de portos que se encarregará de pô-las em serviços.

Os navios incorporados são os de nacionalidade italiana "Adamello", de 5.785 toneladas e "Fausto", de 5.261 e os dinamarqueses "Laura", de 1.471 toneladas e "Christian Sass", de 3.812 toneladas.

O ministro australiano no Japão viaja

Toquio, 26 (Reuters) — Entre os 261 passageiros que seguiram a bordo do navio britanico [illegible] que deixou "Yokoama", com destino a Hong-Kong e Singapura, a serviço do repatriamento inglês, figurou Sir John Latham, ministro australiano no Japão.

Entrevistado, esse diplomata declarou que ia á sua patria chamado do seu governo e que regressaria ao Japão dentro em breve.

De passagem por Singapura, onde se encontra atualmente o sr. Duff Cooper, é provavel que Sir Latham conferencie com o alto comissario britanico no Extremo Oriente, assim como com Sir Josiah Crosby, ministro da Inglaterra no Thailand.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Exposição da "maquette" da nova séde

A Casa do Estudante do Brasil está em vesperas de iniciar a construção da sua séde definitiva e em torno da realização desse sonho da mocidade brasileira — ver erguido nesta capital o grande lar que promove no meio academico brasileiro a assistencia, o intercambio e a cultura — se estão congregando todos os esforços da Diretoria e dos demais elementos dessa Fundação.

Na Prefeitura do Distrito Federal, que doou desde 1934, um terreno para essa construção, tendo por varios anos deslocado pelas modificações impostas á área do Calabouço pela Comissão do Plano da Cidade, está agora sendo ultimado o processo de permuta da antiga área por uma ligeiramente maior, situada quasi no mesmo ponto, isto é, perto da Santa Casa e do antigo recinto da Feira de Amostras.

Essa permuta foi autorizada pelo presidente da Republica no dia 11 de agosto, pelo decreto 7.205, cabendo agora á Procuradoria Geral da Prefeitura proceder ao novo registro.

Para o financiamento dessa construção, tem a C. E. B. assegurada a boa vontade de varias organizações de credito hipotecario, estando em estudos as condições especiais de cada uma, no que diz respeito a juros e prazos.

O projeto de autoria de uma comissão tecnica presidida pelo dr. Raul Marques de Azevedo está exposto em "maquette" na Casa Mestre & Blatgé, por gentileza do seu diretor sr. La Saigne, e tem sido alvo do interesse por parte dos estudantes e do publico em geral.

Prossegue, com o apoio do Banco do Brasil, a campanha popular financeira em favor da construção da séde da C. E. B., estando todas as agencias daquela prestigiosa entidade bancaria, em todos os pontos do país, autorizadas a receber do publico qualquer quantia, desde a mais modesta, até o donativo vultoso de capitalistas e industriais.

A C. E. B. solicita tambem, destes ultimos, donativos em materiais de construção, o que concorrerá poderosamente na concretização do maior anseio dos seus dirigentes.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Evitando depredações nos proprios municipais

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração, baixou uma circular aos secretarios gerais, determinando que, afim de serem evitadas, de futuro, depredações e furtos em proprios municipais, quando permanecerem desocupados, [illegible] ... de Patrimonio.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registou as seguintes ordens de pagamento: [illegible]

... da pela A. N. C. F. M.

Manuel Jacinto da Silva — Preliminarmente comprove a aplicação do emprestimo 27.663, recebido em 26 de junho, para tratamento de saude.

João Batista de Morais — Compareça para emitir proposta.

Aviso — Hoje sabado, dia 27, a caixa receberá proposta das 12 às 13 horas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

Do Departamento de Educação Tecnico Profissional para o Serviço de Expediente a professora primaria readaptada em função administrativa Zulmira Pereira Mira — nucleo 92, lote 1.

A diretora de escola Maria Isabel Porto Lopes — da escola 4-14, nucleo 607, lote 9, para a escola 21-13 "Luiz de Camões", do Departamento de Educação Primaria.

A diretora de escola Maria Antonieta de Brito e Souza — da escola 10-10, nucleo 327, lote 9, para a escola 22-10 Espirito Santo, do Departamento de Educação Primaria.

DESPACHOS

Eunice Wanderk de Leoni Ramos e Estela Timoco Pereira da Silva — Autorizo, nos termos do parecer.

José Vicente de Lyra — Dorvalina Correia Bittencourt — João Baptista Sales — Benjamin Marques — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações das professoras de curso primario — Paula de Souza, para o colegio 8-11 "São Paulo", nucleo 260, lote 2.

Dulce Teixeira Timoco para a escola 6-8 "Francisco Manuel", nucleo 453, lote 7, amparada pelo artigo 172.

Maria Sampaio, para a escola 4-10, nucleo 383, lote 6.

[illegible]

DESPACHOS DO DIRETOR

Carmelita Bastos — Abonem-se as faltas de acordo com a autorização do Secretario Geral de Educação e Cultura.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Por ato do diretor, foi designado a [illegible]

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

SETOR A

[illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

[illegible]

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

[illegible]

Emilio Neves — Cancele o auto. — José Ayala de Souza — José Dias Saraiva — Mantenho os autos. — Rafael Israel & Filhos — Jupira Silva — Oscar Leal — Barros Moreira & Cia. Ltda. — Manuel Cerqueira da Costa — Francisco Lucas — José Penalva Santos e Outros — Leon Israel Agricola e Exportadora S. A. — Luiz Waldemar — Jonas Silva — Ira Dias — Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos — Mercearia e Bar Dois Irmãos Ltda. — Aguiar Fernandes — J. Mota — Almeida Irmão & Cia. — A. Bittencourt — Cobre-se.

A RENDA ARRECADADA ONTEM

Atingiu a importancia de [illegible] a renda arrecadada ontem, pelos Diversos Distritos, para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: [illegible]

ATRAZADOS

[illegible]

Hermes Fernando de Souza — Indeferido por falta de amparo legal.

Julio da Silva Oliveira — João Luiz Ramos — Adriano Augusto dos Reis — Horacio da Silva Almeida — José Antonio da Silva — Rodolfo Pires — Felisberto José Lopes — Gastão Rangel — José Castelo de Carvalho Filho — Apresentem reclamação das faltas dadas neste exercicio.

João Francisco Carnal — Apresente com cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

João Pereira da Cruz — Apresente com cheques de dezembro de 40 a agosto de 1941.

Aimoré Rodrigues da Silva — Apresente com cheque de julho a setembro de 1941.

João Felix de Souza — Apresente com cheques de agosto a dezembro de 1940.

Ariobar Gomes Campean — Apresente com cheque de julho de 1941.

Claudionor dos Santos — Apresente com cheque de julho a dezembro de 1940.

Maria Conceição da Veiga Menezes — Preliminarmente prove ser portador de molestia que não possa ser tratada [illegible]

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os drs. Hildegardo de Figueiredo Camara e Armando Macieira de Aguiar e 2º tenente da 2ª classe da mesma reserva, na arma de infantaria, o sargento Pedro Paulo Cantalice da Silva.

Promovendo ao posto de 1º tenente medico da 2ª classe da reserva de 2ª linha, o 2º tenente medico da mesma reserva, Valdemar Vassalo Caruso, e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva, Edgard dos Santos Jenkins e José Pinheiro Lobão.

Transferindo o tenente coronel José Carlos de Sena Vasconcelos do quadro ordinario para o de estado maior; o tenente coronel João Pinto Paca, do quadro ordinario para o suplementar geral; e o major José Teofilo de Arruda, do quadro suplementar geral para o de estado maior.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Walter de Souza Daemon, do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificado no 18º batalhão de caçadores.

Transferindo para a reserva: o capitão medico Adolfo Bruno, os primeiros sargentos Bertoldo Uchôa Ferreira e Gonçalo Ferreira Lima, e o 3º sargento Soter Fernandes.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Ary Salgado Freire, no 3º regimento de cavalaria divisionaria.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente da reserva, convicado, João José de Souza.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da reserva, convicado, Carolino dos Santos Dorneles, e ao 2º tenente indentente, da reserva, convocado, Jonas Vasconcelos.

Tornando insubsistente o decreto de 6 de julho de 1937, que transferiu para o exercito de 2ª linha, entre outros, o capitão Pedro Ribeiro da Costa Junior.

Convocando para o serviço ativo o 1º tenente da 2ª linha da reserva de 1ª linha, Antonio Sabastiano Dias.

Concedendo reforma ao cabo Pedro Francisco de Barros e aos soldados Antonio Francisco da Silva Terceiro, Antonio de Togni, Antonio Mauricio da Silva, Bernardo da Silva, Benicio Francisco Alves, Luiz Silva, Mario Gomes da Silva e Oscar dos Santos.

Na pasta da Marinha

Reformando no interesse do serviço publico os marinheiros Antonio Roque Filho, José Alves de Oliveira e Lydio Ferreira de Carvalho.

Transferindo o vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, do quadro ordinario para o quadro suplementar.

Na pasta da Justiça

Transferindo, a pedido os escreventes juramentados, Alvaro Vasconcelos, Dalva Travassos de Faria e Eza Travassos de Faria, do 21º Oficio de Notas para o 6º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Vitor Magarala, no cargo de guarda civil, classe E.

Nomeando Ariosto Fontana, detetive, classe E, e Newton Campos de Araujo, agente de Policia Maritima, classe D.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao soldado Damião Teixeira da Silva, ao corneteiro Arzelino Antonio Alves e ao soldado Erotildes Torres de Medeiros.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Francisco José dos Santos.

Concedendo naturalização: a Arpio Menone, Eneas Coppato e Silverio Rizzo, naturais da Italia; a José Passos Garcia, Manoel de Castro e Serafim Andion, naturais da Espanha, e a Augusto Manoel Rodrigues, Antonio dos Santos, Antonio Teixeira Guimarães, Joaquim de Carvalho, José Mendes, José Rodrigues da Silva, Manoel da Silva Cardoso, Manoel Alves Pollery e Manoel Joaquim Luiz Vieira, naturais de Portugal.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Virgilio Washington Bittencourt Filho e Euclides Joaquim de Abreu para exercerem o cargo de [illegible] quadro unico.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Evandro Corrêa de Menezes para exercer o cargo em comissão de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná [illegible]

[illegible] da Cunha, Rio Grande do Sul, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Farroupilha, no mesmo Estado; Raymundo da Cruz Moreira Junior, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletora das Rendas Federais em Breves, Pará, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Igarapé-Assú no mesmo Estado; e Sebastião Pereira da Silva Coelho, escriturario, classe E, da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Sabino de Souza Bandeira, do cargo de patrão, classe D, do quadro suplementar, para o cargo de policia fiscal, classe D, do quadro permanente.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Fialkoski, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná.

Concedendo exoneração a Luiz de Souza Gomes, do cargo de tesoureiro, padrão 21, do quadro suplementar.

Demitindo Alvaro Sá, escriturario, classe E, e Clibas Pacheco Jordão, do cargo de coletor das Rendas Federais em Aval, São Paulo.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Americo Ferreira Lopes, para exercer o cargo, em comissão, de procurador geral, padrão P, do Conselho Nacional do Trabalho; José de Barros Abreu para Vogal, representante dos Empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 2ª região, com séde em São Paulo; e Manoel Elias de Almeida Anunciação para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde na cidade de Manáus, Amazonas.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ricardo Amorim, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Manaus, Amazonas; e o que nomeou Aranaudo Ferreira Balthar, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Fortaleza, Ceará.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Caetano Tito de Negreiros Saião Lobato, no cargo de estatistico, classe K.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, José Saraiva, datilografo, classe I, da delegacia regional do Estado do Rio Grande do Norte para a séde do Departamento Nacional de Imigração.

Concedendo exoneração a Argemiro Couto de Barros, do cargo de vogal representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 2ª região, com séde em São Paulo.

Exonerando George Boabald Nahoz do cargo de suplente de vogal, representante dos empregadores, na Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, Maranhão.

Mais 24 filhos de pescadores para a Escola Darcy Vargas

Mais três grupos de filhos de pescadores chegaram ontem ao Rio, com destino à Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambaia.

Pelo "Itatinga" viajaram 10 meninos do Paraná e 10 de Santa Catarina. O "Jaceguai" trouxe 4 do Rio Grande do Norte.

Já se encontram nesta capital, 16 de Pernambuco, 10 de Sergipe e 4 de São Paulo, faltando ainda 112 da representação dos demais Estados maritimos, para preencher as 180 vagas que o presidente da Republica mandou abrir na matricula daquela Escola modelo e destinada à formação de equipes de patrões e mestres de pesca.

Os meninos chegados ontem foram recebidos no cáis pelos dirigentes da Confederação de Pescadores, pelo comandante Armando de Pina e pelo dr. Fonas, do "Abrigo Redemtor", onde ficaram provisoriamente alojados até o embarque para Marambaia. Este não se dará, entretanto, antes da visita que os jovens brasileiros farão ao presidente Vargas.

Três chefes da Mocidade Portuguesa chegaram a Londres

Londres, 26 (H. T.) — Chegaram recentemente a esta capital três chefes da Mocidade Portuguesa.

Durante a sua permanencia em Londres os representantes da Mocidade Portuguesa visitarão diversas organisações da Juventude Inglesa, bem como os centros de educação fisica do Exercito e as grandes universidades.

Gêneros alimentícios para a Inglaterra

Ottawa, 26 (Reuters) — Segundo os cálculos extra-oficiais conhecidos, durante os primeiros dois anos de guerra, o Canadá exportou nada menos de 1.850.000.000 libras de gêneros alimenticios para a Grã-Bretanha, sem contar as remessas de trigo e farinha. Esse cálculo foi baseado nos algarismos fornecidos pelo proprio Departamento da Agricultura, pelos quais se vê que o trigo e a farinha enviados para a Inglaterra durante esse mesmo periodo subiram a mais de 300.000.000 de "bushels".

Naquele primeiro total estão incluidas as remessas de queijos, maçãs, ovos, tomates, etc.

EDITAL

MUNICIPIO DE NOVA IGUASSU'

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

A Comissão abaixo assinada, nomeada pelo Excelentissimo Senhor Interventor Federal para deliberar sobre a questão das apólices emitidas pela Municipalidade de Nova Iguassú, vem convidar os portadores daqueles titulos que enviem, por escrito, dentro do prazo de trinta (30) dias, ao Diretor do Departamento das Municipalidades, à Praça Pinto Lima, Niterói, as seguintes informações:

a) — Nome e endereço do portador;

[illegible]

Niterói, 4 de Setembro de 1941.

A COMISSÃO

SALO BRAND
RICARDO LUIZ XAVIER DA SILVEIRA
FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA

(Y 92426)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador da série "C"

[illegible]

Rio, 27 de setembro de 1941. (X 28814)

A PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS

JOÃO FRANCISCO GOMES PUGA [illegible] (Y 28903)

INDICADOR PROFISSIONAL

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 4 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu; rua Clarimundo de Melo n.º 184.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 364, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Anna Costa.

Ignez de Ataide, rua Emeraldina, 17 — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirá Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

D. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva; r. Sidonio Paes, 235, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar-se

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ESCRITORIO COMERCIAL — Aluga-se no Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, 31, o 5.º andar todo ou parte. (X 00068) 1

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, todo pintado a oleo, com sala de jantar, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha e dependencia de empregada. Edificio Paschoal Segreto. Rua Pedro I.º (esquina Gomes Freire), para residencia de familia de tratamento. (xxx) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Apartment to rent, furnished, 3 bedrooms, dining-room, kitchen, bath-room, etc. Av. Calogeras, 6, Edificio Pan America. See the manager. (X 28946) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Trata-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Av. Calogeras, 6, Edificio Pan America. (X 28947) 1

GRANDE sala para escritorio ou deposito, aluga-se á rua Alfandega, 93, sobrado. (X 28911) 1

Andaraí e Grajaú

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 3

APARTAMENTO — Aluga-se na rua Leopoldo n. 102, 4 quartos, sala, banheiro, cozinha. Trata-se com Silva, Companhia S/A. (X 3466) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6399. (56002) 3

Botafogo e Urca

URCA — Alugam-se apartamentos novos, com sala, quartos, banheiro, instalações para empregadas. (X 28880) 4

ALUGA-SE um apartamento em edificio de tres andares. Rua Ramon Franco, 75. (Y 2459) 4

ALUGA-SE pequeno apartamento, independente e constante de quarto de frente e sala. (Y 3460) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um quarto com pensão, perto da praia. (Y 1089) 8

EDIFICIO ITAMAR — Alugamos neste Edificio sito á Avenida Copacabana, 368, apartamento n.º 601, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo de côr, varanda de frente com vista. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos, sala, com vista para o mar. Av. Atlantica n. 122. (X 28905) 8

TO LET IN COPACABANA — Exceptional furnished flat. Magnificent terrace and views. Excellent accommodations. (X 28900) 8

COPACABANA — Pensão Paulista — Quartos com banheiro. Av. Princesa Isabel, 43. Tels. 27-2250 e 27-4480. (X 28903) 8

Rua Santa Clara — Luxuosa residencia de 2 pavimentos com hall de marmore, 7 quartos, 2 salas, dependencias para empregados, garage, jardim, quintal, etc. A vender. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76, loja. (X 28912) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em predio moderno, aluga-se otimos quartos. Rua do Catete, 237 (esquina de Almirante Tamandaré). (X 28844) 8

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia, quarto de frente. Rua S. Salvador. (X 28694) 8

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento á rua Machado de Assis, 75. (Y 03413) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage, á rua Marquês de São Vicente, 429. Aluguel: 1:200$000. (Y 2430) 11

Ipanema

ALUGA-SE á Avenida Vieira Souto n.º 286, Ipanema, frente para o mar, linda residencia, com amplas acomodações e de grande conforto, para familia de alto tratamento. Tratar com Luis Dorenne & Irmão, á rua Chile n.º 21, 1.º andar. Tel. 42-3552 ou 27-3101. (X 28890) 12

ALUGA-SE o ultimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, etc. Rua Barão de Jaguaribe n. 133, apt. 303. Tratar com José Marie, apt. 201. (X 28867) 12

Lapa

QUARTOS — Aluga-se mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69, (Lapa). (X 28902) 13

Laranjeiras

COMODOS — Aluga-se amplos com agua corrente e ótima pensão a casal e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 326. (X 01580) 16

Leblon

AVENIDA AFRANIO MELO FRANCO, 16 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2º andar, com 2 salas, 3 quartos, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:200$. (X 3462) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 202, da rua Aguiar. Chaves no n. 102. Rs. 560$000. Trata-se com Castro Silva, Companhia S/A. (X 3465) 22

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 415 — Alugamos neste Edificio otimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, etc. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (56000) 22

São Cristovão

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha e para familia de tratamento. Av. do Exercito, 24, fim do Campo de São Cristovão, esquina da rua Fonseca Teles. (X 28887) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE 2 otimas casas inteiramente novas, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão, quarto e banheiro para empregada. Rua Teodoro da Silva, 432. (X 3497) 28

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia um otimo quarto, com ou sem pensão. Rua Haddock Lobo. (X 2463) 27

ALUGA-SE em local aprazivel, um quarto com pensão. (X 28863) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas 41, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 500$000. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á rua Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e mais detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 27

APARTAMENTO — Aluga-se um, na magnifica rua Antonio Basilio, 81, Tijuca. (X 28943) 27

Suburbios da Central

APARTAMENTO — Alugam-se no Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 13 (proximo á Estação Engenho de Dentro), 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento na rua Maria Antonia, 371, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo. Valores detalhados com Lowndes & Sons. Rua Mexico, 90. (xxx) 29

ALUGA-SE sobrado com 4 quartos, 2 salas. Rua Barão de Mesquita. (X 28893) 29

ALUGA-SE por 450$ o predio proprio para familia de tratamento. Rua Manoel Vitorino n. 105, Encantado. (X 3457) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE luxuosa residencia da rua Lobo Junior n. 18, Penha. Toda a condução á porta. Aluguel 350$000. (X 28815) 30

Niterói

ALUGA-SE um quarto na Vila Pereira Carneiro, em Niterói, onde se trata. (X 28664) 83

Petrópolis

Petrópolis — Alugam-se verão duas casas novas. — rua T. Ottoni, 67 — Tel. 23-4529. (Y 01595) 85

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Copacabana

COPACABANA — Apartamento, vendo com 2 quartos, sala, banheiro de côr. Rua Sete de Setembro, 91, 10.º. (Y 03480) CV 100

Flamengo

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo n. 122, construidos, a 63:000$, com pequena entrada inicial e o restante em prestações. Mendes Figueiredo & Cia. Rua 13 de Maio, 35, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452, 42-4572. (X 28869) CV 900

APARTAMENTOS no Flamengo — Vendem-se na rua Almirante Tamandaré, 3 grandes apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage. Preço desde 100:000$ de entrada. Mendes Figueiredo & Cia. Rua 13 de Maio, 35, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones 22-8452, 42-4572. (Y 03415) CV 900

Guarda-Moveis Transportes e Mudanças

UNICO NO GENERO INSTALADO EM EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO — CONSULTE NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO

Guarda Moveis Arcos
de
J. G. DE MORAES

ENCAIXOTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS, ENGRADAMENTOS, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS.

RUA DOS ARCOS, 10/14 (Lapa) — Telefone 42-9222

TRANSPORTES URGENTES PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS. AGÊNCIAS E FILIAIS NOS PRINCIPAIS ESTADOS. ARMAZENAGENS DE VOLUMES E SERVIÇO REGULAR DE CABOTAGEM.

Rio: Camerino, 83/85. Fone: 43-0816 (rêde interna) — General Câmara, 107 — Fone: 43-7770.

S. Paulo: Xavier de Toledo, 238 Fones: 4-5144 — 2-1223 3-2453. (55616)

Leblon

LEBLON — Terreno. Compra-se á vista base 73:000$, proximo á praia. Tel. 27-5689. (Y 01583) CV 1500

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-0006. (xxx) CV 2300

Urca

VENDO — 320 contos, magnifica residencia com todos os requisitos para familia de fino gosto e conforto. Rua Ramon Franco, perto do mar. Telefone: 42-5497. (Y 03452) CV 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE um grande predio de 2 moradias independente com todo o conforto, feito ha 2 anos em cimento armado no meio de uma chacara, tem quatro mil metros quadrados com grandes plantações, tudo dando tem 2 nascentes de água num logar pitoresco, 5 minutos da Estação Wert Ferreira (Mendes). Trata-se com o sr. Venancio, no Rocha Lopes & Cia. Mendes. Estado do Rio. (X 28530) CV 2600

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se lotes de terrenos prontos para construir no melhor ponto, esquina de G. Dantas e E. dos 3 Rios. Tratar na rua Marquês de Valença, 28. (Y 02408) CV 3001

MARANGA' — Vende-se um otimo terreno á rua Capitão Menezes esquina da rua Araruama, medindo 11,50 x 40, distando do bonde apenas 270 metros. Preço e condições com o sr. Souza á rua 1º de Março n. 82, 3º. Fone 23-2040. (Y 3474) CV 3001

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se casa com grande terreno, proximo ao centro. Tratar com Machado, Avenida 15 Novembro, 721, no Rio com Lourenço, rua 13 de Maio, 44, sala 1302. (Y 02473) CV 3500

Grande prédio — 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, 2 garages, todo conforto, no melhor ponto centrico, perto Av. Koeller, vende-se em 260 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petrópolis — Tel. 3780. (Y 03445) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE á rua Ariaos, perto da Prefeitura, um otimo terreno 30x60 metros, pelo preço de 30 contos. Inf. no Rio: tel. 27-9758. (Y 02435) CV 3600

Fazendas e sitios

VENDE-SE uma chacara na Parada Miguel Couto, antiga Retiro, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, por 10:000$000, sendo 8:000$000 á vista e o restante em prestações mensais de 100$000, contendo 700 laranjeiras das seguintes qualidades: pera, lima, baía, lima da Percia e tangerina, contendo ainda laranjas para mais de 100 caixas e mais de 100 bananeiras possuindo uma casa de telha e o terreno tem 22 lotes de 10x45. Informações no botequim do Artur, mesmo na parada, querendo ir por Nova Iguassú, tome o onibus Retiro, saltar no fim da linha. (Y 01586) CV 3700

PETROPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

VARZEA DE TERESÓPOLIS

Vende-se um belo predio em centro de terreno com 18 metros de frente, composto de dois andares completamente independentes. Cada andar tem 3 quartos, sala, cozinha com fogão economico e serviço higienico moderno. Banheiro e chuveiro de agua quente e fria. Filtro Pasteur. Cada andar tem sua garage independente, com quarto para chauffeur. Lugar alto, mas abrigado dos ventos. Agua em abundancia. Nunca foram habitados por doentes. Trata-se no Rio de Janeiro, depois do meio-dia, á av. Rio Branco, 111 — sala 510. (xxx) 91

PAQUETA'

Vende-se magnifica e confortavel vivenda de solida construção em centro de terreno, de mil metros quadrados, no melhor ponto da ilha, á rua Alambary Luz n.º 44. Chaves no n.º 18. Preço: 90:000$000. Tratar, tel. 26-8124. (Y 2490) 91

PRÓPRIO PARA FABRICA

Excelente terreno plano de 146 x 63 metros, frente e fundos. Localidade otima, está situado defronte á estação de São Gonçalo, E. F. Leopoldina. Portos maritimos proximos. VENDE-SE. Ver e tratar com o proprietario Euzebio Branco em São Gonçalo, rua Cel. Moreira Cesar, 17. Não aceita-se intermediarios. (Y 2466) 91

CHACARA EM SANTA TERESA

Vende-se, com 200,00 de frente e 300,00 de fundos, arvores frutiferas, plantações, agua nascente, etc. Magnifica residencia, estilo colonial, com todo conforto. Acesso pela estrada da Lagoinha, e rua Santa Alexandrina. Trata-se na C. T. Veritas Ltda. Rua Mexico n.º 168, salas 609-611 — 42-9651. (xxx) 91

PREDIO ATE' 300 CONTOS

Compra-se nos bairros de Laranjeiras, Gavea, Jardim Botanico e Botafogo. Negócio direto. Cartas com detalhes para a Caixa deste jornal, a PRETENDENTE. (X 28913) 91

GRANDE AREA DE TERRENO — Vende-se em Senador Camará, com 175.000 m.2 com frente para Estrada Ferro, distante 45 metros, e para Estrada Rio-São Paulo. Asfaltada. Terreno todo planice. Informações pelo tel. 38-1111. (Y 02465) 91

TEM PROPRIEDADE EM S. PAULO ?

Quer modernisá-la? Quer vendê-la? Escreva para Escr. Tecn. GOMES DE OLIVEIRA, R. Quint. Bocaiuva, 176. S. Paulo, que será atendido sem compromisso. (Y 2471) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Compra-se em Petrópolis para pequena familia de alto tratamento, prédio bem situado, em centro de terreno e com garage, até 300 contos.

Compra-se em Jacarepaguá um sitio bem arborisado, com prédio de residencia e com agua nascente, gás e luz; área superior a 100.000 m2 e preferindo-se com a abundancia de árvores frutiferas. Preço mais ou menos de 120 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, da capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc. etc., até 350 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos. (95855) 91

PREDIOS - TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(X 28935) 91

Ama sêca — LAURA

Chama-se a uma desse nome, com a qual já se teve um entendimento, á rua Ipiranga 104 apt. 20. Tel. 25-1910. (Y 3470) 51

Ford V-8 -- 36 -- 7:000$

2:500$ á vista — 300$ mensais.

26-6151

(Y 3490) 64

FLAMENGO

Vende-se ótimo apart. de frente c/2 q., s., q. emp., varanda e dep., á rua Machado de Assis 75, ap. 302. Urgente. Tambem se aluga. Tratar p. tel. 25-5351. (Y 3485) 91

PETROPOLIS - Terrenos

Vendem-se 2 lotes de 19 x 50 c/um, planos, prontos para construção á rua Cristovão Colombo. Tratar pelo telefone 26-4374. (X 28912) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur, instalação ultragás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28925) 91

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 28622) 73

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL PIANO ALEMÃO

Vendem-se ricos e superiores, quase novos e sem uso, ultimos tipos para pessoa de fino gosto. Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana n. 109. (Y 01550) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(Y 725) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 29908) 76

Ouro e Joias

PARA VENDER: Lentes para oculos e um nemario de aço. Joalheria Mimosa. Av. Paulo Frontin, 516, loja. (Y 03473) 76

JOIAS — CAUTELAS

Pratarias. Compram-se pelo melhor preço. A REDENTORA. Trav. Rosario 22 — esquina do Bcco. (Y 03476) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Rua Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. — Oficina e deposito. (Y 940) 78

Modas e bordados

COSTUREIRAS E APRENDIZES — PRECISAM-SE. Casa de Modas — Chez - Odil. Rua Ronal de Carvalho 29-A Lido, Copacabana. (Y 01578) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 944) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3125. Paga-se bem. (Y 02457) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento (Y 2441) 83

Dormitorio de sucupira — Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (X 28924) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (X 28921) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 28922) 83

ENCERADOR, Calafate, José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta, atende em qualquer parte. Recado 29-1039. (X 28916) 83

COMPRA-SE MOVEIS. — Telefone 22-4334. (X 28907) 83

Manicures

ALUGA-SE em Santa Tereza pequena sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro distinto, entrada independente. Lugar saudavel. R. da Concordia n. 62, Bonde Paula Matos. (Y 3463) 23

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anureais — S. Pedro, 84 — Das 8 ás 18 horas. (80)

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS

EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? VÁ no Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver.

Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. **RAIOS X**

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 2338) 80

Automóveis de ocasião

CARRO DKW

Compra-se um carro DKW usado. — Telefonar para 23-2483. (X 28856) 64

ADLER CONVERSIVEL — Lindo, possante mas economico, quasi novo, vende-se. Ver rua 13 de Maio n. 214, Gavea. Tel. 47-0759. (Y 2151) 64

DODGE SUPER SEDAN 1939

Por motivo de viagem vende-se um carro Dodge com quatro portas e radio, em estado de novo. Preço convidativo. Avenida Copacabana, 197. Garage Imperio. (Y 03471) 64

Diversos

APARELHOS de iluminação e abatjour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 3237) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 883) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. Tel. 43-1520. (Y 947) 74

.. MME. D. CESANI

Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and., apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1561) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas ultravioleta, infra vermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 2. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab.s — 13-16 hs. (Y 753) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7
(X 27665) 80

Consultório do
DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.
80

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5368

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-1687
De noite:
Domingos e feriados 28-2590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ..... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-1360
E. F. Leopoldina 29-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2636

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 28-4605. 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0067
São Lourenço e Caxambú 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4474 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605

Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-3802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer no oficio ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 as 3 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins do registro de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 300-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-2784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4101.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 53, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 218, tel. 27-8050.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Dezembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1535. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangú 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. da Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camara, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horário é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiátrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

J. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C, as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-5023.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-5830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0901.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia .... (22-7834 / 22-6270)
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2250

PAGAMENTOS

INATIVOS DO EXERCITO — A Diretoria de Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de oficiais da reserva referente ao corrente mês, obedecerá á seguinte ordem: marechais, ministros e generais, hoje, das 13 ás 16 horas. Coroneis, professores e tenentes-coroneis, dia 29 do corrente, das 12 ás 16 horas. Majores e capitães, dia 30 do corrente, das 12 as 16 horas. Primeiros e segundos tenentes, dia 1 de outubro das 12 ás 16 horas. A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino.

Pagamento de pensões — Dias 2 e 3 de outubro, de 14 ás 16 horas.

Pagamento de aluguéis — Dias 6 e 7 de outubro, de 14 ás 16 horas. Os vencimentos, pensões e aluguéis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 8 a 10 de cada mês, por cheque.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	810$000
Diversas Emissões miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	805$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Adalberto da Cruz Sarmento, Afonso Gaetani, Djalma Carneiro Preta, Antonio Pinto Silva Marques, Alberico Ferraz Durão, Antonio Maciel, Celso Ferreira Ramos, Ariete Ramalho Brites, Robert Claudius Thomas, Severino de Lacerda, Hetchkiss Pinto Simões, Cicero Neves Calheiros, Manoel Joaquim Imbuaba, Antonio Campos de Medeiros.

Reprovados — 10.

MULTAS

Uso excessivo de busina — P 932 — 1005 — 1288 — 1388 — 1618 — 2187 — 3036 — 3150 — 3417 — 4393 — 5551 — 5851 — 6032 — 6163 — 6281 — 7201 — 7207 — 13167 — 14034 — 16157 — 16217 — 17512 — 18256 — 19938 — 20196 — 20601 — 21351 — 22093 — 12568 — 21927 — 21931 — 22422 — 22985 — 23002 — 23372 — 26290 — 25885 — 24370 — 24536 — 25329 — 25938 — 27222 — 27813 — 28131 — 28137 — 28606 — 28838 — 28922 — 29331 — 29381 — 29442 — 29175 — 29757 — 29975 — 31080 — 29983 — 30001 — 30130 — 30767 — 30837 — 31020 — 30277 — 31485 — 31891 — 31853 — 31963 — 33244 — 33330 — 33613 — 32701 — 33803 — 33509 — 33903 — 34012 — 34103 — 34390 — 34167 — 34775 — 34522 — 34635 — 34636 — 34905 — 35079 — 35470 — 35742.

Desobediencia ao sinal — RJ 710 — MG 1673 — P 759 — 2004 — 2822 — 3113 — 3213 — 3538 — 4583 — 4641 — 5111 — 5579 — 6782 — 6504 — 7742 — 8200 — 11991 — 20490 — 20833 — 20807 — 21218 — 22551 — 12416 — 22968 — 23790 — 24225 — 24751 — 24801 — 25840 — 27230 — 29158 — 29503 — 30452 — 30941 — 31072 — 33718 — 35010 — 35217 — 35513 — 35709 — 26099 — 26827 — 10126.

I. A. P. E. T. C. — P 274 — 13231 — 13245 — 2661 — 28945.

Estacionar em local não permitido — SP 1-10063 — SP 1-13051 — RJ 12461 — MF 1156 — P 353 — 1395 — 1327 — 1852 — 3050 — 5952 — 7108 — 8022 — 9769 — 9785 — 12756 — 10339 — 12 — 232 — 324 — 797 — 20334 — 21135 — 21171 — 21470 — 21507 — 22101 — 22400 — 23018 — 23806 — 24025 — 24068 — 27365 — 27697 — 27248 — 28537 — 28991 — 29214 — 29304 — 29748 — 30318 — 30743 — 30880 — 31231 — 32267 — 33349 — 33461 — 33551 — 33973 — 34450 — 35015 — 35195 — 35707 — 35758 — 35806 — 35907 — 26168.

Interromper o transito — CD 223 — P 27622.

Contra mão — P 31155 — 35510 — CD 19 — CD 179.

Contra mão de direção — P 1299 — 2612 — 9751 — 30512 — 32287 — 30874.

Falta de atenção e cautela — P 6840 — 3536 — 16235 — 17903 — 20833 — 28891 — 26319.

Abalroamento — P 3431 — 7871 — 12185 — 25262 — 27380 — 28715 — 28899 — 30995 — 33252 — 33808 — 34697 — 35519.

Forma da fila dupla — P 5800 — 19300 — 27730 — 28150 — 30122 — 30668.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.623 (decreto lei), de 17 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 6.470:000$, para ocorrer ás despesas de instalação e aparelhamento do novo edificio destinado á sede do mesmo Ministerio.

N. 3.648 (decreto lei), de 24 de setembro de 1941, que dispõe sobre as despesas relativas á execução dos decretos leis ns. 1.713, de 13 de junho de 1939, e 2.179 de 7 de agosto de 1940.

N. 3.649 (decreto lei), de 24 de setembro de 1941, que dispõe sobre a contribuição para o montepio dos escriturarios do Quadro Permanente, provindos da carreira de escrevente, do Quadro Suplementar, do Ministerio da Guerra.

N. 3.650 (decreto lei), de 24 de setembro de 1941, que suprime função gratificada, no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

N. 7.342, de 6 de junho de 1941, que aprova o Regulamento para o Serviço de Informações da Artilharia.

N. 7.850, de 18 de setembro de 1941, que autoriza a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a suprir temporariamente de energia eletrica a S. A. Força e Luz Vera Cruz.

N. 7.897, de 24 de setembro de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Haiti, da Convenção sobre Administração Provisoria das Colonias e Possessões Européias na America, firmada em Havana, a 30 de julho de 1940.

N. 7.898, de 24 de setembro de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Guatemala, da Convenção sobre Administração Provisoria das Colonias e Possessões Europeias na America, firmada em Havana, a 30 de julho de 1940.

N. 7.900, de 24 de setembro de 1941, que faz publica a adesão, por parte do governo do Paraguai, á Convenção Internacional do Opio, firmada em Genebra a 19 de fevereiro de 1925.

N. 7.890, de 24 de setembro de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Haiti, da Convenção sobre os Direitos e Deveres dos Estados, firmada em Montevidéu, a 26 de dezembro de 1933.

N. 7.901, de 24 de setembro de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Paraguai, da Convenção para limitar a fabricação e regular a distribuição dos estupefacientes, firmada em Genebra a 13 de julho de 1931.

'Pensões e hoteis

UMA senhora franceza fornece fina pensão, a domicilio. Rua São Salvador n. 43. Tel. 25-2669. (X 28895) 85

Professores

PROFESSORA DE FRANCES — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (Y 01567) 87

CONVERSAÇÃO Franceza. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rapido. Mme. Alice, franceza, dipl. Praça Floriano, 55-5º andar, apt. 8, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 01508) 87

AULAS Admissão. Artigo 100. Matérias do ginasial para alunos sem média. Professor municipal leciona com eficiência em casa do aluno ou não. Tel. 26-6536. Prof. Celso. (X 28548) 87

DAME désire connaître personne qui veuille donner des leçons de perfectionnement de français en échange des leçons de portugais. — Répondre à ce journal. (X 29018) 87

Cigarros e Charutos em troca de terrenos em Cidade de Veraneio

Brevemente importante Companhia Pastoril e Territorial oferecerá ao publico em cidade de veraneio, a pequena distancia do Rio, lotes, chacaras e granjas em prestações tão pequenas que, o preço de alguns charutos e maços de cigarros que são fumados em excesso prejudicando a saúde, dá para adquirir uma propriedade que servirá para recuperá-la nos fins de semana, periodo de férias, etc. — Peçam informações á Cia. Terras, Vilas e Cidades, á Rua Uruguaiana n.º 104, 1.º andar. — Tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves. (X 28932)

TAMBORES DE CARBURETO

Compramos qualquer quantidade — Agencia do Salitre do Chile. — Fone 22-2531 — Cx. Postal 3572. (X 28933)

Residencia mobilada

Aluga-se confortavel e moderna casa mobilada para familia de tratamento, 4 quartos, 2 banheiros completos, salões dependencias, etc. Ver e tratar hoje á Rua David Campista, 79 (Humaitá) ou Tel. 26-6091 — 23-5001. (X 28920)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos desse Club a 6:900$ e do Fluminense Yacht Club a 3:000$. Com o Corretor Moniz á Rua General Camara 41 — Loja. (X 28918)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora. — Rua Paisandú n.º 344. (X 28936)

Festa da Primevara

Alto-falantes, microfones de cristal, vitrolas e amplificadores, tudo novo. Aluga-se. Radio Tecnico Cananéa Ltda. Sen. Dantas, 117, 2.º. Tel. 22-1508. (X 28927)

Armazem generos finos

Compra-se fundo de negocio, no Distrito Federal, inclusive balcões e prateleiras desde que sejam novas. Para informação. Ofertas para sr. Herminio, Rua Hermenegildo de Barros, 181, ap. 207. Santa Tereza. (Y 3454)

FABRICA

Ladrilhos, Marmorite, Granitina, ceramica, tacos, azulejos, etc. Vende pelos melhores preços. Rua S. Luiz Gonzaga, 113 — 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (Y 3447)

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 116

Em ótimo ponto comercial, aluga-se um grande salão para escritorio, tendo entrada tambem pela Rua Visconde de Itamaraty. Pode ser visto diariamente de 9 ás 17 horas. Chaves na loja. Trata-se na ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA, Praça Floriano 31/39, 2º andar. Telefone 22-7690. (Y 3480)

Plaina nova para ferro

VENDE-SE

Comprimento util, 2 metros, largura 1 metro, altura 80 centimetros. — Rio Branco — E. de Minas — Hilario Soares. (X 29916)

BICICLETAS

Vendem-se duas marca "BRENNABOR" sendo uma para senhora. Preço 1:200$000. — Tratar Rua Visconde Pirajá 422. (X 28888)

À CASAL DISTINTO

Aluga-se quarto com banheiro completo, luz, gas e telefone, em casa proxima á praia e ocupada parcialmente por um consultorio. Trocam-se referencias. — Visc. de Pirajá, 197, apt.º 4, terreo. (X 28891)

PETROPOLIS

Aluga-se excelente residencia para familia de tratamento, á Rua Raul de Leoni n.º 34. — Tratar pelo telefone 25-3343, nesta cidade. (X 29909)

VETERINARIO

DR. VINICIUS MINCHETTS
F. Ceara — T. 47-3600
Diariamente de 13 ás 18 horas.
(X 28910)

MOVEIS

Vendem-se 2 ótimos dormitorios e uma sala de jantar — Rua Alvaro Alvim 27, tratar na gerencia. (X 28896)

Residencia na Tijuca Precisa-se

De preferencia de um só pavimento, com 4 quartos, garage e jardim. Urgente. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 23-1670, deixando informações com a telefonista. (Y 958)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 2450)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, geladeiras, enceradeiras, pinturas a oleo, pianos, joias antigas, tapetes, moveis de estilo, bronzes, etc. Alberto. Telef. 47-0370. (X 28511)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Clum realizará esta tarde, a sua habitual corrida dos sabados, par na qual, como de costume, organizou um programa de seis provas, destacando-se entre elas, as escolhidas, para o betting, que reuniram lotes numerosos de animais nacionais e importados, de forças equilibradas.

O scandidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Cabuassú — Bali — B. Coeur.
Maraúna — Guapé — Scandal.
Arkansas — Marabout — Uraquitan.
Taipú — Faustina — P. Sereno.
Lido — Kilwa — Resera.
Plumazo — Espion — Cadenera.

A primeira prova será realizada às 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Lysia — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
22	Cabuassú — J. Canales	56
58	Otario — . Ferreira	56
60	Dorval — P. Costa	56
50	Quatiay — C. Brito	56
25	B. Coeur — O. Fernandes	51
20	Bali — R. Silva	51
60	Neroide — J. Santos	56

Prêmio Shoeblack — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Guapé — A. Gomez	56
50	Sedutor — H. Soares	56
60	Abakur — O. Coutinho	56
25	Macaúna — D. Ferreira	50
30	Scandal — L. Leighton	54
—	Biribá — Não correrá	50
50	Sambador — E. Silva	56
10	Piracicabana — L. Benitez	54
60	Mulata — S. Batista	50
50	Tapimara — J. Canales	54
30	Mensagem — A. Brito	54
50	Oh! Zé — R. Benitez	56

Prêmio Lebre — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Igarité — A. Gomez	54
50	Glorista — O. Schneider	49
25	Arkansas — S. Batista	51
50	Quintilha — R. Urbina	53
40	Galantre — S. Godoy	52
40	Uraquitan — W. Andrade	57
35	Marabout — O. Fernandes	51
50	Gabino — J. Santos	58

Prêmio Biapicú — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Lebre — A. Brito	52
30	Faustina — R. Silva	49
50	Garço — O. Santos	48
50	Nickel — O. Macedo	48
70	Ufal — R. Benitez	49
50	N. Duca — D. Ferreira	54
60	Mandão — O. Fernandes	48
30	Valmy — R. Freitas	52
40	M. Alto — J. Santos	56
25	Taipú — J. Morgado	51
40	P. Sereno — S. Batista	56
—	Aedo — Não correrá	53

Prêmio Cadenera — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Lido — S. Batista	50
50	Discordia — R. Silva	48
27	Kilwa — O. Macedo	58
70	B. Boy — M. Tavares	56
50	Onyx — A. Dias	54
35	Odax — A. Gomes	58
40	Chipietro — R. Benitez	51
40	Anajá — S. Godoy	57
40	Bienvenue — R. Urbina	58
50	Resera — P. Costa	50
60	Axum — C. Brito	58

Prêmio Igarité — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Shoeblack — J. Morgado	53
35	Espion — S. Batista	53
60	Matapan — O. Macedo	50
35	Cadenera — O. Fernandes	52
30	D. Calito — H. Soares	49
60	Relato — A. Brito	58
27	Plumazo — S. Godoy	54
60	Vitamina — A. Altran	57
50	F. Day — G. Costa	52
70	Vesuvio — R. Silva	56
50	Sonata — J. Martins	48
60	Lilith — O. Santos	51
60	Dominó — A. Rosa	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Biribá e Aedo, estando dependendo do resultado do exame veterinário a aceitação do de Dorval.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã os cavalos Bango e Kemal.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCÍCIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia aprontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, Acaraú, com A. Gomez, 700 metros em 45" 1|5; Acetona, com O. Serra, e Ariscа, com C. Morgado, juntas, 600 metros em 38" 2|5; Ampere, com W. Cunra, 700 metros em 44"; Apache, com G. Feijó, e Albarran, com A. Brito, juntos, 600 metros em 30", suave; Bailador, com O. Serra, 600 metros em 37" 3|5; Barthou, com F. Cunha, 500 metros em 32" 2|5; Buffalo, com J. Zuniga, 600 metros em 37" 3|5; Cajóai, com D. Ferreira, 600 metros em 39", suave; Cami, com G. Costa, e Pharsala, com lad, em parelha, 1.000 metros em 65", e 700 em 46"; Camões, com A. Rosa, e Caminito, com J. Ferreira, 600 metros em 38" 3|5, suave; Carapuça, com lad, 600 metros em 38"; Carocho, com D. Ferreira, duas partidas, 360 metros em 23"; Condoreira, com A. Brito, 600 metros em 35" 1|5; Condurú, com S. Batista, 600 metros em 38" 2|5 suave. Curtain, com D. Ferreira, e Angahy, com F. Biernacsky, 600 metros em 37" 1|5; Dona Stella, com D. Ferreira, 700 metros em 44" 1|5 e 600 em 37" 1|5; Elenita, com G. Costa, e Exeter, com O. Fernandes, em parelha, 400 metros em 25; Gaibú, com O. Serra, e Bonita, com D. Ferreira, em parelha, 600 metros em 37" 1|5; Itaba, com D. Ferreira, e Palhaço, com lad, juntos, 700 metros em 44"; Itavila, com J. Silva, 700 metros em 45"; Nieta, com A. Araujo, 600 metros "360 finais em 22"; Opaiz, com J. Morgado, 600 metros, últimos 360 em 23"; Paranista, com J. Silva, 600 metros em 37" 2|5; Tamoyo, com A. Rosa, e Ciclone, com lad, 700 metros em 47", suave; Traipú, com J. Can'les, e Rapidez, com J. Morgado, em parelha, 700 metros em 45" e Raf com W. Andrade, 700 metros em 46", suave.

UM HARAS EM ORGANIZAÇÃO

Os srs. Roberto e Nelson Seabra, adquiriram a Fazenda Bonsucesso, no município paulista de Bananal, onde pretendem instalar um estabelecimento de criação, de cujo plantel farão parte as reprodutoras Parchment, filha de Apelle em Polly Flinders, e Injustice, filha de Foxlaw em Bucharest. Para exercer as funções de principal pastor do novo haras, está sendo escolhido na Inglaterra, um reprodutor, de ilustre estirpe.

A MORTE DE UM FILHO DE SANTAREM

Morreu ontem, nas cocheiras do entraineur Cyrillo de Souza, o cavalo Moleque Doze, castanho, nascido em 6 de dezembro de 1933, em São Paulo, filho de Santarem em Mention Bien, de criação do sr. Linneu de Paula Machado. O ex-Malborough, que cumpriu discreta campanha no nosso turf, foi vitimado por uma pneumonia.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, O Jockey e Turf Ilustrado, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

DISPUTA-SE AMANHÃ O CIRCUITO DA GAVEA DE 1941

VARIAS NOTAS SOBRE O CERTAME MAXIMO DO PAIS

Sob geral entusiasmo de quantos se interessam pelo automobilismo no país, notadamente pelos 25 volantes inscritos para disputá-lo, realiza-se amanhã, na tradicional pista da Gávea, o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, única prova sul-americana que figura no calendário internacional.

Tratando-se de uma prova de carater mundial, apenas se lamenta que a iniciativa do Automóvel Club do Brasil não possa ainda êste ano ter a presença dos volantes europeus de fama e que, por motivos de ordem financeira vários automobilistas argentinos não hajam podido aceder ao convite que lhes foi enviado.

Entretanto, o Circuito da Gávea tem a faculdade de reunir os mais famosos e perfeitos volantes brasileiros, num cotejo sensacional de equilíbrio de fôrças, muito embora alguns estejam mais preparados, mas como essa prova depende muito da regularidade, os mais fracos não vacilam de lutar contra os primeiros, e daí o entusiasmo reinante entre todos os concorrentes e o público que pretende assistir a êsse cotejo.

Duelos emocionantes

Oldemar Ramos possue o carro mais possante, Alfa 3.800 c. c. mas é inegável que falta ao valoroso corredor, a experiência necessária para controlar o seu sistema nervoso e, daí, admitir-se a possibilidade de conceder oportunidade aos volantes que se apresentam com carros possantes, rápidos e em condições de brilhar. Geraldo Avelar com a sua Alfa 2.900 c. c. surpreendeu nas provas de classificação conseguindo o melhor tempo. É um candidato perigoso. Tem habilidade, sangue frio e sabe controlar-se muito bem. Quirino Landi, com a Maserati 3.000 c. c. funcionando muito bem, é outro concorrente perigoso. Manuel de Teffé, todavia, é apontado como o mais sério concorrente. A Maserati 1.500 c. c. de Teffé, tem um pique formidável e o volante sabe aproveitar as reservas de sua possante máquina.

Chico Landi figura na segunda fila para a largada, mas êsse detalhe tomando-se em consideração os motivos que determinaram essa classificação não veio diminuir o conceito de grande volante e um dos perigosos candidatos ao primeiro posto.

Serviço de sinalização

O serviço de sinalização da pista está entregue à Escola de Educação Física do Exército, com seu corpo de monitores, cabendo a chefia dêsse importante trabalho, ao capitão Danilo da Cunha Nunes que ontem visitou a pista, tomando anotações afim de fazer a distribuição do pessoal necessário.

Socorros médicos

Como nos anos anteriores, o serviço de socorros médicos foi entregue ao dr. Vitor de Angelis, que resolveu manter o sistema que adotou no ano passado, utilizando quatro ambulâncias, num trabalho de ligação permanente com os postos de contrôle oficial.

Fechamento da pista

A pista será rigorosamente fechada, às 7 horas da manhã, quando será feita a primeira inspeção na distribuição do pessoal. Os concorrentes deverão responder à chamada, na rua Marquês de São Vicente, às 8 e 30 horas, afim de que a partida não seja retardada.

As 9 horas será a largada

A largada será feita às 9 horas em ponto, na rua Marquês de São Vicente, afim de que os volantes passem em velocidade lançada, em frente ao posto de cronometragem, para a sensacional disputa.

Local para os sócios proprietários

Os sócios proprietários e efetivos do A. C. B. terão acesso ao pavilhão instalado à esquerda do palanque presidencial, mediante a apresentação da carteira e do recibo do corrente mês. Os sócios do Departamento Automobilístico ficarão localizados no palanque armado ao lado do palanque destinado aos sócios proprietários e efetivos, mediante a apresentação da carteira e do recibo do corrente mês.

Limpeza da pista

Pela madrugada, turmas da limpeza urbana procederão à limpeza da pista, que será rigorosa, afim de retirar a areia da pista.

Distribuição dos sacos de areia

Hoje à tarde serão distribuidos, nos lugares de maior perigo ou onde haja possibilidade de fortes derrapagens, sacos de areia, destinados a amortecer a violência dos choques.

Chegaram três volantes de São Paulo

Ontem chegaram de São Paulo os volantes Armando Sartoreli, Angelo Gonçalves e José Santos Soeiro, inscritos para participar da disputa da Gávea. Ontem mesmo esses volantes compareceram ao exame de vista e de saude, tendo submetido os seus carros ao exame do Instituto de Tecnologia.

Não correrão

A Comissão Esportiva do A. C. B. não permitirá a participação na disputa do "VII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" aos volantes que não tiverem satisfeito todas as exigências regulamentares até hoje, às 12 horas, na séde do A. C. B. à rua do Passeio, 50.

O expediente da Comissão Esportiva será encerrado, hoje, às 12 horas, afim de serem cuidados alguns detalhes na pista, à tarde.

Como formarão os pelotões

Conforme ficou estabelecido nas provas de classificação e pelo sorteio realizado, dos concorrentes que não participaram dessas provas os pelotões formarão na seguinte ordem:

1º Pelotão: — Geraldo Avelar 6, Alfa-Romeo — Quirino Landi 10, Maserati — Oldemar Ramos 2, Alfa — Manuel de Teffé 8, Maserati.

2º Pelotão: — Rubem Abrunhosa 14, Studebaker — Francisco Landi 4, Alfa-Romeo — Rodrigo Miranda 20, Alfa — Henrique Casini 22, Fiat.

3º Pelotão: — João Santo Mauro 28, Ford — Calil Haddad 36, Ford — José Bernardo 30, Ford — M. Dantas Torres 34, Fiat.

4º Pelotão: — Manoel Botelho 38, Hudson — Armando Sartoreli 18, Alfa-Romeo — Angelo Gonçalves 24, Ford — Amadeu Alonso 44, Ford.

5º Pelotão — Benedito Lopes 16, Maserati — José Santos Soeiro 50, Graham — Ari Cortes Santana 42, Lancia — Domingos Lopes 46, Bugatti.

6º Pelotão: — Luigi Bianco 12, Maserati — Nicola Corvino 40, Ford — Julio de Morais 26, Wanderer — Waldemiro Faria 32, Ford.

7º Pelotão: — Claudionor Pacheco 48, Ford.

Cedeu a sua inscrição

José Pereira que estava inscrito para pilotar um carro Lancia na Gávea, amanhã, cedeu a sua inscrição ao volante Arí Cortes Santana.

Chegou Nascimento, Junior

Nascimento Junior, o conhecido automobilista bandeirante chegou ontem, ao anoitecer, pela estrada de rodagem, afim de assistir a disputa da Gávea, amanhã.

Fatos desconhecidos do Circuito da Gávea

A organização de uma prova automobilística como é o "Circuito da Gávea", não se limita apenas ao trabalho da diretoria e da comissão esportiva do Automóvel Club do Brasil, que na verdade representa apenas o poder controlador de uma série de medidas necessárias à segurança e ao perfeito desenvolvimento do referido certame.

Nos trabalhos preliminares, devemos destacar a ação desenvolvida pela Prefeitura do Distrito Federal. O prefeito Henrique Dodsworth, auxiliado pelo sr. Jorge Dodsworth, secretário da Administração, determinam todos os anos as providências para que o "Circuito da Gávea" exceda sempre em brilho às demais competições esportivas levadas a efeito no país. Ainda neste setor, devemos destacar a eficiente colaboração do secretário de Obras e Viação da Prefeitura, dr. Edison Passos; do engenheiro Luiz Ribeiro Soares, chefe do 4º distrito de Obras; do dr. Alim Pedro, diretor da Limpeza Urbana, e da Assistência Municipal, cujos serviços são confiados ao dr. Victor de Angelis, dedicado e competente profissional.

A Policia do Distrito Federal, representada pelo capitão Clélio de Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, enfeixa todo o serviço de policiamento, destacando-se os nomes dos srs. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, Edgard Estrela, inspetor do Tráfego e o comandante da Policia Especial. O êxito do "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", cumpre frisar, é devido em grande parte ao esplêndido policiamento da pista.

O Observatório Nacional toma conta da parte mais importante da prova: — a cronometragem. Os srs. Alirio H. de Matos e Gualter Macedo Soares, sócios honorários do A. C. B., pelos relevantissimos serviços que tem prestado à causa do auto-esporte nacional, e o sr. Romeu Marques, são os cronometristas da corrida. Desnecessário se torna encarecer a importância dêsse trabalho. Quanto à sua perfeição o A. C. B. posue atestados dos grandes "azes" internacionais que já competiram no nosso "Trampolim do Diabo".

Na parte que diz respeito ao exame técnico dos carros, o A. C. B. sempre tem encontrado no Instituto Nacional de Tecnologia a melhor boa vontade e a cooperação valiosa dêsse órgão do Ministério do Trabalho. Os drs. Heraldo de Souza Matos, Afonso de Castilho Freire, Jorge Leuzinger e Osvaldo C. Lengruber, há muitos anos, pode-se mesmo dizer que desde a primeira disputa da Gávea, trabalham com dedicação, entusiasmo e competência na organização da mais sensacional prova automobilística do país.

Ressaltamos, agora, o papel desempenhado pelas fôrças armadas. Exército, Marinha, Policia Militar, Policia Municipal, Corpo de Fuzileiros Navais, num total de quase 4.000 homens, garantem o policiamento e a sinalização em todo o percurso do acidentado "Trampolim".

A imprensa e o rádio são também dos mais eficientes e desinteressados propagandistas do importante cotejo automobilístico, graças aos quais o público acompanha todas as suas fases mínimas às grandes cenas da disputa.

O Departamento do Café, pelo seu diretor Jaime Fernandes Guedes, muito auxilio tem prestado ao "Circuito da Gávea". Os sacos de areia que garantem os corredores nas curvas e nas passagens perigosas, são cedidos pelo D. N. C.

A Escola de Educação Física do Exército também coopera com valiosa parcela, fazendo com pessoal numeroso e competente o serviço de ligação na pista por meio de semaforas, o que muito contribue para chegar uma notícia qualquer ao posto de contrôle em locais em que não haja um telefone.

Enfim, muitos outros fatores cooperam com o A. C. B. para o mais perfeito êxito do "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", desenvolvendo funções vitais e imprescindíveis, sem as quais os resultados seriam nulos e desastrosos, e que passam despercebidos do espectador, que apenas pensa em ver o seu corredor favorito ganhar a importante prova.

Sôbre a possibilidade da transferência do Circuito

Em virtude do máu tempo que vem reinando nesta capital, os telefones do Automóvel Club do Brasil não descansam, atendendo a milhares de pessoas, não só desta capital como do interior, que desejam saber se a disputa do Circuito da Gavea será transferida caso chova amanhã. Nesse sentido, ouvimos o capitão Santa Rosa, presidente da comissão esportiva do A. C. B., que nos declarou que a corrida será realizada mesmo que chova, e a sua transferência só poderá ser feita, se na hora de ser iniciada a prova cair um temporal sôbre a zona onde a mesma terá de se desenvolver.

Essa decisão vem perfeitamente de encontro à regulamentação, e satisfaz a opinião de todos os concorrentes inscritos.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, a tabela do Campeonato Carioca de Football organizada pela Federação Metropolitana marca os seguintes encontros oficiais nas duas divisões de profissionais:

Vasco da Gama x Bangú — No estádio de S. Januario.

Madureira x Fluminense — No campo da estação de Madureira.

Flamengo x Botafogo — No campo da Gavea.

O VASCO É O MAIS EFICIENTE

A Liga de Remo, entre outras inovações aplicadas ao seu Código, com ótimos resultados com os "campeonatos de classes" já definidos, tambem criou o "Premio Eficiência" ao qual concorrem todos os seus filiados, variando a marcação de pontos de acordo com o número de remadores que apresenta nos varios tipos de embarcações. O Vasco da Gama, que já levantou os campeonatos de "estreantes" e "principiantes", tem quase assegurada a primeira posse do referido troféu, pois já reune 356 pontos contra 264 do Guanabara, que é o segundo colocado. Os mais proximos são: Flamengo 186; Natação 169; Internacional 148; Botafogo 128; e São Cristovão 101.

A CHUVA E O BASKET

Já está anunciado para terça-feira próxima o início do returno do Campeonato Carioca de Basketball, da Federação, entretanto esta entidade teve ontem de suspender a realização dos jogos finais do 1º turno, em vista das chuvas que têm caído nesta capital. Possivelmente hoje, a Federação tomará uma medida qualquer com relação a esse fato, e se a tabela não sofrer alteração passando a primeira rodada para o último dia, o que será mais facil, todas as rodadas recuarão uma data para que se realizem terça-feira os dois jogos transferidos ontem.

ADIADA A NOITADA DO BOTAFOGO

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermédio que, em virtude da transferência regulamentar, para hoje, sábado, do jogo oficial Botafogo x America, a noitada de basketball, entre as equipes das escolas Militar, Naval e Aeronáutica e dos clubes Fluminense, Flaminense e Botafogo, fica adiada para o dia 11 de outubro próximo.

Além disso, a instabilidade do tempo que se prolongará até o fim deste mês, segundo as previsões do Observatório Nacional, não permite a realização daquele festival esportivo, para o qual foram convidadas as altas autoridades esportivas, civis e militares.

O CASO VICENTE

Reuniu-se ontem a Comissão de Legislação e Clubes, à qual o presidente da Federação Metropolitana de Football encaminhou o caso do jogador Vicente Paulo da Silva. O caso se resume no seguinte: Vicente era jogador do team de amadores do Vasco e foi levado por dois socios do Flamengo para a Gavea, onde treinou e assinou contrato como profissional, sem a necessaria anuencia do clube cruzmaltino. Este protestou, negando-se a conceder o passe, do que resultou o Flamengo terirar o contrato de Vicente que já estava na Federação. Agora, a Comissão de Legislação resolveu, pelo parecer do sr. Picarelli, que o jogador raptado do Vasco, 'poderá ser amador do Flamengo. Calcule-se o barulho que certa imprensa faria, se o raptor fosse o Vasco e o Flamengo o prejudicado.

VÃO JOGAR EM MIGUEL PEREIRA

O Fluminense pediu licença à F. M. F. para que um team de amadores inscritos naquela entidade, possa jogar amanhã, em Miguel Pereira, contra um team avulso.

A BOLA AO CESTO DOS JUVENIS

Se o tempo permitir, serão realizados amanhã, os seguintes encontros em continuação ao Torneio Juvenil da Federação Metropolitana de Basketball: Grajaú x Aliados, no rink da rua Engenheiro Richard; America x Portuguesa, em Campos Sales; Botafogo F.C. x Fluminense, no rink do Leme; e Tijuca x Bangú, no ginasio coberto da rua Conde de Bonfim.

VOUTA DO SR. BARCELLOS

Em face da renuncia do sr. Gilberto de Almeida Rego, de membro da Comissão de Arbitros foi convidado e ontem mesmo tomou posse do referido cargo, o sr. Jayme Barcellos, antigo diretor do America F. C.

PRORROGADO O CONTRATO

O Madureira A. C. comunicou à F.M.F. ter prorrogado por mais um ano, o contrato do jogador Antonio Lanzelloti.

CONTRATADO PELO MADUREIRA

O Madureira A.C. registrou ontem na F.M.F. o contrato do jogador profissional Isaac Germano.

PAGOU A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

O Andaraí A. C. pagou ontem, na tesouraria da F.M.F. a quantia de 1:000$000 relativa a uma das prestações de sua taxa de filiação, àquela entidade.

TRANSFERIDO O CERTAME ACADEMICO

A Federação Metropolitana de Atletismo informa que, em vista da impossibilidade de conseguir pista e campo para os dias 27 e 28 do corrente, o Campeonato Academico de Atletismo fica transferido para 19 de outubro próximo a realizar-se na Escola de Educação Fisica do Exército.

PODE JOGAR EM REZENDE

O Vasco solicitou e obteve licença da F.M.F. para realizar com um team mixto, um match amistoso, na cidade de Rezende, amanhã, contra o Rezende F.C.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã no concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognosticos: D.F. Gomes: Vasco 2x0; Fluminense 4x1 e Flamengo 0x0; Julio Silva: Vasco 4x2, Fluminense 5x1 e Flamengo 4x2; Humberto Coulomb: Vasco 4x1; Fluminense 3x1 e Flamengo 3x1; Bento F. Gomes: Vasco 4x2, Fluminense 2x1 e Flamengo 1x1.

INSCRITOS TODOS OS ESTADOS

Na secretaria da C.B.D. foram registradas ontem as três ultimas inscrições para a disputa do próximo Campeonato Brasileiro de Football.

Foram as entidades do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais que estavam faltando e que solicitaram o referido registro.

O OLARIA VAI TREINAR

Para amanhã, às 3 horas da tarde, está marcado um match-treino entre as equipes do Olaria e do Tender "Belmonte", no campo do gremio suburbano.

PARA ATUAR NA BARRA DO PIRAÍ

O juiz suplente, Newton Norelino, obteve licença da F. M. F. para arbitrar, amanhã, na Barra do Piraí um match amistoso entre os clubes Royal e Sublime.

CICLISMO

MAIS UM CIRCUITO DO DISTRITO FEDERAL

Disputa-se amanhã essa prova de 202 kilometros

Realizase amanhã a disputa da mais importante e sensacional prova do ciclismo brasileiro, promovida pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil", sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada à Confederação Brasileira de Desportos.

Disputarão essa prova os mais afamados "azes" do ciclismo nacional, representando os Estados d oRio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal e pertencentes às entidades filiadas à Confederação Brasileira de Desportos: Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo, Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo, Federação Fluminense de Ciclismo e Motociclismo, Federação Esportiva Paranaense e Federação Metropolitana de Ciclismo.

A saida será dada às 8 horas da manhã, na Praça Paris, junto ao cais fronteiro ao Obelisco da avenida Rio Branco. O percurso é de 202 kilometros, circulando o mais possivel o territorio do Distrito Federal e abrangendo assim os mais longinquos pontos como por exemplo Pedra da Guaratiba. O tempo gasto na corrida deve ser calculado um pouco alem de 7 horas, devido às chuvas diárias que há mais de uma semana vêm caindo nesta capital, o que deve prejudicar o estado das estradas que não são alfaltadas.

ATLETISMO

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

A Federação Metropolitana de Atletismo em sessão do Conselho de Representantes realizada em 24 do corrente tomou as seguintes resoluções:

a) — Deixar de conceder a transferência do atléta Alberto de Melo Lima em virtude de ter o mesmo disputado o Sul-Americano como registrado no Fluminense F. C.

b) — Conceder o registro do atléta Vicente Mireles Pitanga pelo C. R. V. G.

c) — Que o Campeonato de Veteranos será realizado o primeiro dia no F. F. C. e o segundo dia no C. R. V. G. respectivamente em 5 e 12/10/941.

d) — Que o prazo de 30 dias para registro dos atlétas ao Campeonato de Veteranos fica limitado até 12 e 19 datas anteriormente marcadas para o referido Campeonato.

1) — O Diretor Técnico "ad-referendum" do Conselho Diretor da F. M. A. concedeu a transferência do atléta Roberto Trompowsky a partir de 17/9/941, pelo C. R. Flamengo.

2) — Concedeu o registro do atléta Paulo Azeredo peloF.F.C. a partir de 12/3/941.

3) — Encaminhou à C. B. D. o pedido de transferência do atléta Abdenago Lisboa, pelo F. F. C.

4) — Consultou a C. B. D. sobre a situação do atléta Bernhard Hagenbrok, atendendo que o mesmo competiu em 1937 na Alemanha, e foi solicitado o seu registro pelo F. F. C.

5) — Encaminou à C. B. D. o pedido de transferência do atléta Carlos Soldan para o F. F. C.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos marcados para hoje, amanhã e depois

A Federação Metropolitana de Tenis fará continuar nas tardes de hoje, amanhã e depois, a disputa dos campeonatos individuais de classe, cuja realização vem assinalando interessantes resultados.

A primeira final desse certame jogada ontem, entre os tenistas Joaquim Silva e Luiz D. Martins, alistados na competição de segunda classe, terminou com a vitória do primeiro, após renhido *match*, decidido na terceira série.

Dentre os jogos marcados no programa abaixo, figuras as primeiras provas do campeonato feminino, que vem sendo aguardados com muito interesse.

Os jogos marcados são os seguintes:

PRIMEIRA CLASSE

AMANHÃ — ÀS 4.00 HORAS DA TARDE

(Quadras do Country Club)

Kurt Metzner x Humberto Costa — Adhemar Faria x Haroldo Buarque.

QUARTA CLASSE

HOJE — ÀS 3.30 HORAS DA TARDE

(Quadras do Fluminense)

Clyto Lemos x Antonio Leite.

AMANHÃ — ÀS 4.00 HORAS DA TARDE

Jogo final — F. Mimmler x Vencedor (Lemos x Leite).

ESTREANTES

HOJE — ÀS 4.00 HORAS DA TARDE

(Quadras do Canto do Rio)

Jogo Final — O. Bustamante Silva x Mario de Oliveira.

SENHORAS — 1.ª CLASSE

2.ª-FEIRA, 29, ÀS 4.00 HORAS DA TARDE

(Quadras do Country Club)

Florence Teixeira x Marly Barros — Ruth Mesquita x Elze Wagner.

SENHORAS — 2.ª CLASSE

2.ª-FEIRA, 29, ÀS 3.30 HORAS DA TARDE

(Quadras do Fluminense)

M. Canavarro x S. Bastos Melo — L. Fonseca x M. Morais Barros — L. Almeida x B. Pedrosa.

2.ª-FEIRA, 29, ÀS 4.30 HORAS DA TARDE

L. Morais x D. Moinhos.

2.ª-FEIRA, 29, ÀS 6.30 HORAS DA TARDE

M. Garrett x B. Lobo Filho — Wanda de Oliveira x A. Alencar.

OS RESULTADOS DE ONTEM:

Os três jogos desse certame marcados para ontem, nas quadras do Fluminense, tiveram os seguintes resultados:

Segunda classe — Jogo final — Joaquim Silva venceu Luiz D. Martins por 2 x 1 (3-6, 6-4 e 6-4).

Terceira classe — Carlos Braga venceu Pierre Wolko por 2 x 0 (6-1 e 6-4), também final dessa classe.

Quarta classe — F. Mimmler venceu Jorge Correia por 2 x 0 (6-0 e 6-4).

A Comissão Diretora desses campeonatos, comunica aos concurrentes, que, em caso de máu tempo, os jogos serão adiados para o dia imediato.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O CANTO DO RIO E O S. C. JUIZ DE FÓRA

Os jogos serão em Niterói, hoje e amanhã

Pela segunda vez, os tenistas do Canto do Rio e do Esporte Clube de Juiz de Fóra, vão realizar mais uma competição amistosa, na qual serão disputadas 9 partidas.

Os jogos serão realizados desta vez, nas quadras do Canto do Rio, nas tardes de hoje e de amanhã.

Serão jogados, 3 simples de cavalheiros, 4 duplas de cavalheiros e 2 duplas mixtas.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã e depois

Em continuação à disputa dos campeonatos e torneios inter-clubes da Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados amanhã e domingo, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA CLASSE

Amanhã — Às 3 horas da tarde — Country Club x Fluminense (A) — Quadras do Country Club.

Fluminense (B) x Tijuca. — Quadras do Fluminense.

Domingo — Às 9 horas da manhã — Fluminense (A) x Fluminense (B) — Quadras do Fluminense.

QUINTA CLASSE

Série "A"

Domingo — Às 9 horas da manhã — Canto do Rio (A) x Tijuca (A) — Quadras do Canto do Rio.

Fluminense x Carioca — Quadras do Fluminense.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

Série "B"

Botafogo x Clube Desportivo — Quadras do Botafogo.

Grajaú x Canto do Rio (B) — Quadras do Grajaú.

Tijuca (B) x Vasco — Quadras do Tijuca.

FUTEBOL

PARA A FORMAÇÃO DO SCRATCH

Flavio Costa já indicou os jogadores que precisa

Ontem à tarde esteve na F. M. F., o técnico Flavio Costa, que apresentou ao chefe do Departamento Técnico, a relação dos jogadores que necessita requisitar para os treinos de preparação para a organização do scratch carioca.

Foram escolhidos pelo referido técnico, 26 jogadores que são os seguintes:

Dorival, Alfredo, Mozart, Domingos, Florindo, Caiêira, Newton, Afonsinho, Octacilio, Jayme, Ruy, Artigas, Argemiro, P. Amorim, Luis, Zizinho, Canhoto, Pirilo, Isaias, Cabeção, Tim, Geninho, Pateako, Nandinho e Carreiro. Vão ser realizados quatro treinos, nos dias, 7, 14, 21 e 28 de outubro.

Esses ensaios serão pela manhã e pretende Flavio Costa, realizá-los contra os clubes, America, Canto do Rio, Bonsucesso e S. Cristovão.

*

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO PARA SEGUNDA-FEIRA

O presidente da F. M. F., sr. Gastão Soares de Moura Filho, ontem, durante a reunião da Comissão de Arbitros, fez uma ligeira exposição, sobre a indicação do sr. Joaquim Guimarães, para chefe do Departamento de Arbitros, vago, ha tempos, com a renúncia do capitão Colussi.

O presidente Soares de Moura, em face de tal resolução, vai convocar o Conselho Supremo, do qual é membro o sr. Guimarães, para que seja conseguida uma formula, afim de que possa ser efetivado na chefia do referido departamento, o sr. Guimarães, ficando o mesmo substituido por um suplente interinamente no Conselho Supremo.

*

OS CAPICHABAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Aproxima-se o momento em que o futebol capichaba terá que mobilizar todas as suas forças, afim de preparar sua representação que intervirá no campeonato nacional deste ano.

Como nos torneios anteriores, dos quais o Espírito Santo sempre participou com acentuado brilho, avultam-se, agora, as espectativas de que o bom nome do futebol capichaba não será comprometido no certamen que se anuncia.

E é de se prever que, ainda uma vez, a dedicação dos próceres espírito-santenses seja correspondida pelos elementos mais em evidência a serem requisitados.

Torna-se mistér, entretanto, que na escolha dos integrantes da seleção a organizar-se, sejam observados os mais rigorosos propósitos de acertar, por parte de quem abraçar tão espinhoso encargo, no desempenho do qual deverá funcionar o treinador mais capacitado e conscio de que, no setor de suas atribuições, saberá zelar pelos interesses do Espírito Santo.

Só, mesmo, dominado por inabalaveis intuitos de bem servir às cores do Estado — sacrificando simpatias e desprezando caprichos — e dispondo de conhecimentos indispensaveis ao oficio — é que o responsavel por essa delicada incumbência logrará apossar-se dos meios necessários à obtenção do desejado êxito, para o que contribuirão, por certo, a boa vontade e a disciplina de que sempre se orgulharam os bravos amadores espirito-santenses.

Bons elementos, para a formação de um onzo eficiente, possue o Espírito Santo, atualmente. Tanto em Vitória, quanto na zona sul espírito-santense, contam-se jogadores de apreciaveis predicados técnicos.

O que é preciso, porém, é que lhes não falte uma orientação técnica, ministrada sob métodos mais aconselhaveis às inovações táticas porque se desenvolve o futebol contemporâneo.

Nem sempre basta o entusiasmo para obter-se o êxito no calor das refregas disputadas diante de adversários mais destros. Muitas vezes, numa peleja duramente disputada, a vitória se distancia do competidor mais valente e combativo, para laurear o que se conduziu com mais sabedoria e prudência.

Os jogadores capichabas são ardorosos e posuem tendências para aumentarem rapidamente sua eficiência. Dependem, porém, de um melhor aproveitamento de suas possibilidades. Justificam, pois, o acertado conceito expendido pelo *Correio da Manhã*, após a ultima peleja contra os cariocas, quando acentuou que "os capichabas possuiam bons elementos. Faltava-lhes, no entanto, ensinamento. Davam a impressão de diamantes rústicos, que, lapidados, poderiam brilhar."

JOSÉ DUARTE

BOX

LOU NOVA DIZ QUE VAI VENCER

Nova York, 26 (Por Gayle Talbot, da Associated Press) — Passando em revista os combates anteriores de Joe Louis, os peritos em box chegam à conclusão de que Lou Nova terá de mobilizar todas as suas energias para arrebatar o titulo de campeão mundial de todos os pesos ao "dinamitador negro", na luta que se deverá realizar nesta cidade, na segunda-feira à noite.

Todos os "profissionais" de pugilismo — que indiscutivelmente conhecem o assunto melhor do que ninguem — acreditam na vitória de Joe Louis. Cerca de 20 "managers", treinadores e empresários, que se reuniram ontem no campo de Nova, julgam que o campeão porá o "challenger" a "knock-out" no máximo em des "rounds".

Entretanto, o autor destas linhas, já manifestou em ocasiões anteriores, a sua opinião de que Lou Nova é um pugilista com equipamento, fisico e fibra para impor uma derrota a Joe Louis e, não tem motivos para voltar atrás no seu ponto de vista. Mesmo que Nova não consiga impôr-se ao "colored", a luta ha de ser empolgante, sem dúvida alguma.

No exercício final que teve ontem, Lou Nova apresentava-se, provavelmente, em melhores condições do que nunca. O "challenger" revelou durante o ensaio, grande agilidade, e um "punch" mais violento do que em qualquer ocasião anterior, no decorrer da sua carreira. Nova continua absolutamente convencido de que vencerá Joe Louis, mostrando-se ainda mais confiante do que qualquer homem que já enfrentou o campeão, exceto talvez Max Schmelling. A luta será em 15 "rounds".

REMO

CORRERÁ A ESCOLA NAVAL NA PRÓXIMA REGATA

Já está definitivamente assentada a presença dos aspirantes navais na regata dos Campeonatos da Liga de Remo, que se efetuará na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 26 de outubro próximo. Como se sabe, os alunos da Escola Naval não puderam disputar a "Prova Lemos Basto", na última regata devido ao máu tempo reinante, e agora devem transferir as suas inéditas "yoles-flinters" para a Ilha Piraquê, do Club Naval, donde se lançarão à Lagoa para os necessários treinos. Com a disputa dessa prova a regata máxima da Liga de Remo terá 9 pareos, sendo os 7 dos vários tipos-padrão e mais a "Prova Clássica Luis Aranha", para novíssimos em out-riggers a 8, nos 2.000 metros.

BASQUETEBOL

RESOLUÇÕES DA F. M. B

Esteve reunida a diretoria da Federação de Basketball, tendo tomado entre outras resoluções, as seguintes:

suspender os direitos do Vila Isabel F. C. pelo não cumprimento dos dispostos na letra "c" do art. 47, combinado com o art. 69 dos Estatutos;

chamar a atenção dos clubes para o disposto no art. 95 e seus paragrafos nos quaes determinam que para os jogos amistosos os clubes deverão pedir licença a esta Federação com antecedência mínima de 48 horas, sempre que se tratar de jogos com filiados ou sub-ligas filiadas, em qualquer outro caso, a antecedência será de 72 horas;

revogar o item "d" da Nota Oficial n. 3.065, publicada em 15 de agosto último, em vista da instalação na séde da F. M. B. do gabinete médico, cujos exames passarão a ser feitos na forma primitiva, isto é, nesse local;

advertir o dr. Aldo Jannuzzi por ter procedido ao novo exame médico no amador Urbano Cruz Annibal sem a indispensavel determinação do Departamento Técnico e sem a observancia das disposições legais;

autorizar ao vice-presidente e ao diretor-tesoureiro a entrar em entendimentos com a C. B. D. sobre a instalação da séde da F. M. B. no mesmo local.

AUTO-ESPORTE

O ANIVERSÁRIO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Para o automobilismo nacional, a data de hoje é de gala e de grande expressão. O dirigente do auto-esporte completa 18 anos de existência, toda dedicada ao desenvolvimento de sua finalidade, além dos benefícios que tem prestado aos seus associados. O Automovel Clube do Brasil deu inicio às suas atividades com a construção da Estrada Rio-Petropolis, inaugurada solenemente a 13 de Maio de 1926. Já realisou seis congressos nacionais de estradas de rodagem e em 1922, por ocasião dos Jogos Latinos-Americanos, promoveu os primeiros campeonatos de fuzil e revolver.

No esporte que lhe empresta o nome, figurou em duas exposições. Na propaganda das estradas de rodagem, em setembro de 1926 realizou o raide Rio- La Paz-Lima, e levou, a efeito a prova anual da "Corrida da Gavea", em 1933, com grande sucesso. Outras provas tem efetuado, visando a melhoria das estradas, destacando-se os raides ao Rio Grande do Sul, Belo Horizonte, Vassouras, Juiz de Fóra, e, recentemente, a "Prova Getulio Vargas" alem das viagens a Montevidéo e Buenos Aires...

Na sua parte social, o Automovel Clube tem igualmente se destacado. Ele congrega, enfim, social e esportivamente o que de mais seléto possuimos, graças à orientação firme dos que lhe têm dirigido os destinos desde a sua fundação.

— Hoje, o A. C. B. abrirá sua séde para uma recepção aos seus associados e familias, oferecendo-lhes um chá dansante, que promete ser dos mais animados.

O número de vítimas de uma explosão

Berno, 26 (H. T.) — O número de vítimas da explosão que se produziu nas proximidades do castelo de Chillon, na estrada de Montreux e Villeneuve, se eleva agora a sete, anuncia o jornal "La Suisse". A explosão que ocorreu às 16,30 foi ouvida em todas as pequenas localidades do Lago Leman. Um trem de mercadorias que passava no momento descarrilhou. Duas secções dos trilhos, numa extensão de 40 metros, foram projetadas a mais de 150 metros de distância. Duas casas foram sériamente atingidas.

Os prejuizos materiais foram, assim consideraveis. O castelo de Chillon, monumento histórico muito apreciado, não foi atingido.

Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação inaugurará, hoje, às 15 horas na Escola Dr. Afonso Louzada, à Estrada Automovel Clube numero 51 6, o retrato do seu patrono e uma placa de bronze pelo motivo de seu aniversário natalício e tambem pelo muito que tem feito em defesa da causa da infância desamparada, em suas altas funções na vara de menores.

Aquela escola que funciona com o auxilio dos comissários de vigilância desta capital, por intermédio dessa instituição estará nesse dia em festa, prestando os seus alunos uma manifestação aos seus protetores, ouvindo-se cantos orfeônicos e outras demonstrações, no pateo daquela escola.

Comparecerá o juiz de Menores, especialmente convidado, e altas autoridades judiciárias, como tambem amigos e colégas do homenageado.

DEMOCRATICOS

O baile da Primavera dos "Independentes"

Promovido pelo "Grupo dos Independentes", filiado ao Clube dos Democraticos, realiza-se hoje nos salões do "Castelo", o "Baile da Primavera", dedicado aos diretores Alfredo Silva e Leodgard de Souza, bem como à Rádio Educadora do Brasil.

A festa terá início às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da manhã, ao som de uma excelente orquestra e uma banda militar, sendo seu transcurso irradiado por aquela emisora.

LIVROS NOVOS

O FIM DO MUNDO, de Upton Sinclair

Discipulo de Zola, Upton Sinclair revela nos seus romances a preocupação de reproduzir fielmente a realidade. Daí ganharem eles esse tom de reportagem, mas, ao mesmo tempo de poema épico, que caracteriza a obra de Zola. O "Fim do Mundo", uma das mais notaveis criações do romancista americano, apresenta esses dois aspectos, revelando, porém, sob qualquer face um cunho de grandeza e força extraordinaria. A tradução portuguesa de Lucio Cardoso que acaba de ser apresentada, vem proporcionar ao publico brasileiro a oportunidade de travar conhecimento com esse livro discutidissimo e que tanta impressão causou, não só nos Estados Unidos, como na Europa. Embora a maioria dos personagens seja inventada, vemos passar pelo romance muitas figuras verdadeiras, representando os proprios papeis que tiveram na realidade. Upton Sinclair adota o mesmo processo de Jules Romains em "Les Hommes de Bonne Volonté", harmonizando o romance, não só com a reportagem, como tambem com a historia.

A SEREIA VERDE — Dinah Silveira de Queiros

Dinah Silveira de Queiros alcançou um êxito literario que há-de ficar assinalado na história das nossas letras de ficção.

A escritora deu inicio à sua carreira com um livro que conquistou numeroso publico — "Floradas na Serra", o romance dos tuberculosos de Campos do Jordão.

Ao mesmo tempo, surge nas livrarias a segunda obra de ficção de Dinah Silveira de Queiros e tudo indica que alcançará identico êxito da anterior.

Referimo-nos a "A Sereia Verde", uma novela de enredo, dentro de qual vivem algumas figuras simples, reais, quotidianas, humanissimas. Merece ser lida.

Arcebispo D. João Becker — A SITUAÇÃO MUNDIAL — Trigesima carta pastoral

D. João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, é um antistite cuidadoso no cumprimento dos seus deveres santos. Mantem-se em continuo contacto com os sacerdotes que lhes estão subordinados, guia-os carinhosamente, conserva-os elucidados sobre os grandes problemas da atualidade, sempre empenhado em bem servir à sua religião e em bem atender aos seus multiplos afazeres de chefe de uma grande provincia da Igreja brasileira.

Grande parte dessa sua solicitude e eminente arcebispo a manifesta através de cartas pastorais, que já são celebres em nosso país pela alta sabedoria e pela vasta erudição que as compõem.

A trigesima das cartas acaba de ser publicada e data de 13 deste mês. Trata da situação mundial e traça diretrizes religiosas e sociais, o que faz desenvolvidamente, em bela linguagem, rica de magnificas passagens.

Obra destinada, e merecedora, à ser lida por todos os quais estudam os problemas gerais dos tempos presentes, a trigesima carta pastoral do arcebispo D. João Becker constitue uma bela afirmativa da elevada mentalidade do clero brasileiro.

Dr. J. C. Mussio Fournier — MENSAJE A AMÉRICA

Um excelente trabalho litero-cultural é a "Mensage a América" que o seu autor, o ilustre medico e professor uruguaio dr. Juan Cesar Mussio Fournier, envia aos povos do Novo Mundo.

Essa mensagem é uma pagina eloquente de amor à America e de fé na vitoria da liberdade espiritual do homem. A sua tese — A democracia se salvará pela sabedoria e pelo amor —, e cientista oriental desenvolve com maestria, numa linguagem feliz que torna a leitura agradavel.

C. A. Moreira Guimarães — AOS MENINOS DO MEU BRASIL (Cartas).

O sr. C. A. Moreira Guimarães escreveu varias cartas a um menino estudioso que serviu em tropa escoteira sob a sua direção. Essas cartas visam educar e abordam todos os assuntos. Como deseja o autor que essas cartas sirvam, tambem, para outros meninos do Brasil, reuniu-as e publicou-as num volume que acaba de sair. Eis a historia desse livro, que o sr. C. A. Moreira Guimarães narra detalhadamente num prefacio, ao qual, aliás, nega esta qualidade, embora se trate de um escrito que prefacia a obra.

As cartas são variadas, estão cheias de conselhos e de referencias a coisas do nosso país, entremeadas de sentenças extraídas de numerosos escritores.

Penas disciplinares na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil resolveu demitir do serviço da estrada o praticante de agente destacado na estação de Queimados, Jordoval Gorito e suspender de suas funções, por 90 dias, o agente Otavio Barros, de Belém, por ter o primeiro licenciado os trens "K-1" e Cruzeiro do Sul, e o segundo por não ter tomado as necessárias providências, determinando a iminência de um choque, evitado graças à habilidade do máquinista do último desses comboios, Pedro Antonio Guida, o qual por ato de s. s. foi elogiado, gratificado com a importância de 200$000, e ainda beneficiado com dez dias de férias.

Uma chuva torrencial está inundando Cartagena

Cartagena, 26 (H. T.) — Desde a manhã de ontem cái sobre esta cidade uma chuva torrencial, cuja intensidade está aumentando sem cessar, causando grande inundação.

As aguas invadiram uma fábrica de explosivos e a estação do Meio-Dia, onde grandes quantidades de fosfatos e de adubos foram destruidos. As aguas em diversos pontos da cidade atingiram ao nivel de um metro.

Onde irá residir o general Dentz

Vichy, 26 (H. T.) — O general Henry Dentz ex-comissário da França na Siria, irá residir a partir de 1 de outubro numa cidade da Provence. O governo francês resolveu que o general continue a usar o titulo e gosar das prerrogativas de Alto Comissário da França nos Estados Unidos do Levante. Desse modo a França marca sua vontade já tantas vezes expressa, principalmente nas declarações preliminares da convenção de São João de Acre, de conservar e manter intactos os direitos que possue na Siria e no Levante.

A VIDA SOCIAL

Machado de Assis enxadrista

Uma particularidade interessante da vida de Machado de Assis parece ter sido completamente ignorada ou esquecida dos seus biógrafos, pois ninguem a ela se referiu nas abundantes publicações que surgiram por ocasião das comemorações centenárias de 1939: a paixão do criador de Braz Cubas pelo xadrez.

Incutira-lha, provavelmente, na mocidade, o seu grande amigo Arthur Napoleão, precursor e campeão consagrado do enxadrismo no Brasil. O certo é que o primeiro Club de Xadrez que se fundou no Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1877, com séde no Club Politécnico da rua da Constituição, o teve como seu secretário, sendo-lhe companheiros de diretoria, além do famoso pianista, o barão depois visconde de Pirapetinga, pai de outro enxadrista, o dr. Caldas Vianna.

Dois meses mais tarde na Ilustração Brasileira, revista quinzenal dos irmãos Fleiuss, inaugurava-se uma coluna de Xadrez, confiada á direção do conhecido maestro, e nela aparecia, sob o n. 10, um problema em dois lances do futuro autor do Memorial de Ayres, com a nota de ser a primeira publicação, nesse gênero, puramente nacional. Esse trabalho, reproduzido em 1888 na Caissana Brasileira, do mesmo Arthur Napoleão, cremos ter sido o único perpetrado pelo mestre da literatura brasileira, era aliás bem fraquinho, não obstante o elogio com que o mimoseou o autor daquela coletânea.

O problema n. 1, em quatro lances, dado á estampa pelo citado periódico, foi um problema índio, que ficou célebre nos anais do Xadrez poético por sua original estratégia. Machado de Assis foi o seu primeiro solucionista; a ele se seguiram Leopoldo Migues e Saldanha da Gama, dois outros nomes de excepcional relevo na história artística e militar do país.

Ainda em 1880, o romancista de Dom Casmurro tomava parte num pequeno torneio de amadores, organizado em sua própria residência por Arthur Napoleão, a ele concorrendo tambem, como parceiros, o já lembrado dr. Caldas Vianna, Carlos Pradez, Joaquim Navarro e o dr. J. Palhares.

Não sabemos se o glorioso escritor conservou na velhice aquela predileção dos tempos de moço. Seja, porém, o Xadrez um simples embora admiravel passatempo, seja, como o consideram os mais presunçoços, um verdadeiro jôgo-ciência, a que se afeiçôam em regra os espíritos inclinados á misantropia, ás árduas abstrações da matemática ou ás rudes e heróicas provações que fazem a estética das batalhas, é curioso assinalar esse imprevisto aspecto das inclinações machadianas, por mais passageiras que porventura tenham sido ou por menos aureoladas de êxito, quer num quer noutro prisma do nobre jôgo.

Helvetius

Para o Album de Mlle...

AMIZADE

Eu quero este amor do mundo,
este belo sofrimento
natural;
quero — que é ele somente
o sentimento da vida
mais real.

Junqueira Freire

— O negro cativo era a base de nosso sistema econômico, agrícola e industrial; e, como que em represália aos horrores da escravidão, perturbou e envenenou a formação da nacionalidade, não tanto pela mescla de seu sangue, como pelo relaxamento dos costumes e pela dissolução do caráter social de consequências ainda incalculáveis.

PAULO PRADO — *Retrato do Brasil.*

Academia Juvenal Galeno

Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Liceu Literario Português, realizam-se as festividades comemorativas do aniversario de nascimento do seu patrono, o poeta Juvenal Galeno. Será empossada a nova diretoria: presidente, Gustavo Barroso; 1.º vice-presidente, padre Assis Memoria; 2.º vice-presidente, Xavier de Oliveira; 1.º secretario, Mercedes Dantas, 2.º secretario, Sinhá Amora Maciel; tesoureiro, Martins d'Alvarez; bibliotecario, Silvia Moncorvo. Diretores da parte artistica, João Itiberê da Cunha e Amarilio de Albuquerque. O escritor Gastão Penalva fará uma conferencia sobre Juvenal Galeno. O programa musical consta de peças de canto, versos de Juvenal Galeno e musica de Amelia de Mesquita e Alberto Nepomuceno, tendo como interpretes as cantoras patricias Luizita Cunha, Laís Wallace e Heloisia de Albuquerque. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Arnold Gluckman e penlo professor Otto Jordam.

Em beneficio

Realizou-se na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, organizado pelo ginasiano Piet Schalken, um baile no salão de festas da Associação Comercial de Ouro Preto, em beneficio da Cruz Vermelha Holandesa. Nessa festa compareceu grande numero de pessoas simpatisantes com a idéia, cujo exito se revelou em apreciavel quantia recolhida.

Homenagens

Ministro Oswaldo Aranha — O ministro de Estado dr. Oswaldo Aranha recebe hoje, pelas 21 horas, uma homenagem dos portuguezes do Brasil, no Real Gabinete Português de Leitura, onde será entregue ao ilustre titular da pasta das Relações Exteriores o seu retrato a oleo, pintado por um notavel artista de feição neo-classica, o pintor Ricardo Bensaude.

A justa homenagem ao chanceler do Brasil vem confirmar a politica do espirito entre brasileiros e portuguezes, oferecendo-se ao dr. Oswaldo Aranha uma dadiva que, sendo um motivo espiritual de arte plastica, é tambem uma sugestão de eternidade fixada no retrato do ministro Oswaldo Aranha. A sessão de hoje presidida pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, será ilustrada pela palavra de dois grandes intelectuais: os srs. Jaime Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

Dr. Juan Ramon Beltran — O dr. Juan Ramon Beltran, professor das Faculdades de Filosofia e de Ciencias Medicas de Buenos Aires, foi homenageado ontem com um jantar intimo oferecido pelo coronel Francisco Jaguaribe de Matos, presidente da Academia Brasileira de Historia das Ciencias, em sua residencia, na Gavea. Findo o jantar, em homenagem a sra. Ramon Beltran, a sra. Jaguaribe de Matos dirigiu um programa artistico-musical em que tomaram parte as sras. Margarida Lopes de Almeida e Ida Queirós Santos e a senhorita Maria Augusta Menezes de Oliva.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Ovos em torradas
Ovos poché
Morangos em tacinhas

Jantar

Salada de tomates
Alcatra assada
Creme de côco

ALMOÇO

OVOS EM TORRADAS

Corte fatias de pão de fôrma, passe bastante manteiga e leve ao forno para dourar.

Quando retirar do fogo, coloque sobre cada fatia um pedaço de presunto e sobre esse um ovo poché.

Sirva bem quentinho.

OVOS POCHÉS

(Como se prepara)

Deite na caçarola 1 colher de chá de manteiga, 1 copo dagua, sal, cebola ralada, 2 tomates sem peles e um galhinho de salsa.

Logo que levantar fervura, quebre aí tantos ovos, quantos desejar.

Abafe a panela e assim que as claras ficarem brancas, estão bons de servir.

MORANGOS EM TACINHAS

Arrume em tacinhas uma camada de morangos, sem os cabinhos e cortados ligeiramente no centro.

Polvilhe com açucar de baunilha, regue com 1|2 calice de licôr (o que preferir, exceto o licôr de anizete) e cubra com crême "Chantilly".

Leve á geladeira e depois de algumas horas sirva.

JANTAR

SALADA DE TOMATES

Escolha tomates maduros, porém bem durinhos, deite-os em agua fervendo afim de retirar as peles e corte-os em rodelas grossas.

A' parte bata bem 1|2 chicara de azeite, 1|4 de chicara de limão ou vinagre, sal e um pouco de mustarda em pó. Regue os tomates e cubra-os com cebolinha verde bem picada.

ALCATRA ASSADA

Tome um bom pedaço de alcatra, lave e condimente com sal, pimenta, alho socado e limão.

Entroduza nela, pedaços de paio, toucinho de fumeiro e cenouras cru'as.

Esquente bem 1 colher de banha, junte a carne e deixe-a dourar bem conservando depois o fogo lento afim de evitar juntar agua.

Caso seja necessario, pingue um pouco dagua e junte rodelas de cebola, presunto e 1 colher de sopa de molho inglês.

CREME DE CÔCO

Ferva 1 litro de leite com 1 côco grande ralado.

Esprema bem num pano grosso e adoce á vontade.

Junte a esse leite 125 grs. de maizena, 6 gemas e 1 colher de sopa de manteiga.

Leve ao fogo para cozinhar e logo que tomar ponto, junte 1 colher de essencia de baunilha. Despeje em fôrma molhada e leve á geladeira.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Pinto de Melo, filha do sr. Antonio Pinto de Melo e de d. Maria Antonieta Bressaue de Melo, com o sr. Eduardo Vianna Althemira, filho da viuva d. Ormenzinda Vianna Althemira. O ato religioso terá logar ás 5 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Hilton Nobre de Almeida, nosso colega de imprensa, com a senhorita Luiza Maria Van Ervon, filha do sr. Orlando Van Ervon e de d. Esther Lima Van Ervon. O ato civil será testemunhado pelo sr. José Neves e senhora, por parte do noivo e por parte da noiva o sr. José Gonçalves de Lima e senhora. Paraninfarão a cerimonia religiosa, ás 4½ da tarde na igreja do Sagrado Coração de Jesus o sr. Alfredo Fernandes e senhora por parte do noivo e por parte da noiva o sr. Onley Tann e a senhora Marina Sampaio de Lima.

Natalicios

Faz anos hoje o dr. Paulo de Castro Barbosa, medico da Assistencia Municipal.

— Registra-se hoje o aniversario de d. Avelina Martins Berna, esposa do professor Ariosto Berna, secretario geral do Centro Carioca.

— Completa anos hoje a senhorita Iná Morel de Vasconcelos.

— Completa hoje o 2.º aniversario a menina Nelly, filha do sr. José Reis e d. Sophia Reis.

— Será comprimentada hoje pela passagem do seu aniversario natalicio a srta. Yolanda Born, filha do sr. Charles Born e d. Evangelina Born.

Diplomáticas

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. O. de Scheteil, ministro da Dinamarca, pela passagem da data natalicia de S. Majestade o rei Christiano X, pelo secretario Laum de Andrade Muller, introdutor diplomatico.

Bodas de prata

O casal Argemiro Fróes-Cecilia Vieira Fróes, residentes em Itaperuna, festeja amanhã, suas bodas de prata. Por esse motivo os seus amigos mandam rezar ás 9 horas, missa em ação de graças na matriz de São José, em Itaperuna, sendo celebrante o padre Salvador Cetrangulo, e convidados, entre inumeras pessoas do casal Fróes, os srs Emiliano Silva, Serzedelo Lacerda, drs. Raul Travassos da Rosa, Octavio Torres de Castro, Costa Reis, Julio Cezar, Macarino G. Freitas e Edgard Pinheiro Dias. O sr. Argemiro Fróes, que é nosso antigo agente em Itaperuna, oferecerá em sua residencia um jantar aos seus amigos.

Viajantes

Pelo avião da carreira, seguiu hoje para Buenos Aires o sr. Nicolau Mader Junior, que por espaço de tres anos exerceu o cargo de diretor do Instituto Nacional do Mate. Agora vai o sr. Mader como agente geral do I. N. M. não só na Argentina como tambem no Chile. A seu embarque compareceu todo o pessoal do Instituto.

Sr. Manoel de Brito — Procedente do Recife, chegou a esta capital, a bordo do *Almirante Jaceguai* o conhecido e estimado industrial sr. Manoel de Brito, diretor das Fabricas Peixe, produtora dos afamados doces, extrato de tomate e suco de tomate marca Peixe. O sr. Manoel de Brito, que com a sua familia seguirá em viagem de repouso para Lindoia, é figura de relevo nos nossos meios industriais. Em sua companhia viajou tambem, o sr. Candido de Brito, diretor das Fabricas Peixe nesta capital, o qual veiu em excursão do norte do país. Além de um grande numero de parentes e amigos, estiveram presentes ao desembarque do sr. Manoel de Brito, os srs. Sousa Leão, representante das Fabricas Peixe no Rio, e Cicero Leuenroth, da Standard, Ltda. encarregada da propaganda.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedente de Porto Alegre: Celso Furtado, dr. Manoel Pereira Magalhães Filho, George H. Koons, Perry F. Hadlock, Paul A. Dana, George Sims, Julio Soto e sra. Anolida de Soto e de São Paulo: John J. Dunne e Harold W. Purviance.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram de Miami: Alberto Buenano, sra. Agustina E. de Buenano, Otto Batista, sra. Elisabeth M. Baptist, Ismael M. Santaolla, Milton Forjaz de Araujo Coutinho, sra. Aurora Coutinho, Marly Araujo Coutinho, sra. Adola G. Alvaredo, sra. Laura de Hermida, srta. Basilia V. Martinez e Donald D. Davis e de Buenos Aires: Carlos Alberto de Alzaga, sra. Raquel Lubary de Alzaga, Alfredo N. Mactean, Ladislau Legoe, Rowland A. Egger, Bedrich Kahl, Charles Kullman, Chester E. Richet e Jacob L. Crane Jr.

Nos clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, realizará amanhã, elegante noite dansante, das 19 ás 23 horas. Dando inicio ás festas do mês de aniversario do club, a diretoria marcou o dia 2 de outubro para a inauguração do cinema de sua séde, com a exibição do filme *O Ginastico em 1941* e para domingo, 5, a vesperal desportivo-dansante.

Club Municipal — Hoje, das 23 ás 4 horas, o Club Municipal reunirá seus associados e respectivas familias em um baile denominado *Festa da Primavera*, com o concurso de excelente orquestra. A's senhoras e senhoritas presentes, será sorteado interessante mimo. O traje sumer ou diner-jacket para os cavalheiros, permitido tambem o branco a rigor. Reservam-se mesas na secretaria.

Banquetes

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Casino Atlantico, o banquete que amigos e admiradores do professor Juan Ramon Beltran, da Universidade de Buenos Aires, lhe oferecem. Estão inscritos para essa homenagem as seguintes pessoas entre outras: M. Paulo Filho, Pires do Rio, Pedro Vergara, Atilio Vivaqua, Benjamin Vieira, Humberto Grande, Jorge Severiano, Batista Bittencourt, Reni Carvalho, Barbosa Viana e senhora, Alfredo Martins e senhora, Antonio Augusto Xavier e senhora, Carlos de Bastos Melo e senhora; José de Albuquerque, Carlos Furtado Lobo Beneval de Oliveira, Carlos Gomes de Oliveira, Corrêa Pinto, Lineu de Albuquerque Melo, Geraldo Mascarenhas, Danton Jobim, Cristovam de Camargo Djalma Reis, Paulo Tacla, Deoclecio Duarte.

Crusada Espiritualista

No culto religioso de amanhã, a Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões, 22, ás 10½ horas, celebrar-se-á a festa natalicia da senhorita Zelir Amorim da Cruz. Haverá mementos pelos vivos e pelos mortos, bençam da agua e das flores e audição de musica sacra e devocional pelo côro da congregação.

Falecimentos

Sertorio de Castro — Faleceu ontem pela manhã no Hospital de Pronto Socorro, onde estava recolhido, o sr. Sertorio de Castro, antigo jornalista e funcionario aposentado da Secretaria da Camara dos Deputados. O extinto durante varios anos exerceu sua atividade na imprensa, como cronista politico, destacando-se pelos seus conhecimentos do meio. Contava 60 anos de idade, era casado com d. Ruth Leite Ribeiro de Castro e residia á rua Frederico Eyer, 4, na Gavea. Deixa tres filhas, as senhoras Lia de Castro Cavalcanti, casada com o sr. Geraldo Cavalcanti, e autora da tradução em português do livro *Tudo isto e o céu tambem*, e Zuleika de Castro Moreira, esposa do sr. José Arthur Moreira e a senhorita Rachel Leite Ribeiro de Castro.

O corpo foi transportado para a residencia da familia, tendo sido sepultado ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Batista.

— Nesta capital, faleceu o juiz dr. João Moraes de Mattos, que serviu no Acre, em Mato Grosso, tendo tido diversas comissões, inclusive na questão de limites do Amazonas e Pará, e na de Mato Grosso. Esteve adido ao Supremo Tribunal Federal. Era aposentado, e morreu aos 76 anos. Deixou seis filhos, inclusive o capitão de corveta Pedro Matos de Moraes.

— Faleceu ontem em São Paulo, o dr. Raul Margarido da Silva. Seu falecimento deixa um grande claro na sociedade paulista e nos circulos medicos daquela capital. Filho do dr. Randolpho Margarido da Silva e de d. Francisca Eugenia Pinto Ferras da Silva, de antiga familia paulista, e ambos já falecidos, deixa viuva a sra. Fridel Margarido da Silva e duas filhas. Era irmão de d. Lavinia Simões Corrêa, casada com o dr. Alvaro Simões Corrêa, de d. Eugenia Margarido da Silva, do dr. Mario Margarido da Silva, do dr. Sylvio Margarido da Silva, e do dr. Randolpho Margarido da Silva Junior, este já falecido. O enterramento realiza-se hoje, na cidade de São Paulo, em jazigo da familia, no cemiterio da Consolação.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

Um aspecto do almoço

Por motivo do seu embarque hoje, para os Estados Unidos, onde deverá demorar-se durante duas ou tres semanas, o general Lehman Miller, chefe da missão militar norte-americana, foi ontem homenageado pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, com um almoço que se realizou no Forte de Copacabana. Tomaram parte no mesmo, além do titular da Guerra, os generais Valentim Benicio, secretario geral do Ministério da Guerra; Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Meira de Vasconcelos inspetor de Regiões Militares; Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; Lucio Esteves, inspetor de Regiões; Newton Cavalcanti, diretor da Motomecanização do Exército; Isauro Reguera, inspetor do Ensino Militar; Fernandes Dantas, diretor da Cavalaria do Exército; Heitor Augusto Borges, diretor da Infantaria Divisionaria e comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro; Rego Barros, comandante do 1º Distrito de Artilharia de Costa; Eduardo Guedes Alcoforado e Ari Pires, do Estado Maior do Exército, Boanerges Lopes e Cesar Obino; coroneis Candido Caldas chefe do gabinete do ministro da Guerra; José Bentes Monteiro, comandante da Escola Técnica do Exército; Alcio Souto, comandante da Escola Militar; Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, Teodoro Pacheco, comandante do Grupo Oeste e Joaquim Alves Bastos, comandante do Forte de Copacabana; outros oficiais, inclusive membros destacados da Missão Militar norte-americana.

Ao champanhe, falou o general Góis Monteiro, em nome do ministro Eurico Dutra, saudando o general Lehman Miller e levantando um brinde de honra á Nação Norte-Americana, e ao seu Exército ali representado dignamente — frizou o general Góis Monteiro — pelo homenageado, a quem se sentia ligado por laços de estreita amizade. Em seguida usou da palavra o general Lehman Miller, referindo-se de inicio á camaradagem que o liga aos seus colegas do Exército Brasileiro. Era-lhe particularmente agradavel sentir-se em contacto com a nossa oficialidade, de quem sempre recebera todas as provas de cordialidade. Durante os anos em que tem colaborado com o Exército brasileiro, no seu trabalho de aperfeiçoamento, vem encontrando todas as facilidades, não somente da parte do ministro da Guerra, como de todos os demais chefes militares. A homenagem de que era alvo era dessas que muito o sensibilizavam, porque partia de um chefe em quem se aliavam a bravura, e a competencia militar. Agradecia, pois, ao general Eurico Dutra a homenagem e aproveitava a oportunidade para levantar um brinde em honra do Brasil, de seu governo e do seu Exército, representado no ministro da Guerra e nos demais chefes militares presentes.

BELAS ARTES

25 séculos de arte — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, no desenvolvimento do seu programa cultural, inaugura hoje mais uma exposição onde se acham representados 25 séculos de arte.

O ato inaugural realizar-se-á ás 5 horas da tarde, no salão do diretório, devendo comparecer o reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha. Deverá falar, na ocasião, o professor Wladimir Alves de Sousa.

Nomeado diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o professor catedratico Mario Paulo de Brito para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público.

HA NOVE MESES ERRANDO PELOS MARES

Ex-passageiros do "Alsina" apelam para o senhor Getulio Vargas

Em favor de antigos passageiros do "Alsina" impedidos de desembarcar do "Cabo da Boa Esperança", foi endereçado ao sr. Getulio Vargas um longo telegrama. Assina-o o advogado francês Leon Crutious, o qual como ex-passageiro do "Alsina", aqui se encontrara em situação identica, á dos que agora se veem a bordo do "Cabo da Boa Esperança", impedidos de desembarcar. Ao caso, como é de dominio público, foi dada a conveniente solução pelo sr. Getulio Vargas. Por uma questão de equidade, identico favor é, agora, solicitado para os 37 passageiros, medicos, advogados, negociantes, os quais, pela manhã de ontem, prosseguiram viagem no "Cabo da Boa Esperança", que zarpou rumo a Buenos Aires.

O caso está assim pendente de solução. Ha nove meses que os referidos passageiros erram pelos mares sem saber o destino que lhes está reservado.

RADIO

VARIAS

A todos os radio-ouvintes das Americas — *Philadelphia*, 26 (A. P.) — A "Philco Corporation" a maior fabrica de radio-receptores do mundo, acaba de anunciar que as noticias de ultima hora, coligidas e sumarizadas pela Associated Press serão transmitidas a todos os radio-ouvintes das Americas do Sul e do Centro a partir de 1 de outubro. O plano elaborado pela Philco consiste em fazer irradiar por todas as estações radio-emissoras locais da America Latina, durante os sete dias da semana. Ao anunciar o plano preparado pela "Philco", o sr. James T. Buckley, presidente da Companhia, declarou que "a finalidade precipua do Programa de Noticias Philco é proporcionar aos ouvintes latino-americanos noticias exatas do que se está passando no mundo".

"Hoje mais do que nunca", disse ele, "torna-se da maxima importancia que os cidadãos das Americas do Sul e do Norte estejam seguramente informados do que está acontecendo. Temos a esperança e a crença que as Noticias Radiofonicas Philco virão prestar um valioso serviço aos povos latino-americanos.

A melhor garantia de exatidão e de imparcialidade das Noticias Radiofonicas Philco está no fato que elas constarão de material coligido e resumido, em todo o mundo, para beneficio dos radio-ouvintes, pela Associated Press, com o seu corpo de 7.200 correspondentes e redatores espalhados em todos os cantos do mundo.

Mal estas noticias sejam recebidas em Nova York, serão radiotelegrafadas ás estações radio-emissoras locais de forma que no decorrer dos programas os radio-ouvintes latino-americanos receberão as ultimas noticias, de todos os acontecimentos importantes, quasi no proprio momento em que estão sucedendo."

O programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão para hoje — Comunicam-nos da Secretaria da C.B.R.: "Será irradiado, hoje, ás 19.15 horas, em cadeia por todas as estações cariocas e niteroienses, mais um Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, no qual se farão ouvir Linda Batista, Renato Braga e Lauro Borges, que serão apresentados por Cesar Ladeira, seu locutor oficial".

"As grandes vozes do radio" — Hoje é o dia de Orlando Silva no programa "As grandes vozes do radio". O cantor da PRE-8 estará ao microfone da PRA-9 para participar do programa escrito por Celestino Silveira e apresentado por Cesar Ladeira.

"Um caso de conciencia" — O radio-teatro da PRA-8, que obedece á direção de Abigail Maia, voltará ao ar, logo mais ás 22 horas, com uma peça de Paul Bourget: "Um caso de conciencia". A adaptação é de Castro Viana e o desempenho de Abigail Maia, Nena Martinez, Manoel da Nobrega, Valdemar Galvão e Manoel Braga.

Reportagens — Além da PRA-9, vão a PRA-3 e a PRB-7 transmitir os lances do circuito da Gavea. Oduvaldo Cozzi estará ao microfone da Mayrink. Antonio Cordeiro ao do Radio Club do Brasil. E Mario Provenzano ao da Educadora. Não hão de faltar detalhes sobre a sensacional prova, com certeza...

Perturbadas as emissões para a America Latina — *São Francisco da California*, 26 (U. P.) — Anuncia-se que as estações de radio alemãs começaram a perturbar as transmissões da emissora KJI, da General Electric, dirigidas aos países da America Latina.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Wanda Zakowska, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda. Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Chiquinho e seu Ritmo, Azes do Ritmo, Tito Leardi, Orquestra, Aracy Barroso Dilermando Reis e gravações.

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Calouros em Apuros", com Paulo Netto.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Irmãs Martins, Conjunto de M. Silva, Prog. da C.B.R., Moacyr Bueno Rocha, Renato Braga e, ás 22 hs., "Teatro".

Educadora — De 1915 em diante: Programa da C.B.R., "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Sales, e "Horas de Baile", com Luiz de Carvalho.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Lourdinha Bittencourt, Rogerio Guimarães, Ary Barroso, Sylvino Netto, Yvonette Miranda, Morais Netto, Anjos do Inferno e "Baile".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores. A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da opera "O Guarany" de Carlos Gomes.

Ministerio da Educação — A's 19.05: "Musica para a Juventude" (serie de palestras com ilustrações musicais; organização e interpretação do pianista J. Octaviano). A's 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura, diretamente do Teatro Municipal, da opera "O Guarany", de Carlos Gomes.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro José Siqueira; solista: cantora Alice Ribeiro. Programa: Audição de obras de Francisco Braga. 1 — Elegia: orquestra; 2 — Cantigas de amor: canto e orquestra; 3 — Virgens mortas: canto e orquestra; 4 — S. Francisco Xavier (preludio): orquestra; 5 — Canto do outono: Orquestra.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo; sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, e uma embaixada de doutorandos de medicina de Porto Alegre, chefiada pelo professor Alvaro Barcelos Ferreira.

Propugnando pelos ideais americanistas

A União Social Americana, instituição fundada na República Argentina, com projeção continental e que tem como objetivo "a afirmação das relações cordiais e do principio de solução pacifica das dificuldades entre as nações da America", realizou ontem, ás 7.45 da noite, através da Rádio Mairink Veiga uma transmissão radiofônica, destinada aos povos da America do Sul. Fizeram-se ouvir o professor Barbosa Viana, dr. Pedro Vergara e o dr. Juan Ramon Beltran, cientista argentino que aqui está realisando uma série de conferências na Faculdade de Medicina.

FILMS E "ASTROS"

Um parisiense no Ohio

Mais uma vez temos a lastimar o desperdicio de gente boa em entrechos inferiores, de artistas interessantes dissolvidos em papeis fracos, convencionais. Myrna Loy pertence á classe das artistas agradaveis, das que nunca assumiram grande relêvo mas sempre souberam interessar. E' graciosa, maleavel e quando os seus papeis geralmente futeis por completo, exigem algum sentimento, ela sabe mostrar ternura, meiguice e outros sentimentos de amor primário com bastante habilidade.

Quanto a Melvyn Douglas, esse, desde "Ninotchka" passamos a considerá-lo um dos primeiros comediantes da téla, um dos seus mais consumados artistas. Aquele conde d'Agoult, "fin de race", francês até a ponta dos dedos, simplesmente nos entusiasmou. A gente acreditava no conde francês, compreendia que ele dissesse tudo aquilo á emissaria de Moscou a que ela acabasse por "humanizar-se" por futilizar-se, por comprar o chapeuzinho ridiculo que parecia uma flor de feltro na vitrine.

Melvyn Douglas, com "Ninotchka", ultrapassou ao nosso ver mesmo Cary Grant ou William Powell. Conquistou um lugar inteiramente seu entre os comediantes de Hollywood.

Mas "O Marido da Solteira" não deixa nem Myrna Loy nem Melvyn Douglas fazerem trabalho á altura. E' muito chôcho e tem todos os estandardizamentos da "comedia fina" do cinema, sem que seja esquecida uma grotesca cêna de pileque. A mulher diz que é casada mas não é; um homem diz que é seu marido e exige as prerrogativas; há as frases de sentido dubio diante de outras pessoas, frases que só os principais intérpretes e nós, (que honra!) o espectador, entendemos — enfim todos os pequenos toques que, bem ou mal, alinhavam os pedaços duma desanimada comedia cinematográfica.

E não parecia muito á vontade na pele do pintor do Ohio o habil iniciador de Ninotchka nas sutilezas da moda parisiense e do amor como o entendem condes franceses.

A. C.

Louise Rainer

Diário para o fan

Esperou-se tanta coisa de Louise Rainer, logo que ela apareceu, e de repente Louise Rainer sumiu... Mas o mais triste é que, mesmo antes de sumir, ela andou fazendo papeis que positivamente não correspondiam ao pano de amostra.

Esses casos aliás acontecem com certa frequência no cinema. Com frequência de dar vontade de se investigar. Esperamos tanto, tão grandes coisas de outras Louise Rainer...

MENINA-PRODIGIO

Segundo dados biograficos certos ou propaganda do estudio — a gente nunca chega a saber — Betty Field, aos sete anos de idade, apareceu numa peça de Shakespeare.

Para menina-prodigio Betty Field soube guardar para a idade adulta dotes prodigiosos. Ninguem diria, vendo *Caricia Fatal*, que ela representara Shakespeare aos sete anos.

HORA FATAL

"John Wayne fez sua primeira cêna ao entrar, por acidente, num *set*. Eis aí um texto de publicidade comovedor.

Para que teria John Wayne entrado no *set* naquele momento?...

MARY

A um dos ultimos bailes a fantasia de Hollywood Mary Martin compareceu de *garota* e uma garota de trazer impetos de amá seca aos presentes. Foi ela o grande sucesso da noite, cantando, chupeta na boca o *My Heart Belongs to Daddy*.

O PROBLEMA DAS CASAS BARATAS

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1941. — Ilmo. sr. diretor do *Correio da Manhã*.

Sob o titulo — O problema das casas populares, afirmou o *Correio da Manhã*, na edição de 18 do corrente, que muitas instituições de previdencia social não têm compreendido, perfeitamente, os objetivos do governo, ao permitir o emprego de parte de suas reservas na construção de casas populares para venda parcelada e cômoda aos respectivos associados. E' certo que salientou, tambem, a valiosa contribuição dessas instituições para solução do momentoso assunto; entretanto, dá á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios uma situação de destaque entre as que, a seu ver, não alcançaram a finalidade e os objetivos do governo, pois informa que os empregados aeroviarios "foram beneficiados com 10 casas apenas, no total de Rs. 800:000$, á razão de Rs. 80:000$ a unidade, custo de verdadeiros palacetes".

Ha equivoco em tal afirmação e a ele foi levado o conceituado orgão da imprensa carioca certamente porque os elemetos de informação que lhe deram, não emanaram de fonte oficial e precisa. Por isso, é que nos apressamos em remeter ao *Correio da Manhã* um exemplar do relatorio das atividades desta Caixa, no decurso de 1940, e bem assim, fotografias das casas que a mesma adquiriu ou construiu, para seus associados, através dos quais se apura, facilmente, que tais habitações não são, absolutamente, "verdadeiros palacetes", como opinou esse jornal, muito embora se trate de empregados cujo padrão de vencimentos é muito superior ao de qualquer outros de instituição congenere e apezar de, em decreto recente, o governo haver elevado para 150:000$ o limite maximo de cada emprestimo na Carteira Predial, até então fixado em Rs. 80:000$. Esta Caixa não pode construir senão para os seus proprios associados, e, até a apresente data, só tem um unico emprestimo no valor maximo de Rs. 80:000$000.

Para melhor esclarecer os leitores do *Correio da Manhã*, e a todos aqueles que se interessam pelo problema em tela, fornecemos os dados que se seguem, relativos ás atividades da Secção Predial desta instituição:

		Importancia
5	Emprestimos para compra de predios ..	137:038$000
17	Emprestimos para compra de terreno e construção	718:160$600
1	Emprestimo para construção de predio em terreno de propriedade do associado	45:100$000
1	Emprestimo para liberação de hipoteca	30:000$000
28	Operações em andamento	560:701$400
	Total	1.500:000$000

Cumpre-nos, finalmente, salientar que as atividades da Secção Predial desta Caixa dos Aeroviarios não se restringem ao territorio de um só municipio, ou de um Estado só, mas se estendem a todo o país, havendo já beneficiado varios associados em diferentes zonas.

Assim sendo, bem compreendido tem esta Caixa a finalidade da sua Carteira Predial e tudo tem feito, dentro desse espirito de compreensão e nos limites da lei, para colaborar com o governo na solução do problema tão oportunamente focalizado pelo *Correio da Manhã*.

Gratos pela atenção que v. s. dispensar á presente, subscrevemo-nos com sincera admiração e respeito. — *Walter Heuer*, presidente da J. Administrativa."

A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar vai homenagear o general Cordeiro de Farias

A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar prestará uma homenagem, no próximo dia 1 de outubro, em hora que será oportunamente fixada, ao general Gustavo Correiro de Farias, recentemente promovido a esse posto do Exército por merecido ato do presidente da República.

Por essa ocasião, será oferecido ao general, pelos diretores da Associação, em nome de colegas e amigos do homenageado, a farda de generalato.

As listas para adesão, a essa manifestação de apreço ao ilustre militar encontram-se na séde social, á Avenida Rio Branco n. 181 4º andar, salas 401 e 403, sendo muitas as pessoas que deram apoio á demonstração projetada, entre elas destacando-se os coroneis Cesar Monte de Almeida, Mario Berredo Leal e Gastão de Albuquerque; majores Filinto Muller, João Alberto Lins de Barros (por procuração) e Affonso Miranda Corrêa; capitães Felisberto Baptista Teixeira e Cyro Miranda Corrêa; drs. Arthur Neiva e Antonio Peixoto de Azevedo.

O general Gustavo Cordeiro de Farias foi um dos fundadores da Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar.

Transferida a comemoração do aniversário do forte de Copacabana

O general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, por motivo do máu tempo, transferiu para o dia 1 de outubro a comemoração do aniversário do Forte de Copacabana.

UM DICIONÁRIO BIO-BIBLIOGRAFICO DAS MULHERES AMERICANAS

Uma parte dedicada ás intelectuais brasileiras

A Associação Cultural-Argentino-Brasileira Julia Lopes de Almeida, com séde em Buenos Aires, está organizando um grande dicionário bio-bibliográfico das mulheres da América, que será publicado em inglês, português e castelhano. Nessa obra figurarão também todas as intelectuais brasileiras do passado e do presente.

Por esse motivo, a referida Associação pede a todos os descendentes dessas brasileiras que lhe enviem sobre as mesmas dados biográficos, fotografias e livros. As respostas devem ser dirigidas á sra. Adalzira Bitencourt, escritora patricia que tem a seu cargo a organização da parte referente ao Brasil, á Galeria Guemes, apartamento 904, Buenos Aires, República Argentina.

SEXTO CRUZEIRO TURISTICO — AO NORTE —

A chegada do "Almirante Jaceguai"

Conforme estava anunciado, chegou ontem, pela manhã, de regresso de Manáus, o paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajaram 140 excursionistas do Touring Clube do Brasil.

Os viajantes, que acabam de realizar o Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, regressaram encantados com as manifestações de simpatia e apreço que receberam em todos os portos do itinerário Rio-Manáus, quer por parte dos srs. interventores federais e demais autoridades do Norte, quer por parte dos representantes da imprensa e sociedade nortistas.

Representou a diretoria do Touring Clube do Brasil, durante a excursão, o professor Antonio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras.

Todos os excursionistas se mostram gratos a toda a tripulação do "Almirante Jaceguai", especialmente ao comandante, capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis, e ao 1.º comissário, sr. Arsenio Pinheiro.

Uma delegação de diretores do Touring Clube do Brasil, composta do presidente Juvenal Murtinho Nobre, do vice-presidente Berilo Neves e do Secretário geral Edgard Chagas Doria, apresentou aos viajantes, a bordo do "Almirante Jaceguai", votos de boas vindas.

CONFERENCIAS

Charles Péguy — Mais uma excelênte conferência realizou ontem a Associação de Cultura Franco-Brasileira. A palestra foi feita á tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, e esteve a cargo do sr. René Poirier, professor da Sorbonne e da Universidade do Brasil e mestre muito conhecido tambem, como conferencista emerito. A presidência esteve a cargo do embaixador da França, o qual pronunciou as palavras de introdução.

O sr. René Poirier, embora se tivesse esquecido do passar do tempo, produziu uma conferência que manteve viva a atenção do numeroso público, tal o merito do que disse.

O assunto foi "Charles Péguy ou "La sainteté du peuple", magnifico assunto, de muita atualidade, em vista da importancia da pessoa estudada e do elevado sentido da sua obra.

Depois de expôr o que foi a vida de Charles Péguy, tão profunda de valor moral, tão eloquênte em sua singeleza e tão dramatica em sua prematura conclusão, o orador entrou a fundo na analise do pensamento do grande escritor. E ora fazendo ressaltar o pensar do mestre através de apreciações criticas, ora exemplificando as suas deduções com trechos dos livros do mestre, o sr. René Poirier procedeu a belo traçar da personalidade de Charles Peguy e do que vale hoje, mais do que nunca, a doutrina do autor de "Jeanne d'Arc" e de "Le Porche de la deuxième vertu", doutrina impregnada de inconfundivel misticismo que envolve em estranhas, delicadas e subtis concepções a idéia de Deus, do povo e da doce França.

O que foi o drama de consciência de Charles Peguy, o conferencista narrou com toda a propriedade, narrando o que foi a transformação do socialista semi-politico em patriota católico entregue a meditações religiosas e animado continuamente pelos mais elevados pensamentos.

Sobre história da Medicina — O professor argentino Juan Ramon Beltran encerrou ontem, a série de conferências, sobre história da medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, com uma erudita palestra em torno de Hipócrates, como filósofo e médico. Perante uma assistência selecionada, em que se viam as figuras mais eminentes da ciencia médica e das letras, entrou o conferencista no assunto, discorrendo, a propósito, com elevação, dando um aspecto bem expressivo da mentalidade do sábio grego, como cultor da ciencia médica, e desbravador de tantos conhecimentos tão uteis á humanidade.

Terminada a conferência sob vivos aplausos da grande assistência, o professor Leitão da Cunha que a presidiu, fez uma ligeira saudação ao cientista portenho, felicitando-o pelo êxito de suas brilhantes conferências.

A seguir, o professor Barbosa Viana, em nome dos presentes, agradeceu ao professor Beltran o ter proporcionado á Faculdade o concurso da sua palavra, das suas observações e estudos cientificos.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões culturais.

Acham-se inscritos para falar: o coronel Lima Figueiredo, o 1º tenente Humberto Peregrino e o dr. Herminio Brito Conde, médico da Saude Pública.

A conferência principal está a cargo do coronel Lima Figueiredo, que discorrerá sobre o tema "Getulio Vargas e a conquista do sertão". O 1º tenente Humberto Peregrino tratará de "Evolução da Escola Militar no governo do presidente Getulio Vargas".

O dr. Herminio Brito Conde discursará sobre "Os artigos terapêuticos na legislação do Estado Novo".

O passado e o presente da terra fluminense — O dr. Heitor Gurgel, secretário do governo do Estado do Rio, fez no salão nobre do Colégio Pedro I, nesta capital, uma conferência sobre o passado e o presente da terra fluminense, durante a sessão que, em homenagem ao Estado, foi levada a efeito naquele instituto de ensino. A solenidade teve a presidi-la o sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, sendo assistida por numerosas pessoas.

Após estudar detidamente o papel politico e econômico daquela unidade federativa, na época da colônia, do Império e da República, o conferencista analisou a obra de renovação empreendida pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto. Pôs em relevo vários aspectos de realizações do interventor federal, inclusive rodovias, criações de escolas, siderúrgia, remodelação e urbanização de cidades, água e esgotos, assistência social, etc., terminando por enaltecer a obra politica realizada no país e, particularmente, no Estado do Rio, pelo presidente Getulio Vargas.

Agraciadas com a Ordem do Cruzeiro do Sul muitas personalidades paraguaias

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ás personalidades paraguaias abaixo mencionadas:

Grande Oficial — Srs. Francisco Esculies, ministro da Agricultura, Comércio e Indústria; coronel Gerardo Buongermini, ministro da Saude Pública; monsenhor Juan Sinforiano Bogarin, arcebispo de Assunção; coronel Luiz Santiviago, ministro do Interior; general de brigada Vicente Machuca, ministro da Guerra e Marinha; capitão de fragata Ramon Martino, ministro das Obras Públicas e Colonização; Anibal Delmas, ministro da Justiça, Culto e Instrução Pública; e Rogelio Espinosa, ministro da Fazenda. *Comendador* — Srs. Cesar A. Garay, sub-secretário das Relações Exteriores; monsenhor Hermenegildo Ros, bispo auxiliar de Assunção; Luiz M. Ramirez Roettnef, chefe do Protocolo; tenente-coronel Bernardo Aranda, chefe do Estado-Maior Geral; tenente-coronel Atilio Migone, secretário da Presidência da República; coronel Gaudioso Nunes, diretor do Instituto Geográfico Militar; capitão de fragata Ramon Diaz Benza, membro do Tribunal da Defesa do Estado; professor Celso R. Velazquez, reitor da Universidade Nacional; Carlos R. Andrada, diretor do jornal "El Tiempo", Antonio Taboada, Alfonso E. dos Santos, intendente municipal de Assunção; coronel Gilberto Andrada, Sigfrido Gross Brown, diretor de Impostos Internos, capitão de corveta Eliseo Alfaro Huerta, diretor de Correios e Telegrafos; e Antonio Bestard, diretor do Hospital de Clinica de Assunção. *Oficial* — Srs. Jorge Carreras Saguier, diretor da Secção Politica e Diplomática do Ministério das Relações Exteriores; Julio A. Bajac, diretor da Secção de Assuntos Econômicos e Comerciais do Ministério das Relações Exteriores; Nestor Campos Ros, promotor público; Alberto Nogues, advogado; capitão de fragata Gutierrez Yegros, comandante da conhoneira "Humaitá"; capitão de corveta Derliz Samaniego, prefeito de Portos; capitão de corveta Emilio Abreu, chefe do Departamento do Pessoal da Direção da Armada; major Leopoldo Perrier, Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção de Congressos e Conferências do Ministério das Relações Exteriores; capitão de fragata Humberto Infante Rivarola, Francisco L. Pecci, médico; Alejandro Chirife, advogado; Carlos Boggino, presidente do Rotary Clube; Carlos Pedrell, presidente do Banco de La República; Carlos Q. Balmelli, Carlos Mersan, diretor do jornal "La Tribuna"; Marcos Fuster, secretário particular do presidente da República; e Alfredo L. Jaeggli, industrial. *Cavaleiro* — Capitão médico Odilon Ortiz.

CARTAZES DE PROPAGANDA DO SAL

O concurso aberto pelo Instituto Nacional do Sal, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, para escolha de cartazes sugestivos que sirvam á propaganda do uso do sal na alimentação do gado, encerrar-se-á no dia 15 de outubro, até quando poderão os concorrentes entregar os originais na séde do DIP, ás 15 horas.

Cassadas as cartas patentes de três oficiais

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, mandando cassar as cartas patentes aos capitães de administração reformados, Zeferino de Aguiar Macedo e José Travisani Sofiati, e ao 2º tenente de infantaria da reserva de 1ª classe Mario Dias de Farias, com perda dos respectivos postos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 27 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.387
Ano XLI

NÃO HAVERÁ TREGUA NO INVERNO

OS RUSSOS DEFENDEM TENAZMENTE SUAS POSIÇÕES DIANTE DE NOVGOROD

Moscou, 26 (A. P.) — Informa-se que prosseguem os combates nas proximidades de Novgorod, cidade que os russos haviam abandonado ha coisa de um mez, e que as forças soviéticas têm conseguido frustrar todas as tentativas alemãs para cruzar o rio Volkhov.

Uma fonte autorizada declarou que a mais recente tentativa de dois batalhões alemães para atravessar o rio foi abandonada, depois de duas companhias inimigas terem sofrido perdas pesadíssimas. Conforme a referida fonte, um pequeno grupo de soldados teutos conseguiu passar para a outra margem do rio Volkhov, mas foi aniquilado pelas forças soviéticas.

O informante asseverou que os canhões pesados, da artilharia russa de campanha têm estado em grande atividade, na defesa das posições soviéticas deante de Novgorod, apenas a meia milha de distancia daquela cidade. De acordo com a mesma fonte foram destruidas quatro baterias alemãs.

Tentativa de uma divisão alemã em Leningrado

Moscou, 26 (A. P.) — Anuncia-se que uma divisão alemã levou a efeito uma tentativa para capturar importantes sectores, na frente de Leningrado, mas, não teve os seus esforços coroados de exito.

O ataque dos alemães iniciou-se ás 7 horas da manhã, com um intenso fogo de artilharia e, em seguida, dois batalhões, ocultos atrás de uma cortina de fumaça, lançaram-se para a frente, mas, "um poderoso fogo de artilharia russa paralizou o ataque, e forçou o inimigo à retirada."

Uma hora mais tarde, quatrocentos motociclistas, reforçados por tanks, carregaram sobre a linha do exercito russo mas, a sua marcha foi detida por lança-chamas e fogo de artilharia. Ao meio dia, dois batalhões alemães empreenderam um ataque "psicologico", avançando em fila cerrada, mas um fogo mortal dos defensores forçou-os a bater em retirada, com pesadas perdas.

A pressão não enfraquecerá no inverno

Berlim, 26 (A. P.) — A D. N. B. indica que os alemães esperam que a campanha da Russia se prolongue pelo próximo inverno, insinuando à possibilidade do lançamento de uma nova ofensiva alemã.

O telegrama da D. N. B. diz: "Reconhece-se, em geral, que se não póde imaginar, agora, que a pressão exercida pelas tropas alemãs sobre os exercitos sovieticos não póde ser enfraquecida durante os meses do inverno."

A luta que se está desenvolvendo na Criméa

Londres, 26 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Noticia-se autorizadamente que as forças alemãs estão rompendo o caminho para éste, na direção do Cáucaso e os campos petroliferos russos, tendo para esse fim, lançado 70.000 homens num verdadeiro movimento de foice, que tem também o objetivo de atingir a Criméa, na passagem.

Os circulos de Londres declaram que essa batalha já está em progresso há quarenta e oito horas e que os alemães nela estão se utilizando novamente, das tropas de paraquedistas, que são lançados em ondas sucessivas para equilibrar as dificuldades oferecidas pelo áspero e acidentado terreno. Afirmam ainda os referidos circulos que os alemães estão organizando as suas forças de *tanks* e de infantaria no istmo de Perekop, com quatro milhas de largura, que confina com a península da Criméa, ligando-a ao território continental russo. Diz-se que o ataque "continua a se desenvolver", sendo acesos os combates, apezar de só estarem sendo empregadas quatro ou cinco divisões germânicas — uma proporção relativamente pequena, em face do total das forças alemãs no *front* meridional.

As mesmas fontes noticiam que, embora os detalhes ainda não tenham chegado a Londres, alguns circulos acreditam que, além do assalto a Perekop, os teutos poderiam vir a atacar também, por via da estrada localizada a éste de Perekop. A manobra, em seu todo, é qualificada como "potencial e extremamente perigoso" para os russos, uma vez que a possessão da Criméa é essencial ao contrôle do combustivel conduzido pelo oleoduto que desemboca no Mar Negro. Além disso, a ocupação da Criméa proporcionaria aos alemães um trampolim para o Caucaso, através do estreito de Kerch. Verifica-se, assim, que caso as tropas de Hitler venham a se apoderar da Criméa ficaria aumentada a ameaça que já pesa sobre os abastecimentos de petróleo para a Rússia, comprometendo igualmente a rôta pela qual a Grã Bretanha e os Estados Unidos esperam enviar o necessário equipamento para as forças soviéticas — o Golfo Pérsico e o Iran.

Os comentaristas militares britânicos consideram cada vez mais grave a situação geral da Rússia, dando mesmo a entender que o exército de Stalin poderá vir a perder, pelo Natal, a bacai industrializada do rio Donet.

Essas fontes britânicas disseram que os exércitos germânicos poderão avançar ao longo do litoral norte do Mar de Azov, na direção de Rostov, embora continuando a investida para Kharkov, o ponto vital. Contrabalançando essas sombrias perspectivas, os russos declararam esta noite que estão oferecendo resistência, sendo que noticias não confirmadas afirmam que já chegaram até a organizar contra-ataques em diversos pontos.

As perdas rumenas na frente de Odessa

Moscou, 27 (Reuters) — A emissora desta capital divulgou o seguinte:

"As perdas rumenas, entre mortos, feridos e prisioneiros, na frente de Odessa, durante os combates travados quarta-feira, quando a 30.ª e 50.ª divisões de infantaria rumaica foram desbaratadas, são de 5.000 a 6.000 homens.

Segundo as primeiras informações, as tropas russas capturaram 33 canhões de vários calibres, inclusive vários de longa distância, seis "tanks", 2.000 rifles, 110 metralhadoras, 39 lança-minas, 130 rifles automáticos, 4.000 couraças, 15.000 minas e uma grande quantidade de cartuchos e granadas de mão."

Durante os violentos combates em um dos setores nas cercânias de Leningrado, as tropas alemãs perderam aproximadamente 500 homens entre oficiais e subalternos, mortos.

As unidades russas destruiram 5 canhões alemães, 10 lança-minas, 20 caminhões e grande quantidade de armas e munição.

Em um outro setor da frente de batalha, as tropas soviéticas capturaram 3 "tanks" inimigos, vários canhões e grande copia de metralhadoras e rifles automáticos, tendo o inimigo sofrido pesadas baixas, entre homens e material de guerra."

AINDA A CONSPIRAÇÃO NA ARGENTINA

Apenas dois militares detidos

Buenos Aires, 26 (A. P.) — Em suas declarações de hoje o general Juan Tonazzi divulgou que apenas dois militares, o major Bernardo Menedez e o tenente-coronel Edmundo Sustaita estão detidos, embora muitos outros estejam sob vigilância.

O ministro da Guerra anunciou que o coronel Juan Carlos Bassi, que faz parte da terceira divisão do exército, que ocupou o aerodromo de Paraná, inquiriu o major Menedez, enquanto que o depoimento do tenente-coronel Sustaita será tomado pelo general Carlos von de Becke, comandante da Quata Divisão, cujas unidades ocuparam a base aérea de Cordoba, na terça-feira.

O tenente-coronel Aristobulo Reys, que assumiu a chefia das Forças Aéreas Argentinas, era o subcomandante dessa força, sob as ordens do general Zuloaga. Os observadores bem informados entretanto declararam que a sua função de comando é temporaria pois o general Tonazzi está decidido a reorganizar completamente a estrutura do Exército Nacional Argentino.

Buenos Aires, 26 (A. P.) — O tenente-coronel Aristobulo Reys nomeado comandante interino das forças aéreas da Argentina, veiu substituir o general Angel M. Zuloaga, que foi demitido de suas funções e está sob custodia, acusado de haver conspirado contra a segurança do Estado.

Ao anunciar esta nomeação o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra declarou igualmente que o implicado na tentativa de levante seriam julgados por um Tribunal Militar.

Desde já entretanto será iniciado o inquérito sobre o desaparecimento de grandes quantidades de munição da Força Aérea fato que levou o governo a suspeitar da existência de uma conspiração.

O gabinete italiano

Roma, 26 (U. P.) — Foi convocada para amanhã uma reunião do Conselho de Ministros, no palácio Viminale, para tratar de diversas questões importantes, segundo informação oficial. Nos meios políticos atribue-se importância a esta reunião, que será presidida pelo sr. Mussolini, por ser a primeira que realizará o Conselho depois da visita do Duce à frente oriental e das novas medidas de patrulhamento ordenadas pelo sr. Roosevelt.

Ecos da retirada dos ingleses e gregos do continente

Londres, 26 (U. P.) — O sr. Thouderous, chefe do governo grego exilado em entrevista que concedeu á imprensa, declarou que durante a evacuação foi afundada uma quarta parte da marinha de guerra grega e a metade da marinha mercante, quando se procedia ao transporte das forças imperiais britânicas e helenicas.

Acrescentou que nenhuma parte da frota grega caiu em poder do inimigo, a não ser algumas embarcações e vela. Disse o sr. Thouderous que por ocasião dos choques entre as tropas alemãs e italianas de ocupação e a população grega, foi preciso estabelecer restaurantes separados. Informou tambem que os alemães saquearam na Grecia todas as casas comerciais carregando até roupas de uso interno das mulheres.

Acrescentou que os italianos tinham na Grecia 11 divisões, da Macedonia ás regiões do Sul.

O "DIA DA MARINHA DA LIBERDADE"

Roosevelt falará hoje pelo rádio

Nova York, 26 (Reuters) — O presidente Roosevelt proferirá amanhã um discurso pelo rádio em homenagem ao "Dia da Marinha da liberdade" em que 14 unidades novas serão lançadas ao mar. Este é o maior lançamento em massa na história naval dos EE. UU. e assinala a inauguração do primeiro programa de emergência dos EE. UU. na construção de cargueiros para "a marinha da liberdade" afim de que sejam mantidas para a democracia as rôtas marítimas do mundo. O programa da Comissão Marítima norte-americana para a construção de 1283 barcos até fins de 1943 inclue 730 "navios da liberdade" apelidados "patas-chocas" devido sua construção em série de acordo com uma planta padrão de 7500 toneladas, 425 pés de comprimento por 58 pés de largura.

O lançamento ao mar do primeiro barco "Patrick Henry" que, como seu irmão gemeo, foi batisado com o nome dos grandes homens que contribuiram para a liberdade da América do Norte, se realizará em Betlehem nos estaleiros de Fairfield, no Estado de Baltimore. O segundo e terceiro navios da liberdade serão lançados quasi simultaneamente em estaleiros situados nos portos do Pacifico.

A quilha do "Patrick Henry" foi batida no dia 30 de abril e estará pronto para navegar dentre de seis ou sete semanas com mais outros vinte barcos da mesma classe.

CHANGSHA

Shanghai, 26 (Reuters) — A ameaça contra Changsha, capital da provincia de Hunan, concretiza-se cada vez mais, pelo rápido avanço das tropas nipônicas, as quais, provenientes de várias direções, estão convergindo para a capital, segundo as noticias veiculada, em fontes tanto japonesas como chinesas e que foram recebidas hoje aqui.

Os informes que circulam em Chungking divulgam que a vanguarda das tropas japonesas alcançou um ponto situado a 30 milhas ao norte de Changsha, enquanto que o porta-voz do exército imperial declarou hoje aos representantes da imprensa estrangeira que as tropas japonesas penetraram em Kaochiao, cerca de 23 milhas ao nordeste da capital de Hunan, continuando a exercer pressão sobre a referida capital.

O mesmo porta-voz acrescentou que a cidade de Changsha cairá definitivamente em mãos dos nipônicos, mesmo que os chinezes adotem a política da "terra queimada".

Segundo as fontes informadas de Chungking, as tropas chinesas estão contendo com pleno êxito o avanço da coluna japonesa, que avança para o sul, ao longo da ferrovia Canton-Hankow.

Parece, entretanto, que uma outra coluna que se dirige para a direção sudoeste através da principal rodovia e a coluna japonesa central, que avança em direção do sul através de baixas colinas, entre a estrada de ferro e a estrada de rodagem, continuam a realizar rápido progresso.

As fontes japonesas declaram, mais uma vez, que suas tropas alcançaram a linha onde eles foram obrigados a recuar, ha dois anos atrás.

Os circulos de Chungking esperam que o general Huseybo, comandante em chefe das tropas chinesas na área de Hunan, faça voltar o fluxo da batalha nas portas de Chansha.

Lançamento em massa de navios mercantes nos Estados Unidos

Washington, 26 (A. P.) — Na véspera do maior lançamento em massa de navios mercantes, desde a Grande Guerra, autoridades do Departamento da Guerra, da Marinha e da Comissão Marítima dos Estados Unidos pronunciaram discursos pelo rádio, aclamando entusiasticamente a marcha do programa de fornecimento de navios ás nações que lutam contra o nazismo. Esses discursos, como já assinalamos acima, precederam "O Dia da Frota da Liberdade", a ser comemorado amanhã, quando deverão ser lançados quatorze navios mercantes, que deslisarão pelas carreiras de estaleiros localizados nas costas do Atlântico, do Pacífico e do golfo do México. O sr. Emory Land, presidente da Comissão Marítima, classificou de "integral" o esforço desenvolvido pelos construtores de navios, acrescentando que os trabalhadores e a comissão, embora orgulhosos do serviço executado, ainda não estavam satisfeitos, "pois todos devem se capacitar de que um número ainda maior de navios mercantes tem que se reconstruido para transportar os carregamentos tão vitalmente essenciais. A derrota dos agressores que estão ameaçando a liberdade de todos os povos do mundo". O sr. Emory Land acrescentou que o atual programa de construção marítima exigia a produção de dois navios por dia durante os proximos dois anos, o que, em 1942, fará com que os Estados Unidos disponham de 1.200 barcos mercantes.

O contra-almirante Samuel M. Robinson, chefe do Bureau de Navios do Departamento da Marinha, disse que o lançamento em massa de amanhã é um gesto que deveria silenciar definitivamente os criticos que querem nos fazer acreditar que o fato de havermos negligenciado as nossas defesas durante os longos anos que seguiram ao 1919 nos colocara numa posição tão atrazada na corrida internacional que era inutil tentarmos recuperar o tempo perdido."

O major-general Edmund B. Gregory, intendente geral do Exército dos Estados Unidos, declarou que as fases externas de que a nação dispõe são "sentinelas avançadas da democracia", mas afirmou, ao mesmo tempo, que para que elas se tornem "realmente eficientes é necessario que haja uma cadeia de navios que as ligue ao continente".

Desaparece o filho do comandante das tropas alemãs na Holanda

Nova York, 27 (Reuters) — Na sua irradiação da manhã de hoje, a B. B. C. anuncia que o filho do general Christiansen, comandante das tropas alemãs de ocupação da Holanda, desapareceu em circunstancias assás misteriosas. Essa noticia, publicada pelo jornal dos holandeses livres que se edita em Londres, diz que o filho do general servia nas referidas forças.

Duas traineiras britanicas afundadas

Londres, 26 (A. P.) — Foi distribuido hoje o seguinte comunicado oficial:

"O Almirantado lamenta ter de anunciar que as traineiras "H. M. T. Skudd the Third" e "H. M. T. Strathorve" foram afundadas.

Os parentes das vitimas já foram devidamente notificados".

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO FRANK KNOX

A necessidade de proteção ao comércio exterior dos EE. UU.

Nova York, 26 (Reuters) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, acentuando que a necessidade de proteção ao comércio estrangeiro dos Estados Unidos é de importância vital, não sómente para pais como para todas as nações do hemisfério, insiste pela revogação da lei de neutralidade e pela fortificação das bases adjacentes ás mais importantes rótas marítimas mundiais, particularmente no sul do Pacífico.

Essas opiniões estão contidas num artigo especial sobre a tarefa de proteger o comércio marítimo da América, divulgado pelo "Foreign Commerce Witly", publicação oficial do Departamento do Comércio.

Acentuando que os métodos tanto de defensiva como de ofensiva, da proteção ao comércio, repousam em grande parte nas bases navais e aéreas, o sr. Knox acrescenta: "A ocupação provisória da Groelandia e da Islândia pelos Estados Unidos fornece-nos duas bases, ao longo da róta do Atlântico para a Grã-Bretanha".

Entretanto, o secretário Knox adverte: "Temos ainda deficiência de estações navais para proteger o nosso comércio, ao longo das rótas marítimas para as Indias Orientais, a Australia e as Indias Ocidentais. E essas rótas não são menos importantes que as do Atlântico, visto que nesses três paises a América póde encontrar uma longa lista de materiais estratégicos, inclusive tungstenio, crómo, manganés, borracha, estanho, quinino, etc.".

"No que se refere á borracha, por exemplo — acrescenta o sr. Knox — podemos desnvolver o substituto sintético e quanto aos outros produtos, podemos alternar as fontes de fornecimentos, mas, em ambos os casos, os custos, tanto em dinheiro como em tempo de produção, aumentarão consideravelmente. Portanto, é imprescindivel conservar aberta também essa róta vital de comércio".

Reafirmando a sua oposição á lei de neutralidade, que qualifica de tentativa puramente negativa para resolver o problema de preservar a navegação e o comércio americanos, o secretário Knox escreveu: "Essa politica já provou ser um fracasso. Fracassou, porque verificamos que há no mundo coisas mais importantes do que a preservação dos nossos navios e mercadorias. Adquirimos uma consciência cada vez maior das consequências relacionadas com o resultado da presente guerra. Chegamos á consciência de que o valôr da paz, seja qual fôr o preço que tenhamos de pagar por ela, é incalculável".

O secretário Knox conclue dizendo que a proteção ao comércio exterior é de importância vital, não sómente para os Estados Unidos, como também para todas as nações do hemisfério ocidental e como principal potência naval desse hemisfério, os Estados Unidos devem tomar para si a maior parte da tarefa de manter a liberdade dos mares para todo o comércio marítimo das Américas. "A isso os Estados Unidos estão decididos, defendendo essa liberdade contra todos os ataques" — declarou o secretário da Marinha.

O "Surcouf" em reparos

Washington, 26 (U. P.) — O Departamento de Marinha noticiou que o submarino dos franceses livres, "Surcouf", de 2.880 toneladas, o maior do mundo, encontra-se em reparos nos estaleiros navais de Portsmouth, New Haspshire, tal como o submarino britânico "Partisan", enquanto que nos estaleiros de Boston se encontram tambem em reparos o destroier inglês "Burham".

Deste modo, atinge a 27 o numero de navios britânicos e franceses reparados nos Estados Unidos, 12 dos quais voltaram a navegar.

O "Sourcouf", segundo se supõe, operava no Atlântico, em missão de patrulhamento.

Este submarino, destinado a incursões, tem um raio de ação de 20.890 quilômetros e pode desenvolver uma velocidade de 18 nós na superficie e 10 submerso. Sua artilharia se compõe de 2 canhões de 8 polegadas, possue 2 tubos lança-torpedos e pode submergir até uma profundidade de 70 braças. Uma de suas principais caracteristicas consiste em possuir uma catapulta.

Terminado em 1929, o "Sourcouf" se encontrava em um porto britânico, quando a França capitulou e, desde então, permaneceu em serviço dos aliados.

Aviões estratosféricos que voarão 1.100 quilometros por hora

Kansas City, 26 (U. P.) — Don Berlin, que desceu de um avião de caça Curtiss-Wright PU-40, declarou que antes de terminada a guerra os Estados Unidos, provavelmente, produzirão aviões que voarão pela estratosfera a uma velocidade máxima de 1.100 quilometros por hora. Afirmou que a Alemanha já não póde competir com a indústria aeronautica norte-americana, nem em produção nem em qualidade.

Don Berlin acrescentou: "Já vencemos a Alemanha na produção de aviões, e a ajuda aos inimigos da Almeanha, por meio de aviões militares melhores do que os que estão sendo produzidos pelos alemães, aumentará constantemente.

Disse ainda que o PU-40 e outros aviões de caça, que se estão produzindo atualmente, têm uma velocidade que passa dos 950 quilometros por hora, enquanto outros aviões já passaram da fase experimental superando em muito essa velocidade.

O "Marat" e o "Revolução de Outubro" em ação

Moscou, 26 (Reuters) — A emissora desta capital divulgou hoje que os dois encouraçads, o "Marat" e o "Revolução de Outubro", continuam a infligir, ainda, severas perdas ao inimigo, não obstante ter sido anunciado pelos alemães o afundamento de ambos.

Acrescentou o locutor que Hangos, Oesel e Dagoe continuam a resistir aos ataques desfechados contra esses pontos pelo inimigo, cujos contingentes, de 15000 homens, que haviam desembarcado em Oesel foram completamente derrotados."

REBELIÃO NO IRÃ ?

Teria sido estabelecido um "Estado livre" no Kurdistão

LONDRES, 27 (Sabado) — (A. P.) — Fontes das mais seguras dizem que "reina um consideravel desassossego em todo o Irã". Não há, entretanto, nenhuma confirmação de que milhares de "kurdos" tenham se rebelado contra o govêrno central de Teerã, estabelecendo um "Estado livre" no Kurdistão.

MERSA-MATRUH, UM AMONTOADO DE RUINAS

A cidade sob o controle das forças sul-africanas

Cairo, 26 (Reuters) — Anunciou-se hoje nesta capital que as forças sul-africanas controlam Mersa-Matruh, na costa norte do Egito, há quatro meses. As primeiras forças da União Sul-Africana chegadas a este país foram imediatamente enviadas para aquela cidade, onde estiveram cavando trincheiras até o presente.

Mersa-Matruh foi bombardeada violentamente desde a entrada, na guerra, da Itália, mas até agora o número de baixas sul-africanas alí não subiu a uma dezena. As trincheiras são das mais eficientes e não há necessidade de se procurar refugio quando ressoam os alarmas.

A cidade não é mais senão um amontoado de ruinas e apresenta um quadro de grande desolação, em contraste com a beleza verde-esmeralda do Mediterraneo, no qual os soldados se banham diariamente. A rua principal tem o nome de "Avenida Smut" e há igualmente a "Rua Brink", em honra ao major-general George Brink, comandante da primeira divisão sul-africana.

A cidade ainda dispõe de luxuoso "Hotel Lido", com um bar magnifico, mas ambos não são mais do que simples carcassas em resultado dos vários meses de bombardeio regularmente efetuados. Os edificios são inhabitáveis e o inimigo apenas esperdiça bombas, quando atinge essas ruinas modernas.

O govêrno inglês usará de ações drásticas

LONDRES, 27 (Sábado) — (A. P.) — Sabe-se que o govêrno inglês levou ao conhecimento do govêrno japonês que usará de "ações drásticas" caso não venha a ser encontrada em breve e com vida, a senhora Denzil Clarke, esposa do tenente-coronel Clarke, adido de imprensa á embaixada britânica em Pei-Ping, na China.

A senhora Clarke, que é japonesa de nascimento, está misteriosamente desaparecida há uma semana.

VIOLADA PELOS JAPONESES A SOBERANIA DA INDO-CHINA

O protesto enviado pelo governo francês a Toquio

Hanoi, 26 (A. P.) — O govêrno francês protestou junto ao govêrno japonês contra "a violação da soberania francesa" com o processo que acabam de iniciar as forças niponicas da Indochina de fazer "prisões a granel."

O protesto francês diz o seguinte: "A ação do comando japonês é indiscutivelmente uma violação da soberania francesa, a despeito da solene garantia de parte do govêrno japonês em todos os acordos assinados até agora entre êle e o govêrno francês". Recorda-se que ainda no Protocolo assinado há dois meses dando aos niponicos o direito de ocupar a Indochina se estabeleceu a ressalva de que a região continuaria sob a plena soberania da França.

A nota oficial distribuida a respeito é a seguinte: "Na noite de 25 para 26 de setembro, as forças militares japonesas em Hanoi e Haiphong realizaram, sem aviso, operações de policia, inclusive o policiamento das linhas que atravessam os estreitos, pesquisas domiciliarias e buscas. Algumas centenas de pessoas, chineses e anamitas, foram presas. As autoridades francesas levantam vigoroso protesto contra essas operações, que constituem de parte do comando japonês na Indochina indiscutivel violação de soberania francesa, a despeito da solene garantia do govêrno japonês a respeito dada em todos os acordos assinados até agora entre êle e o govêrno francês."

ESTA' EM LONDRES O SR. MYRON — TAYLOR —

Conjeturas sobre a sua presença na capital britânica

Londres, 26 (U. P.) — Inesperadamente chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa o sr. Myron Taylor enviado especial do presidente sr. Roosevelt junto a Santa Sé, o qual, segundo informações oficiais devia partir hoje de Lisboa para os Estadoe Unidos.

No aerodromo do Oeste da Inglaterra em que chegou esse diplomata não se permitiu aos jornalista que o entrevistasse e na embaixada dos Estados Unidos informou-se que o sr. Taylor apenas permanecerá alguns dias na Grã-Bretanha, sem se esclarecer os motivos de sua visita.

Presume-se que o sr. Taylor se entrevistará com o embaixador norte-americano sr. Winant e com o primeiro ministro Winston Churchill.

É inegavel que as suas recentes conferências com o Sumo Pontífice e as suas entrevistas em Barcelona, com os embaixadores americans em França e na Espanha, sr. Leahy e Wedle respectivamente, permitir-lhe-ão dar amplas informações a Winant e a Churchill de qual é a situação na Espanha, na França e na Italia.

TERIA SIDO DEBATIDA A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Reuniu-se o gabinete sob a presidencia de Roosevelt

Washington, 26 (H. T.) — O Conselho de Gabinete que se reuniu ás 12 horas de hoje sob a presidencia do sr. Roosevelt, prolongou-se até a tarde e por essa razão o sr. Cordell Hull não concedeu a sua costumeira entrevista coletiva á imprensa, o que se verifica habitualmente ao meio dia.

Apezar de não ter sido dado á publicidade nenhum comunicado, sabe-se que a sessão foi demorada em consequencia da necessidade de serem solucionados com o secretario de Estado varios problemas importantes antes da partida do presidente para Hyde Park, onde repousará até o inicio da proxima semana.

É provavel que entre as questões discutidas figurasse em primeiro plano a da revisão da Lei de Neutralidade que constitue uma das preocupações principais dos dirigentes norte-americanos.

O sr. Roosevelt assistiu ás 3 horas da tarde de hoje ao serviço religioso celebrado na Casa Branca diante do esquife contendo os restos mortais do sr. Hall Roosevelt, cunhado do presidente, e que faleceu ante-ontem.

O presidente, acompanhado da senhora Franklin D. Roosevelt, partiu de trem para Hyde Park, e em Tivoli, nas imediações de sua propriedade, assistirá amanhã as exequias de seu cunhado.

MANTER-SE-Á FIEL, ATÉ O FIM, AO PACTO TRIPLICE

Declarações de um porta-voz niponico

Toquio, 26 (De Max Hill, da Associated Press) — Um porta-voz nipônico inaugurou as comemorações, que hoje se fazem, do primeiro aniversario da assinatura do Pacto Totalitario pelo Japão, declarando que "essa aliança teve como objetivo primario a paz mundial" e acrescentando que o Imperio Japonês se manterá fiel, até o fim, ao compromisso que assinou.

Esse porta-voz foi o sr. Nomubmi Ito, nomeado diretor de gabinete do Bureau Central de Informação pelo principe Fumimaro Konoye, primeiro ministro, um mês antes da assinatura do pacto cujo aniversario hoje se celebra. E sua declaração foi feita ao radio sendo retransmitida para todo o país e estrangeiro.

Foi a seguinte, em resumo autorizado, a declaração do porta-voz oficial nipônico:

"O Pacto Triplice foi organizado com o objetivo primario da paz mundial. E o Japão se manterá fiel ao seu compromisso até o fim.

O Japão considera esse pacto como alicerce para a creação da nova ordem no mundo, dentro da qual o Japão tomará o papel de dirigente na Asia Oriental.

Sejam quais forem as modificações que ocorram no futuro, sejam quais forem as dificuldades que aparecerem, o espirito do Pacto Triplice continuará a ser a chave da aboboda da nossa diplomacia e não será afetado, sequer no minimo, por atividades de terceiras potencias que procurem separar os três paises signatários uns dos outros".

Infiltração de oficiais alemães em Shanghai

Shanghai, 26 (Reuters) — Segundo a revista "China Weekly", de propriedade americana com a continua infiltração de oficiais alemães e propagandistas germanicos, a "ocupação" de Shanghai vai se processando. A mesma publicação acrescenta:

"Com o capitão Fritz Wiedmann, em viagem para aqui, segundo se informa, parece ser Shanghai o mais importante objetivo dos alemães. A lista de turistas inclue o nome de proeminentes personagens — alemães que se encontram aqui. O fato de que esses cidadãos tenham vindo para esta cidade, faz com que a mesma se transforme no quartel general da propaganda alemã.

A GUERRA AEREA

Esteve em funcionamento a defesa de Londres

Londres, 25 (A. P.) — A artilharia da defesa anti-aérea e os poderosos projetores do serviço de proteção desta cidade foram postos em funcionamento esta noite, quando foi ouvido o ruido de aviões inimigos. Não foram lançadas bombas.

Nos distritos circunvizinhos entretanto, registraram-se algumas vitimas em virtude da explosão de bombas de alto poder explosivo.

As atividades na frente da Libia

Londres, 26 (A. P.) — Revelou-se que aumentou "um pouco" a atividade na frente da Libia, especialmente de parte da artilharia. Acrescentou-se que aviões do Eixo fizeram alguns raids, não causando dano porém.

O Reich mandou fechar a legação e os consulados do Irã

Berlim, 26 (A. P.) — Foi fornecida á noite a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista a atitude e os processos adotados pelo govêrno iraniano relativamente á colonia alemã no Iran, após a entrada naquêle país das tropas inglesas e russo-soviéticas, o govêrno do Reich declara que decidiu mandar fechar a legação e os consulados iranianos na Alemanha e territórios ocupados dando aos seus membros o prazo de dez dias para partirem."

O DESEMBARQUE DOS CANADENSES NA COSTA FRANCESA

Preparando, talvez, uma invasão em grande escala

Nova York, 26 (U. P.) — A proposito da informação de hoje de que as forças canadenses realizaram uma incursão contra a costa da França e se apoderaram do estado-maior de uma divisão alemã, nos meios militares desta cidade opina-se que essa incursão pode ser o inicio de outras destinadas a obter informações e toda classe de dados sobre a disposição das forças inimigas para se preparar, talves, uma invasão em grande escala. Fez-se notar, por outra parte, que é a primeira vez que os canadenses entram em contácto com os alemães em terra, pois, até o presente momento, todas as operações bélicas estiveram a cargo dos britânicos, australianos, neo-zelandeses e hindús, excepto no ar, onde os pilotos do Canadá sempre atuaram.

UM PUNHAL APONTADO PARA O CORAÇÃO DE BERLIM

Londres, 26 (A. P.) — O tenente-general A. G. L. McNaughton, comandante do corpo canadense que se acha na Inglaterra, declarou a um grupo de redatores de vários jornais do Canadá que "terá que haver uma invasão do continente". O tenente-general McNaughton, nessa significativa entrevista concedida no seu quartel-general, disse que em algum local da Inglaterra "existe um punhal apontado para o coração de Berlim", acrescentando: "Não tenham a menor duvida sobre isso." Declarou que as tropas para esse fim estavam prontas para qualquer chamado, bastando apenas um objetivo util e a época oportuna para a ação.

"Não acredito que se possa colocar de joelhos uma nação orgulhosa e bem organizada, empregando para isso apenas missivas", declarou o tenente-general McNaughton, ao prognosticar a invasão do continente. Disse que não ha lugar melhor localizado que a Inglaterra para uma ação ofensiva ao longo da costa da Europa, de Gibraltar a Spitsbergen. Admitiu, entretanto, que a invasão provavelmente só será tentada depois que a Alemanha procure invadir as Ilhas Britanicas. Interpelado sobre si os exercitos dos Dominios em além mar necessitavam de um numero maior de homens, respondeu que até agora não houve nenhuma escasses e que as tropas são conduzidas em quantos navios estejam disponiveis.

Vôos a grande altura sobre a Alemanha

Estocolmo 26 (Reuters) — Misteriosos aviões voaram sobre a Alemanha durante os últimos dias e a tal altuara que a sua identificação foi impossivel de ser obtida, ao que anuncia hoje o "Social Demokraten", de Berlim, que acrescenta: — "Durante esses dias as sirenes de alarme soaram repetidamente em consequência desses vôos misteriosos". Noticias similares chegam da Finlândia sobre cujo território aviões misteriosus voaram demasiado alto para serem identificados.

Frequentes choques entre italianos e alemães na Grecia

Londres, 26 (A. P.) — O sr. Emanuel Tsouderos, "premier" do govêrno grego no exilio, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, ter noticia de frequentes choques entre os alemães e os italianos que ocupam a Grecia e de que havia sido necessário trazer 14 divisões italianas para ocupar a parte meridional do país.

"Curiosamente, os italianos são um tanto mais bem disciplinados do que os alemães".

O "premier" Tsouderos declarou que as forças aéreas e navais gregas estão agora cooperando com as forças britânicas no Oriente Próximo.

Nenhuma parte da Marinha ou da frota mercante gregas caiu em mãos do Eixo.

Unidades aliadas em reparos nos estaleiros norte-americanos

Washington, 26 (Reuters) — O Departamento Naval dos Estados Unidos anunciou, hoje, oficialmente que os submarinos "Parthian", britânico e "Surcouf", dos franceses livres, encontram-se em Portsmouth New Hampshire e o destroier britânico "Burnham" em Boston, Massachussetts.

Esses navios acham-se em reparos, de acordo com os termos da Lei de Empréstimo e Arrendamento. Com esta comunicação, eleva-se a vinte e sete navios britânicos e dos franceses livres, sob reparos ou que estão em vias de entrarem nos estaleiros para esse fim, nos Estados Unidos. O destroier "Burnham" foi, anteriormente de propriedade dos Estados Unidos.

O JAPÃO E O PACTO

(Especial para o "Correio da Manhã", por Frederick Kuh)

Londres, 26 (U. P.) — O primeiro aniversario da assinatura do pacto triplice, amanhã, encontra o Japão cada vez menos disposto a pôr em vigor sua aliança com a Alemanha e Italia, mas não se sabe, com certeza, si esta atitude será permanente, ou si se trata de um retrocesso para tomar impulso e se lançar, mais tarde, com maior violência á contenda.

O govêrno de Toquio sabe agora que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha desejam evitar a guerra no Pacifico, porém, fixaram um limite que o Japão só poderá exceder a risco de uma guerra imediata com as democracias.

Pode-se dar por certo que si os japoneses atacarem as Indias Orientais Holandesas ou as possesões britanicas ou ainda norte-americanas no Extremo Oriente a guerra deflagraria automaticamente. Porém, acredita-se, além disso, que o reinicio do avanço japonês para o sul, inclusive o Thailand, provavelmente originará um conflito armado com as forças navais britanicas e norte-americanas combinadas, em cujo caso os navios de guerra norteamericanos indubitavelmente poderiam utilizar a base naval de Singapura.

Nos circulos diplomaticos bem informados acridita-se que os japoneses provavelmente se limitarão a continuar sua campanha em Hunan, cujo objetivo imediato são as minas de molibeno, porém, reconhecem a possibilidade de uma ofensiva na fronteira, destinada a pôr fim á resistencia de Chiang Kai Shek.

Acredita-se que as negociações dos Estados Unidos com o Japão têm por finalidade principal conseguir que o Japão anule sua aliança com o Eixo, embora os observadores se recusem a fazer predições ácerca do resultado de tais demarches.

Adverte-se, não obstante, que as restrições comerciais contra o Japão impostas pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e Indias Orientais Holandesas, equivalem em quasi todos os terrenos a um boycot.

É certo que o Japão ainda recebe algum petroleo dos Estados Unidos e consideraveis quantidades de algodão norte-americano, porém, não recebe ferro nem aço, e o comercio japonês com o Imperio britanico e as Indias Orientais Holandesas foi restringido como nunca nos ultimos tempos.

Isto significa que o Japão se verá, em breve, obrigado a lançar mão de suas proprias reservas de materiais de guerra.

RESPONSAVEIS PELA PAZ NO PACIFICO

Roma, 26 (U. P.) — A agência "Domei" informa que o sr. Kurusu, embaixador japonês em Berlim, quando foi firmado o pacto "tripartite" expressou que os Estados Unidos e o Japão são responsaveis pela manutenção da paz no Pacifico, de modo que as atuais negociações norte-americano-nipônicas não podem ser consideradas incompativeis com o espirito do pacto "tripartite".

Teriam voltado a lançar uma "ofensiva de paz"

Ankara, 26 (U. P.) — Foi declarado em esferas turcas que os alemães, confiantes na impressão produzida pelas suas vitorias na Ucraina, voltaram a lançar "uma ofensiva de paz" e culpam os Estados Unidos e a Inglaterra de serem os responsaveis pelo prolongamento da guerra. Os alemães asseguram que o Reich é agora invencivel.

Entretanto, os turcos se mantêm ainda em uma atitude de incerteza, pois estão na espectativa da pressão germanica sobre a Bulgaria para obriga-la a entrar na guerra e do avanço das forças alemãs através do sul da Ucraina, em direção ao Caucaso.

Ao que parece, os alemães consideram as vitorias obtidas até agora no sul da Russia motivo suficiente para reiniciar a sua ofensiva de paz, como vêm fazendo habitualmente depois de cada vitoria importante. Agora, afirmam que a vitoria alcançada na Russia demonstra a invencibilidade da Alemanha e que é em vão que a Inglaterra prossegue a luta.

Esta idéia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Huriyet" e o "Tasvirlekar".

Em alguns circulos jornalisticos diz-se que certos jornais fizeram circular a noticia de que a Inglaterra enviava tropas para o Caucaso, com evidente proposito de poder desacreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Chapéu Florentino e Complementos.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Uma Noite no Rio com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.
Metro — O Marido da Solteira, com Myrna Loy e Melvyn Douglas.
Odeon — 24 horas de Sonho com Dulcina e Odilon.
Palácio — O Mago da Morte, com Boris Karloff.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Sunny, com Anna Neagle.
Rex — Lady Hamilton, com Vivien Leigh e Laurence Olivier.

CENTRO

Centenário — Aves Sem Ninho e Torpedo sem Rumo.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Uma Hora de Vida e Palco.
D. Pedro — Vingança dos Daltons e Chame um Mensageiro.
Eldorado — Eduardo VII e Lua de Mel para Três.
Floriano — Serenata Tropical e Três Mascarados.
Guarani — Cidade do Pecado e Filhos Sem Lar.
Ideal — Que Sabe Você do Amor? e Casei-me com a Aventura.
Iris — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Lapa — Os Gregos Eram Assim e Diamante Negro.
Mem de Sá — Sonho de Musica e Segredos da Armada.
Metropole — Um Audas Aventureiro e Dois Bicudos Não se Beijam.
Opera — O Diabo e a Mulher, Ultimatum e Palco.
Parisiense — Noite Tropical e Zamboanga.
Popular — Noiva Por Um Dia, Mme. La Zonga e Cavaleiro Solitário.
Primor — A Escrava Branca e Ruas do Oriente.
Rio Branco — Palácio dos Espiritas e Prestei Um Juramento.
São José — Ouro do Céo e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Levanta-te Meu Amor e Bandoleiros de Uniforme.
América — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Americano — A Amazona de Tucson e Passaporte Falso.
Apolo — Legião de Herois e Complementos.
Avenida — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Bandeira — Virginia Romantica e Flagelo da Injustiça.
Beija-Flor — Um Audas Aventureiro e Sombras da Vingança.
Carioca — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Catumbi — Amando sem Saber e O Renegado.
Coliseu — Gorila Matador e Zona Torrida.
Edison — Sonho de Musica e Ferradura Fatal.
Estácio de Sá — A Casa das Sete Torres e Complementos.
Fluminense — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Divisa de Diamantes.
Grajaú — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Guanabara — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Haddock Lobo — Paixão e Vingança e Mme. La Zonga.
Ipanema — A Vida é Uma Comédia e Complementos.
Jovial — As Três Noites de Eva e Complementos.
Madureira — Palácio das Gargalhadas e Terra Sem Lei.
Maracanã — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Mascote — Ele, Ela e Eu e o Santo no Balneário.
Meier — Gunga Dim e Uma Garota Ruidosa.
Modelo — As Três Noites de Eva e Complementos.
Moderno — Serenata Tropical e Traição Infame.
Nacional — Kitty Foyle e Jonas é do Amor.
Natal — Rebeca e Complementos.
Olinda — Ele, Ela e Eu, O Patriota e Palco.
Oriente — O Renegado e Complementos.
Paraiso — Capitão Cauteloso e Complementos.
Paratodos — Adversidade e Toda Mulher Tem Segredos.
Penha — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Piedade — A Bela e O Monstro e Ferradura Fatal.
Pirajá — Eduardo VII e Complementos.
Politeama — A Vida é Uma Comédia e Piratas do Ar.
Quintino — Aves Sem Ninho e Passaporte Falso.
Ramos — Uma Garota Ruidosa e Complementos.
Real — Volta do Homem Invisivel e Mulheres Sem Nome.
Rita — Noite Tropical e o Judeu Errante.
Rosário — Nós e O Destino e Apagador de Incêndios.
Roxi — Ouro do Céu e Complementos.
Santa Cecilia — Levanta-te Meu Amor e Complementos.
São Cristovão — Palácio das Gargalhadas e Sombras da Vingança.
São Luis — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Tijuca — A Garota do Circo e Três Mascarados.
Varieté — Noiva Por Um Dia e Ruas do Oriente.
Vaz Lobo — Porque o Diabo Quis e Impondo a Lei.
Velo — Mayerling e Sombras da Vingança.
Vila Isabel — Que Sabe Você do Amor? e Segredos da Armada.

NITERÓI

Eden — Conquistadores e Traição Infame.
Imperial — Cem Contra Um e Flagelo da Injustiça.
Odeon — Lady Hamilton (A Divina Dama).

PETROPOLIS

Cine Corrêas — Primeiro Rebelde e Complementos.
Capitolio — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Glória — A Garota do Circo e Ronda de Sangue.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Garçon, com Roulien.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — 9 horas — "Guarani".
Recreio — Quem é Ele?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.